

ANEXO 3 - ANÁLISE DE CONTEÚDO – PROFESSORES

1ª PERGUNTA: Na sua opinião, como deve ser a formação do trabalhador para o atual mercado de trabalho?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P - 1	<p>Olha, nós temos alguns níveis na verticalização, então a gente tem dentro do que a gente chama de nível profissionalizante na área de construção civil a possibilidade de tá <u>lançando no mercado do trabalho um profissional com habilidade e competência</u> para está trabalhando na área é pra tá no mercado de trabalho com <u>qualificação e competência</u> em termo de orçamento, vistoria, em termo de acompanhamento de obra isso, em termo de nível técnico.</p> <p>Existe também dentro do CEFET a <u>possibilidade de verticalização</u>, não sei se eu estou te respondendo o que você mim perguntou, então dentro dessa verticalização, a gente tem um nível a mais no tecnológico que abre um pouquinho mais o freelex de atribuições e competências a essa pessoa dentro dessa área específica, não tem nível de graduação em nível tecnológico é abaixo de engenharia dentro do regimento da nossa área específica de atuação. Só não teria atribuição e competência de trabalhar com projeto de arquitetura com acompanhamento de engenharia auxiliares acompanhamento de obras enfim as competências que são dadas pela graduação plena nessas áreas de atuação de engenharia e arquitetura, existe agora a nossa idéia nossa intenção de verticalizar um pouquinho mais isso ai, e em nível de Pós-Graduação agora eu não tenho condições de te responder em nome de habilitações apenas profissão tá certo porque eu não tenho referencial certo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>lançando no mercado do trabalho um profissional com habilidade e competência</u> – <u>qualificação e competência</u> – <u>possibilidade de verticalização</u> 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – possuir ferramenta, competências e habilidades <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – qualificação e capacitação – possibilidade de verticalização – do nível técnico para o tecnológico

P- 2	Bom, na minha percepção, o trabalhador deve ser formado para <u>atender as necessidades do que o mercado solicita</u> . No caso específico da nossa área de informática, ele deve <u>atender as demandas das empresas que usam uma determinada tecnologia</u> e o <u>profissional deve ser formado para usar ou desenvolver algumas tecnologias</u> .	<ul style="list-style-type: none"> – <u>atender as necessidades do que o mercado solicita</u> – <u>atender as demandas das empresas que usam uma determinada tecnologia</u> – <u>o profissional deve ser formado para usar ou desenvolver algumas tecnologias</u>. 	<p>d = 1</p> <p>d = 2</p> <p>e = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – atender as necessidades do mercado – atender as demandas das empresas que usam uma determinada tecnologia – desenvolver tecnologias.
P - 3	Ela deve ser <u>fundamentada em princípios nos quais ela possa utilizar esses princípios com lógica e poder</u> , enquadrar suas próprias normas, só é possível você colocar, você formar numa situação nova você tem que formar em princípio <u>a situação vai mudando e pode ir se adequando a esse princípio</u> com a situação porque a situação muda, o princípio não seria basicamente isso., Não sei se foi claro, mais seria mais ou menos uma espécie de analogia, seria eu colocar, digamos, no ensino de matemática, colocaria as mesmas equações agora fundamentando que elas foram criadas, quer dizer qual a lógica profissional que tem por trás disso e não ver isso como uma simples expressão, tem que saber sair de cada situação em já vi muito disso ai, a formulação toda pronta e na hora de aplicar o profissional não sabe aonde aplicar, porque a situação mudou, porque ele não viu aquilo no curso.	<ul style="list-style-type: none"> – <u>fundamentada em princípios nos quais ela possa utilizar esses princípios com lógica e poder</u> – <u>a situação vai mudando e pode ir se adequando a esse princípio</u> 	<p>f = 1</p> <p>g = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – fundamentada em princípios com lógica e poder – a situação vai mudando e pode ir se adequando a esse princípio
P - 4	Na minha opinião a educação profissional veio pra <u>inserir o estudante dentro de uma área de trabalho específica</u> , ela não tem a finalidade de simplesmente <u>dar o conhecimento que aquela pessoa, precisa para conviver com o social</u> , ela tem essa função e além disso ela <u>tem a função de formar o nível médio para o trabalho</u> , coisa que eu acho que quem faz o nível médio ou quem faz uma universidade não tem a obrigação de está preparado, você quando termina engenharia você pode ser um pesquisador, você pode entrar na área acadêmica, você não tem obrigação de	<ul style="list-style-type: none"> – <u>inserir o estudante dentro de uma área de trabalho específica</u> – <u>dar o conhecimento que aquela pessoa, precisa para conviver com o social</u> – <u>tem a função de formar o nível médio para o trabalho</u> 	<p>h = 1</p> <p>i = 1</p> <p>j = 1</p> <p>b = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – inserir o estudante dentro de uma área de trabalho específica – dar o conhecimento para pessoa conviver com o social – formar o nível médio para o trabalho – qualificar a mão-de-obra com a indústria

	<p>ir pro campo de trabalho, trabalhar executar obra, é engenheiro tem aquela visão que vai trabalhar desenvolvendo projetos, pesquisando ele não era pra tá no campo de obra, ele não era pra tá no canteiro, não era pra tá na indústria operando máquinas ou mandando num grupo de pessoas que é o que normalmente acontece.</p> <p>Na minha opinião <u>a educação profissional ela veio para cobrir esse mercado de trabalho, é qualificar a mão de obra com a indústria e se puder pra tornar ele mais humano melhor ainda.</u></p> <p>Eu acredito que <u>as escolas os centros de qualificação profissional eles devem dar uma visão sistêmica das áreas aquelas que se propõe a formar um técnico ou mesmo tecnólogo</u>, por exemplo o nosso caso a gente tem o tecnólogo em telemática que nós não focamos especificamente o aluno para uma determinada área de trabalho a gente se preocupa que <u>esse profissional ele saia habilitado a trabalhar em diversas áreas</u> dentro da disciplina ou dentro das áreas em que o técnico possa atuar.</p> <p><u>(Robéria – Então é um profissional generalista?)</u> Seria um profissional generalista aonde a empresa ou o mercado de trabalho iria se preocupar em torná-lo um especialista naquela área ao qual ele vai se dedicar nessa visão, essa nossa forma de trabalhar na realidade a gente acredita que, <u>como as coisas mudam muito rápido se a gente simplesmente habilitasse um técnico para uma determinada área por exemplo com muita ação que é uma área afim do nosso grupo, é a gente correria o risco de quando habilitar esse técnico com muita ação não ta precisando dele, então ele ficaria excluído no mercado</u> e poderia ser outra área, a área da moda na época então a gente o torna generalista ele tem uma</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>a educação profissional ela veio para cobrir esse mercado de trabalho</u> – <u>qualificar a mão de obra com a indústria e se puder pra tornar ele mais humano melhor ainda.</u> – <u>as escolas os centros de qualificação profissional eles devem dar uma visão sistêmica das áreas aquelas que se propõe a formar um técnico ou mesmo tecnólogo</u> – <u>esse profissional ele saia habilitado a trabalhar em diversas áreas</u> – <u>como as coisas mudam muito rápido se a gente simplesmente habilitasse um técnico para uma determinada área por exemplo com muita ação que é uma área afim do nosso grupo, é a gente correria o risco de quando habilitar esse técnico com muita ação não ta precisando dele, então ele ficaria excluído no mercado</u> – <u>os que não estão já formando em generalistas</u> 	<p>k = 1 l = 1</p> <p>m = 1</p> <p>h = 2 d = 3</p> <p>n = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> – tornar ele mais humano – visão sistêmica das áreas que se propõe a formar um técnico ou mesmo tecnólogo – habilitar o profissional para trabalhar em diversas áreas a fim de que não seja excluído no mercado – formar habilidade específicas – ofertar um diferencial para o mercado <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – formar habilidade de inter-relacionamento
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>visão global do que é a telecomunicação, de que, que a telemática e no final da formação dele ele procura se alocar na empresa no mercado de trabalho naquela área que ele mais se identificar.</p> <p>Na minha opinião <u>os que não estão já formando em generalistas eles estão procurando se adequar para que isso aconteça</u>, hoje o mercado ele, por ser um mercado difícil do nosso profissional se inserir, empresa pra trabalhar está difícil você conseguir uma colocação então se você torna uma pessoa especialista demais, o mercado que ele esta tratando é muito pequeno, aquela idéia, o mercado vai tornar ele especialista, mas a entrada dele deve ser generalista.</p> <p>Em relação ao nosso técnico, quando nós formamos o técnico a gente tem uma visão de quando ele deve está pronto para o trabalho, esse técnico nosso ele deve ter <u>habilidade de manusear equipamentos, ele deve ter habilidade de verificar citações de erro, é fazer manutenção de ambientes de telefonia, ele deve ter condições de decidir em situações de relevante importância, para que cometa melhor ele deve validar equipamentos, e ele deve ter também habilidade de ter a parte de inter-relacionamento de se dá bem com a equipe, saber aceitar trabalho de equipe</u>, quer dizer a gente tem o sonho de que o nosso técnico ele vai tá <u>preparado para enfrentar o mercado</u> maluco que tá ai fora, falhas existe?</p> <p>Claro que existe, na parte de trabalho como pessoa mesmo, como ser humano, a gente acha que <u>falta coisa pra ser incorporado na disciplina</u> e a escola de certa forma ela tem ainda, e eu acho que é um perfil dela difícil de ser mudado, ainda a <u>formação muito tecnicista</u> e isso se acentuou com a reforma, porque o curso que era de 4 anos passou a ser de 2 anos e a gente tem todo um cabedal de material técnico, para</p>	<p><u>eles estão procurando se adequar para que isso aconteça</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>habilidade de manusear equipamentos</u> - <u>habilidade de verificar citações de erro, é fazer manutenção de ambientes de telefonia, ele deve ter condições de decidir em situações de relevante importância, para que cometa melhor ele deve validar equipamentos</u> - <u>habilidade de ter a parte de inter-relacionamento de se dá bem com a equipe, saber aceitar trabalho de equipe</u> - <u>preparado para enfrentar o mercado</u> - <u>falta coisa pra ser incorporado na disciplina</u> - <u>formação muito tecnicista</u> - <u>diferencial do mercado</u> 		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	disponibilizar para esses alunos, mais a idéia nossa é essa que esse aluno ele decida que ele seja um <u>diferencial do mercado quando ele entra na empresa.</u>			
P – 5	<p>A Educação profissional, na minha opinião a educação profissional se insere como qualquer outro ramo de educação num único contexto chamado de <u>educação humana</u>, então o sistema educacional profissional, por exemplo, os sistemas educacionais, tende a separar: educação básica, educação profissional, educação superior. Inclusive no Brasil, a educação profissional foi colocada no status de educação complementar, ou seja o sistema brasileiro coloca educação profissional como complementar, eu já coloco <u>a educação profissional como um direito fundamental da cidadania pós-moderna</u>. Ou seja, <u>não é possível nós imaginarmos educação profissional como elemento complementar do processo de cidadania</u> se nós temos milhões de jovens que vão concluir o ensino médio e esse milhão de jovens terão como realidade concreta ainda para o <u>trabalho como cidadã, cidadão produtivo que vai ter atividades produtiva na sociedade para se sustentar e para promover a sustentabilidade da própria sociedade</u>, então <u>a educação profissional ela é um direito de todos</u>, deve ser bem colocada nesse patamar e deve ser na minha opinião a educação permanente ou seja a educação que vai <u>formar o cidadão para o trabalho, mais numa concepção permanente, numa concepção contínua</u>.</p> <p>No que se refere ao mercado de trabalho, hoje ele é imprevisível mesmo com todas as possibilidades de estudos, então nós devemos <u>formar um trabalhador para um mercado imprevisível ou seja um mercado que está em constante evolução em constante mutação</u>, é nessa formação a gente deve dar a esse trabalhador a <u>capacidade de adaptar-se</u> né ou seja e a capacidade não só dele continuar aprendendo mas</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>educação humana</u> – <u>a educação profissional como um direito fundamental da cidadania pós-moderna</u> – <u>não é possível nós imaginarmos educação profissional como elemento complementar do processo de cidadania</u> – <u>trabalho como cidadã, cidadão produtivo que vai ter atividades produtiva na sociedade para se sustentar e para promover a sustentabilidade da própria sociedade</u> – <u>a educação profissional ela é um direito de todos</u> – <u>formar o cidadão para o trabalho, mais numa concepção permanente, numa concepção contínua.</u> – <u>formar um trabalhador para um mercado imprevisível ou seja um mercado que está em constante evolução em constante mutação</u> – <u>capacidade de adaptar-se</u> – <u>capacidade mesmo dele migrar para outras áreas de aprendizagem</u> – <u>focada em termos mais gerais mais amplos e ao</u> 	<p>k = 2 o = 1</p> <p>p = 1</p> <p>q = 1</p> <p>d = 4</p> <p>m = 2</p> <p>h = 3</p> <p>a = 2</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>t = 1 r = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – educação humana – educação profissional é um direito fundamental da cidadania pós-moderna – promover a sustentabilidade da própria sociedade – concepção permanente e contínua. – formar um trabalhador para um mercado imprevisível – capacidade de adaptar-se e migrar para outras áreas de aprendizagem – dar a esse trabalhador o nível especialização em algumas áreas <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – domínio de uma série de competências – capacidade de se adaptar as inovações tecnológicas – pessoa articulada a trabalhar com recursos de comunicação, Internet, informática – trabalhador mais flexível – adaptar mais rapidamente

<p>também a <u>capacidade mesmo dele migrar para outras áreas de aprendizagem</u> então eu entendo que a formação de um trabalhador hoje ela deve ser <u>focada em termos mais gerais mais amplos e ao mesmo tempo precisa também dar a esse trabalhador o nível especialização em algumas áreas para que ele se engaje</u>, pra que ele tenha uma entrada profissional, mas essencialmente é <u>buscar a formação de um trabalhador mais amplamente preparada</u>, mais apta a se adaptar, mais <u>flexível à própria existência do mercado</u>.</p> <p>Você tem pautar por exemplo, qual é o mercado de trabalho? O mercado de trabalho ele é composto de muitas coisas, você tem tanto ocupações muito antigas, tradicionais, mais dentro da nossa área, na minha área principalmente, as áreas que o CEFET atua, isso é nós temos uma grande quantidade de pessoas que o CEFET atua na área de Química, Construção Civil, Telemática, Mecatronica e Meio Ambiente agora, Turismo então nós temos uma atuação bastante complexa em termos de formação, então pra essas carreiras tecnológicas uma pessoa bem preparada tá certo, ele tem que ter hoje um <u>domínio de uma série de competências</u> muito mais relacionadas com a sua <u>capacidade de se adaptar a um ambiente que vai estar constantemente recebendo inovações tecnológicas, exigindo dele um contínuo aprendizado</u>.</p> <p>Os meios de comunicação hoje possam a <u>exigir tecnologia</u>, que ele seja uma <u>pessoa articulada a trabalhar com recursos de comunicação</u>, portanto é ter <u>acesso a recursos com Internet, informática</u>, então essas tecnologias todas elas exigem um <u>trabalhador mais flexível</u>, que possa se <u>adaptar mais rapidamente</u> coisa que nós não formávamos no passado, ou seja a formação do CEFET era muito bem encaixada dentro</p>	<p><u>mesmo tempo precisa também dar a esse trabalhador o nível especialização em algumas áreas para que ele se engaje</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>buscar a formação de um trabalhador mais amplamente preparada</u> – <u>flexível à própria existência do mercado</u> – <u>domínio de uma série de competências</u> – <u>capacidade de se adaptar a um ambiente que vai estar constantemente recebendo inovações tecnológicas, exigindo dele um contínuo aprendizado</u> – <u>exigir tecnologia</u> – <u>pessoa articulada a trabalhar com recursos de comunicação</u> – <u>acesso a recursos com Internet, informática</u> – <u>trabalhador mais flexível</u> – <u>adaptar mais rapidamente</u> – <u>trabalhar mais pra áreas tecnológicas</u> 		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	de determinados padrões ocupacionais como era tido e hoje nós temos que <u>trabalhar mais pra áreas tecnológicas</u> do que menos pra determinadas ocupações.			
P - 6	Bom, na minha opinião, a formação do trabalhador deveria ser uma <u>formação sólida em que ele não ficasse tão ansioso em ter que se reciclar constantemente para o mercado de trabalho. O trabalhador, hoje, tem muitas carências em termos de conhecimento de base mesmo e esse trabalhador sofre muito quando ele muda de emprego, quando ele sente a necessidade de está sempre se reciclando por conta de não ter uma capacitação sólida na sua formação</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>formação sólida em que ele não ficasse tão ansioso em ter que se reciclar constantemente para o mercado de trabalho</u> – <u>O trabalhador, hoje, tem muitas carências em termos de conhecimento de base</u> – <u>trabalhador sofre muito quando ele muda de emprego</u> – <u>necessidade de está sempre se reciclando por conta de não ter uma capacitação sólida na sua formação</u> 	q = 2	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – O trabalhador, hoje necessita de reciclando por conta da falta de uma capacitação sólida na sua formação
P - 7	<p>Bom, para esse mercado de trabalho, o trabalhador na minha maneira de ver estar preparado, primeiro tendo uma <u>qualificação</u>. A qualificação é de fundamental importância quando ele <u>adquire o saber necessário para se portar na sociedade e no trabalho, no mundo trabalho, no social, no clube, no seu meio, na família.</u></p> <p>A <u>socialização desse saber muitas vezes é dificultada por uma questão econômica</u> e a escola procura conhecer através das bibliotecas, nas facilidades da informação ao nível dos eletros componentes como os computadores, da informática, da internet etc. para poder levar o aluno a essa socialização do saber. Estando <u>capacitado a exercer esse trabalho tanto técnico como a questão humana</u>, mas pessoal, daí <u>adequar cada indivíduo aquele tipo de trabalho que ele mais se assemelha</u>, então o <u>gostar de fazer</u> é importante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>qualificação</u> – <u>adquire o saber necessário para se portar na sociedade e no trabalho, no mundo trabalho, no social, no clube, no seu meio na família</u> – <u>socialização desse saber muitas vezes é dificultada por uma questão econômica</u> – <u>capacitado a exercer esse trabalho tanto técnico como a questão humana</u> – <u>adequar cada indivíduo</u> 	b = 3 s = 1 t = 1 k = 3 u = 1 m = 3 r = 3 v = 1	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – qualificação para adquirir o saber necessário para se portar na sociedade, no mundo do trabalho, na família – socialização desse saber dificultada por uma questão econômica – exercer o trabalho técnico – questão humana – gostar de fazer – profissional mais completo – adequar a informação – buscar e otimizar conhecimento

	<p>O conteúdo ensinado do conhecimento, ele vai fazer parte desse <u>profissional mais completo</u>, quando ele se <u>adequar a informação</u> aquilo que eu gostaria de fazer, se ele gosta daquilo ele vai <u>buscar aquele conhecimento</u>, eu chamaria de <u>otimizar conhecimento</u>, que é aquilo que interessa para ele, pois às vezes muitos conhecimentos ele pode adquirir, mas não é aquele conhecimento para o mundo profissional, para um profissional perfeito. Que seja <u>otimizado esse tipo de saber, saber aquilo que eu gosto de fazer, então fazer aquilo com prazer</u>. Para fazer isso a informação que tem que ser buscada. É essa informação direcionada, otimizada pra isso.</p> <p>Bom, a formação pelo o que eu tenho percebido né, existe uma preocupação em exercer dentro de um padrão filosófico do trabalho, quer dizer dentro de uma proposta pedagógica né, existe apelar, e muitas vezes não corresponde a prática que eu te falei. A idéia que eu consigo entender é que a preparação deva ser primeiro de <u>capacitação</u>, eu acho que as pessoas confundem capacitação, com entendimento, aplicação, eu, acham que tudo é mesma coisa, lê pelo mesmo manual, eu to querendo entender capacitação uma <u>formação acadêmica</u> né, onde é trabalhado realmente a questão da <u>competência, de conhecimento do lado cognitivo</u>.</p> <p>Isso ai vai <u>levar o trabalhador primeiro a descobrir o que fazer</u>, depois que se tem toda essa questão de competência é que nós vamos trabalhar as habilidades, então é a <u>habilidade utilizando-se da competência cognitiva, o pensamento cognitivo dos diversos campos do saber</u>, eu vou ver como fazer o trabalho, ai é utilizar realmente a <u>habilidade técnica</u>, agora não é só essa técnica, o tecnicismo, é</p>	<p><u>aquele tipo de trabalho que ele mais se assemelha,</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>gostar de fazer</u> - <u>profissional mais completo</u> - <u>adequar a informação</u> - <u>buscar aquele conhecimento</u> - <u>otimizar conhecimento</u> - <u>otimizado esse tipo de saber, saber aquilo que eu gosto de fazer, então fazer aquilo com prazer</u> - <u>capacitação</u> - <u>formação acadêmica</u> - <u>competência, de conhecimento do lado cognitivo</u> - <u>levar o trabalhador primeiro a descobrir o que fazer</u> - <u>habilidade utilizando-se da competência cognitiva</u> - <u>pensamento cognitivo dos diversos campos do saber</u> - <u>habilidade técnica</u> - <u>habilidade muito voltada pra questões características que eu chamo de humanas, a quietude, o corpo no trabalho, o envolvimento nisso, o compromisso, a questão de objetividade, escolher aquilo que realmente eu gosto de fazer</u> 	a = 3	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - competência e habilidade de conhecimento do lado cognitivo, técnico e humano
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>importante que tenha essa <u>habilidade muito voltada pra questões características que eu chamo de humanas, a quietude, o corpo no trabalho, o envolvimento nisso, o compromisso, a questão de objetividade, escolher aquilo que realmente eu gosto de fazer.</u></p> <p>A gente pode observar que a maioria dos alunos, a demanda é você oferecer o curso, ele não quer saber do que é o curso ele vai pelo nome do curso muitas vezes, <u>ele não sabe realmente o que é o trabalho e se é a aptidão dele</u>, ai há um divorcio né entre a questão da competência, o que fazer, e como fazer, que muitas vezes a gente pensa, eu acho que eu tenho uma certa, eu me qualifico, e <u>o saber que é a combinação do conhecimento</u>, e eu vou <u>aplicar isso naquilo que eu quero fazer</u>, então o como fazer fica prejudicado.</p> <p>No CEFET a gente procura deixar isso bem claro, bem transparente pra que o aluno possa realmente, primeiro você trabalha a questão do cognitivo, quer dizer sem esquecer depois da habilidade, então <u>primeiro o que fazer depois como fazer, por que nós achamos que é mais importante do que a terapêutica é o diagnostico correto e eficaz.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ele não sabe realmente o que é o trabalho e se é a aptidão dele</u> - <u>o saber que é a combinação do conhecimento</u> - <u>aplicar isso naquilo que eu quero fazer</u> - <u>primeiro o que fazer depois como fazer, por que nós achamos que é mais importante do que a terapêutica é o diagnostico correto e eficaz.</u> 		
P – 8	<p>Que pergunta difícil! Deve ser, o mercado, se você for fazer uma análise assim bem profunda <u>o mercado é uma abstração né, o mercado não existe, aí se não existe mercado, não existe trabalhador</u>, questão filosófica.</p> <p>Mas veja bem, eu penso que na atualidade a formação é, a instituição seja ela de ensino, seja ela de <u>formação profissional, ela deve aparelhar este trabalhador com elementos básicos</u>, né, porque a especificidade neste mercado de trabalho, vai depender de cada empresa, de cada setor, dentro de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o mercado é uma abstração né, o mercado não existe, aí se não existe mercado, não existe trabalhador</u> - <u>formação profissional, ela deve aparelhar este trabalhador com elementos básicos</u> - <u>formação geral</u> - <u>formado na sua amplitude</u> 	$w = 1$ $x = 1$ $k = 4$ $y = 1$ $m = 4$ $h = 3$	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - aparelhar o trabalhador com elementos básicos - formação geral - formação cidadã - formar a pessoa para a vida - o aluno deve ser um generalista - quando tiver dentro do mundo do trabalho, afunilar para uma

	<p>cada empresa, eu acredito que dessa formação eu ainda sou da corrente filosófica que acredita muito na <u>formação geral</u>, deve ser, vamos dizer assim, um aluno deve ser <u>formado na sua amplitude maior, né, ele deve ser um generalista</u> mesmo a especificação ele vai adquirir <u>quando ele tiver dentro do mundo do trabalho, ele vai se afunilar para uma determinada área</u>, ou para uma determinada especialização dentro daquela área.</p> <p>Olhe, eu penso que o mercado de trabalho é muito ingrato, pelo o seguinte, dentro dessa <u>globalização</u>, dentro do <u>capitalismo</u>, dentro do ganho, ganho, ganho, o que a gente observa é que <u>a empresa prioriza a empresa e prioriza a empresa e depois prioriza...</u></p> <p>Fala-se muito hoje, uns 4 anos atrás, começou-se a falar em capital humano, mas eu acho que é uma teoria muito relevante, uma teoria muito interessante, mas <u>não consigo ver esse capital humano no dia-a-dia da vida</u>, eu diria.</p> <p>E o que seria um aluno ou um profissional preparado para o mercado de trabalho? Ele teria que aliar algumas, eu não sei se ficaria correto dizer habilidades, ele tem que <u>ter competência aliada à responsabilidade e a maturidade</u>.</p> <p>Eu penso que o ensino técnico, da estrutura como ele era, hoje talvez ele tenha melhorado, <u>mas há uma lacuna grande porque ele termina o ensino médio e aí ele fica num limbo, ele nem sabe se vai para o ensino superior, ele nem sabe se vai se profissionalizar</u> com o técnico e fica aquela coisa meio híbrida, meio indefinida eu diria, a situação é complicada.</p> <p>Mas o fato é, como é que eu vejo o CEFET dentro</p>	<p><u>maior, né, ele deve ser um generalista</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>quando ele tiver dentro do mundo do trabalho, ele vai se afunilar para uma determinada área</u> - <u>globalização</u> - <u>capitalismo</u> - <u>a empresa prioriza a empresa e prioriza a empresa e depois prioriza...</u> - <u>não consigo ver esse capital humano no dia-a-dia da vida</u> - <u>ter competência aliada à responsabilidade e a maturidade.</u> - <u>mas há uma lacuna grande porque ele termina o ensino médio e aí ele fica num limbo, ele nem sabe se vai para o ensino superior, ele nem sabe se vai se profissionalizar</u> - <u>formação cidadã</u> - <u>essa formação é presente no mundo de hoje</u> - <u>forma a pessoa para a vida no que pertine não só a vivência, mas essa vivência aliada à</u> 	<p>aa = 1</p> <p>a = 3</p> <p>z = 1</p> <p>bb = 1 cc = 1 dd = 1 ee = 1</p>	<p>determinada área</p> <ul style="list-style-type: none"> - não consigo ver esse capital humano no dia-a-dia da vida <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - ter competência aliada à responsabilidade e a maturidade <p>orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> - o aluno termina o ensino médio e nem sabe se vai para o ensino superior, nem sabe se vai se profissionalizar <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - mercado de trabalho ingrato - Globalização - Capitalismo - a empresa prioriza sempre a empresa
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>desse processo todo. Eu vejo o CEFET como uma instituição que se preocupa muito com a <u>formação cidadã</u>. Dizem os juristas, que a minha formação básica é o Direito, que não existe formação cidadã, que todo mundo já é cidadão desde que nasce, mas eu entendo que <u>essa formação é presente no mundo de hoje</u>, as pessoas, na verdade eu dou aulas de Direito Turístico e a gente estuda alguns aspectos da Constituição e a esmagadora maioria do alunado nunca sequer folheou a Constituição. Ou seja, o cidadão que não tem a noção do direito que ele tem com relação à própria sociedade e ao próprio mercado de trabalho para o qual ele está sendo formado. Então nesta questão, neste aspecto eu acho que o CEFET é uma excelente instituição de ensino. Ele <u>forma a pessoa para a vida no que pertine não só a vivência, mas essa vivência aliada à competência e a questão do ser cidadão.</u></p>	<p><u>competência e a questão do ser cidadão</u></p>		
P – 9	<p>Há tá, eu penso o seguinte, a construção civil a gente percebe o seguinte, <u>ele gosta muito do trabalhador que não é máquina, ele gosta do trabalhador que sabe decidir né, que tem segurança no que faz, que também tem o conhecimento de certa forma isso é até meio contraditório</u>, mais é verdade realmente que ele tem o espírito de certa forma <u>polivalente</u>, quer dizer ele pode ser hoje um orçamentista e amanhã pode tá tomando conta da obra né.</p> <p>Ai na área da gente, uma das <u>residências do modelo de terminalidade</u> por conta disso, é porque o professor disse olha ninguém quer, construtora nenhuma quer o cara que só sabe construir obra, <u>empresa nenhuma quer o cara que só saiba projetar, que ele, quer que ele saiba construir</u> até porque quando ele sabe construir ele vai saber também projetar entendeu, então inclusive o modelo que nós adotamos aqui do caminho né pra ele formar uma concepção pedagógica a gente parte do real do</p>	<p>– <u>ele gosta muito do trabalhador que não é máquina, ele gosta do trabalhador que sabe decidir né, que tem segurança no que faz, que também tem o conhecimento de certa forma isso é até meio contraditório</u></p> <p>– <u>polivalente</u></p> <p>– <u>residências do modelo de terminalidade</u></p> <p>– <u>empresa nenhuma quer o cara que só saiba projetar, que ele, quer que ele saiba construir</u></p> <p>– <u>pensando como fazer na</u></p>	<p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>hh = 1</p> <p>ii = 1</p>	<p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – gosta muito do trabalhador que não é máquina – gosta do trabalhador que sabe decidir, tem segurança, tem o conhecimento, é polivalente <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – falta de interação mais nítida com o mercado de trabalho – conhecimento de mercado

	<p>concreto para o abstrato, quer dizer o último ano né que é um ano só de projeto isso aqui é abstração pura, então a pessoa que vai trabalhar com abstração, quer dizer que tá pensando como fazer na verdade ele já aprendeu antes como foi feito.</p> <p>Então voltando a história do que o mundo do trabalho espera eu sempre assegurei na construção civil a gente ver claramente, <u>eles querem um cara polivalente né, que saiba decidir, que saiba pensar, que tenha segurança no que faz</u>, é basicamente isso que o trabalho na construção civil espera do nosso profissional.</p> <p>Essa formação de uma forma geral né, ela tem certos cuidados, principalmente no CEFET-CE, existe na minha opinião alguma falha na <u>falta de interação, assim mais nítida com o mercado de trabalho</u>, porque isso de certa forma é feito no CEFET quando alguns profissionais, eu diria que a maioria dos profissionais né que lecionam vários cursos eles de forma ou de outra interagem com o mercado né seja na forma de consultorias ou até mesmo testando o seu serviço no mercado, eles tem <u>conhecimento de mercado</u>, como é que funciona o mercado e automaticamente eles trazem de forma pessoal, esse mercado, mas é necessário que essas questões de um reduto até particular, que essas são experiências particulares, mas essa questão da educação profissional e possa ter isso assim de uma forma formatada, sistematizada com o mercado de trabalho, não com essas questões de classe, né, isso não tem, pelo menos de forma sistematizada não tem, e conseqüentemente os programas pode ser uma tendência, e não o que o mercado exige, mas eu acho que no caso do CEFET isso que o professor, que a maioria dos cursos tem com o mercado.</p>	<p><u>verdade ele já aprendeu antes como foi feito</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>eles querem um cara polivalente né, que saiba decidir, que saiba pensar, que tenha segurança no que faz</u> – <u>falta de interação, assim mais nítida com o mercado de trabalho</u> – <u>conhecimento de mercado</u> 		
P – 10	A gente costuma dizer que o aluno hoje em dia ele	– <u>ele tem que ter uma noção</u>		Formação para o trabalho

	<p>tem que ter uma especialidade ou seja <u>ele tem que ter uma noção geral do conhecimento mas ele tem que ser ou muito bom e uma especificidade do conteúdo</u>, a gente acredita que o aluno, <u>não existe mais vaga no mercado pra mais um no mercado, você tem que ser um dos melhores pra se dar bem no mercado</u>, e pra isso a pessoa tem que ter <u>identificação com a área que ele escolheu</u> né e dentro dessa área ele ter a noção geral da área mas se dedicar ou ser muito bom numa área específica desta área uma parte específica da área.</p> <p>Eu acho que um profissional técnico preparado para o mercado de trabalho ele antes de saber, ele tem que <u>saber fazer o técnico</u> ele tem que <u>ser operacional</u>.</p> <p>A gente costuma dizer que o nosso técnico ele é mais ou menos como um sargento, ele tem que ter um espírito de certa <u>liderança</u> pra comandar pessoas de nível básico, os eletricitista e tudo mais, mas ele também tem que ter uma <u>postura de equipe, de coleguismo e de assessoria para o nível superior</u>, para os engenheiros então ele fica nesse,...</p> <p>Como eu tava falando o técnico nesse meio de caminho, então a minha visão sempre é essa, o técnico ele tem que ter sempre a <u>noção do geral, da área que ele atua, ele tem que ser geral, mas ele tem que ser especialista numa área</u>, ele tem que ser muito bom numa área, eu costumo dizer que o mercado de trabalho não tem vaga, mas pra o técnico, mais ou menos, ele tem que ser o bom ou o melhor na área de especialidade, determinada sub área, agora você tem que ter sempre noção do geral.</p>	<p><u>geral do conhecimento mas ele tem que ser ou muito bom e uma especificidade do conteúdo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>não existe mais vaga no mercado pra mais um</u> – <u>você tem que ser um dos melhores pra se dar bem no mercado</u> – <u>identificação com a área que ele escolheu</u> – <u>saber fazer o técnico</u> – <u>ser operacional</u> – <u>liderança</u> – <u>postura de equipe, de coleguismo e de assessoria para o nível superior</u> – <u>noção do geral, da área que ele atua, ele tem que ser geral, mas ele tem que ser especialista numa área</u> 	<p>m = 5</p> <p>h = 4</p> <p>jj = 1</p> <p>kk = 1</p> <p>ll = 1</p> <p>mm = 1</p> <p>nn = 1</p> <p>oo = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> – o aluno tem que ter noção geral do conhecimento – ser muito bom e uma especificidade do conteúdo – identificação com a área que ele escolheu – saber fazer o técnico <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – não existe mais vaga no mercado pra mais um – tem que ser um dos melhores pra se dar bem no mercado <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – liderança – postura de equipe, de coleguismo e de assessoria para o nível superior
P – 11	<p>Robéria, eu vou fazer um pequeno histórico, há 20 anos atrás a educação profissional, o currículo profissional ainda era pautado em cima de empresas. Na época que eu estudei aqui, o currículo do curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>mundo de trabalho começou a mudar</u> – <u>começou-se ter a necessidade da mudança</u> 	<p>pp = 1</p>	<p>Mercado de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> – mundo de trabalho começou a mudar – o mercado de trabalho

	<p>que eu fiz era um currículo montado em função da demanda que a COELCE gerava em termo de emprego. Isso nos anos 60 até o final dos anos 70. No começo dos anos 80 essa concepção começou a mudar. Por que? Porque o <u>mundo de trabalho começou a mudar</u>, as expectativas de trabalho já não eram mais as estatais somente as estatais, o setor produtivo ele começou a criar uma reivindicação muito grande em todas as áreas e a partir daí <u>começou-se ter a necessidade da mudança curricular</u>.</p> <p>Então hoje no mundo de trabalho hoje é a gente tem uma reivindicação muito grande, isso interfere no sistema curricular é colocado hoje no ensino profissional, <u>esse currículo hoje ele é baseado em competências</u> antigamente era baseado no currículo você tinha currículo por conteúdo hoje não é mais por conteúdo é por competência por que? Porque o <u>mercado de trabalho hoje ele não só emprega quem tem diploma, ele emprega quem tem competência, quem tem habilidade</u>, o que no passado era o contrário o emprego o mundo do trabalho era pautado no conteúdo, você dizia o que você, no seu currículo era colocado o que você tinha feito de disciplinas, aquilo ali era o que você aprendeu na escola.</p> <p>Hoje não, hoje é por competência, <u>é o que você sabe fazer, a escola tem que formar hoje é competência</u> então esse mundo do trabalho hoje ele tem concepção.</p> <p>Mas <u>as escolas ainda tão ainda um pouco atrasada em relação a esse mundo que tem lá fora que é o mundo do trabalho</u>, quer dizer nós somos uma escola de tradição de quase 100 anos né e nós sempre trabalhamos a questão do conteúdo. Nós estamos ainda, eu acho que dando um passo, engatinhando essa questão da montagem do currículo por</p>	<p><u>curricular</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>esse currículo hoje ele é baseado em competências</u> – <u>o mercado de trabalho hoje ele não só emprega quem tem diploma, ele emprega quem tem competência, quem tem habilidade</u> – <u>é o que você sabe fazer</u> – <u>a escola tem que formar hoje é competência</u> – <u>as escolas ainda tão ainda um pouco atrasada em relação a esse mundo que tem lá fora que é o mundo do trabalho</u> – <u>contextualização</u> – <u>as escolas elas ainda tem dificuldades em montar currículo por competência</u> – <u>os próprios professores eles não foram capacitados para trabalhar com as competências mas normalmente pelos conteúdos</u> – <u>ele diz, eu vou dar isso aqui porque é isso aqui que eu sei que o aluno deve aprender, nem sempre se</u> 	<p>qq = 1</p> <p>rr = 1</p> <p>ss = 1</p> <p>tt = 1</p> <p>d = 5</p> <p>uu = 1</p> <p>vv = 1</p>	<p>hoje ele não só emprega quem tem diploma, ele emprega quem tem competência, quem tem habilidade e sabe fazer</p> <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – necessidade da mudança curricular – currículo hoje ele é baseado em competências – as escolas estão atrasada em relação ao mundo do trabalho – contextualização com o mundo do trabalho – os professores não foram capacitados para trabalhar com as competências e habilidade – o professor ta começando mudar essa mentalidade mais muito lenta
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>competência e por habilidade.</p> <p>É uma coisa relativamente nova né a <u>contextualização</u> também é uma coisa que faz parte desses currículos novos tanto no ensino básico como no ensino médio, no ensino técnico, no ensino superior, tecnólogo é a questão da contextualização e no ensino profissional técnico essa contextualização ela já acontece naturalmente porque a gente já trabalha com laboratório, um pouco defasado com relação ao mundo do trabalho mais a gente consegue, é trabalhar algumas coisas em termo de contextualização isso é importante.</p> <p>Eu acho que <u>as escolas elas ainda tem dificuldades em montar currículo por competência</u>, porque <u>os próprios professores eles não foram capacitados para trabalhar com as competências mas normalmente pelos conteúdos</u>, quer dizer nos currículos eles são competentes já, mas a maneira que o professor trabalha ainda é pelo conteúdo, então nós temos por exemplo, é exemplo, às vezes aqui na escola que o professor dar aquilo que ele sabe dar, ele tem aquela formação na sua vida acadêmica, <u>ele diz, eu vou dar isso aqui porque é isso aqui que eu sei que o aluno deve aprender, nem sempre se pauta pela questão da competência que o aluno deve saber que o aluno deve ter habilidade</u>.</p> <p>Eu vejo que a gente ta um pouco ainda engatinhando nesse processo por uma questão de modelo que teve durante muitos anos né, quer dizer quase 70 anos ou mais de 70 anos nós tivemos um modelo de conteúdo hoje temos o modelo da competência, <u>hoje o professor ta começando mudar essa mentalidade mais ta muito lenta</u> ainda nessa questão de currículo por competências e por habilidades.</p>	<p><u>pauta pela questão da competência que o aluno deve saber que o aluno deve ter habilidade</u></p> <p>– <u>hoje o professor ta começando mudar essa mentalidade mais ta muito lenta</u></p>		
P – 12	Ele deve ter um <u>conhecimento global de todas as</u>	– <u>conhecimento global de</u>		Formação para o trabalho

	<u>tecnologias</u> , é vamos dizer superficial, <u>tem que ser aprofundado e muito na área aonde ele ta com foco</u> , <u>ele deve ter um foco</u> mas ele deve ta com técnico em tudo que deve ta acontecendo, como tecnologias que tem concorrências e varia nessa área dele.	<u>todas as tecnologias</u> – <u>tem que ser aprofundado e muito na área aonde ele ta com foco</u> , <u>ele deve ter um foco</u>	m = 6	– conhecimento global de todas as tecnologias
P - 13	Não é fácil não, não é fácil não, mais assim <u>primeiro o mercado de trabalho se torna cada vez mais exigente do ponto de vista do conhecimento técnico</u> , com relação a isso eu tenho certeza que ele não deixa a desejar, mais além disso <u>o mercado de trabalho precisa de pessoas que tenham características de liderança mesmo, de empreendedorismo, que ele possa ver mais a frente as coisas, que ele não seja um mero repetidor de uma tecnologia, mais que ele possa agregar a esse conhecimento que ele tem a novas possibilidades, novas experiências né.</u> É importante que ele <u>possa fazer um link entre o que ele faz e o que realmente</u> , e qual é a importância disso para a sociedade como um todo, <u>não dá mais para fazer de uma forma desvinculada, ele hoje não pode trabalhar numa empresa olhando para a empresa, mais ele vai ter que olhar no espaço onde ele está inserido.</u> Não tem como desvincular uma coisa da outra então <u>eu acho que um profissional preparado, habilitado, completo mesmo para o ambiente de trabalho, ele tem que saber dominar a técnica mais acima de qualquer, ele tem que saber onde usar, como usar e quais as conseqüências do que ele vai usar.</u>	– <u>primeiro o mercado de trabalho se torna cada vez mais exigente do ponto de vista do conhecimento técnico</u> – <u>o mercado de trabalho precisa de pessoas que tenham características de liderança mesmo, de empreendedorismo que ele possa ver mais a frente as coisas que ele não seja um mero repetidor de uma tecnologia, mais que ele possa agregar a esse conhecimento que ele tem a novas possibilidades, novas experiências né</u> – <u>possa fazer um link entre o que ele faz e o que realmente, e qual é a importância disso para a sociedade como um todo</u> – <u>não dá mais para fazer de uma forma desvinculada, ele hoje não pode trabalhar numa empresa olhando para a empresa, mais ele vai ter que olhar no espaço onde ele está inserido</u> – <u>eu acho que um profissional preparado, habilitado, completo</u>	mm = 2 ww = 1 xx = 1 yy = 1	Mercado de trabalho – o mercado de trabalho se torna cada vez mais exigente do ponto de vista do conhecimento técnico – o mercado de trabalho precisa de pessoas que tenham características de liderança, de empreendedorismo, que possa ver mais a frente, que ele não seja um mero repetidor de uma tecnologia, mais que ele possa agregar a esse conhecimento novas possibilidades, novas experiências – não dá mais para fazer de uma forma desvinculado espaço onde está inserido – um profissional preparado, habilitado, completo para o ambiente de trabalho, tem que saber dominar a técnica mais acima de qualquer tem que saber onde usar, como usar e quais as conseqüências do que ele vai usar

		<u>mesmo para o ambiente de trabalho, ele tem que saber dominar a técnica mais acima de qualquer ele tem que saber onde usar, como usar e quais as conseqüências do que ele vai usar</u>		
P - 14	Olha, é, por incrível que pareça a gente, é, volta àquela situação de ter um profissional com...como <u>o mercado muda de forma muito rápido, né, com as novas tecnologias, a formação ideal do trabalhador é aquela formação mais ampla e eclética, uma formação de base bem estruturada de tal forma que ele possa incorporar de maneira muito rápida, as novas tecnologias que surgem</u> , então o fundamental é ele <u>ter a base sólida para em cima dessa base ele poder promover as modificações tecnológicas ou absorver as modificações tecnológicas que surgem de modo muito rápido, hoje com o tempo.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o mercado muda de forma muito rápido, né, com as novas tecnologias</u> - <u>a formação ideal do trabalhador é aquela formação mais ampla e eclética</u> - <u>uma formação de base bem estruturada de tal forma que ele possa incorporar de maneira muito rápida, as novas tecnologias que surgem</u> - <u>ter a base sólida para em cima dessa base ele poder promover as modificações tecnológicas ou absorver as modificações tecnológicas que surgem de modo muito rápido, hoje com o tempo.</u> - 	<p>zz = 1</p> <p>aaa = 1</p> <p>e = 2</p> <p>e = 3</p>	<p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o mercado muda de forma muito rápido com as novas tecnologias <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - a formação ideal do trabalhador é aquela mais ampla e eclética estruturada de tal forma que possa incorporar de maneira muito rápida, as novas tecnologias que surgem - promover as modificações tecnológicas - absorver as modificações tecnológicas que surgem de modo muito rápido
P - 15	A minha concepção é que <u>o trabalhador, além de ter uma especialidade em determinada área, antes de tudo ele deve conhecer a profissão dele de uma maneira geral. Ele deve ser um generalista porque as mudanças no mercado de trabalho são muitas e ele precisa conhecer um pouco de tudo para que consiga acompanhar a revolução tecnológica.</u>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o trabalhador, além de ter uma especialidade em determinada área, antes de tudo ele deve conhecer a profissão dele de uma maneira geral</u> - <u>deve ser um generalista porque as mudanças no mercado de trabalho são</u> 	<p>h = 5</p> <p>m = 7</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - ter uma especialidade em determinada área - deve ser um generalista para que consiga acompanhar a revolução tecnológica.

		muita – <u>precisa conhecer um pouco de tudo para que consiga acompanhar a revolução tecnológica.</u>		
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

2ª PERGUNTA: Como você analisa o processo de escolha do jovem para o ensino geral e/ou educação profissional no atual mandato social, onde sobressaem os requisitos de uma economia globalizada, subordinados a uma ordem cultural mundial?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P - 1	<p>Eu penso que <u>a escolha profissional reflete muito no mercado de trabalho, então quando uma pessoa, um jovem opta por cursos de tecnologia, eles estão colocando as suas expectativas em um curso que tem uma duração menor, nível de graduação que tenha uma ênfase maior na parte prática, na parte aplicada no processo e que essa experiência prática ela possa ser utilizada no mercado de trabalho com um retorno mais rápido.</u></p> <p>Não a expectativa desse jovem quando opta por um curso de tecnologia é que ao sair de uma graduação de tecnologia ele tenha o <u>mercado de trabalho mais acessível no menor espaço de tempo</u>, tempo de capacitação de ensino superior e que tenha o <u>retorno financeiro compatível com as suas especificidades de conhecimento</u> área de conhecimento.</p> <p>Eu imagino que <u>na opção do jovem por uma universidade, curso de engenharia tomando maior tempo, é um profissional preocupado não apenas com o mercado de trabalho, mas também em adquirir outros conhecimentos que o possibilitem a levar a caminhos mais adiante e não aplicação imediata do mercado de trabalho</u>, mas um aluno que busca, <u>um jovem que busca algo além da intenção imediata de trabalho em ganhar dinheiro.</u></p> <p>O que eu percebo dos nossos alunos, na primeira aula que eu faço na visão geral do que é o curso, onde eles podem trabalhar, quais são as expectativas, trabalho na iniciativa privada, trabalho na iniciativa pública, consultoria, pesquisa é um espaço grande né, o que eles podem seguir.</p> <p>Eu percebo que <u>a preocupação dos nossos alunos é</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a escolha profissional reflete muito no mercado de trabalho</u> - <u>quando uma pessoa, um jovem opta por cursos de tecnologia, eles estão colocando as suas expectativas em um curso que tem uma duração menor</u> - <u>que tenha uma ênfase maior na parte prática, na parte aplicada no processo</u> - <u>que essa experiência prática ela possa ser utilizada no mercado de trabalho com um retorno mais rápido</u> - <u>mercado de trabalho mais acessível no menor espaço de tempo</u> - <u>retorno financeiro compatível com as suas especificidades de conhecimento</u> - <u>na opção do jovem por uma universidade, curso de engenharia tomando maior tempo, é um profissional preocupado não apenas com o mercado de trabalho, mas também em adquirir outros conhecimentos que o possibilitem a levar a</u> 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1</p> <p>d = 1</p> <p>e = 1</p> <p>f = 1</p> <p>g = 1</p> <p>h = 1</p> <p>i = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - a escolha profissional reflete no mercado de trabalho - a opção por cursos de tecnologia que tem uma duração menor, mais rápido - ênfase maior na parte prática - retorno financeiro <p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> - escolhas desse processo ocorrem devido à expectativa pessoal e profissional de cada um <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - maior tempo - profissional preocupado em adquirir outros conhecimentos - possibilita levar a caminhos mais adiante - não aplicação imediata do mercado de trabalho

	<p><u>sempre quando realmente ter onde trabalhar</u>, a gente ver que <u>a preocupação deles ta muito mais ao retorno financeiro que eu vou ter do que um retorno</u>, um sentimento é, quando a gente se sente bem sem esperar apenas um retorno financeiro, imagino eu que <u>a diferença dessas escolhas desse processo ela se dá em cima disso, da expectativa pessoal e profissional de cada um</u>, isso vislumbrada lógico por esse modo de produção que nós temos de gente no país que é o modo de produção capitalista.</p>	<p><u>caminhos mais adiante e não aplicação imediata do mercado de trabalho</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>um jovem que busca algo além da intenção imediata de trabalho em ganhar dinheiro</u> – <u>a preocupação dos nossos alunos é sempre quando realmente ter onde trabalhar</u> – <u>a preocupação deles ta muito mais ao retorno financeiro que eu vou ter do que um retorno</u> – <u>a diferença dessas escolhas desse processo ela se dá em cima disso, da expectativa pessoal e profissional de cada um</u> 		
P – 2	<p><u>O próprio jovem, hoje, ele é induzido, dependendo da escala social dele, do nível, do tipo de escola que ele, vamos dizer assim, que ele é egresso, a nível de 1º grau, ele é basicamente obrigado, dependendo do</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>O próprio jovem, hoje, ele é induzido, dependendo da escala social dele, do nível, do tipo de escola que ele,</u> 	a = 2	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – O jovem, dependendo do nível dele, social, sócio-econômico, é

	<p><u>nível dele, social, sócio-econômico, ele é quase que induzido a fazer um curso profissionalizante. Pra quê? Para se colocar dentro do mercado. Ele vai ser, vamos dizer assim, alocado dentro de uma atividade econômica para, basicamente, exercer uma atividade, digamos, dentro daquele nível, no caso nosso aqui, seria um nível técnico. Por outro lado, se ele é egresso de uma escola onde existe a possibilidade de ele se tornar uma pessoa graduada, naturalmente ele vai optar por essa graduação</u> então, basicamente, o processo de escolha é resultado de condições sócio-econômicas. A minha percepção é essa mas o que a gente percebe também que, aqui no nosso caso, que <u>existe até, vamos dizer assim, uma locação de vagas ou preenchimento de vagas de pessoas oriundas também de um nível sócio-econômico até maior, tomando até a vaga de um outro de menos condições, pelo fato de que, na nossa escola a gente passa, é um processo de seleção.</u></p>	<p><u>vamos dizer assim, que ele é egresso, a nível de 1º grau, ele é basicamente obrigado, dependendo do nível dele, social, sócio-econômico, ele é quase que induzido a fazer um curso profissionalizante.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Pra quê? Para se colocar dentro do mercado.</u> – <u>Ele vai ser, vamos dizer assim, alocado dentro de uma atividade econômica para, basicamente, exercer uma atividade</u> – <u>se ele é egresso de uma escola onde existe a possibilidade de ele se tornar uma pessoa graduada, naturalmente ele vai optar por essa graduação</u> – <u>existe até, vamos dizer assim, uma locação de vagas ou preenchimento de vagas de pessoas oriundas também de um nível sócio-econômico até maior, tomando até a vaga de um outro de menos condições, pelo fato de que, na nossa escola a gente passa, é um processo de seleção.</u> 	<p>j = 1</p> <p>k = 1</p>	<p>induzido a fazer um curso profissionalizante para se colocar dentro do mercado.</p> <ul style="list-style-type: none"> – o egresso de uma escola que o possibilita tornar – se uma pessoa graduada, naturalmente ele vai optar por essa graduação – existe uma locação de vagas de pessoas oriundas de um nível sócio-econômico até maior, tomando a vaga de um outro de menos condições.
P - 3	<p>A minha percepção ele vai no que sobrou pra mim, ele não vai, eu vou ser isso, ou vou ser aquilo como um profissional técnico ou de nível superior o que acontece? <u>Existe uma grande desinformação a respeito de carreira, a gente nunca sabe, esse jovem</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Existe uma grande desinformação a respeito de carreira</u> – <u>o jovem não sabe o que fazer ao ponto de que ele</u> 	<p>l = 1</p> <p>m = 1</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – Existe uma grande desinformação a respeito de carreira – o jovem não sabe o que

	<p><u>não sabe o que fazer ao ponto de que ele vai prestar a uma determinada habilitação.</u> Ele fica nos classificáveis e uma outra habilitação não preencheu as vagas e ele aceita de bom agrado também ele não sabia o que ia fazer não tem a menor idéia e conversando com eles no primeiro semestre, eles não sabem realmente o que vai fazer. E outro problema eles tem chegado <u>hoje muito jovens pouca maturidade, e o pessoal acha que tem muita informação na verdade não tem informação nenhuma,</u> informações que não estão inter-relacionada as atividades. Você pensa não são pessoas que estão na era da informática, estão na era da informática é como passar e-mail é como bater papo na Internet, na hora que você passa um programa qualquer um programa profissional eles não entendem eles até gravam o mecanismo de fazer mas no entanto tem toda uma lógica de comunicação, uma lógica matemática, uma lógica que você possa imaginar eles não tem, <u>eles não sabem na verdade é combinar o conhecimento, pesa muito mais, esse conhecimento conta pouco o que conta muito mais é habilidade você saber jogar esse conhecimento que ele deve ter.</u></p>	<p>vai prestar a uma <u>determinada habilitação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>hoje muito jovens pouca maturidade, e o pessoal acha que tem muita informação na verdade não tem informação nenhuma</u> – <u>eles não sabem na verdade é combinar o conhecimento, pesa muito mais, esse conhecimento conta pouco o que conta muito mais é habilidade você saber jogar esse conhecimento que ele deve ter.</u> 	<p>n = 1</p> <p>o = 1</p>	<p>fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> – hoje os jovens têm pouca maturidade – na verdade os jovens não têm informação nenhuma, não sabem combinar o conhecimento
P - 4	<p>Tem duas formas de você ver isso, <u>na área técnica que ainda não tem uma definição do que quer da vida ainda</u> eu acredito que há <u>o meio que ele convive interfere muito, mãe, pai,</u> o pai também tema questão, <u>o custo da educação privada ta muito cara, então ele corre para a educação técnica do nível bom e ao mesmo tempo barato.</u></p> <p>Quando ele é <u>um tecnólogo ele é aquele aluno que já tem a sua graduação de 2º grau, ele já tem uma visão do que ele quer,</u> então de forma que <u>ele opta em fazer um curso técnico mais pra poder especializar-se e ver que vai ser mais um no mercado e vai ter uma coisa mais do que as pessoas que sai simplesmente de um 2º grau ou que sai de uma universidade que não é</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>na área técnica que ainda não tem uma definição do que quer da vida ainda</u> – <u>o meio que ele convive interfere muito, mãe, pai</u> – <u>o custo da educação privada ta muito cara, então ele corre para a educação técnica do nível bom e ao mesmo tempo barato</u> – <u>um tecnólogo ele é aquele aluno que já tem a sua graduação de 2º grau, ele já</u> 	<p>m = 2</p> <p>p = 1</p> <p>q = 1</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – o aluno não tem uma definição do que quer da vida – o meio que ele convive interfere muito, mãe, pai <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o custo da educação privada ta muito cara – a educação técnica do nível bom e ao mesmo tempo barato – opta em fazer um curso técnico pra poder

	<p>especificamente técnica seria uma universidade da alemã por exemplo que é muito mais abrangente em termo de trabalho.</p> <p>Eu acredito que a necessidade também é pequena apesar de ter um banco grande, então eu vejo dessa forma o tempo vai ter uma necessidade, às vezes até de família mesmo, questão financeira, <u>obviamente tem aqueles que vem porque gosta, já está definido que ele quer fazer o curso técnico, mas muita gente, a gente conversando aqui o aluno ta aqui porque o pai mandou porque a mãe mandou porque era barato.</u></p> <p>O CEFET tem um nome bom no mercado então <u>o aluno vem porque sabe que é um ensino de qualidade e o tecnólogo vem mais por uma questão financeira que o curso é barato, é uma graduação, é uma graduação de 3 anos que é reconhecida pelo MEC</u>, e é reconhecida em todo território nacional e ele forma por uma graduação e passa a competir no mercado como um graduado e não como um técnico.</p> <p><u>(Robéria – e em relação à modalidade básica, o curso de educação profissional de nível básico?)</u> É, o que seria um nível básico, os cursos de curta duração de 40 horas, 60 horas. Na minha opinião <u>o processo de escolha por um curso de curta duração é mais uma necessidade de trabalho</u>, a gente aqui até ministra cursos de curta duração coincidentemente começou um na segunda feira, hoje é quarta né, e eu sempre pergunto por quê que você veio fazer o curso? Ai <u>tem aqueles meninos que são curiosos</u>, tem aqueles adolescentes, que a gente ver que é um adolescente que faz o curso porque <u>às vezes o aluno gosta, o filho se interessa, o pai vai coloca pra melhorar</u>, mas aquele pessoal que já está definido no mercado, já está competindo no mercado de trabalho ele vem por dois motivos um deles é <u>está</u></p>	<p><u>tem uma visão do que ele quer</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>ele opta em fazer um curso técnico mais pra poder especializar-se e ver que vai ser mais um no mercado</u> – <u>obviamente tem aqueles que vem porque gosta, já está definido que ele quer fazer o curso técnico</u> – <u>mas muita gente, a gente conversando aqui o aluno ta aqui porque o pai mandou porque a mãe mandou porque era barato</u> – <u>o aluno vem porque sabe que é um ensino de qualidade</u> – <u>o tecnólogo vem mais por uma questão financeira que o curso é barato, é uma graduação, é uma graduação de 3 anos que é reconhecida pelo MEC</u> – <u>o processo de escolha por um curso de curta duração é mais uma necessidade de trabalho</u> – <u>tem aqueles meninos que são curiosos</u> – <u>às vezes o aluno gosta</u> – <u>o filho se interessa, o pai vai coloca pra melhorar</u> – <u>está desempregado, e quer</u> 	<p>t = 1 u = 1 v = 1 d = 2 w = 1 x = 1 y = 1</p>	<p>especializar-se</p> <ul style="list-style-type: none"> – ensino de qualidade – o tecnólogo já tem uma visão do que ele quer – o tecnólogo vem mais por uma questão financeira, necessidades de trabalho, está desempregado – inserir com um novo conhecimento, quer reciclar – está empregado e quer melhorar, qualificar mais a mão-de-obra dentro da empresa – gasta dinheiro do seu bolso e faz investimento na sua qualificação profissional.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p><u>desempregado, e quer se inserir com um novo conhecimento ou reciclado, e outro ele está empregado e quer melhorar e quer qualificar mais a mão de obra dele dentro da empresa, alguns a empresa paga esse profissional e outros ele gasta dinheiro do seu bolso e faz investimento na sua qualificação profissional.</u></p>	<p><u>se inserir com um novo conhecimento ou reciclado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>está empregado e quer melhorar e quer qualificar mais a mão de obra dele dentro da empresa</u> – <u>alguns a empresa paga esse profissional e outros ele gasta dinheiro do seu bolso e faz investimento na sua qualificação profissional.</u> 		
P – 5	<p>É difícil imaginar é por exemplo que fatores né, levam a um estudante brasileiro escolher uma formação, por exemplo à gente, em <u>alguns países desenvolvidos é muito comum um estudo sobre desenvolvimento de carreiras. Essa cultura de avaliar e pensar carreiras ela não é muito estimulada na cultura brasileira nas famílias, pelo menos eu tenho feito um esforço em algum tempo de conhecer um pouco sobre essas estruturas de carreiras.</u></p> <p>Os alunos, por exemplo o que faz os jovens escolherem muitas vezes são <u>opções meramente econômicas, às vezes determinadas atividades profissionais estão mais em pauta na mídia, na essência eles não tem uma informação clara do que é que eles vão escolher, muitas vezes até a própria necessidade social dele de optarem.</u></p> <p>Eu não tenho assim elementos claros que me der que os jovens escolhem opção acadêmica ou opção de formação profissional entende, eu acho que a sociedade no Brasil ela é uma sociedade muito dividida nesse aspecto, <u>as famílias os jovens de famílias mais pobres de menor renda em geral são empurrados ao segmento profissional</u> mais mesmo assim ele demanda a formação superior em algum momento e <u>os jovens da classe média das famílias de</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>alguns países desenvolvidos é muito comum um estudo sobre desenvolvimento de carreiras, essa cultura de avaliar e pensar carreiras ela não é muito estimulada na cultura brasileira nas famílias, pelo menos eu tenho feito um esforço em algum tempo de conhecer um pouco sobre essas estruturas de carreiras.</u> – <u>opções meramente econômicas</u> – <u>determinadas atividades profissionais estão mais em pauta na mídia</u> – <u>eles não tem uma informação clara do que é que eles vão escolher</u> – <u>a própria necessidade social dele de optarem</u> – <u>as famílias os jovens de famílias mais pobres de menor renda em geral são</u> 	<p>m = 3</p> <p>z = 1</p> <p>p = 2</p> <p>d = 3</p> <p>aa = 1</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – alguns países desenvolvidos é muito comum um estudo sobre desenvolvimento de carreiras. Essa cultura de avaliar e pensar carreiras ela não é muito estimulada na cultura brasileira nas famílias – não tem uma informação clara do que vão escolher – as famílias, os jovens de famílias mais pobres de menor renda em geral são empurrados ao segmento profissional <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – opções meramente econômicas – determinadas atividades profissionais estão mais em pauta na mídia <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> – os jovens da classe

	<p><u>maiores rendas esses fazem formação clássica, propedêutica e segue direto pra universidade.</u></p> <p>Então, não há uma clareza muito grande, até porque apesar da educação profissional por ser uma vertente uma escala de cursos né de <u>todos os projetos, todos políticos todos os candidatos eles valorizam a educação profissional para uma política pública mas essencialmente ela não é ainda uma estrutura muito clara no Brasil</u> de política pública, qual é a política pública brasileira de educação profissional, é difícil você colocar isso com muita clareza.</p>	<p><u>empurrados ao segmento profissional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>os jovens da classe média das famílias de maiores rendas fazem formação clássica, propedêutica e segue direto pra universidade</u> – <u>todos os projetos, todos políticos todos os candidatos eles valorizam a educação profissional para uma política pública mas essencialmente ela não é ainda uma estrutura muito clara no Brasil</u> 	<p>h = 2</p> <p>ee = 1</p>	<p>média das famílias de maiores rendas esses fazem formação clássica, propedêutica e segue direto pra universidade</p> <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – os políticos valorizam a educação profissional para uma política pública mas essencialmente ela não é ainda uma estrutura muito clara no Brasil
P - 6	<p>Bom, <u>o jovem, hoje, de classe mais desfavorecida, ele é pressionado de certa forma pela família, por alguns parentes mais próximos a entrar no ensino profissionalizante.</u> Por que pressionado? Porque <u>as famílias, elas ainda tem uma noção antiquíssima de que o ensino profissional vai render alguns dividendos para esse jovem e o quê que a gente vê na prática dentro de sala de aula? O jovem com pouca idade, fazendo um curso que, na realidade, ele não é vocacionado para isso, então ele fica naquele conflito interno e esse conflito, ele não participa para a família, ou seja, ele está fazendo aquele curso para dar uma satisfação para a família e para a sociedade mas, ao mesmo tempo, ele fica perdido porque no íntimo, ele sabe que não é aquele curso que ele quer ainda. Claro que eu não estou falando de um modo universalizante, tem as suas exceções mas a maioria está perdido, a maioria não sabe se, na realidade, é aquele curso e, ao mesmo tempo, ele fica com aquele desejo de fazer uma universidade.</u> Há a questão do “status”, <u>ele não se conscientizou ainda que esse</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o jovem, hoje, de classe mais desfavorecida, ele é pressionado de certa forma pela família, por alguns parentes mais próximos a entrar no ensino profissionalizante</u> – <u>as famílias, elas ainda tem uma noção antiquíssima de que o ensino profissional vai render alguns dividendos para esse jovem</u> – <u>O jovem com pouca idade, fazendo um curso que, na realidade, ele não é vocacionado para isso</u> – <u>ele fica naquele conflito interno e esse conflito, ele não participa para a família, ou seja, ele está fazendo aquele curso para</u> 	<p>p = 3</p> <p>n = 2</p> <p>cc = 1</p> <p>dd = 1</p> <p>ee = 1</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – o jovem de classe desfavorecida é pressionado pela família a entrar no ensino profissionalizante – O jovem com pouca idade, fazendo um curso não é vocacionado e fica naquele conflito interno – na realidade, ele fica com aquele desejo de fazer uma universidade – ele não se conscientizou ainda que esse curso profissionalizante vai dá uma estabilidade financeira para ele – ele ainda está com aquela noção de que só vai ser respeitado na

	<p><u>curso profissionalizante vai dá uma estabilidade financeira para ele e ele ainda está, ainda, com aquela noção de que só vai ser respeitado na sociedade quem tirar o diploma de universitário, essa coisa toda.</u></p>	<p><u>dar uma satisfação para a família e para a sociedade mas, ao mesmo tempo, ele fica perdido</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>, a maioria não sabe se, na realidade, é aquele curso e, ao mesmo tempo, ele fica com aquele desejo de fazer uma universidade</u> – <u>ele não se conscientizou ainda que esse curso profissionalizante vai dá uma estabilidade financeira para ele e ele ainda está, ainda, com aquela noção de que só vai ser respeitado na sociedade quem tirar o diploma de universitário</u> 		<p>sociedade quem tirar o diploma de universitário</p>
P - 7	<p>Eu acho que <u>o jovem quer uma profissão, profissional, a questão do academicismo ou da proposta tecnológica, dentro de uma tecnologia mais direta né, mais voltada mais pro trabalho realmente.</u></p> <p>Eu acredito no seguinte, <u>o acadêmico ele quer trabalhar só que ele chega numa Universidade acadêmica e ai ele encontra muito a questão processual, que leva muitas vezes à pesquisa e essa pesquisa por conta de uma questão burocrática, de tramite oficial da universidade, ela leva a um ponto que não tem muita aplicação, muitas vezes você não tem como aplicar tudo de uma formação geral né, que vem de uma cognição e muitas vezes não chega a ligar pra questão da habilidade e toda proposta tecnológica a preocupação deve ser exatamente essa, ver a cognição mais não esquecer a habilidade, é saber o que fazer mais dando ênfase ao como fazer também, ele primeiro deve saber o que fazer pra depois o como fazer.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o jovem quer uma profissão</u> – <u>o acadêmico ele quer trabalhar só que ele chega numa Universidade acadêmica e ai ele encontra muito a questão processual, que leva muitas vezes à pesquisa</u> – <u>muitas vezes você não tem como aplicar tudo de uma formação geral né, que vem de uma cognição e muitas vezes não chega a ligar pra questão da habilidade</u> – <u>toda proposta tecnológica a preocupação deve ser exatamente essa, ver a cognição mais não</u> 	<p>e = 2</p> <p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>gg = 2</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> – o aluno quer uma profissão <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> – o acadêmico ele quer trabalhar só que ele chega numa Universidade acadêmica e ai ele encontra muito a questão processual, que leva muitas vezes à pesquisa – não tem como aplicar tudo de uma formação geral e muitas vezes não chega a ligar pra questão da habilidade – o acadêmico sabe o que fazer mas não sabe como

	<p>Essa é a questão que muda entre o acadêmico e o tecnológico, <u>o acadêmico pode fazer também é só questão de ênfase, de realce, vamos realçar, a cognição é importante como sabemos de suprema importância, agora é importante que faça a interface né entre a habilidade manual e a técnica</u> nessa questão de fazer por que <u>muitas vezes o acadêmico ele sabe o que fazer mas não sabe como fazer, ai vai entrar num curso de especialização, que é importante também depois especializar-se, agora não pode ter um especialista sem que ele seja antes um generalista, o conhecimento especialista requer a questão do generalista, eu acredito que o conhecimento é que vai levar a especialização.</u></p>	<p><u>esquecer a habilidade saber o que fazer mais dando ênfase ao como fazer</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>o acadêmico pode fazer também é só questão de ênfase, de realce</u> - <u>é importante que faça a interface né entre a habilidade manual e a técnica</u> - <u>muitas vezes o acadêmico ele sabe o que fazer mas não sabe como fazer, ai vai entrar num curso de especialização</u> - <u>não pode ter um especialista sem que ele seja antes um generalista</u> - <u>o conhecimento especialista requer a questão do generalista</u> - <u>eu acredito que o conhecimento é que vai levar a especialização.</u> 	<p>gg = 3</p> <p>hh = 1</p> <p>ii = 1</p>	<p>fazer, ai vai entrar num curso de especialização</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>é importante que faça a interface entre a habilidade manual e a técnica</u> - <u>o conhecimento é que vai levar a especialização</u> <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>proposta tecnológica, ver a cognição mais não esquecer a habilidade</u>
P – 8	<p>Outra pergunta difícil, ó, só faz pergunta difícil, olhe, veja bem, eu acho que a estrutura de ensino no Brasil, eu não sei se diria perigosa né, porque a gente ta vendo aí, o quê que a gente tem nas universidades e no CEFET, no Centro de Educação Tecnológica de uma maneira geral, <u>a gente ta recebendo aluna a cada dia que passa ta chegando aluno no ensino superior com menos idade, os meninos que ainda estão saindo da adolescência, meninos menos de, com 16 anos, a gente tem, um caso aqui de uma aluna que ela tem hoje, está com 19 anos e no semestre que vem já vai concluir um curso superior, ela vai sair do Ensino</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a gente ta recebendo aluna a cada dia que passa ta chegando aluno no ensino superior com menos idade, os meninos que ainda estão saindo da adolescência</u> - <u>ela vai sair do Ensino Superior muito prematuramente, ou seja, uma faixa etária muito baixa</u> - <u>como é que esse jovem</u> 	<p>n = 3</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>o aluno chega no ensino superior com menos idade, na adolescência, muito prematuramente</u>

	<p><u>Superior muito prematuramente, ou seja, uma faixa etária muito baixa ainda né, e como é que esse jovem escolhe, que parâmetros ele tem pra escolher uma profissão, é uma questão bastante difícil né, complexa eu não sei, eu sinto como professor que a gente ta recebendo de uns tempos pra cá, eu to no magistério superior há 20 anos e venho percebendo isso, eles estão chegando no Ensino Superior muito imaturos eu diria, muito pouca idade ainda.</u></p>	<p><u>escolhe, que parâmetros ele tem pra escolher uma profissão</u></p>		
P – 9	<p>Na minha opinião eu acho que <u>existe uma certa interação do jovem, existe tanto que muitos jovens não sabem nem qual é a vocação deles</u>, ele não sabem qual é a vocação deles, ele não sabe qual é a vocação, <u>ele escolhe um curso, ele é muito pro modismo</u>, ele é muito mais pra onde a maioria das pessoas estão indo e às vezes <u>pode até prejudicá-lo bastante pra não ter amadurecimento.</u></p> <p>E conseqüentemente, os sistemas de educação, por exemplo educação de formação geral, formação em educação profissional, tende a reforma da LDB, a nova LDB que teve, que foi reformulado e é não devido a questão de ensino em geral no sistema educacional os cursos por exemplo, de nível superior, o nível superior de reeducação profissional ou até mesmo o nível técnico de reeducação profissional igual a esse sistema que nós adotamos aqui no CEFET.</p> <p>O aluno em geral desconhece isso, na cabeça dele a função pedagógica, não é de nível superior, tem até uma terceira versão né, dos cursos seqüenciais nós não praticamos, né esse tipo de sistema por aqui, mas que é existe, que as pessoas acham que é ensino superior por ser superior tem que, <u>fica aquela coisa sistematizada do que pra se vencer na vida basta ter nível superior</u>, e não seguir a sua vocação né, <u>às vezes é possível a pessoa ser um excelente</u></p>	<p>– <u>existe uma certa interação do jovem, existe tanto que muitos jovens não sabem nem qual é a vocação deles</u></p> <p>– <u>ele escolhe um curso, ele é muito pro modismo</u></p> <p>– <u>às vezes pode até prejudicá-lo bastante pra não ter amadurecimento</u></p> <p>– <u>fica aquela coisa sistematizada do que pra se vencer na vida basta ter nível superior</u></p> <p>– <u>às vezes é possível a pessoa ser um excelente profissional sem ter curso superior</u></p> <p>– <u>depende da vocação</u></p> <p>– <u>existe falta de orientação em geral dos sistemas educacionais, dos agentes educacionais e isso fica pior pro jovem</u></p>	<p>jj = 1</p> <p>kk = 1</p> <p>n = 4</p> <p>ee = 2</p> <p>ll = 1</p> <p>jj = 2</p> <p>p = 4</p> <p>mm = 1</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <p>– o aluno não sabe qual é a vocação</p> <p>– escolhe um curso por modismo</p> <p>– não ter amadurecimento</p> <p>– possui a concepção de que para vencer na vida basta ter nível superior</p> <p>– é possível ser um excelente profissional sem ter curso superior</p> <p>– depende da vocação</p> <p>– a situação financeira é o maior fator pra ele definir por um lado ou por outro</p> <p>– falta de orientação em geral dos sistemas educacionais, dos agentes educacionais e isso fica pior pro jovem.</p>

	<u>profissional sem ter curso superior, isso depende da vocação, eu acho que existe uma certa alienação, eu acho que existe falta de orientação em geral dos sistemas educacionais, dos agentes educacionais e isso fica pior pro jovem.</u>			
P – 10	Eu acredito que a opção depende muito da opção financeira de cada um, eu vejo o aluno que termina o ensino médio, ele realmente ele tem o ensino médio, mas se ele precisar se manter pra fazer uma faculdade ou uma coisa ele não tem nada que ele possa pegar isso, quando o aluno faz opção pelo lado profissional ele tá pensando numa situação dele conseguir se manter ou se financiar mais rapidamente então com isso lado social ou situação financeira do aluno seja o maior fator pra ele definir por um lado ou por outro.	<ul style="list-style-type: none"> – a opção depende muito da opção financeira de cada um – ele precisar se manter pra fazer uma faculdade – quando o aluno faz opção pelo lado profissional ele tá pensando numa situação dele conseguir se manter ou se financiar mais rapidamente – situação financeira do aluno seja o maior fator pra ele definir por um lado ou por outro 	d = 4 b = 2	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – a opção depende muito da opção financeira – quando o aluno faz opção pelo lado profissional tá pensando em como conseguir se manter mais rapidamente
P – 11	<p>Robéria hoje o mercado de trabalho para o ensino técnico ele durante muitos anos ele foi farto, hoje ele não é tão farto assim, mas em relação ao nível superior em relação ao ensino básico eu acho o curso técnico, o nível que nós temos aqui no CEFET, ele é a única saída eu acho pra um jovem.</p> <p>Hoje o desemprego, ele já não tem essa preocupação com o nível superior, com curso de engenharia não, nós temos exemplos de <u>alunos aqui que eu conheço no setor produtivo que eles assumem determinadas condições na indústria pela a competência que eles adquiriram aqui no CEFET com o curso técnico.</u></p> <p>Então, eu acho que o mundo do trabalho também mudou nesse sentido <u>a questão não só do currículo mas em questão da competência, quer dizer hoje o mercado não ta muito preocupado se o aluno tem</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – eu acho o curso técnico, o nível que nós temos aqui no CEFET, ele é a única saída eu acho pra um jovem – <u>alunos aqui que eu conheço no setor produtivo que eles assumem determinadas condições na indústria pela a competência que eles adquiriram aqui no CEFET com o curso técnico</u> – <u>a questão não só do currículo mas em questão da competência</u> – <u>o mercado não ta muito</u> 	nn = 1 oo = 1 pp = 1 a = 3 qq = 1 rr = 1	Formação para o trabalho <ul style="list-style-type: none"> – o curso técnico do CEFET é a única saída – assumem determinadas condições na indústria pela competência que eles adquiriram no curso técnico do CEFET – buscar a competência pra poder se estabelecer – o objetivo da escola é inserir o jovem no mercado de trabalho – o técnico, o tecnólogo é o ambiente chão de fábrica <p>Mercado de trabalho</p>

	<p><u>nível superior, nível de engenharia ou se ele sabe fazer aquilo ali, se ele tem resultados pra empresa independente da sua, às vezes até da sua própria formação, como eu conheço na industria duas pessoas que não passaram por nenhuma escola formal né, nível de profissionalização mais ta lá assumindo postos que adquiriram durante o tempo, então esse mercado ta mais ou menos assim.</u></p> <p><u>Então eu acho que o aluno do CEFET ele tem uma vantagem muito grande sob esses outros aspectos da profissão porque eles passam por um ensino que é de qualidade e o mercado ta ai para pegar as competências pra pegar as pessoas que tem realmente competência e isso você adquiri aqui no CEFET né, então eu acho que essa saída ainda é a saída para os jovens, é claro que tem as dificuldades hoje a demanda por emprego, a demanda por emprego, a demanda de emprego a oportunidade por emprego já não é tão farta como era no passado, então o aluno ele vai ter que buscar a competência dele pra poder se estabelecer, por que? Porque não é tão simples você conseguir emprego apenas pelo currículo.</u></p> <p><u>(Robéria – Você acha que existe uma diferenciação desse jovem por aquele jovem que tem um perfil mais direcionado para a universidade e outro que tem um perfil mais direcionado para o curso profissionalizante?)</u></p> <p><u>Não aqui no CEFET a mentalidade que sempre se criou aqui, o aluno que entra aqui ele entra com objetivo de ir pro mercado de trabalho e esse é o objetivo principal da instituição, ta aqui para formar o técnico pra ele ir pro mercado de trabalho se ele vai fazer uma engenharia, a escola não pode proibir ou incentivar que ele não vá pra engenharia ou qualquer outro curso ou fazer mestrado claro que não, mas o objetivo das escola é inserir o jovem no mercado de</u></p>	<p><u>preocupado se o aluno tem nível superior, nível de engenharia ou se ele sabe fazer aquilo ali, se ele tem resultados pra empresa independente da sua, às vezes até da sua própria formação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>o aluno do CEFET ele tem uma vantagem muito grande sob esses outros aspectos da profissão porque eles passam por um ensino que é de qualidade e o mercado ta ai para pegar as competências pra pegar as pessoas que tem realmente competência</u> - <u>a demanda de emprego a oportunidade por emprego já não é tão farta como era no passado, então o aluno ele vai ter que buscar a competência dele pra poder se estabelecer</u> - <u>o aluno que entra aqui ele entra com objetivo de ir pro mercado de trabalho e esse é o objetivo principal da instituição</u> - <u>o objetivo das escola é inserir o jovem no mercado de trabalho</u> - <u>o modelo da universidade é um modelo mais acadêmico né, é o modelo</u> 	<p>ss = 1</p> <p>tt = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>deseja as pessoas que tem realmente competência</u> - <u>a demanda de emprego não é tão farta como no passado</u> <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>modelo mais acadêmico que prepara pra ser engenheiro, um bacharel em engenharia em outro patamar na industria projetando, criando processos, trabalhando processos, reprogramando processos</u>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p><u>trabalho</u> esse é o principal objetivo da instituição eu acho que essa é a diferenciação com relação as universidades que, <u>o modelo da universidade é um modelo mais acadêmico né</u> , é o modelo da academia <u>quer dizer se você é preparado pra ser engenheiro né, um bacharel em engenharia</u> pra poder você ir pra academia pra você fazer aquilo que a academia te dá condições, que é você projetar, que é você engenhar de uma forma geral e hoje no setor produtivo muitos dos cargos assumidos pelos engenheiros são cargos que necessariamente não precisaria ter um engenheiro lá, poderia ser um técnico do CEFET poderia ser um tecnólogo é ocupa sem menor problema.</p> <p>Então <u>o engenheiro é pra ta em outro patamar na industria projetando, criando processos, trabalhando processos, reprogramando processos</u>, eu acho que essa é a função do engenheiro.</p> <p><u>O técnico o tecnólogo é o ambiente de fábrica, chão de fábrica mesmo</u> é a pessoa que ta mais apto mais preparado do que o engenheiro com certeza.</p>	<p><u>da academia quer dizer se você é preparado pra ser engenheiro né, um bacharel em engenharia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>o engenheiro é pra ta em outro patamar na industria projetando, criando processos, trabalhando processos, reprogramando processos</u> - <u>O técnico o tecnólogo é o ambiente de fábrica, chão de fábrica mesmo</u> 		
P – 12	<p><u>A diferença ta na velocidade com que ele vai entrar no mercado de trabalho</u>, no ensino técnico ele vai entrar mais rápido no mercado de trabalho, <u>mas ele vai se tornar mais limitado</u> quando ele quiser fazer mudança de área, <u>então ele ou volta pra fazer um outro curso técnico pra fazer alteração de área</u> ou especialização e <u>fazer uma faculdade generalista ele vai se formar, ele vai pegar o foco dele especialização após ele fazer o curso, então a demora pra ele entrar no mercado do trabalho é maior</u>, mas ele tem um leque maior, quer dizer <u>tudo tem um custo e um benefício</u>.</p> <p><u>O processo de escolha se dá devido à rapidez com que ele vai ser inserido no mercado, no tecnológico</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>A diferença ta na velocidade com que ele vai entrar no mercado de trabalho</u> - <u>mas ele vai se tornar mais limitado</u> - <u>então ele ou volta pra fazer um outro curso técnico pra fazer alteração de área</u> - <u>tudo tem um custo e um benefício</u> - <u>O processo de escolha se dá devido à rapidez com que ele vai ser inserido no mercado</u> 	<p>b = 3</p> <p>uu = 1</p> <p>c = 2</p> <p>a = 4</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - velocidade/ rapidez com que o aluno vai ser inserido no mercado de trabalho - vai se tornar mais limitado e volta pra fazer um outro curso técnico - o diferencial do tecnológico é o maior suporte da prática - mais oportunidades pra atuar no mercado de trabalho

	ele vai ser inserido muito mais rápido.	– <u>no tecnológico ele vai ser inserido muito mais rápido.</u>		
P – 13	Certo. <u>A carreira acadêmica, não é, ela tem, ela dá uma formação muito importante, uma reestrutura, uma base de formação muito boa, entretanto ela termina se estendendo muito e a matriz curricular fica extremamente diversificada aonde determinadas disciplinas não contribuem tanto para formação do aluno do ponto de vista do trabalho. Os cursos tecnológicos, né, os cursos de tecnologias de nível superior são cursos que tem uma matriz curricular mais enxuta aonde os alunos tem condição de trabalhar de uma forma mais direta uma série de disciplinas muito relacionadas com a realidade do trabalho que ele vai enfrentar um pouco mais na frente.</u>	– <u>A carreira acadêmica dá uma formação muito importante, uma reestrutura, uma base de formação muito boa, ela termina se estendendo muito e a matriz curricular fica extremamente diversificada aonde determinadas disciplinas não contribuem tanto para formação do aluno do ponto de vista do trabalho</u> – <u>os cursos de tecnologias de nível superior são cursos que tem uma matriz curricular mais enxuta aonde os alunos tem condição de trabalhar de uma forma mais direta uma série de disciplinas muito relacionadas com a realidade do trabalho que ele vai enfrentar um pouco mais na frente</u>	vv = 1 i = 2 a = 5	Educação – A carreira acadêmica dá uma base de formação muito boa – matriz curricular diversificada aonde determinadas disciplinas não contribuem para formação do aluno do ponto de vista do trabalho Formação para o trabalho – os cursos de tecnologias de nível superior tem uma matriz curricular mais enxuta relacionadas com a realidade do trabalho
P – 14	Bom, <u>toda sociedade, ela precisa de formação acadêmica né, de pensadores, de pesquisadores, de pessoas que promovam a evolução tecnológica, por outro lado ela precisa também de profissionais que sejam capazes de dar respostas rápidas as necessidades do mercado de trabalho. Por isso é que a própria lei de diretrizes e bases da educação, ela hoje coloca a educação profissional como uma educação paralela à educação formal, né, e a educação profissional ela tem um viés muito próprio né, ela</u>	– <u>toda sociedade, ela precisa de formação acadêmica né, de pensadores, de pesquisadores, de pessoas que promovam a evolução tecnológica</u> – <u>precisa também de profissionais que sejam capazes de dar respostas rápidas as necessidades do</u>	ww = 1 b = 4	Educação – toda sociedade precisa de formação acadêmica, de pensadores, de pesquisadores, de pessoas que promovam a evolução tecnológica formação para o trabalho – precisa de profissionais

	<p><u>tem também uma formação continuada que vai desde a formação técnica de nível média a formação superior dos cursos em tecnologia e a pós-graduação e pesquisa tecnológica, mas ela é uma carreira, ela é uma carreira á parte que evidentemente, em vários pontos, ela se comunica com o mundo acadêmico, mas o principal viés da educação profissional é dar respostas rápidas às necessidades do mercado de trabalho, ou seja, esse profissional precisa ter uma base científica e tecnológica, mas ele também precisa aliar teoria e prática para poder rapidamente dar essa resposta ao mercado de trabalho</u> e é aí que entra a educação profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>mercado de trabalho a própria lei de diretrizes e bases da educação, ela hoje coloca a educação profissional como uma educação paralela à educação formal</u> – <u>e a educação profissional ela tem um viés muito próprio né, ela tem também uma formação continuada que vai desde a formação técnica de nível média a formação superior dos cursos em tecnologia e a pós-graduação e pesquisa tecnológica</u> – <u>o principal viés da educação profissional é dar respostas rápidas às necessidades do mercado de trabalho, ou seja, esse profissional precisa ter uma base científica e tecnológica, mas ele também precisa aliar teoria e prática para poder rapidamente dar essa resposta ao mercado de trabalho</u> 	<p>xx = 1</p> <p>b = 5</p> <p>zz = 1</p>	<p>que sejam capazes de dar respostas rápidas às necessidades do mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – a educação profissional tem também uma formação continuada que vai desde a formação técnica de nível média a formação superior dos cursos em tecnologia e a pós-graduação e pesquisa tecnológica – o profissional precisa ter uma base científica e tecnológica, aliar teoria e prática para poder rapidamente dar essa resposta ao mercado de trabalho <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – a própria lei de diretrizes e bases da educação, ela hoje coloca a educação profissional como uma educação paralela à educação formal
P - 15	<p>Eu acho que acontece o seguinte: <u>a universidade ainda trabalha muito no campo da teoria e deixa a desejar ao aluno quanto às atividades práticas. O fato do aluno procurar a educação profissional é justamente para já ter uma idéia, já ter uma noção de como trabalhar em laboratórios, como se diz, colocar a mão na massa, mas o que acontece, por incrível que pareça, é que mesmo depois que ele termina essa</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>a universidade ainda trabalha muito no campo da teoria e deixa a desejar ao aluno quanto às atividades práticas</u> – <u>aluno procurar a educação profissional é justamente para já ter uma idéia, já ter</u> 	<p>gg = 4</p>	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> – a universidade ainda trabalha muito no campo da teoria e deixa a desejar quanto às atividades práticas <p>Formação para o mercado</p>

	<u>educação profissional, ele vai para universidade porque ele precisa de um diploma de nível superior porque a sociedade, o mercado de trabalho exigem isso.</u>	<u>uma noção de como trabalhar em laboratórios, como se diz, colocar a mão na massa</u> – <u>depois que ele termina essa educação profissional, ele vai para universidade porque ele precisa de um diploma de nível superior porque a sociedade, o mercado de trabalho exigem isso.</u>	aaaa = 1 bbb = 1	– aluno procurar a educação profissional para já ter uma noção de como trabalhar em laboratórios – quando termina a educação profissional, o aluno vai para universidade porque precisa de um diploma de nível superior, porque a sociedade, o mercado de trabalho exigem isso.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3ª PERGUNTA: Como poderia ser ultrapassada a tradicional dicotomia entre formação geral e profissional?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P – 1	Olha, não sei te responder, não posso te responder porque realmente não sei.	–		– não sei
P – 2	Bom, essa ultrapassagem aqui, <u>seria até voltar ao que era antes, pelo menos aqui no nosso caso, a nossa escola. O ensino ideal era o integrado. A gente tinha uma parte de formação geral, em determinada época, a gente tinha uma parte, uma formação técnica.</u> Por outro lado, foi até o meu caso, eu me evadi de atividades relacionadas à área técnica, então eu não consigo enxergar, no nosso caso, essa separação. Eu vejo mais, aqui no nosso caso, uma integração mesmo porque quando existe essa separação e é o que tem evidenciado aqui, é que no caso da nossa formação profissional, ela tem pré-requisito alguns conhecimentos que seriam oriundos da formação geral em algumas disciplinas como matemática, física que demandam... Bom, <u>para se formar um bom profissional, ele naturalmente tem que ter uma boa formação geral visto que em algumas disciplinas técnicas demandam conhecimento dessa</u>	– <u>essa ultrapassagem aqui, seria até voltar ao que era antes, pelo menos aqui no nosso caso, a nossa escola.</u> – <u>O ensino ideal era o integrado. A gente tinha uma parte de formação geral, em determinada época, a gente tinha uma parte, uma formação técnica</u> – <u>para se formar um bom profissional, ele naturalmente tem que ter uma boa formação geral visto que em algumas disciplinas técnicas</u>	a = 1 b = 1	Formação para o trabalho – a ultrapassagem seria voltar ao que era antes – Depois da separação da formação geral e uma formação técnica, os alunos, advindos de outras escolas que vem fazer apenas um curso profissional, tem uma baixa qualidade

	<p><u>formação geral que teria em qualquer outra escola. Conhecimentos de matemática, de física, enfim, de ciências e que, vamos dizer assim, seria a base cognitiva de um excelente profissional técnico. Tem que existir então um bom profissional, tem que ter também uma boa formação geral. Depois dessa separação da gente aqui no ensino integrado, os alunos advindos de outras escolas que vem aqui fazer apenas um curso profissional, a gente tem evidenciado uma baixa qualidade exatamente por conta dessa má formação geral que é necessária.</u></p>	<p><u>demandam conhecimento dessa formação geral que teria em qualquer outra escola.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Tem que existir então um bom profissional, tem que ter também uma boa formação geral. Depois dessa separação da gente aqui no ensino integrado, os alunos advindos de outras escolas que vem aqui fazer apenas um curso profissional, a gente tem evidenciado uma baixa qualidade exatamente por conta dessa má formação geral que é necessária</u> 		
P - 3	<p><u>Existe uma dicotomia de formação geral e formação profissional existe uma dicotomia entre formação profissional e realidade de mercado existe uma criação de curso, definição de curso e uma perspectiva de mercado porque infelizmente no meu entender, a definição do mercado, veja bem o <u>mercado tá mim dizendo que vai ter campo de atuação pra determinado profissional</u> o mercado tá mim dizendo isso, agora me mostre números todo mundo tá achando isso, eu não tenho realmente base. A economia brasileira funciona toda assim, talvez você nem saiba quantas delas tem realmente um trabalho contrato alguém ou uma assessoria ou uma consultoria pra dizer o mercado tá comportando isso, a manutenção de transporte é tudo inteiro da mesma forma que trabalha um comerciante da mesma formam que trabalha o engenheiro da mesma forma que trabalha todo mundo.</u></p> <p><u>Essa separação pode ser ultrapassada através da forma cultural, é infelizmente eu posso até dá um exemplo ... quem tem dinheiro é que é inteligente o que não é</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Existe uma dicotomia de formação geral e formação profissional existe uma dicotomia entre formação profissional e realidade de mercado</u> – <u>mercado tá mim dizendo que vai ter campo de atuação pra determinado profissional</u> – <u>Essa separação pode ser ultrapassada através da forma cultural</u> – <u>muitas vezes o camarada tem habilidade em ganhar dinheiro mas muitas vezes a ação dele não vai muito além do ganhar dinheiro ele perde a instrução social, ele perde a posição</u> 	<p>a = 2</p> <p>c = 1</p> <p>d = 1</p> <p>e = 1</p> <p>f = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Existe uma dicotomia de formação geral e formação profissional – existe uma dicotomia entre formação profissional e realidade de mercado – Essa separação pode ser ultrapassada através da forma cultural – muitas vezes o camarada tem habilidade em ganhar dinheiro mas muitas vezes a ação dele não vai muito além do ganhar dinheiro ele perde a instrução social, ele perde a posição política

	<p>verdade, talvez a circunstância <u>muitas vezes o camarada tem habilidade em ganhar dinheiro mas muitas vezes a ação dele não vai muito além do ganhar dinheiro ele perde a instrução social dele, ele perde a posição política</u>, vira uma atividade de vida pra ele uma reviravolta cultural o que eu não vejo incentivo pra ele, eu tenho exemplos assim fabulosas que poderia contar mais vai levar muito tempo, mas que ia perceber claramente <u>pode procurar no setor primário, secundário ou terciário é mais ou menos a mesma coisa, a terceirização aqui no Brasil é uma coisa de assustar</u>, vamos terceirizar a segurança paga-se 3 vezes o preço e não se ver segurança.</p>	<p><u>política</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>pode procurar no setor primário, secundário ou terciário é mais ou menos a mesma coisa, a terceirização aqui no Brasil é uma coisa de assustar</u> 		<p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – mercado tá dizendo que vai ter campo de atuação pra determinado profissional
P - 4	<p>Hoje no perfil nosso técnico, não. Na realidade, essa dualidade não, <u>existe uma separação mesmo no integrado existia a convivência dos dois conteúdos de forma harmoniosa, hoje não</u>. O hoje o curso técnico, <u>o aluno já tem que ter uma formação do primeiro ano, na realidade a gente não se preocupa muito com os conhecimentos gerais, a gente parte do principio que ele está sendo educado lá fora</u>, e a gente tem que dar a carga de conhecimento técnico. <u>Muito desses alunos faz o médio e o técnico dentro a instituição, mas na realidade o curso técnico hoje é bem separado bem distinto do curso do segundo grau do ensino médio</u>, que a gente chama atualmente. A separação é ruim, eu acho ruim por que a algum conhecimento da área técnica, precisam de embasamento da área geral, tipo, disciplinas que precisam de conhecimento de matemática e física com mais profundidade, estas disciplina de certa forma, a gente acredita que o aluno aprendeu lá fora. Na verdade a gente tem se decepcionado, com o nível do aluno que vem de fora. Alunos que vem de instituição publica ou mesmo de instituições privada, quando a gente explora esses conhecimentos de física e matemática especificamente, que é a área que precisaria mais na área técnica. A gente sente que o aluno não tem esse</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Existe uma separação mesmo no integrado existia a convivência dos dois conteúdos de forma harmoniosa</u> – <u>o aluno já tem que ter uma formação do primeiro ano, na realidade a gente não se preocupa muito com os conhecimentos gerais, a gente parte do principio que ele está sendo educado lá fora</u> – <u>Muito desses alunos faz o médio e o técnico dentro a instituição, mas na realidade o curso técnico hoje é bem separado bem distinto do curso do segundo grau do ensino médio</u> 	<p>a = 3</p> <p>g = 1</p> <p>h = 1</p> <p>i = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – existe uma separação, no integrado existia a convivência dos dois conteúdos de forma harmoniosa – a gente não se preocupa muito com os conhecimentos gerais, a gente parte do principio que ele está sendo educado lá fora – Muito desses alunos faz o médio e o técnico dentro a instituição – o curso técnico hoje é bem separado, bem distinto do curso do ensino médio

	<p>conhecimento desejado. Na época do integrado como a coisa era concomitante, a gente treinava o aluno, a gente adequava o aluno dentro da nossa necessidade, então existia quatro anos para a gente trabalhar com pré-requisito, a gente conseguia montar uma grade, bem amarrada onde o aluno tinha os conhecimentos necessários anteriormente para que na parte técnica fosse bem explorada. Hoje isso não existe, os dois anos até complica a questão dos pré-requisitos, por que de repente a gente tem que ta trabalhando com duas disciplina que poderiam ter pré-requisito uma da outra e na realidade a gente botava no mesmo semestre por uma questão de acomodação de tempo. Os dois anos é muito rápido.</p>			
P – 5	<p><u>A reforma do ensino médio no Brasil ela foi orientada exatamente no sentido de tentar trazer a formação, ou seja, o ensino médio como etapa final da educação básica, ou seja, já com grande enfoque de preparação para o trabalho, esse é o enfoque do ensino médio. Mas do ponto de vista mesmo na prática não é isso que tem acontecido, ou seja, o ensino médio como etapa final da formação ainda se caracteriza como o ensino propedêutico que não utiliza efetivamente os recursos é cognitivos e as oportunidades que existem no mundo do trabalho e pra produzir isso pedagogicamente e explorar isso pedagogicamente e essa dicotomia é muito mais ampla quando a gente analisa a universo na rede pública e as redes privadas no ensino médio, então fica muito claro que uma grande maioria da população que recebe o ensino médio público com uma qualidade bastante discutida e que esse ensino médio nem prepara para o trabalho nem prepara para a vida profissional, enquanto que o ensino médio privado não prepara para uma vida profissional mas prepara para entrar na universidade.</u></p> <p><u>Essa dicotomia poderia ser ultrapassada primeiro é na minha opinião aproximando mais intensamente a formação geral da educação profissional ou seja, a ver</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>A reforma do ensino médio no Brasil ela foi orientada exatamente no sentido de tentar trazer a formação ou seja o ensino médio como etapa final da educação básica ou seja já com grande enfoque de preparação para o trabalho</u> - <u>do ponto de vista mesmo na prática não é isso que tem acontecido, ou seja, o ensino médio como etapa final da formação ainda se caracteriza como o ensino propedêutico que não utiliza efetivamente os recursos é cognitivos e as oportunidades que existem no mundo do trabalho</u> - <u>essa dicotomia é muito mais ampla quando a gente analisa a universo na rede pública e as redes privadas</u> 	<p>j = 1</p> <p>k = 1</p> <p>l = 1</p> <p>m = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - A reforma do ensino médio no Brasil foi orientada no sentido de tentar trazer o ensino médio como etapa final da educação básica ou seja, com grande enfoque de preparação para o trabalho - no Brasil as políticas de educação básica são afastadas das políticas de educação profissional - junção de esforços de concepção de políticas de financiamento com políticas educacionais do ponto de vista de oferta de acesso da população à educação de qualidade <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o ensino médio como

	<p>com a <u>junção de esforços tanto do ponto de vista de concepção de políticas de financiamento, mas também como concepção de políticas educacionais do ponto de vista de oferta de acesso da população a educação de qualidade. Por exemplo, acho que os indicadores de educação no Brasil são terríveis né, e a educação profissional ela depende fundamentalmente de educação básica de boa qualidade, não é possível por exemplo, a educação profissional como proponente de inclusão social, se você imaginar vamos fazer as políticas de inclusão social, então vamos pensar na educação básica com a política fundamental de inclusão social mas a inclusão social ela não termina na educação básica ela também do ponto de vista de formação a educação profissional ela é necessária, ela complementa a educação básica e não complementa meramente como um complemento opcional do cidadão, ela é absolutamente necessária ou seja assim como a educação superior também é necessária, agora teríamos que atrelar isto por exemplo acho que há um afastamento no Brasil das políticas de educação básica e nas políticas de educação profissional a única exceção nesse processo é a existência da rede de CEFET's escola técnicas federais, mas você vai pra Estados e Municípios que está a grande massa de jovens atendidos é totalmente desconexa dessas duas políticas.</u></p>	<p><u>no ensino médio, então fica muito claro que uma grande maioria da população que recebe o ensino médio público com uma qualidade bastante discutida e que esse ensino médio nem prepara para o trabalho nem prepara para a vida profissional.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Essa dicotomia poderia ser ultrapassada primeiro é na minha opinião aproximando mais intensamente a formação geral da educação profissional</u> - <u>junção de esforços tanto do ponto de vista de concepção de políticas de financiamento, mas também como concepção de políticas educacionais do ponto de vista de oferta de acesso da população a educação de qualidade</u> - <u>a educação profissional ela depende fundamentalmente de educação básica de boa qualidade</u> - <u>pensar na educação básica com a política fundamental de inclusão social mas a inclusão social ela não termina na educação básica ela também do ponto de vista de formação a educação profissional ela é</u> 	<p>n = 1</p> <p>o = 1</p> <p>a = 4</p> <p>p = 1</p> <p>q = 1</p>	<p>etapa final da formação ainda se caracteriza como o ensino propedêutico que não utiliza efetivamente os recursos é cognitivos e as oportunidades que existem no mundo do trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - a dicotomia é muito mais ampla quando a gente analisa a universo na rede pública e as redes privadas no ensino médio, então fica claro que uma grande maioria da população recebe o ensino médio público com qualidade discutida - esse ensino médio nem prepara para o trabalho nem prepara para a vida profissional, - Essa dicotomia poderia ser ultrapassada aproximando a formação geral da educação profissional - a educação profissional depende fundamentalmente de educação básica de boa qualidade - a inclusão social não termina na educação básica, também é necessária do ponto de vista da educação
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p><u>necessária, ela complementa a educação básica e não complementa meramente como um complemento opcional do cidadão.</u></p> <ul style="list-style-type: none">– <u>há um afastamento no Brasil das políticas de educação básica e nas políticas de educação profissional a única exceção nesse processo é a existência da rede de CEFET's escola técnicas federais, mas você vai pra Estados e Municípios que está a grande massa de jovens atendidos é totalmente desconexa dessas duas políticas</u>		profissional
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------

P - 6	<p>Isso <u>é uma coisa muito difícil de se ultrapassar nos dias de hoje porque nós temos ainda resquícios de uma educação positivista</u> em que a gente estuda o 1º grau baseado numa educação em que, <u>é uma educação bancária em que a gente, se no dizer de Paulo Freire, em que vê aquela coisa que está lá e que os professores reproduzem, às vezes sem nenhum tipo de reflexão. Na maioria faz assim e o aluno não é, digamos assim, incentivado a pensar esses conteúdos então ele faz aquele esforço de memorizar, sem muitas vezes não ter nem uma consciência do que ele está aprendendo mesmo e <u>muitas vezes quando ele passa para o ensino profissionalizante, ele sente aquele choque porque ele nem aprendeu direito os fundamentos da educação positivista nem se sente bem aprendendo aqueles ensinoss técnicos do profissionalizante então ele sente uma falta de uma base desse conteúdo universal, quer dizer, dessa fase do ensino geral, e ao mesmo tempo, não se sente bem, ele sente uma carência desses conhecimentos mais fundamentais inclusive para a formação dele como pessoa, como cidadão, inclusive também para uma formação prática de vida, uma conta que ele precise fazer, uma carta que ele precise escrever, ele não se sente seguro do que aprendeu no primário e quando passa para o ensino profissionalizante, ele se sente mal porque ele sente que não é aquilo que ele precisa.</u></u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>é uma coisa muito difícil de se ultrapassar nos dias de hoje porque nós temos ainda resquícios de uma educação positivista</u> - <u>muitas vezes quando ele passa para o ensino profissionalizante, ele sente aquele choque porque ele nem aprendeu direito os fundamentos da educação positivista nem se sente bem aprendendo aqueles ensinoss técnicos do profissionalizante então ele sente uma falta de uma base desse conteúdo universal</u> - <u>ele sente uma carência desses conhecimentos mais fundamentais inclusive para a formação dele como pessoa, como cidadão, inclusive também para uma formação prática de vida</u> 	<p>r = 1</p> <p>p = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>é difícil ultrapassar nos dias de hoje porque nós temos ainda resquícios de uma educação positivista</u> - <u>o aluno sente uma carência de conhecimentos mais fundamentais para a formação dele como pessoa, como cidadão, inclusive para uma formação prática de vida</u>
P - 7	<p>O que acontece é que <u>cai o nível da escola, então aquela questão da excelência, a escola fica se procurando num projeto pedagógico para atender exatamente essa nova proposta, ser complementar da educação.</u></p> <p>Particularmente, <u>um grupo de professores se recente disso, nós devíamos ter, não era a integralidade em termos de duas áreas ao mesmo tempo, o ensino médio e o ensino técnico, mas um ensino integralizado com todas as disciplinas como Filosofia, Sociologia.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>cai o nível da escola</u> - <u>a escola fica se procurando num projeto pedagógico para atender exatamente essa nova proposta</u> - <u>ser complementar da educação</u> - <u>um grupo de professores se recente disso</u> 	<p>s = 1</p> <p>t = 1</p> <p>u = 1</p> <p>v = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>cai o nível da escola que fica se procurando num projeto pedagógico para atender essa nova proposta de ser complementar da educação</u> - <u>um grupo de professores se recente disso</u> - <u>questão da evasão</u>

	<p>Então nós precisamos disso, que essa lei não está nessa margem. Então daí a escola se ressentir e nós temos também a <u>questão da evasão, não há um encontro ainda entre a realidade da escola e a realidade do cidadão que chega a escola</u>, exatamente algo que não é o que ele quer.</p> <p><u>O projeto pedagógico precisa ser definido</u>, a escola por conta dessa mudança, dessa questão do governo, da <u>problemática que o país se encontra, do próprio sistema econômico dessa passagem para o neoliberal, o Estado Mínimo, o Estado se afastando aí da economia</u>, sendo mais político, mas sempre de forma muitas vezes precipitada e muitas vezes não correta.</p> <p><u>A forma de fazer tem que ser analisada, questionada, a questão do cidadão, dos valores que a LDB procura imprimir está um pouco distante da realidade ainda.</u></p> <p><u>É preciso que a escola assuma essa postura.</u></p> <p><u>Como eu passo a trabalhar agora a competência e as habilidades? Eu vou trabalhar ao nível da cognição e do físico, do fazer.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>questão da evasão</u> - <u>não há um encontro ainda entre a realidade da escola e a realidade do cidadão que chega a escola</u> - <u>O projeto pedagógico precisa ser definido</u> - <u>problemática que o país se encontra, do próprio sistema econômico dessa passagem para o neoliberal, o Estado Mínimo, o Estado se afastando aí da economia</u> - <u>A forma de fazer tem que ser analisada, questionada</u> - <u>a questão do cidadão</u> - <u>valores que a LDB procura imprimir está um pouco distante da realidade ainda</u> - <u>valores que a LDB procura imprimir está um pouco distante da realidade ainda</u> - <u>Como eu passo a trabalhar agora a competência e as habilidades?</u> - <u>Eu vou trabalhar ao nível da cognição e do físico, do fazer.</u> 	<p>s = 2</p> <p>w = 1</p> <p>x = 1</p> <p>y = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - não há um encontro entre a realidade da escola e a realidade do cidadão que chega a escola - O projeto pedagógico precisa ser definido - trabalhar ao nível da cognição e do físico, do fazer. <p>política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - os valores que a LDB procura imprimir está um pouco distante da realidade ainda - problemática que o país se encontra, do próprio sistema econômico dessa passagem para o neoliberal
P – 8	Olhe <u>eu não vejo uma coisa dissociada da outra</u> , eu não entendo como é que você dar formação profissional sem passar pela dicotomia que você acabou de indicar	<ul style="list-style-type: none"> - <u>eu não vejo uma coisa dissociada da outra</u> - <u>eu acredito por técnico que</u> 	z = 1	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o curso técnico tem que ter um lado acadêmico

	<p><u>né, eu acredito por técnico, que o curso seja ele tem que ter um lado acadêmico, ele não pode ser somente técnico.</u></p> <p>Daí que o CEFET por tradição, desde o Centro de Escola Técnica, até antes ainda, ele trabalha, era uma escola evidentemente técnica, tecnicista que formava o técnico nas universidades, mas <u>a filosofia da instituição sempre foi colocar o humanitarismo</u> aí dentro, daí você tem uma gama imensa de campo conhecimento nas artes, sempre se teve coral, banda de música, grupo de dança, folclore, etc, que culminou né, mas recentemente na formação de maneira pioneira aqui no nosso Estado, um dos cursos de os cursos superiores em teatro e artes plásticas.</p> <p><u>Então eu não consigo ver a formação técnica isolada da formação humana, eu acho que não se forma técnico somente com tecnicismo ou com o fazer, ele deve também, olhar o saber.</u></p> <p>É difícil, aí <u>é uma questão estrutural para poder obedecer à lei vigente</u> que faz a previsão pelo menos o curso tecnológico, eu tenho um <u>curso superior em 3 anos, você aparelhar, vamos dizer aparelhado eu digo entre aspas, este profissional, este aluno, nas duas áreas realmente não é uma tarefa das mais fáceis</u>, é um tempo muito curto, é, mas a gente vem tentando pelo menos nós aqui da área de turismo, nós estamos tentando fazer, até porque o turismo é uma área que requer basicamente o humanitarismo, aliar as duas coisas não é fácil.</p>	<p><u>o curso seja ele tem que ter um lado acadêmico, ele não pode ser somente técnico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>a filosofia da instituição sempre foi colocar o humanitarismo</u> - <u>Então eu não consigo ver a formação técnica isolada da formação humana</u> - <u>não se forma técnico somente com tecnicismo ou com o fazer, ele deve também, olhar o saber</u> - <u>é uma questão estrutural para poder obedecer à lei vigente</u> - <u>curso superior em três anos, você aparelhar este profissional, este aluno, nas duas áreas realmente não é uma tarefa das mais fáceis</u> 	<p>aa = 1</p> <p>aa = 2</p> <p>bb = 1</p> <p>cc = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - a filosofia da instituição sempre foi colocar o humanitarismo - eu não consigo ver a formação técnica isolada da formação humana - é uma questão estrutural para poder obedecer à lei vigente - curso superior em três anos, você aparelhar este profissional nas duas áreas realmente não é uma tarefa das mais fáceis
P – 9	<p>Bom, olha eu penso o seguinte <u>o modelo, é um modelo aparentemente bom, ele é falho porque as instituições não tem recursos pra desenvolver melhor</u>, por exemplo, recursos humanos como os físicos também, equipamentos e tal, é eu digo o seguinte, por exemplo <u>eu acho que o principal é o humano</u>, como nós, quando</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o modelo, é um modelo aparentemente bom, ele é falho porque as instituições não tem recursos pra desenvolver melhor</u> - <u>eu acho que o principal é o</u> 	<p>dd = 1</p> <p>ee = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o modelo é aparentemente bom, ele é falho porque as instituições não têm recursos

	<p>foi implantado logo esse modelo, só pra dá um exemplo aqui rápido, por exemplo aqui no módulo II, tem uma disciplina chamada leitura de projetos.</p> <p>Então quando a gente pensa, olha <u>como é que a gente vai desenvolver a competência de uma pessoa, de executar obra, se ele não sabe nem ler projeto.</u></p> <p><u>Pra gente explicar isso melhor tem que ir lá no modelo anterior</u>, o modelo anterior diz assim, <u>o aluno ele como tinha uma forte carga horária</u> de desenho, não só desenho técnico, mais também desenho de arquitetura de instalação e tal, então quando ele chegar no último semestre, que <u>ele ia estudar execução ele já sabe ler, entre aspas diz assim alfabetizado em linguagem gráfica, então ele dominava perfeitamente a linguagem gráfica deveria ser um gerente de obra</u>, ele chegava antes, podia abrir os projetos, lia as informações e conseguia então orientar ao mestre, aos operários em geral ou por que fazer. Porque ele conseguia ler claramente, e aqui como fazer isso se ele não sabe ler projeto? Como é que vai fazer isso, se ele não sabe ler projeto, como é que vai resolver esse problema?</p> <p>Então instituiu essa leitura de projetos, mais seria pra alfabetizar o aluno da leitura gráfica, ele não tem que aprender a fazer projeto, ele não tem que projetar nada, então ele ia justamente dominar a linguagem gráfica dos projetos de arquitetura e de instalações, quando isso foi implantado já no 1º semestre da primeira turma, logicamente o professor que foi escalado pra dá essa disciplina, ele não foi devidamente orientado.</p> <p>Então começou um processo ai de erros enormes, primeiro porque <u>a gente não pode culpar o professor porque o professor não foi orientado</u>, segundo também a culpa é de quem? <u>Precisava de alguém que orientasse</u> isso, eu até sugerir na ocasião ao coordenador, é o</p>	<p><u>recurso humano</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>como é que a gente vai desenvolver a competência de uma pessoa de executar obra se ele não sabe nem ler projeto</u> – <u>Pra gente explicar isso melhor tem que ir lá no modelo anterior</u> – <u>o aluno ele como tinha uma forte carga horária</u> – <u>ele ia estudar execução ele já sabe ler, “alfabetizado” em linguagem gráfica, então ele dominava perfeitamente a linguagem gráfica deveria ser um gerente de obra</u> – <u>a gente não pode culpar o professor porque o professor não foi orientado</u> – <u>Precisava de alguém que orientasse, um tutor</u> – <u>acabou que os alunos caem com esse prejuízo</u> – <u>os alunos anterior e no semestre seguinte a nova turma já foi corrigido esse problema</u> – <u>o professor já foi orientado</u> – <u>os professores podiam se reunir e nessa reunião trabalhava-se com protótipo</u> 	<p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>hh = 1</p> <p>ii = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> – o principal é o recurso humano – a gente não pode culpar o professor porque o professor não foi orientado – não saberia dizer se existe realmente uma dicotomia, mas também eu não diria que se tornou complementar – a educação profissional é ligada à parte de saber fazer, prática mesmo, no caso da área produtiva, do operacional <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> – o acadêmico é muito mais no aspecto assim de saber como fazer, a parte intelectual
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>gerente lá da construção civil, eu disse rapaz eu acho que <u>you deveria botar pra cada módulo desse um tutor</u>, onde esse tutor pudesse orientar e eu fui até, não sei porque eu dei opinião, mais eu fui escolhido pra ser o tutor, eu até fui por 2 meses, mais tive que sair porque eu fui assumir outras funções e não deu pra mim continuar com esse projeto, mais muitos professores e até hoje eu ainda faço isso, não formal, mais como ofício de cargo né até pra colaborar mesmo.</p> <p>Nesse processo eu tenho orientado muitos colegas nesse sentido, às vezes o colega tá, hei Tá sso como é essa disciplina aqui, olha vai verificando que disciplina é, se o objetivo dela é esse tal, tal e assim eles vão se desenvolvendo. eu vou apontar um exemplo, o professor que estava dando leitura de projeto ele, descobriu-se mais ou menos quando tava com 3/4 da carga horária, que ele estava na verdade ensinando os alunos a projetar escada que não tinha nada a ver, o aluno ia sair daqui no programa do semestre seguinte, criou-se uma turma, porque criou-se uma turma tipo assim opcional pra justamente pegar aquela turma e dá essa disciplina novamente pra eles adquirirem essa competência de leitura.</p> <p>Pois é <u>acabou que os alunos caem com esse prejuízo os alunos anterior e no semestre seguinte a nova turma já foi corrigido esse problema, o professor já foi orientado</u> que devia ser assim e assim tem os diversos problemas que a gente ver claramente digamos assim que é um problema do professor né, ser orientado dele vestir a camisa, de que aquilo ali ele tá, também é competência entendeu e também conseguir os seus suportes porque <u>as disciplinas deveriam ter um forte caráter de interdisciplinabilidade</u>, tipo assim seja por exemplo seja lançamento, se é moda de execução poderia se trabalhar por exemplo <u>os professores podiam se reunir e nessa reunião trabalhava-se com protótipo</u> né, tá aqui vamos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>não saberia dizer se existe realmente uma dicotomia</u> - <u>mas também eu não diria que se tornou complementar</u> - <u>eu acho que cada qual tem a sua área de atuação bem distinta</u> - <u>a Educação profissional ela é clara é muito ligada à parte de saber fazer</u> - <u>ser prática mesmo, no caso da área produtiva, do operacional</u> - <u>o lado acadêmico, de bacharelado é muito mais no aspecto assim de saber como fazer, a parte intelectual</u> 		
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>ensinar a construir esse prédio aqui entendeu.</p> <p>Eu não sei, um <u>não</u> saberia dizer se existe realmente <u>uma dicotomia né</u>, <u>mas também eu não diria que se tornou complementar</u>, talvez na cabeça das pessoas, <u>mas eu acho que cada qual tem a sua área de atuação bem distinta</u>, onde por exemplo a <u>Educação profissional</u> <u>ela é clara é muito ligada à parte de saber fazer</u>, à parte de <u>ser prática mesmo, no caso da área produtiva, do operacional</u>, já <u>o lado acadêmico, de bacharelado é muito mais no aspecto assim de saber como fazer, a parte intelectual</u>, as pessoas precisam entender isso melhor porque às vezes as pessoas não tem isso bem claro na cabeça.</p>			
P – 10	<p>É, existe eu acredito que existe, <u>no meu entender existe sim essa dicotomia</u>, agora <u>como superá-la é que eu não saberei te dizer</u>, agora o que eu vejo é isso é que <u>a tendência do profissional é transformar a pessoa numa situação totalmente operacional</u>, quer dizer <u>ele passa a ser um operário, um fazedor de coisas</u>.</p> <p>Já <u>o geral seria transformar o cara num estudioso, num acadêmico</u>, eu vejo que <u>o profissional se prepara mais para a vida e o acadêmico se prepara mais para a vida acadêmica e não para a vida especificamente</u>.</p> <p>Eu vejo muito isso <u>em algumas universidades aonde os alunos tem uma carga teórica absurda e na hora que eles vão tentar executar alguma coisa, eles tem uma dificuldade muito grande</u>.</p> <p>Eu tenho alguns contatos com <u>professores de universidade né</u>, e eles ficam impressionados com a <u>quantidade de práticas e ensaios que a gente que está realizando aqui no CEFET</u>, eles acreditam que o <u>engenheiro poderia fazer parte dessa prática e ensaios também que ajudaria na sua formação como um todo</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>no meu entender existe sim essa dicotomia</u> – <u>como superá-la é que eu não saberei te dizer</u> – <u>a tendência do profissional é transformar a pessoa numa situação totalmente operacional</u> – <u>ele passa a ser um operário, um fazedor de coisas</u> – <u>o geral seria transformar o cara num estudioso, num acadêmico</u> – <u>o profissional se prepara mais para a vida e o acadêmico se prepara mais para a vida acadêmica e não para a vida especificamente</u> – <u>em algumas universidades aonde os alunos tem uma carga teórica absurda e na</u> 	<p>a = 5 jj=1</p> <p>kk = 1</p> <p>ll = 1</p> <p>mm = 1</p> <p>nn = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – existe sim essa dicotomia – a tendência do profissional é transformar a pessoa num operário, um fazedor de coisas, se prepara mais para a vida para ultrapassar essa dicotomia entre formação geral e profissional seja preciso aumentamos de 18 para 20 semanas o semestre – tentamos mostrar para o aluno que ele tem de ir atrás – não existe nenhuma política sistematizada de como fazer – a gente pega na sala de aula alunos de níveis diferentes e você tem uma dificuldade de

<p>Agora, a diferença que a gente percebe é a seguinte, <u>quando nós tínhamos o ensino integrado, nós tínhamos um contato muito grande com os professores do ensino propedêutico</u>, então a gente exigia, a gente chegava até a interferir no PVD das disciplinas, programa, unidade didáticas, a gente chegava até a interferir, a pedir pro professor explorar determinado assunto né, já voltando para o que ele iria ver na parte técnica.</p> <p><u>Hoje a gente perdeu esse vínculo, não tem mais nenhuma gerencia, nenhuma interferência sobre o conteúdo propedêutico</u>, porque alguns não vêm do CEFET, a maioria vem de escolas fora do CEFET, essa é a nossa maior dificuldade é tentar trazer o que eles pegaram lá fora pra jogar onde nós mais precisamos.</p> <p>Talvez para ultrapassar essa dicotomia entre formação geral e profissional seja preciso, por exemplo, nós aumentamos de 18 para 20 semanas o semestre, aumentou nos dias letivos, então alguns programas, algumas disciplinas ficaram com carga horária, é, digamos tranquila, então nessas disciplinas o que se faz é a chamada revisão, onde <u>tentamos cobrar do aluno, tentamos mostrar para o aluno que ele tem de ir atrás, e acreditando que ele vá atrás, não existe um trabalho específico, é individualizado de cada professor</u>, mais existe várias tentativas separadas de como fazer isso né, alguns através de projeto, alguns através de mostrar que o aluno tem que fazer, e alguns alunos vão atrás, ficando aqui de manhã, de tarde e de noite pra tentar tirar essa diferença, mas <u>não existe nenhuma política sistematizada de como fazer isso não</u>.</p> <p>(Robéria –<u>Você acredita que a formação profissional carece de algumas disciplinas propedêuticas ou acadêmica?</u>)</p> <p>A recíproca também seria verdadeira o que eu vejo é exatamente isso <u>como houve a separação da parte</u></p>	<p><u>hora que eles vão tentar executar alguma coisa, eles tem uma dificuldade muito grande</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>professores de universidade né, e eles ficam impressionados com a quantidade de práticas e ensaios que a gente que está realizando aqui no CEFET</u> – <u>quando nós tínhamos o ensino integrado, nós tínhamos um contato muito grande com os professores do ensino propedêutico</u> – <u>a gente chegava até a interferir, a pedir pro professor explorar determinado assunto né, já voltando para o que ele iria ver na parte técnica</u> – <u>Hoje a gente perdeu esse vínculo, não tem mais nenhuma gerencia, nenhuma interferência sobre o conteúdo propedêutico</u> – <u>a maioria vem de escolas fora do CEFET, essa é a nossa maior dificuldade é tentar trazer o que eles pegaram lá fora pra jogar onde nós mais precisamos</u> 		<p>nivelar isso</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------

	<p><u>propedêutica e da parte técnica gera uma dificuldade muito grande, porque a gente pega na sala de aula alunos de níveis diferentes, a gente alunos que tem, tiveram o segundo grau com um embasamento muito bom, alunos que tiveram 2º grau com várias greves na sua escola, e não cumpriram aquele programa todo, então <u>você tem uma dificuldade de nivelar isso, então você fica sem o referencial da teoria para puxá-lo para as aulas práticas, pra resolver isso que nós queremos na prática como você sabe na parte profissional.</u></u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>para ultrapassar essa dicotomia entre formação geral e profissional seja preciso aumentamos de 18 para 20 semanas o semestre</u> - <u>tentamos cobrar do aluno, tentamos mostrar para o aluno que ele tem de ir atrás</u> - <u>não existe um trabalho específico</u> - <u>é individualizado de cada professor</u> - <u>não existe nenhuma política sistematizada de como fazer</u> - <u>como houve a separação da parte propedêutica e da parte técnica gera uma dificuldade muito grande</u> - <u>a gente pega na sala de aula alunos de níveis diferentes</u> - <u>você tem uma dificuldade de nivelar isso</u> - <u>você fica sem o referencial da teoria para puxá-lo para as aulas práticas</u> 		
p - 11	<p>Existe, existe uma diferença com relação ao tecnólogo, <u>existe uma questão de preconceito ainda viu, o próprio setor produtivo ele não ta ainda muito habituado a essa nova modalidade técnico CEFET que é a modalidade tecnólogo né.</u></p> <p><u>Com relação ao técnico existe uma dicotomia que eu digo mas nem tanto porque na realidade o técnico</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>existe uma questão de preconceito</u> - <u>o próprio setor produtivo ele não ta ainda muito habituado a essa nova modalidade tecnólogo</u> - <u>Com relação ao técnico</u> 	<p>oo = 1</p> <p>a = 6</p> <p>pp = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - existe uma questão de preconceito do setor produtivo que não ta habituado ao tecnólogo - Com relação ao técnico existe uma dicotomia - o técnico é mais do

	<p><u>sempre ta lá ocupando seu lugar de técnico e o engenheiro sempre lá na sua posição, um pouco mais de gestão de gerencia, o técnico ta mais na parte de é da máquina mais próximo da máquina, o tecnólogo não ele pode fazer esse meio termo.</u></p> <p>Eu acho que existe até a nível, os próprios conceitos do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura que <u>não ta bem definida ainda a posição de tecnólogo, a posição do engenheiro a posição do técnico sim eu acho que já ta definida, o técnico ele é uma coisa mais próxima do operacional, o tecnólogo não ele tem um pouco de operacional, mas ele tem um pouco de gestão, um pouco de uma formação mais geral do ponto de vista do chão de fábrica</u> entendeu, engenheiro não ele é mais distante disso aí, então eu acho que essa dicotomia existe mais pro nível de tecnólogo, pro nível de técnico eu acho que não eu acho que eles se complementam.</p>	<p><u>existe uma dicotomia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>o técnico sempre ta lá ocupando seu lugar de técnico e o engenheiro sempre lá na sua posição</u> - <u>o técnico ta mais próximo da máquina, o tecnólogo não ele pode fazer esse meio termo</u> - <u>não ta bem definida ainda a posição de tecnólogo</u> - <u>o técnico ele é uma coisa mais próxima do operacional</u> - <u>o tecnólogo não ele tem um pouco de operacional, mas ele tem um pouco de gestão, um pouco de uma formação mais geral do ponto de vista do chão de fábrica</u> 	<p>qq = 1</p>	<p>operacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - o tecnólogo tem um pouco de operacional, um pouco de gestão, um pouco de uma formação mais geral do ponto de vista do chão de fábrica
P – 12	<p><u>Assim, a dicotomia do que fala em termos de velocidade com aprendizado, numeralista ele tem maior conhecimento no aprendizado em fazer um estudo teórico, mas ele ainda tem muito receio ele fica muito distante quando ele chega no chão de fábrica mesmo.</u></p> <p>Eu até falo com meus alunos, eles tem um medo de chegar se encostar numa máquina e abrir uma máquina e <u>o que sai do curso técnico ele tem a maior intimidade, porque ele já passa a maioria do curso aqui já abrindo máquina, ele tem menos medo então ele aprende mais a prática, ele chega mais para um operador de máquina, ele consegue entender o projeto que aquela máquina ta, às vezes ele tem um problema pra fazer um projeto e redirecionar aquele, aquela máquina técnico em engenharia, ele não tem essa habilidade, essa competência pra fazer um projeto e redesenhar a</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a dicotomia do que fala em termos de velocidade com aprendizado</u> - <u>ele tem maior conhecimento no aprendizado em fazer um estudo teórico</u> - <u>ele ainda tem muito receio, ele fica muito distante quando ele chega no chão de fábrica</u> - <u>o técnico tem a maior intimidade, porque ele já passa a maioria do curso aqui já abrindo máquina, ele tem menos medo, então ele aprende mais a prática</u> 	<p>a = 7</p> <p>rr = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - a dicotomia do que fala em termos de velocidade com aprendizado teórico - o técnico tem a maior intimidade com o chão de fábrica, aprende mais a prática

	<u>máquina, mas tem plena competência pra fazer uma alteração</u> e por fazer proposta dele mesmo de fazer uma alteração, uma evolução na máquina.	– <u>ele não tem essa habilidade, essa competência pra fazer um projeto e redesenhar a máquina, mas tem plena competência pra fazer uma alteração</u>		
P = 13	Olha considerando a carga horária que se quer dá nesses cursos fica impossível você escolher, ou você vai encaixando isso no dia-a-dia mesmo dentro das disciplinas técnicas, você humaniza mais isso daí e você teria condição de fazer alguma coisa nesse sentido, ou então, nós teríamos que <u>fazer um curso mais tranquilo com uma carga horária mais decente que desse condição de se trabalhar</u> esse outro lado, nessa loucura de você ter que terminar isso dentro de 2 anos que na verdade não são 2 anos efetivos, nós temos os períodos de férias nós temos na verdade é 3, 4 meses em cada semestre que fica impossível de trabalhar, então <u>para que nós pudéssemos trabalhar esse objetivos, trabalhando a formação integral, partindo de um conteúdo técnico era necessário que houvesse uma formação muito específica, um direcionamento dos professores da forma como nós estamos formados nós não temos condição de fazer isso não.</u>	– <u>fazer um curso mais tranquilo com uma carga horária mais decente que desse condição de se trabalhar</u> – <u>para que nós pudéssemos trabalhar esse objetivos, trabalhando a formação integral</u> – <u>partindo de um conteúdo técnico era necessário que houvesse uma formação muito específica, um direcionamento dos professores</u> – <u>da forma como nós estamos formados nós não temos condição de fazer isso</u>	kk = 2 aa = 3 ss = 1 tt = 1	Formação para o trabalho – fazer um curso com uma carga horária mais decente que desse condição de se trabalhar – trabalhar a formação integral – formação muito específica – direcionamento dos professores
P = 14	<u>Eu não diria propriamente uma dicotomia, ou seja, aquela situação de você classificar A e B, eu acho que são caminhos distintos, mas que em vários momentos eles se comunicam. Elas têm que, são paralelas mas que tem vários pontos de inter-relação.</u>	– <u>Eu não diria propriamente uma dicotomia, são paralelas mas que tem vários pontos de inter-relação</u>	uu = 1	Formação para o trabalho – Eu não diria propriamente uma dicotomia, são paralelas mas que tem vários pontos de inter-relação
P = 15	<u>Existe, sim. Porque aqui no ensino profissional, a gente realmente leva o aluno para o laboratório.</u> Na minha área, a gente testa os programas com ele, a gente identifica os erros, a gente de certa forma está dando um suporte ali, lado a lado ao aluno enquanto, por exemplo, quando eu fiz o meu curso na universidade de	– <u>Existe, sim. Porque aqui no ensino profissional, a gente realmente leva o aluno para o laboratório</u> – <u>Do ponto de vista mercadológico, a qualidade</u>	a = 8 qq = 2	Formação para o trabalho – Existe, sim. – Do ponto de vista mercadológico, a qualidade do ensino tecnológico é superior ao

	<p>computação, eu não tive isso. Nenhum professor me levava pro laboratório para me ajudar a encontrar erros ou tirar eles, isso a gente aprendia sozinho, com os amigos ou já nas empresas. <u>Do ponto de vista mercadológico, a qualidade do ensino tecnológico é superior ao acadêmico devido a essa intersecção entre teoria e prática.</u> Porque as universidades trabalham muito o lado acadêmico, passam trabalhos pros alunos que não acompanham, não sabem nem se realmente o aluno fez aquele trabalho ou se ele já trouxe pronto, seja lá de que modo ele conseguiu fazer esse trabalho. <u>No ensino profissionalizante, não. A gente acompanha os projetos durante todo o semestre, vai pros laboratórios com os alunos. A gente sabe o problema, o que cada grupo de trabalho está passando, está tentando resolver naquele instante. O ensino acadêmico, não. É uma coisa mais solta, se passa um trabalho, o aluno chega no final do semestre e entrega. O professor não sabe se foi ele que fez, se ele fez em equipe, se ele comprou, se ele copiou da Internet.</u></p>	<p><u>do ensino tecnológico é superior ao acadêmico devido a essa intersecção entre teoria e prática</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>No ensino profissionalizante, não. A gente acompanha os projetos durante todo o semestre, vai pros laboratórios com os alunos. A gente sabe o problema, o que cada grupo de trabalho está passando, está tentando resolver naquele instante</u> - <u>O ensino acadêmico, não. É uma coisa mais solta, se passa um trabalho, o aluno chega no final do semestre e entrega. O professor não sabe se foi ele que fez, se ele fez em equipe, se ele comprou, se ele copiou da Internet</u> 		<p>acadêmico devido a essa intersecção entre teoria e prática</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------

4ª PERGUNTA: Quais os limites dos atuais sistemas de educação/formação do Brasil?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P - 1	<p>Olha, a <u>educação profissional no Brasil é colocada nos moldes de cursos de tecnologia ou cursos de níveis superior seqüenciado</u>, então a gente tem uma diferença grande entre esses dois cursos, <u>o curso de tecnologia são cursos de graduação, o que permite também a verticalização desses estudos</u>. Ou seja, <u>o jovem que opta em fazer o curso graduação, um curso de tecnologia ele pode fazer uma Especialização, entrar num Doutorado, a seguir se especializar cada vez mais</u>, o que não acontece com os cursos seqüenciais onde é permitido apenas o curso de Especialização</p> <p><u>Nem todas as pessoas, nem todos os jovens eles tem essa informação, a falta dessa informação tem causado realmente um descompasso no processo de educação profissionalizante.</u></p> <p>Então a gente tem inclusive essa realidade no CEFET quando alguns cursos nossos são de Graduação e em alguns momentos eles não são aceitos, por exemplo, como curso de Graduação para pessoas que estão interessadas em se capacitar em nível de mestrado, por falta de alguns elementos e causas, nós temos isso, e isso é muito maior muito mais gritante nos cursos seqüenciais que são de 2 anos até 2 anos e meio você não tem essa resposta né, em termos de educação profissional, então eu vejo que <u>existe uma desinformação gerada por conta das legislações da educação profissional e tudo e essa confusão ela mexe com a cabeça dos alunos.</u></p> <p>Na nossa realidade, na realidade do CEFET, <u>alguns professores também não tem essas informações, às vezes fica até passando de maneira equivocada alguns</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>a educação profissional no Brasil é colocada nos moldes de cursos de tecnologia ou cursos de níveis superior seqüenciado</u> – <u>o curso de tecnologia são cursos de graduação, o que permite também a verticalização desses estudos</u> – <u>o jovem que opta em fazer o curso graduação, um curso de tecnologia ele pode fazer uma Especialização, entrar num Doutorado, a seguir se especializar cada vez mais</u> – <u>Nem todas as pessoas, nem todos os jovens eles tem essa informação</u> – <u>a falta dessa informação tem causado realmente um descompasso no processo de educação profissionalizante</u> – <u>existe uma desinformação gerada por conta das legislações da educação profissional e tudo e essa confusão ela mexe com a</u> 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1</p> <p>d = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – a educação profissional no Brasil é colocada nos moldes de cursos de tecnologia ou cursos de níveis superior seqüenciado – a falta de informação tem causado um descompasso no processo de educação profissionalizante por conta das legislações <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – alguns professores passam de maneira equivocada alguns conteúdos que não são adequados para a nossa realidade – a gente ta mexendo com qualificação, capacitação algo muito importante, muito sério que é a educação no país

	<p><u>conteúdos que não são adequados para a nossa realidade</u>, e os alunos ficam com essa confusãozinha na cabeça, e a legislação ela foi benéfica, mas não dizem que ela possibilita a história da exceção né, que vai acabar o jovem com o curso num período de tempo menor, mas que por outro lado ela deixou essa <i>guedes</i> né que faziam que <u>permitem uma série de interpretações e algumas vezes equivocada</u>.</p> <p>Assim ao solicitar ... que nós temos, em termos de Pós Graduação, que a CNE 01 do Conselho Nacional de Educação ela coloca, Pós Graduação são para pessoas que tem graduação, mas a CNE 01 abre a possibilidade de cursos seqüências fazerem isso, Pós Graduação, isso é um nível empatou, porque <u>não vai haver nivelamento e você tem esse impasse em alguns momentos</u>.</p> <p>Como lógica cada instituição ela pode editar o que o rendimento técnico, se adequar à história do CEFET, já vive se adequando tecnicamente quer seja os cursos de Graduação, nível de tecnologia, como nas universidades, engenharia, esse tradicionalmente há possibilidade de aceitar uma pessoa no curso e se adequar, e eu penso que <u>muitas pessoas que vão para esses cursos seqüências eles são jovens, eles estão indo meio sem saber o que significa e o quê que ele pode realmente atuar no mercado de trabalho</u>.</p> <p><u>A legislação ela não deixou muito clara, as informações não são muito clara para as pessoas de um modo geral</u>, a gente que trabalha, trabalha na administração etc, a gente entende um pouquinho e ainda assim cheio de meandros, tem que olhar de um lado, <u>tem que olhar do outro com muito cuidado, muita cautela porque a gente ta mexendo com qualificação, capacitação algo muito importante, muito sério que é a educação no país</u>, mas eu imagino que seja essa o posicionamento em educação profissional.</p>	<p><u>cabeça dos alunos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>alguns professores também não tem essas informações</u> – <u>fica até passando de maneira equivocada alguns conteúdos que não são adequados para a nossa realidade</u> – <u>permitem uma série de interpretações e algumas vezes equivocada</u> – <u>não vai haver nivelamento</u> – <u>muitas pessoas que vão para esses cursos seqüências eles são jovens, eles estão indo meio sem saber o que significa e o quê que ele pode realmente atuar no mercado de trabalho</u> – <u>A legislação ela não deixou muito clara, as informações não são muito clara para as pessoas de um modo geral</u> – <u>tem que olhar do outro com muito cuidado, muita cautela</u> – <u>porque a gente ta mexendo com qualificação, capacitação algo muito importante, muito sério que é a educação no país</u> 		
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

P - 2	<p><u>Esses cursos técnicos, vamos dizer assim, de formação muito específica, eu vejo apenas como ou paleativo ou então apenas uma tentativa de socializar ou de inserção no mercado, isso é apenas um treinamento de uma mão-de-obra que com novas demandas tecnológicas ou então até novas situações, eu acho que atenderiam parcialmente uma demanda, teriam um suporte ou conhecimento para ter uma continuidade.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Esses cursos técnicos, vamos dizer assim, de formação muito específica, eu vejo apenas como ou paleativo ou então apenas uma tentativa de socializar ou de inserção no mercado</u> - <u>apenas um treinamento de uma mão-de-obra que com novas demandas tecnológicas</u> 	<p>e = 1</p> <p>d = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - cursos técnicos, de formação específica, é uma tentativa de socializar ou de inserção no mercado - apenas um treinamento de uma mão-de-obra para as novas demandas tecnológicas
P - 3	<p>Ainda acho que nós <u>copiamos muito modelo e adaptamos</u>, porque eu não acho errado copiar modelo de forma nenhuma. Na verdade <u>nunca se vai ao campo do mercado pra ver como é que esta a sociedade esta e fazer</u> a adaptação, essa é a realidade da sociedade e o negócio vai complicar, o profissional não você já pode pegar os dados dessa escola aqui em Fortaleza vai se adaptar o mínimo, você vai pegar coisas que o prefeito fez, que o governador fez é coisa de você ter um bairro com 30.000 habitantes você ter creche pra atender 270 crianças e o resto. Então começa daí, pra o sistema profissional, primeiro é como eu já falei, qual é a formação que nós vamos dá qual é a habilidade? O que é que vai acontecer depois. É <u>coleta da informação, ir lá na sociedade ir ao último casebre da favela até aonde tá a classe A</u>, o que nós temos? <u>Passar isso para o setor privado, agora eu lhe pergunto o que é que o setor privado tem feito para melhorar a qualidade do profissional, ... se pagar ela quer.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>copiamos muito modelo e adaptamos</u> - <u>nunca se vai ao campo do mercado pra ver como é que a sociedade esta e fazer</u> - <u>coleta da informação, ir lá na sociedade ir ao último casebre da favela até aonde tá a classe A</u> - <u>Passar isso para o setor privado, agora eu lhe pergunto o que é que o setor privado tem feito para melhorar a qualidade do profissional</u> 	<p>f = 1</p> <p>g = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - copiamos muito modelo e adaptamos - nunca se vai ao campo do mercado pra ver como é, coletar informação, ir lá na sociedade ir ao último casebre da favela até aonde tá a classe A
P - 4	<p>Bem eu posso dá a visão de CEFET né, porque existem outras instituições que fazem a qualificação profissional tanto a nível médio como a nível tecnológico, nível de 2º grau. Bem dentro do CEFET eu acredito que <u>depois da tempestade que aconteceu a gente ta começando a encontrar o nosso horizonte</u>, o nosso curso técnico ele já tem <u>a gente ta começando a compreender o que seria</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>depois da tempestade que aconteceu a gente ta começando a encontrar o nosso horizonte</u> - <u>a gente ta começando a compreender o que seria o curso técnico</u> 	<p>c = 2</p> <p>h = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - os professores estão começando a entender que houve uma mudança, que o curso integrado acabou - o curso técnico de 2

	<p><u>o curso técnico, os professores estão começando a entender que houve uma mudança.</u></p> <p>Na outra vez que a gente conversou sobre isso, eu tinha te dito que é, existia uma confusão até na cabeça da gente porque <u>a gente não tinha adquirido aquela consciência de que o curso integrado se acabou e que o técnico era um técnico de 2 anos, pra formar esse menino e jogar ele no mercado de trabalho</u>, essa visão eu sinto que ela minimizou muito, o nosso pessoal, o nosso professor ele já consegue notar que teve essa mudança, já assimilou mais.</p> <p>Então <u>é um curso que a cada dia está mais forte, o problema é que recentemente o governo liberou a questão do retorno ao integrado, isso já deu um burburinho aqui</u>, com nos corredores aqueles professores mais conservadores, os mais saudosistas que acham que deve retornar o integrado e tem várias opiniões.</p> <p>Mas na técnica sendo mais preciso a tua pergunta, eu acho que nosso técnico ta bem a gente conseguiu se encontrar, <u>a gente fez umas mudanças na grade curricular que estão atendendo as necessidades do mercado, não adianta não trabalhar com o mercado porque não adianta formar pessoas que não vai se inserir no mercado, então tem essa sintonia com o mercado, e o nosso curso de tecnólogo, eu acredito que ele melhorou muito</u>, nós já soltamos ai umas 3 turmas eu acho, 3 ou 4 turmas eu não tenho bem esse número, e hoje também é um curso que foi feita uma reformulação curricular pesada na grade dele, é um curso que já foi reconhecido pela ASSETEC ele já teve uma nota quase que A, ficou próximo do A e a estrutura do curso está muito boa a nível de laboratório, de professores, é um curso que eu acredito que vai pegar bem no mercado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>os professores estão começando a entender que houve uma mudança</u> - <u>a gente não tinha adquirido aquela consciência de que o curso integrado se acabou</u> - <u>o técnico era um técnico de 2 anos, pra formar esse menino e jogar ele no mercado de trabalho</u> - <u>é um curso que a cada dia está mais forte</u> - <u>o problema é que recentemente o governo liberou a questão do retorno ao integrado, isso já deu um burburinho aqui</u> - <u>a gente fez umas mudanças na grade curricular que estão atendendo as necessidades do mercado</u> - <u>não adianta não trabalhar com o mercado porque não adianta formar pessoas que não vai se inserir no mercado</u> - <u>tem essa sintonia com o mercado</u> - <u>o nosso curso de tecnólogo, eu acredito que ele melhorou muito</u> - <u>no começo tinha aquele problema do mercado nem</u> 	<p>i = 1</p> <p>h = 2</p> <p>j = 1</p> <p>j = 2</p>	<p>anos, pra formar e jogar no mercado de trabalho, cada dia está mais forte</p> <ul style="list-style-type: none"> - recentemente o governo liberou o retorno ao integrado, isso já deu um burburinho aqui - as mudanças na grade curricular estão atendendo as necessidades do mercado - o mercado nem saber que curso de tecnólogo existia, hoje já tem um nome no mercado e os alunos já são aceitos na universidade para fazer mestrado - o curso de tecnólogo está crescendo muito tanto a nível recurso humano, como ao nível de laboratório e infra-estrutura.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>A gente <u>no começo tinha aquele problema do mercado nem saber que a gente existia, você chegava numa IBM, numa Telemar e tudo mais, o pessoal não sabia nem o quê que era um curso de telemática, <u>hoje esse curso já tem um nome no mercado, os técnicos são bem aceito, os nossos alunos já são aceitos na universidade para fazer mestrado, coisa que no passado não tinha, quer dizer o índice do CEFET, a estrutura CEFET-Ce eu acho que está muito boa dentro da área de telemática, <u>é um curso que está crescendo muito tanto a nível recurso humano interno nosso, como ao nível de laboratório e infra estrutura.</u></u></u></p>	<p><u>saber que a gente existia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>hoje esse curso já tem um nome no mercado, os técnicos são bem aceito, os nossos alunos já são aceitos na universidade para fazer mestrado</u> – <u>é um curso que está crescendo muito tanto a nível recurso humano interno nosso, como ao nível de laboratório e infra estrutura.</u> 		
P – 5	<p>Eu acho que <u>o Brasil ele não tem muitos sistemas. Às vezes o próprio Sistema S tem uma concepção mais intensa do que outras redes, digamos assim, vamos pensar mais em sistemas, mais em redes.</u></p> <p>Por exemplo, <u>a rede de educação profissional privada, rede de educação profissional pública que do ponto de vista federal e municipal. eu acho que do ponto de vista do Brasil ainda não há uma compreensão de orientação desses sistemas ou dessas redes para o efetivo atendimento as necessidades da população.</u></p> <p>Então <u>o Ministério do Trabalho tem uma política de educação profissional que é orientada para bases territoriais e olhando mais população que estão em risco social e portanto populações de baixa escolaridade e é dado então uma educação profissional por formação que muitas vezes segue apenas para criar ali um acesso, algum tipo de venda, mesmo que micro venda.</u></p> <p>Mais se eu pensar também que dentre esses jovens eu vou, em risco social jovens que estão terminando ensino médio, que estão terminando ensino fundamental e que <u>eles poderão ter a educação</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o Brasil ele não tem muitos sistemas</u> – <u>o próprio Sistema S tem uma concepção mais intensa do que outras redes</u> – <u>a rede de educação profissional privada, rede de educação profissional pública que do ponto de vista federal e municipal</u> – <u>eu acho que do ponto de vista do Brasil ainda não há uma compreensão de orientação desses sistemas ou dessas redes para o efetivo atendimento as necessidades da população</u> – <u>o Ministério do Trabalho tem uma política de educação profissional que é orientada para bases territoriais e olhando mais população que estão em risco social e portanto</u> 	<p>k = 1</p> <p>l = 1</p> <p>k = 2</p> <p>k = 3</p> <p>m = 1</p> <p>n = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – o Brasil ele não tem muitos sistemas – o Sistema S tem uma concepção mais intensa do que outras redes – a rede de educação profissional privada, rede de educação profissional pública – falta uma compreensão de orientação desses sistemas ou dessas redes para o efetivo atendimento as necessidades da população – o Ministério do Trabalho tem uma política de educação profissional voltada para a população em risco social e de baixa escolaridade – os jovens e os adultos necessitam de uma

	<p><u>profissional como uma política evolutiva ou seja uma possibilidade que esse jovem ou esse adulto ele entre num sistema de educação profissional que o permita evoluir e não simplesmente políticas soltas.</u></p> <p><u>Então por exemplo, o Ministério do Trabalho a anos que dar cursos de curta duração e esses cursos nós não temos efetivamente uma avaliação de quais os resultados dele né.</u></p> <p><u>Então eu acho que as redes precisariam trabalhar o sistema de educação profissional, eles precisam trabalhar de forma mais embasada, de forma mais orientadas, não apenas orientadas para as necessidades que é o que o mercado demanda, mas ele precisa ter as demandas do mercado como referencial para complementar também com as demandas do próprio cidadão, ou seja qual é o perfil desse cidadão.</u></p> <p><u>Então que faixas nós vamos atender? Qual vai ser as políticas de acesso desse cidadão, desse jovem? Então me parece, por exemplo, uma coisa que é bem claro nessa questão é que as políticas de educação profissional estão ausentes da rede de ensino médio.</u></p> <p><u>Por exemplo nós temos o Estado do Ceará, por exemplo você tem 200, 300, 400 mil alunos no ensino médio público e nenhuma ação ou poucas ações de educação profissional são dirigidas a essa rede e poderia ser compartilhada ou compartilhando infra-estrutura né pra essa rede ir levando ações ou criando efetivamente ações que estimulem esses jovens a se integrarem em informações complementares e formação profissional talvez isso melhorasse as duas coisas, melhorasse a escola pública a média e melhorasse os programas de educação profissional.</u></p>	<p><u>populações de baixa escolaridade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>é dado então uma educação profissional por formação que muitas vezes segue apenas para criar ali um acesso, algum tipo de venda, mesmo que micro venda</u> - <u>jovens que poderão ter a educação profissional como uma política evolutiva</u> - <u>uma possibilidade que esse jovem ou esse adulto ele entre num sistema de educação profissional que o permita evoluir</u> - <u>o Ministério do Trabalho a anos que dá cursos de curta duração e esses cursos nós não temos efetivamente uma avaliação de quais os resultados dele</u> - <u>as redes precisariam trabalhar o sistema de educação profissional</u> - <u>eles precisam trabalhar de forma mais embasada, de forma mais orientadas</u> - <u>ele precisa ter as demandas do mercado como referencial para complementar também com as demandas do</u> 	<p>m = 2</p> <p>k = 4</p> <p>k = 5</p> <p>o = 1</p> <p>p = 1</p>	<p>educação profissional que o permita evoluir</p> <ul style="list-style-type: none"> - os cursos de curta duração do Ministério do Trabalho não possuem efetivamente uma avaliação de seus resultados - as redes precisariam trabalhar o sistema de educação profissional de forma mais embasada, mais orientadas - o sistema de educação profissional precisa conhecer as demandas do mercado e as demandas do próprio cidadão - as políticas de educação profissional estão ausentes da rede de ensino médio - poderia ser compartilhada a infra-estrutura para melhorar a escola pública média e os programas de educação profissional
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p><u>próprio cidadão, ou seja qual é o perfil desse cidadão</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>as políticas de educação profissional estão ausentes da rede de ensino médio</u> – <u>Estado do Ceará, por exemplo você tem 200, 300, 400 mil alunos no ensino médio público</u> – <u>nenhuma ação ou poucas ações de educação profissional são dirigidas a essa rede</u> – <u>poderia ser compartilhada ou compartilhando infra-estrutura</u> – <u>criando efetivamente ações que estimulem esses jovens a se integrarem em informações complementares e formação profissional</u> – <u>talvez isso melhorasse as duas coisas, melhorasse a escola pública a média e melhorasse os programas de educação profissional</u> 		
P - 6	<p>Bom, para mim, os limites é que <u>o Ministério da Educação não dá condições necessárias para que as escolas funcionem a contento. O nosso modelo é um modelo das escolas profissionais européias dos antigos liceus. Essa informação é precisa, pelo menos que eu escuto e que o pouco que eu já li nesse sentido é que o nosso ensino profissionalizante vem do modelo</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o Ministério da Educação não dá condições necessárias para que as escolas funcionem a contento</u> – <u>nosso modelo é um modelo das escolas profissionais</u> 	<p>q = 1</p> <p>r = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – o Ministério da Educação não dá condições necessárias para que as escolas funcionem a contento – nosso modelo é um

	<p>européu, mas lá na Europa as coisas funcionam de um modo organizado. <u>As escolas federais estão sucateadas.</u> A gente <u>não tem papel nem para a xerox, os alunos se queixam que não tem dinheiro para comprar livros, a gente não pode usar um laboratório porque não tem um laboratório.</u> Aqui no CEFET, a gente funciona um curso de hotelaria mas não tem, uma escola, não tem um laboratório de hotelaria, assim uma coisa mais... fazem ali as coisas muito acozambadas, mas não é do que a gente necessita. Então você me pergunta dos limites, não é isso? Os limites são limites, são <u>limites de infra-estrutura, são limites de, também, de capacitação.</u> Os professores não têm capacitação periódica, também não tem nenhuma cobrança, os professores... se os professores forem vocacionados, eles vão atrás então, basicamente, esses limites: os <u>limites de infra-estrutura e os limites de capacitação.</u></p>	<p><u>européias dos antigos liceus</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>As escolas federais estão sucateadas</u> – <u>não tem papel nem para a xerox, os alunos se queixam que não tem dinheiro para comprar livros, a gente não pode usar um laboratório porque não tem um laboratório</u> – <u>limites de infra-estrutura, são limites de, também, de capacitação</u> – <u>limites de infra-estrutura</u> – <u>limites de capacitação</u> 	<p>s = 1</p> <p>s = 2 t = 1</p>	<p>modelo das escolas profissionais européias dos antigos liceus</p> <ul style="list-style-type: none"> – As escolas federais estão sucateadas, não tem papel nem para a xerox, os alunos se queixam que não tem dinheiro para comprar livros, não tem laboratório – limites de infra-estrutura – são limites de capacitação
P - 7	<p>Eu acho que <u>no Brasil a limitação é mais política,</u> eu acho que as políticas que se voltam né para a educação, a política educacional, <u>ela muitas vezes por conta do padrão positivista, personalista, ela não se torna, não cumpre o papel para qual foi feita, ela fica no meio do caminho, fica meio perdida.</u></p> <p><u>É importante assim que se perceba disso e que se busque realmente, se aprofundar em cada política para que ela venha atender aos reais anseios daquela demanda, que muitas vezes aquela demanda não sabe o que quer,</u> ai na própria academia a idéia é o mestre quando <u>o ensino tem que vir partido de si, ele tem que decidir o que aprender, não é o mestre que deve dizer o que deve ser ensinado,</u> o mestre ensina o que ele quer aprender, muda muito isso.</p> <p>Então são essas limitações todas, ai vem à questão de política da educação, vem também à questão política econômica né que <u>muitas vezes eles não tem como pagar,</u> e uma questão cultural que a escola publica não</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>no Brasil a limitação é mais política</u> – a política educacional <u>muitas vezes por conta do padrão positivista, personalista, ela não se torna, não cumpre o papel para qual foi feita, ela fica no meio do caminho, fica meio perdida</u> – <u>É importante assim que se perceba disso e que se busque realmente, se aprofundar em cada política para que ela venha atender aos reais anseios daquela demanda</u> – <u>muitas vezes aquela demanda não sabe o que quer</u> 	<p>q = 2</p> <p>q = 3</p> <p>k = 6</p> <p>q = 4</p> <p>u = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – no Brasil a limitação é mais política – a política educacional tem um padrão positivista, personalista e não cumpre o papel para qual foi feita – É importante aprofundar cada política para que venha atender aos reais anseios da demanda – é uma questão política e econômica porque muitas vezes eles não tem como pagar – a política do emprego, da empregabilidade: adquirir competência, adquirir habilidade pra um mercado

	<p>ensina, ou <u> você trabalha numa escola publica, não vai dar a mesma aula que da numa escola particular, isso decepciona a um profissional.</u></p> <p><u> Ai vem, à questão política econômica alimentando também a educação de forma bem geral, a própria política do emprego, da empregabilidade: formar pra quê, dá a competência, adquirir competência, adquirir habilidade pra um mercado e o mercado não tem empregabilidade e a gente vai fazer o quê.</u></p> <p><u> Então a demanda é muito grande, essa massa de estudantes ansiosos por um trabalho vão pra academia, vão receber um diploma e não vão entrar no mercado de trabalho, vai chegar uma minoria, quer dizer contínua se fazendo uma forma de ensino positivista ainda e o padrão nacional tem que acabar com esse positivismo, dessa forma, é importante, tem as suas vantagens, mas eu acho que é mais desvantagem esse positivismo funcionalista não te...</u></p> <p><u> Então aquela pessoa, que é a questão do aluno bonzinho que não dá trabalho, que não fala do colega, do professor, do colega administrativo, que concorda sempre com que eu digo, que não se opõe a nada, que aceita a minha forma de pensar, de dizer, que não questiona, que é agradável, que é sempre competente, ai vai assumir um cargo sem ser realmente competente.</u></p> <p><u> A prova que é feita muitas vezes é feita para atender a necessidade de um grupo, principalmente do grupo que está na seleção que geralmente são as bancas que vão examinar, muitas vezes coloca um amigo, a pessoa que está ali que, já trabalha na universidade, que já está com a gente não sei quanto, é lógico que padrão pesa, a questão do conteúdo é muito importante, mas quando chega nas características humanas, tem que ser avaliado a postura, a aptidão, fica muito aquela coisa</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u> não é o mestre que deve dizer o que deve ser ensinado, o mestre ensina o que ele quer aprender</u> - <u> também à questão política econômica muitas vezes eles não tem como pagar</u> - <u> você trabalha numa escola publica, não vai dar a mesma aula que da numa escola particular, isso decepciona a um profissional</u> - <u> à questão política econômica alimentando também a educação de forma bem geral, a própria política do emprego, da empregabilidade</u> - <u> formar pra quê, dá a competência, adquirir competência, adquirir habilidade pra um mercado</u> - <u> o mercado não tem empregabilidade e a gente vai fazer o quê</u> - <u> essa massa de estudantes ansiosos por um trabalho, vão pra academia, vão receber um diploma e não vão entrar no mercado de trabalho</u> - <u> vai chegar uma minoria</u> - <u> contínua se fazendo uma forma de ensino positivista</u> 	<p>v = 1</p> <p>w = 1</p> <p>x = 1</p> <p>y = 1</p> <p>z = 1</p> <p>aa = 1</p>	<p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> - muitas vezes a demanda não sabe o que quer <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o mestre deve ensinar o que o aluno quer aprender <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o mercado não tem empregabilidade - essa massa de estudantes ansiosa por um trabalho, vai pra academia, vão receber um diploma e não vão entrar no mercado de trabalho - vai chegar uma minoria é mais desvantagem esse positivismo funcionalista - tem que ser avaliado a postura das bancas examinadoras que privilegiam amigos, oportunizando pessoas sem competencias
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	pretensiosa, para aquele que mais me agrada, infelizmente eu vejo assim, não sei se estou com a razão.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>é mais desvantagem esse positivismo funcionalista</u> - <u>é a questão do aluno bonzinho que não dá trabalho, que não fala do colega, do professor, do colega administrativo, que concorda sempre</u> - <u>vai assumir um cargo sem ser realmente competente</u> - <u>A prova que é feita muitas vezes é feita para atender a necessidade de um grupo</u> - <u>tem que ser avaliado a postura</u> - <u>fica muito aquela coisa pretensiosa, para aquele que mais me agrada</u> 		
P – 8	<p>Olhe eu posso falar assim, eu não tenho conhecimento de causa do Ministério do Trabalho e tenho porque a gente tem aqui no campus da instituição a gente tem experiência na formação profissional do Ministério do trabalho, nos <u> cursos do FAT, que no meu modo de ver são cursos que não resolve o problema do desemprego</u> e muito menos resolvem ainda a questão da formação, né, um de 20 horas, 40 horas, enfim <u>os cursos de nível básico e que você não faz nada com uma carga horária dessa.</u></p> <p>No âmbito da segunda parte da sua pergunta foi com relação ao Ministério da Educação, o quê que a gente percebe a, essa <u>lei de 96, LDB, ela trouxe uma novidade</u> né, a questão do ensino técnico que era prioridade na formação profissional a gente percebe que ta, <u>eles tão mudando o técnico pro tecnológico</u>, ou em uma análise talvez, <u>houve uma maquiagem também</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u> cursos do FAT, que no meu modo de ver são cursos que não resolve o problema do desemprego</u> - <u>os cursos de nível básico e que você não faz nada com uma carga horária dessa</u> - <u>lei de 96, LDB, ela trouxe uma novidade</u> - <u>eles tão mudando o técnico pro tecnológico</u> - <u>houve uma maquiagem também entre aspas do ensino técnico pra transformá-lo em ensino superior</u> - <u>foi imposição do próprio</u> 	<p>u = 2</p> <p>a = 2</p> <p>bb = 1</p> <p>cc = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - os cursos de nível básicos do FAT não resolvem o problema do desemprego - a lei de 96, LDB, transformou o técnico pro tecnológico - foi imposição do FMI, pra que os acordos, empréstimos internacionais pudessem ser renovador - existe um material humano fantástico que supera a falta de recursos

	<p><u>entre aspas do ensino técnico pra transformá-lo em ensino superior</u>, mas pro outro lado nós sabemos também que <u>foi imposição do próprio FMI, pra que os acordos, empréstimos internacionais enfim pudessem ser renovador</u> e a gente é quem paga o pato, né.</p> <p>Por assim dizer, nós ficamos aqui com a nossa, eu diria que o brasileiro, que o povo brasileiro é um povo bastante habilidoso, que consegue né, basta ver a nossa própria instituição aqui, uma instituição altamente carente de recursos, mais <u>nós temos um material humano assim fantástico que chega a superar e a suplantar a falta de recursos</u>, agora <u>muita dedicação e muita ação e poucos recursos na própria formação do técnico ou do tecnólogo né</u></p>	<p><u>FMI, pra que os acordos, empréstimos internacionais enfim pudessem ser renovador</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>nós temos um material humano assim fantástico que chega a superar e a suplantar a falta de recursos</u> – <u>muita dedicação e muita ação e poucos recursos na própria formação do técnico ou do tecnólogo</u> 		
P – 9	<p>Eu acho que os limites são muito maiores por conta de <u>interação do mercado de trabalho do que totalmente da capacidade operacional</u>, porque por exemplo, a minha área específica é a área de construção civil, e a área de construção civil aqui no CEFET a gente tem, a engenharia pesada, e engenharia até mesmo mais sofisticada do ramo de saneamento, recursos hídricos, na parte de desenho que é a parte de engenharia de educações, eu acho que essa imensa universalidade ta mais muito mais ligado a falta de interação com o mercado, do que propriamente a capacidade que a gente tem de verticalizar.</p> <p>Porque isso, <u>o mercado por exemplo já é acostumado a absorver o nosso técnico</u>, e o nosso técnico, ele é um bom técnico, e vai trabalhar na construtora ele é muito mais, <u>embora legalmente não seja permitido, mas ele consegue gerenciar a obra depois de uma certa experiência</u>, embora a legislação não permita isso, a gente sabe, de fato a gente consegue interagir melhor no mercado, e <u>começo a mostrar no mercado que a gente tem um produto que é um tecnólogo, que é um profissional de nível superior, que a educação permite a</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>os limites são muito maiores por conta de interação do mercado de trabalho do que totalmente da capacidade operacional</u> – <u>o mercado já é acostumado a absorver o nosso técnico</u> – <u>embora legalmente não seja permitido, mas ele consegue gerenciar a obra depois de uma certa experiência</u> – <u>começo a mostrar no mercado que a gente tem um produto que é um tecnólogo, que é um profissional de nível superior, que a educação permite a ele ser responsável por um gerenciamento</u> – <u>o limite é o mercado,</u> 	<p>j = 3</p> <p>e = 2</p> <p>j = 4</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – os limites são maiores devido à falta de interação com o mercado de trabalho – o mercado já é acostumado a absorver o técnico – o limite é o mercado, porque o desconhece o tecnólogo, um profissional de nível superior, que a educação permite a ele ser responsável por um gerenciamento

	<u>ele ser responsável por um gerenciamento né, ter aquela responsabilidade diante da obra, o mercado absorve o profissional, eu acho que o limite é o mercado, porque o mercado desconhece, eu coloco a questão.</u>	<u>porque o mercado desconhece</u>		
P – 10	<p>Eu me assusto muito no nosso país pelo seguinte, pela pouca experiência que eu tenho de pedagogia ou de programas educacionais o que eu sei é que nos países desenvolvidos um projeto educacional ele é programado pra 30 anos, é 15 anos, é 20 anos e depois disso é analisado, avaliado é mudado ou não, <u>aqui a cada 2 anos, 3 anos, 4 anos se muda o sistema, então cria uma confusão muito grande entre esses sistemas.</u></p> <p>Então nós temos hoje no CEFET ainda alunos que estão no sistema antigo de um programa de técnico, o primeiro que foi lançado de uma transição pra outra que já com nova mudança agora em seguida, então <u>não há seqüência nem para que a gente possa avaliar o que foi feito, não há tempo hábil pra isso, eu me sinto muito confuso, eu acho que foi feita uma separação com algum objetivo pra gente, e na minha opinião a qualidade do aluno que saiu do CEFET, ela caiu nessa mudança.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>aqui a cada 2 anos, 3 anos, 4 anos se muda o sistema</u> – <u>cria uma confusão muito grande entre esses sistemas</u> – <u>não há seqüência nem para que a gente possa avaliar o que foi feito, não há tempo hábil pra isso</u> – <u>na minha opinião a qualidade do aluno que saiu do CEFET, ela caiu nessa mudança</u> 	dd = 1	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – a cada 2 anos, 3 anos, 4 anos se muda o sistema educacional, não há seqüência, não há tempo hábil avaliar o que foi feito,
P – 11	<p>Bom eu não tenho assim muita experiência com todos os centros os sistemas de formação, mais <u>eu acho que a formação profissional ela tem que ser integrada, hoje nós temos os CEFET's, temos os SENAI, todas essas escolas hoje são importantes porque elas são escolas de inserção no mercado de trabalho, então elas são importantes.</u></p> <p>Agora em termos de CEFET o que nos tem atrapalhado um pouco são as formas como as reformas foram incrementadas, <u>nós tivemos uma reforma no ensino profissionalizante em 97, 98 foi traumático né do ponto de vista pedagógico, porque forma projetos que saíram de gabinetes, saíram dos ministérios sem uma participação efetivas dos professores dos CEFET's</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>eu acho que a formação profissional ela tem que ser integrada</u> – <u>nós temos os CEFET's, temos os SENAI, todas essas escolas hoje são importantes porque elas são escolas de inserção no mercado de trabalho</u> – <u>nós tivemos uma reforma no ensino profissionalizante em 97, 98 foi traumático</u> – <u>projetos que saíram de</u> 	<p>ee = 1</p> <p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>e = 3</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – a formação profissional tem que ser integrada – os CEFET's, os SENAI, são importantes porque são escolas de inserção no mercado de trabalho – hoje nós ainda temos dúvidas que currículos nós queremos para os alunos – hoje os CEFET's estão formando técnico menos generalista, direcionado a um determinado setor

	<p>escolas técnicas na época.</p> <p>Então eu acho que essa, esse projeto onde não teve a participação efetiva das pessoas das escolas técnicas eles foram muito burocráticos eles <u>foram projetos mais burocráticos, tinha algumas pessoas dos ministérios que tinha algumas experiências com o ensino técnico, mas uma experiência de visão de ministério não uma visão de escola.</u></p> <p>É tanto que isso tem nos atrapalhado um pouco, porque <u>hoje nós ainda temos dúvidas que currículos nós queremos para os alunos, por que? Porque nós fomos amarrados por algumas questões legais e a gente não tem muita flexibilidade né em termos de currículos, em termos de formação de curso né, em termos de formação de curso e outra dificuldade que a gente tem às vezes é que o próprio setor produtivo, às vezes ele não sabe que técnico ele quer e a gente acaba formando um técnico generalista né.</u></p> <p>A gente saiu um pouco disso, <u>hoje os CEFET's, as escolas técnicas elas estão um pouco mais direcionadas, o aluno vai trabalhar mais nessa área que ele se focaliza, então está formando técnico menos generalista, antigamente, era contado, a gente formava o técnico mais generalista, hoje é menos generalista, hoje ele é mais direcionado a um determinado setor da fábrica, isso em termos de empregabilidade é bom, porque você não perde tanto tempo com a formação generalista com o aluno, você focaliza pra onde ele quer ir e direciona, isso é que é importante, mas é importante também que o aluno tenha um pouco de generalismo até para que ele possa dentro do mercado de trabalho, ele possa andar com mais facilidades, se não ta dando legal não tem muita empregabilidade nessa área aqui eu vou mudar um pouco de área porque os currículos permitem né que os alunos voltem pra escola.</u></p>	<p><u>gabinetes, saíram dos ministérios sem uma participação efetivas dos professores</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>foram projetos mais burocráticos</u> - <u>tinha algumas pessoas dos ministérios que tinha algumas experiências com o ensino técnico</u> - <u>mas uma experiência de visão de ministério não uma visão de escola</u> - <u>hoje nós ainda temos dúvidas que currículos nós queremos para os alunos</u> - <u>nós fomos amarrados por algumas questões legais</u> - <u>a gente não tem muita flexibilidade né em termos de currículos, em termos de formação de curso</u> - <u>outra dificuldade que a gente tem às vezes é que o próprio setor produtivo</u> - <u>ele não sabe que técnico ele quer e a gente acaba formando um técnico generalista</u> - <u>hoje os CEFET's, as escolas técnicas elas estão um pouco mais direcionadas, o aluno vai trabalhar mais nessa área que ele se focaliza, então está formando técnico</u> 	<p>hh = 1</p> <p>ii = 1</p> <p>jj = 1</p> <p>ll = 1</p> <p>mm = 1</p> <p>nn = 1</p> <p>a = 3</p> <p>b = 2</p> <p>b = 3</p>	<p>da fábrica</p> <ul style="list-style-type: none"> - é importante que o aluno tenha um pouco de generalismo para que ele possa dentro do mercado de trabalho - os currículos permitem que os alunos voltem pra escola para se reclassificar - o nível básico ta voltado para o trabalho do autônomo - os cursos básicos são muito geral, não se aprofunda muito, não tem aquele perfil voltado para a participação no mercado de trabalho - curso básico de curta duração, de formação mais rápida não atende ao setor de emprego - a tecnologia nas empresas exige que as pessoas tenham um pouco mais de conhecimento <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - a reforma no ensino profissionalizante em 97, 98 foi traumático - projetos burocráticos que saíram de gabinetes, saíram dos ministérios sem uma participação efetivas dos professores
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Mas depois que você coloca o aluno no mercado difícil às vezes o aluno voltar pra se reclassificar, pra ir em busca novamente, geralmente ele fica naquele ciclo buscando naquela área porque ele tem competência naquela área que ele tem habilidade.</p> <p>(Robéria – Mas os cursos de nível básico não serviriam pra isso, eles não estão cumprindo esse papel?) Não nível básico não, porque a gente faz muito pouco nível básico aqui no CEFET, nós no CEFET fazemos muito pouco nível básico né, fazemos nível técnico nível básico hoje, <u>é eu diria que o nível básico hoje ele ta voltado mais não pra empregabilidade mas, mais para o trabalho do autônomo</u> quando você forma um eletricista, normalmente você forma eletricista ele vai trabalhar na comunidade dele, <u>hoje os cursos básicos, eu acho que eles são cursos que deixam um pouco a desejar porque eles são muito geral né, não se aprofunda muito</u> é às vezes o próprio setor produtivo também exige um pouquinho mais daquele aluno, e às vezes <u>o aluno do ensino básico ele não tem ainda aquele perfil aonde ele possa galgar uma boa participação no mercado de trabalho.</u></p> <p>Eu acho que o básico hoje ele é mais do ponto de vista do autônomo daquela pessoa que vai trabalhar na sua comunidade ta mais próximo do, eu pela minha experiência do <u>curso básico, curso de curta duração de formação mais rápida né eles não respondem, o setor de emprego não responde muito bem esse tipo de formação, até porque a própria tecnologia nas empresas hoje exige que as pessoas tenham um pouco mais de conhecimento, quer dizer o avanço tecnológico do setor produtivo ele forma na escola também uma atualização né, uma busca de aproximação com o que ele tem de novo no mercado, com o que ele tem de novo na fábrica, com o que ele tem de novo dentro do comércio,</u></p>	<p><u>menos generalista</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>hoje ele é mais direcionado a um determinado setor da fábrica</u> - <u>isso em termos de empregabilidade é bom</u> - <u>é importante também que o aluno tenha um pouco de generalismo até para que ele possa dentro do mercado de trabalho, ele possa andar com mais facilidades</u> - <u>os currículos permitem né que os alunos voltem pra escola</u> - <u>às vezes o aluno voltar pra se reclassificar</u> - <u>eu diria que o nível básico hoje ele ta voltado mais não pra empregabilidade mas, mais para o trabalho do autônomo</u> - <u>os cursos básicos deixam um pouco a desejar porque eles são muito geral né, não se aprofunda muito</u> - <u>o aluno do ensino básico ele não tem ainda aquele perfil aonde ele possa galgar uma boa participação no mercado de trabalho</u> - <u>curso básico, curso de curta duração de formação</u> 		<ul style="list-style-type: none"> - algumas pessoas dos ministérios tinham experiências com o ensino técnico, mas uma de visão de ministério não uma visão de escola
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p><u>dentro da informática, como essa tecnologia hoje ela forma muito rapidamente né, a gente tem dificuldade também até nos cursos técnicos de nível superior acompanhar isso daí, você imagina nos cursos básicos.</u></p>	<p><u>mais rápida né eles não respondem, o setor de emprego não responde muito bem esse tipo de formação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>a própria tecnologia nas empresas hoje exige que as pessoas tenham um pouco mais de conhecimento</u> – <u>o avanço tecnológico do setor produtivo ele forma na escola também uma atualização</u> – <u>busca de aproximação com o que ele tem de novo no mercado, com o que ele tem de novo na fábrica, com o que ele tem de novo dentro do comércio, dentro da informática</u> – <u>a gente tem dificuldade também até nos cursos técnicos de nível superior acompanhar isso daí, você imagina nos cursos básicos</u> 		
P – 12	<p>No país profissional a gente pode dividir em 3 né, eu acho que temos <u>a rede CEFET, Agrotécnico essas coisas um nível mais amadurecido mais profissional e são cursos mais longos e preparam muito mais o aluno</u> e com o curso técnico integrado que a gente tinha e agora ta retornando ainda bem, nós vimos que <u>a qualidade caiu muito quando foi retirado, desassociado o ensino técnico com o ensino médio que era o grande trunfo da escola técnica.</u></p> <p>Se bem <u>o sistema S é SENAI, SESC que são cursos pra pessoas que não tem tempo de fazer esse curso de técnico ou fazer vestibular, a especialização técnica</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>a rede CEFET, Agrotécnico essas coisas um nível mais amadurecido mais profissional</u> – <u>são cursos mais longos e preparam muito mais o aluno</u> – <u>a qualidade caiu muito quando foi retirado, desassociado o ensino técnico com o ensino médio que era o grande</u> 	<p>oo = 1</p> <p>ff = 2</p> <p>e = 4</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – a qualidade caiu quando foi desassociado o ensino técnico do ensino médio – o sistema S, o SENAI, SESC que são cursos pra pessoas que não tem tempo de fazer esse curso de técnico ou fazer vestibular – o técnico é mais rápida e pra poder se inserir no mercado

	<p><u>mais superficial, não vou dizer superficial mais rápida né, mais rápida e pra poder se inserir no mercado o sistema S.</u></p> <p><u>E tem as escolas particulares que a maioria é curso de computadores que eu acho que tem uma deficiência muito grande, são muito comerciais mas os alunos que sai das escolas de computação ou de informática ele tem uma deficiência grande é mais por esforço próprio de aprendizado desses alunos, às vezes até o tempo que eles passam numa escola dessa atrasada.</u></p>	<p><u>trunfo da escola técnica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>o sistema S é SENAI, SESC que são cursos pra pessoas que não tem tempo de fazer esse curso de técnico ou fazer vestibular a especialização técnica mais rápida e pra poder se inserir no mercado</u> – <u>tem as escolas particulares que a maioria é curso de computadores que eu acho que tem uma deficiência muito grande</u> – <u>os alunos que sai das escolas de computação ou de informática ele tem uma deficiência grande</u> – <u>é mais por esforço próprio de aprendizado desses alunos</u> 		
P – 13	<p><u>Bom, existem algumas diretrizes em que o trabalho de educação profissional termina ficando um pouco limitado porque tira do educando aquela formação mais geral pra vida mesmo, pro conhecimento mesmo da cidadania, do ambiente aonde ele viveu, de que forma ele pode atuar e se prende muito a questão do desenvolvimento de competências e habilidades, muito voltada para o que seria o seu ambiente de trabalho posteriormente, então é preciso que a gente não perca de vista de que todo esse aparato tecnológico de aprendizado de excelência na execução de uma atividade profissional, ela deve ser para o aluno uma forma de reforçar a busca de cidadania, da dignidade, de melhoria da sua condição de vida, não da sua vida individualmente, mas da sociedade que ele está</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>existem algumas diretrizes em que o trabalho de educação profissional termina ficando um pouco limitado porque tira do educando aquela formação mais geral pra vida mesmo, pro conhecimento mesmo da cidadania, do ambiente aonde ele viveu, de que forma ele pode atuar e se prende muito a questão do desenvolvimento de competências e habilidades, muito voltada</u> 	<p>pp = 1</p> <p>qq = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – existem algumas diretrizes em que o trabalho de educação profissional fica limitado porque tira do educando a formação mais geral pra vida mesmo, pro conhecimento da cidadania, do ambiente aonde ele viveu <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – se prende a questão do

	<u>inserido.</u>	<p><u>para o que seria o seu ambiente de trabalho posteriormente</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>todo esse aparato tecnológico de aprendizado de excelência na execução de uma atividade profissional, ela deve ser para o aluno uma forma de reforçar a busca de cidadania, da dignidade, de melhoria da sua condição de vida, não da sua vida individualmente, mas da sociedade que ele está inserido</u> 	rr = 1	<p>desenvolvimento de competências e habilidades, voltada para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – todo esse aparato tecnológico deve ser para o aluno uma forma de reforçar a busca de cidadania, da dignidade, de melhoria da sua condição de vida, não da sua vida individualmente, mas da sociedade
P – 14	<p>Bom, a questão, <u>a unificação é maior, ela vem na forma de financiamento né. Em geral a educação profissional, ela é uma educação que procura aliar teoria e prática, ou seja, para formação, ela não pode ser só uma formação teórica, ela exige oficinas, ela exige laboratórios né, isso é um ensino caro ta. Na rede federal, aliás, na rede pública, a melhor formação profissional vem exatamente das escolas federais que tem orçamento da união, portanto tem condição de dar uma maior qualidade. No âmbito privado essa formação ela é prejudicada assim em termos de qualidade, de laboratório, de professores, de qualificação de professores ou ela é muito cara, ou seja, inacessível para o trabalhador comum</u>, aliás, as duas únicas alternativas são as escolas federais e o sistema S que também de certo modo, eles recebem recursos públicos pra isso, já que é compulsória a contribuição das empresas e acaba sendo repassada de qualquer modo para o contribuinte, para a população. Mas <u>é preciso ter muito cuidado com essa questão da educação profissional na rede privada, no mundo privado porque é preciso ter a garantia de qualidade e também o acesso</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>a unificação é maior, ela vem na forma de financiamento</u> – <u>a educação profissional, ela é uma educação que procura aliar teoria e prática</u> – <u>não pode ser só uma formação teórica, ela exige oficinas, ela exige laboratórios né, isso é um ensino caro</u> – <u>na rede pública, a melhor formação profissional vem exatamente das escolas federais que tem orçamento da união, portanto tem condição de dar uma maior qualidade</u> – <u>No âmbito privado essa formação ela é prejudicada assim em termos de</u> 	<p>ss = 1</p> <p>s = 3</p> <p>tt = 1</p> <p>uu = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – a educação profissional não pode ser só teórica, ela exige oficinas, laboratórios, isso é um ensino caro – na rede pública, a melhor formação profissional vem das escolas federais que tem orçamento da união – No âmbito privado essa formação é prejudicada em termos de qualidade, de laboratório, de professores, de qualificação de professores ou ela é muito cara, ou seja, inacessível para o trabalhador comum – é preciso ter muito

	<u>da população, do trabalhador a essa educação.</u>	<u>qualidade, de laboratório, de professores, de qualificação de professores ou ela é muito cara, ou seja, inacessível para o trabalhador comum</u> – <u>é preciso ter muito cuidado com essa questão da educação profissional na rede privada, no mundo privado porque é preciso ter a garantia de qualidade e também o acesso da população, do trabalhador a essa educação</u>		cuidado com a educação profissional na rede privada, porque é preciso ter a garantia de qualidade e também o acesso da população, do trabalhador a essa educação
P - 15	<u>O grande problema da educação é, na verdade o próprio sistema. O próprio sistema de dominação quer seja ele qualquer um que tenha sido durante toda a evolução da humanidade, sistema escravagista, sistema medieval, sistema capitalista agora, eles tem um interesse na verdade de dominar. Uma pequena classe que domina uma grande maioria, então essa pequena classe para se manter no poder, ela não tem interesse em que a população tenha um senso crítico mais aguçado, então, obviamente, se ela não tem esse interesse e se ela está no poder, pouco se investe em educação. Eu considero que o grande problema da educação é realmente a falta de verbas.</u>	– <u>O grande problema da educação é, na verdade o próprio sistema.</u> – <u>essa pequena classe para se manter no poder, ela não tem interesse em que a população tenha um senso crítico mais aguçado</u> – <u>o grande problema da educação é realmente a falta de verbas.</u>	q = 5 vv = 1 s = 4	Política educacional – O grande problema da educação é, na verdade o próprio sistema. – essa pequena classe para se manter no poder não tem interesse em que a população tenha um senso crítico mais aguçado – falta de verbas.

5ª PERGUNTA: Na sua opinião quais os objetivos dos atuais programas de educação/formação profissional?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P - 1	Os objetivos são realmente <u>atender o mercado</u> , o mercado de trabalho, <u>uma demanda que precisa do mercado de trabalho</u> . Quando a gente monta um curso de tecnologia a gente procura, o que acontece o que está sendo necessário para a demanda para que a gente possa enviar para o funcionário, a educação profissional é especificamente pra que? Para aquela demanda esse é o objetivo.	<ul style="list-style-type: none"> – <u>atender o mercado</u> – <u>uma demanda que precisa do mercado de trabalho</u> 	a = 1	Política educacional <ul style="list-style-type: none"> – atender uma demanda que precisa do mercado de trabalho
P - 2	Eles são apenas <u>formadores de mão-de-obra</u> . Esses tipos de treinamento seriam apenas <u>formadores de uma mão-de-obra para atender uma demanda que não seria contínua</u> . Eu vejo apenas como um <u>paleativo para um problema que é bem mais profundo, não tem nenhuma consistência para preparar o “profissional” para outras demandas que o próprio sistema econômico necessitaria</u> .	<ul style="list-style-type: none"> – <u>formadores de uma mão-de-obra para atender uma demanda que não seria contínua</u> – <u>paleativo para um problema que é bem mais profundo, não tem nenhuma consistência para preparar o “profissional” para outras demandas que o próprio sistema econômico necessitaria</u> 	a = 2 c = 1	Política educacional <ul style="list-style-type: none"> – formadores de uma mão-de-obra para atender uma demanda que não seria contínua – não tem nenhuma consistência para preparar o “profissional” para outras demandas que o próprio sistema econômico necessitaria
P - 3	No meu entender, nós temos uma reação econômica e social muito boa atualmente até boa, não to aqui defendendo o plano de governo isso aquilo outro, nós temos aqui boa economia, um erro grave acho que tem que fazer a distribuição de renda das classes médias, médias abaixo para as menores deixando espaço ... bom com tudo isso que está acontecendo na hora que perceber que vai mexer lá, ai nós voltamos a condição de colônia os colonizadores vão propor uma outra reforma um outro modelo pra evitar que esse chegue lá. <u>Nunca uma potência de primeiro mundo vai permitir que nós sejamos potência industrial nunca, nunca vai querer isso</u> . Nós temos uma posição aqui, enquanto	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Nunca uma potência de primeiro mundo vai permitir que nós sejamos potência industrial nunca, nunca vai querer isso</u> – <u>Numa época anterior, o empréstimo internacional o Brasil dependendo disso um percentual tem que ser aplicado na educação</u> 	d = 1 e = 1	Política educacional <ul style="list-style-type: none"> – Nunca uma potência de primeiro mundo vai permitir que nós sejamos potência industrial nunca, nunca vai querer isso – Numa época anterior, o empréstimo internacional o Brasil dependendo disso um percentual tem que ser aplicado na educação

	<p>esse modelo de educação que tá lá qual foi o modelo de educação que foi nosso? O Jarbas Passarinho quando era Ministro ele já... sempre que temos, nós tivemos aqui em 96 uma mudança uma queda de um modelo e acabou dando certo de certa forma seria muito melhor se deixasse à evolução natural dele o que foi que aconteceu? Coloca-se o outro que já tá dando certo não é a gente aqui no Brasil, é <u>numa época anterior</u> não sei se você lembra <u>o empréstimo internacional o Brasil dependendo disso um percentual tem que ser aplicado na educação</u>, como é que isso é feito? Bom isso é feito da seguinte maneira tá aqui a relação dos países tem que comprar isso, isso na época em que o nível médio porque nós estamos misturando tudo porque não vejo diferença nenhuma, por exemplo Programa de Apoio Pedagógico - PAP cada um tinha na época até 50 moedas, na época eu acho que era cruzeiro eu não lembro o valor é eu vale hoje talvez um plano de dois salários mínimos, o agricultor vinha de volta com o retorno vinha uma relação de aparelhos que podiam ser comprados era isso, isso coisas que o agricultor nunca ia saber nem utilizar e, você tem que sair de todos os pontos, a população de baixa renda, construção de habitação popular casas que foram abandonadas na época na hora de se anunciar construí da pela Caixa Econômica confiada eu construtora ela ia sair em torno de 25, o saldo devedor dela.</p>			
P - 4	<p>É a gente pode ver <u>a formação profissional como sendo de curta duração</u> né, tem um objetivo que <u>o governo tenta colocar em prática mas é muito difícil até pela política como ela foi criada</u>, e da minha visão assim curta duração é bastante, <u>o governo deve requalificar a mão de obra que não acompanhou a tecnologia, aquela mão de obra que está parada no mercado, demitido e só tem um jeito requalificá-lo para que ele seja inserido no mercado de novo, com relação aos cursos de curta duração, eu acredito que a idéia também é a mesma só</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a formação profissional como sendo de curta duração</u> - <u>o governo tenta colocar em prática mas é muito difícil até pela política como ela foi criada</u> - <u>o governo deve requalificar a mão de obra que não acompanhou a</u> 	<p>a = 3</p> <p>f = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - formação profissional de curta duração para requalificar a mão-de-obra que não acompanhou a tecnologia e está parada no mercado, demitido <p>Formação para o trabalho</p>

	<p><u>que naquela visão que aquela pessoa vai ser mais bem preparada, vai ser um técnico mais bem trabalhado pra estar preparado também para o mercado de trabalho, o objetivo enfim acaba sendo esse mesmo.</u> <u>(Robéria – E o tecnólogo?)</u> O tecnólogo ele tem uma coisa diferente do engenheiro né, tem uma briga aí no ar, que <u>a gente não sabe bem até aonde entra o tecnólogo e até aonde começa o engenheiro, ele compete no mercado de trabalho e na minha opinião o tecnólogo ele veio pegar uma brecha no mercado de trabalho pra, que engenheiro não pegava que era botar a mão na massa, trabalhar, executar.</u></p> <p><u>Ele faz assim uma interface entre o engenheiro e o canteiro de obra digamos assim à parte da indústria, o objetivo desses cursos eu vejo que o governo jogou a idéia de formar o tecnólogo até resgatou numa engenharia antiga, existia o aluno há muito tempo, naquela idéia também de ter uma mão de obra, qualifica rápida, não vai passar tanto tempo na universidade para formar a mão de obra de 5 anos, 6 anos a medicina sei lá, mas uma questão de ter um técnico preparado com um custo mais baixo no mercado e com uma formação mais rápida, mais tecnicista mesmo.</u></p>	<p><u>tecnologia, aquela mão de obra que está parada no mercado, demitido</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>só tem um jeito requalificá-lo para que ele seja inserido no mercado de novo</u> – <u>com relação aos cursos de curta duração, eu acredito que a idéia também é a mesma</u> – <u>naquela visão que aquela pessoa vai ser mais bem preparada, vai ser um técnico mais bem trabalhado pra estar preparado também para o mercado de trabalho</u> – <u>a gente não sabe bem até aonde entra o tecnólogo e até aonde começa o engenheiro</u> – <u>ele compete no mercado de trabalho e na minha opinião o tecnólogo ele veio pegar uma brecha no mercado de trabalho pra, que engenheiro não pegava que era botar a mão na massa</u> – <u>Ele faz assim uma interface entre o engenheiro e o canteiro de obra</u> – <u>o objetivo desses cursos eu vejo que o governo jogou a idéia de formar o</u> 	<p>g = 1</p> <p>g = 2</p> <p>h = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> – ser um técnico bem preparado para o mercado de trabalho – o tecnólogo faz uma interface entre o engenheiro e o canteiro de obra – o tecnólogo veio pegar uma brecha no mercado de trabalho – o tecnólogo qualifica rápida
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p><u>tecnólogo até resgatou numa engenharia antiga</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>ter uma mão de obra, qualifica rápida, não vai passar tanto tempo na universidade para formar a mão de obra</u> – <u>ter uma mão de obra, qualifica rápida, não vai passar tanto tempo na universidade para formar a mão de obra</u> 		
P – 5	<p><u>Todos esses programas eles tem objetivos claros né, mais muitas vezes eles não tem como mensurar esses objetivos, a grande maioria dos programas de educação profissional no país inclui inclusive a rede federal de educação profissional, isso inclui o Sistema S, inclui as ações do Ministério do Trabalho, as metodologias ou as atividades de análise, os resultados e a avaliação da efetividade dessa formação ainda são muito frágeis, os sistemas de acompanhamento de egressos são sistemas frágeis em todas as instituições.</u></p> <p><u>Então eu vejo que hoje os objetivos delas talvez precisem ser revistos né, por exemplo qual é o objetivo de um Centro Federal de Educação Tecnológica como o CEFET, o nosso objetivo é dar apoio ao desenvolvimento local, mas esse desenvolvimento local em que? Formando técnicos e tecnólogos por exemplo que são necessários a manter e a dar sustentabilidade, aproveita pessoas capazes de tocar esse sistema produtivo de tecnologias mais avançadas, mais outros sistemas complementares também vão formar profissionais é pra atuar em outras atividades agrícolas, é atividades de produção rural que também tem uma conotação de desenvolvimento local, mais com outra ética, com uma ética mais comunitária né, mais ali social.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Todos esses programas eles tem objetivos claros</u> – <u>eles não tem como mensurar esses objetivos</u> – <u>a grande maioria dos programas de educação profissional no país inclui inclusive a rede federal de educação profissional, isso inclui o Sistema S, inclui as ações do Ministério do Trabalho, as metodologias ou as atividades de análise, os resultados e a avaliação da efetividade dessa formação ainda são muito frágeis</u> – <u>os objetivos delas talvez precisem ser revistos</u> – <u>o objetivo de um Centro Federal de Educação Tecnológica como o CEFET, o nosso objetivo é dar apoio ao desenvolvimento local</u> 	<p>i = 1</p> <p>j = 1</p> <p>k = 1</p> <p>l = 1</p> <p>m = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – a grande maioria dos programas de educação profissional, as metodologias ou as atividades de análise, os resultados e a avaliação da efetividade dessa formação são frágeis – os objetivos precisem ser revistos – o objetivo de um Centro Federal de Educação Tecnológica é dar apoio ao desenvolvimento local, dar sustentabilidade – aproveita pessoas capazes de tocar esse sistema produtivo de tecnologias mais avançadas – formar profissionais pra atuar em outras atividades agrícolas, é atividades de produção

	<p>Agora como é que esses sistemas se complementam, eu acho que deveria na minha opinião ter um <u>grande esforço para que essas políticas se complementassem e não fossem vistas separadamente</u>, então por exemplo é interessante que os órgãos que são gestores de políticas centrais eles não olham para os agentes executores das políticas como agentes que podem colaborar de forma direta.</p> <p>Então por exemplo <u>o governo federal tem o plano de qualificação profissional do Ministério do Trabalho e não olha para rede federal como a rede que pode executar esses planos, que poderia estar associada a um comprometimento com os seus objetivos de inclusão social, de inclusão social e profissional que é essa a lógica</u></p> <p>E por exemplo como também os Ministérios de Ciência e Tecnologia, as Secretarias de Ciência e Tecnologia, Secretarias de Indústria ou Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio que cuida das políticas e desenvolvimento também <u>precisariam olhar para essas culturas para que elas também fossem estimuladas a desenvolverem informações que dessem sustentação ao desenvolvimento</u>, porque por exemplo <u>o desenvolvimento ele tem que ser pensando de forma multifacetada não dá pra fazer só inclusão social</u>.</p> <p>Nós temos que <u>pensar também em fazer formação de profissionais para altas tecnologias, tecnologias de ponta, tecnologias competitivas para relações globalizadas e que são profissionais que não são esses formados em cursos de curta duração</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>dar sustentabilidade</u> – <u>aproveita pessoas capazes de tocar esse sistema produtivo de tecnologias mais avançadas</u> – <u>formar profissionais é pra atuar em outras atividades agrícolas, é atividades de produção rural</u> – <u>ética mais comunitária né, mais ali social</u> – <u>acho que deveria na minha opinião ter um grande esforço para que essas políticas se complementassem e não fossem vistas separadamente</u> – <u>o governo federal tem o plano de qualificação profissional do Ministério do Trabalho</u> – <u>não olha para rede federal como a rede que pode executar esses planos</u> – <u>poderia estar associada a um comprometimento com os seus objetivos de inclusão social, de inclusão social e profissional</u> – <u>precisariam olhar para essas culturas para que elas também fossem estimuladas a desenvolverem</u> 	<p>n = 1</p> <p>n = 2</p> <p>o = 1</p> <p>p = 1</p>	<p>rural com uma ética mais comunitária, mais social</p> <ul style="list-style-type: none"> – deveria ter um esforço para que essas políticas se complementassem e não fossem vistas separadamente – o governo federal tem o plano de qualificação profissional do Ministério do Trabalho e não olha para rede federal como a rede que pode executar esses planos, que poderia estar associada a um comprometimento com os seus objetivos de inclusão social e profissional – o desenvolvimento ele tem que ser pensando de forma multifacetada – fazer formação de profissionais para altas tecnologias, tecnologias de ponta, tecnologias competitivas para relações globalizadas
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p><u>informações que dessem sustentação ao desenvolvimento</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>o desenvolvimento ele tem que ser pensando de forma multifacetada</u> – <u>o desenvolvimento ele tem que ser pensando de forma multifacetada</u> – <u>pensar também em fazer formação de profissionais para altas tecnologias, tecnologias de ponta, tecnologias competitivas para relações globalizadas</u> – <u>profissionais que não são esses formados em cursos de curta duração</u> 		
P - 6	<p>O objetivo é <u>adequar o ensino ao modelo econômico em que o país vive</u>. A gente nota que <u>as mudanças são bruscas, drásticas e às vezes até com conseqüências irremediáveis</u>. A gente sabe até que <u>muitos cursos são abertos sem a mínima reflexão desses cursos, sistemas de educação são mudados e as pessoas, as pessoas que eu digo, as pessoas que fazem efetivamente isso em sala de aula, nos laboratórios, muitas vezes não são consultadas, mandam só a gente se adaptar a esse tipo de modelo</u>. Então o <u>objetivo desses modelos é fazer com que o trabalhador, ele se adeqüe aos que os empresários estão querendo, né, essa coisa da globalização e essa corrida desenfreada pelo conhecimento</u>, e muitas vezes se a gente vai fazer uma análise histórica, eu acho que já poderíamos fazer, sei lá, 8, 10 anos dessas mudanças, a gente já percebe que as pessoas estão mudando, retirando grades, vem grades novamente porque a gente nota que eles não estão sabendo o quê que está sendo feito, o quê que</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>adequar o ensino ao modelo econômico em que o país vive</u> – <u>muitos cursos são abertos sem a mínima reflexão desses cursos, sistemas de educação são mudados e as pessoas, as pessoas que eu digo, as pessoas que fazem efetivamente isso em sala de aula, nos laboratórios, muitas vezes não são consultadas, mandam só a gente se adaptar a esse tipo de modelo</u> – <u>objetivo desses modelos é fazer com que o trabalhador, ele se adeqüe aos que os empresários</u> 	<p>q = 1</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>a = 4</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – adequar o ensino ao modelo econômico em que o país vive – muitos cursos são abertos sem a mínima reflexão – os sistemas de educação são mudados e as pessoas que as fazem efetivamente em sala de aula, nos laboratórios, não são consultadas, mandam só a gente se adaptar a esse tipo de modelo – objetivo desses modelos é fazer com que o trabalhador se adeqüe

	<p>está sendo conseguido então, na minha opinião, assim, <u>o objetivo é um objetivo muito funcionalista mesmo, de fazer com que o trabalhador se adeqüe ao modelo que está aí e isso feito a muito toque de caixa, assim, sem nenhum tipo de preparação.</u></p>	<p><u>estão querendo, né, essa coisa da globalização e essa corrida desenfreada pelo conhecimento</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>o objetivo é um objetivo muito funcionalista mesmo, de fazer com que o trabalhador se adeqüe ao modelo que está aí e isso feito a muito toque de caixa, assim, sem nenhum tipo de preparação.</u> 	<p>t = 1</p>	<p>aos que os empresários estão querendo, essa coisa da globalização e essa corrida desenfreada pelo conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> – o objetivo é o funcionalista mesmo, de fazer com que o trabalhador se adeqüe ao modelo que está aí e isso feito a muito toque de caixa, assim, sem nenhum tipo de preparação.
P - 7	<p>Bom o objetivo deveria ser, <u>atender a carência da demanda do aluno</u>, é, o que acontece é que a direciona assim a filosofia é esta, vamos atender, eu imagino que seja assim, as pessoas que estão, <u>o legislador que está querendo atender essa necessidade em tese</u>, agora a <u>execução disso</u>, a hora de colocar isso em prática, <u>essa interface entre a origem da política e a sua aplicação no setor que ta carente disso</u>, muitas vezes não alcança, não chega lá, se perde no meio, <u>por conta exatamente dessa questão funcionalista que as pessoas não pensa muito o quê que é, qual é o fim disso, qual o objetivo final que se pretende atender, o quê é que realmente a demanda direciona a política reivindica, quais são os anseios, a maioria não sabe</u></p> <p>Aí começa uma aplicação sem esse conhecimento profundo da política, por desconhecer, né, a base, aí não sabe nada, na hora de se fazer uma política desse tipo, desse projeto, <u>é importante que se coloque pessoas que estejam comprometidas com a base, com a origem, com a demanda, com a exigência, que foi feito pra cobrir as necessidades da sociedade</u>, muitas vezes em regra isso não acontece, porque as pessoas que são colocadas lá são pessoas que vão desviar, ou muitas</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>atender a carência da demanda do aluno</u> – <u>o legislador que está querendo atender essa necessidade em tese</u> – <u>a execução disso, a hora de colocar isso em prática, essa interface entre a origem da política e a sua aplicação no setor que ta carente</u> – <u>por conta exatamente dessa questão funcionalista que as pessoas não pensa muito o quê que é, qual é o fim disso, qual o objetivo final que se pretende atender, o quê é que realmente a demanda direciona, a política reivindica, quais são os anseios, a maioria não sabe</u> – <u>é importante que se</u> 	<p>t = 2</p> <p>u = 1</p> <p>v = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – a interface entre a origem da política e a sua aplicação no setor é carente por conta da questão funcionalista as pessoas não sabem qual o objetivo final, qual a demanda, quais são os anseios – é importante que se coloque pessoas que estejam comprometidas com a origem, com a demanda, com a exigência de cobrir as necessidades da sociedade – a sociedade estudantil quer um bom nível de estudo

	<p>vezes já não, vamos dizer assim, chega a desconhecer o próprio objetivo disso né, e aí vê que é mais ou menos assim, faz assim e acontece, isso não era nem aquele na sua plenitude, né, o objetivo final, o que foi direcionado.</p> <p>(Robéria – Certo e qual seria esse objetivo?) Ora se a sociedade estudantil, ela quer ter um bom nível de estudo, nutrir um instrumento, uma política, um programa pra atrair excelentes estudos, é importante que as pessoas que vão se enquadrar nesse programa, sejam pessoas que saibam que a academia ta querendo, que seja assim pra trabalhar isso.</p>	<p><u>coloque pessoas que estejam comprometidas com a base, com a origem, com a demanda, com a exigência, que foi feito pra cobrir as necessidades da sociedade</u></p> <p>– a sociedade estudantil, ela quer ter um bom nível de estudo, nutrir um instrumento, uma política, um programa pra atrair excelentes estudos</p>		
P – 8	<p>Eu acredito que, o que é que a gente percebe, <u>não existe uma continuidade da política governamental, a cada 4 anos você muda, o governo muda e o governo não administra pra o povo</u>, parece-me que ele administra pra ele, pra o governo.</p> <p>Então você tem uma mudança constante de ações né, o próprio Ministério manda as diretrizes, as determinações, quando chega o outro mandato, muda um ministro você as diferenças nas estruturas e nas idéias principalmente, mas é o que eu já disse quando você fez a pergunta anterior, eu acredito que isso aí foi <u>uma questão de imposição mesmo e nós acabamos por executar o que vem de lá pra cá</u>.</p>	<p>– <u>não existe uma continuidade da política governamental</u></p> <p>– <u>a cada 4 anos você muda, o governo muda</u></p> <p>– <u>o governo não administra pra o povo</u></p> <p>– <u>o próprio Ministério manda as diretrizes, as determinações, quando chega o outro mandato, muda um ministro você as diferenças nas estruturas e nas idéias</u></p> <p>– <u>foi uma questão de imposição mesmo e nós acabamos por executar o que vem de lá pra cá</u></p>	<p>s = 2</p> <p>w = 1</p> <p>e = 2</p>	<p>Política educacional</p> <p>– não existe uma continuidade da política governamental</p> <p>– o governo não administra pra o povo</p> <p>– foi uma questão de imposição mesmo e nós acabamos por executar</p>
P – 9	<p>Bom, em relação ao governo eu compactuo com ela, é muito <u>mais consertar ou dar ao mundo profissionais de trabalho, como também produtivo, né, pessoas qualificadas pra trabalhar nas empresas, nos diversos</u></p>	<p>– <u>mais consertar ou dar ao mundo profissionais de trabalho, como também produtivo</u></p>	<p>p = 2</p>	<p>Política educacional</p> <p>– dar ao mundo pessoas qualificadas pra trabalhar nas empresas,</p>

	<p><u>níveis, seja básico, intermediário, técnico ou mesmo superior, o objetivo de dar suporte de uma mão-de-obra qualificado pra economia se beneficiar com isso né, de ter condição de conseguir implantar na indústria, empresas que consigam ter na área industrial, na área comercial, ou mesmo na área de serviços, a economia se desenvolver, e também logicamente né, isso aí a questão de ofertar pra a população geral uma instituição que possa fazer gratuitamente, agora existe um problema aí que é a falta de condição de fazer isso pra todo mundo, o governo não tem recursos pra botar todo mundo dentro da, e acaba tendo.</u></p> <p><u>(Robéria – Em relação aos cursos básicos do programa do Mec, que agora é programa nacional de educação.)</u> Como eu posso, inclusive já teve algumas <u>ações no governo passado pelo grupo solidariedade</u> que num é uma versão do MEC né, que também é <u>financiado por recursos públicos, né, e esse do MEC funciona pelo FAT que é o fundo do trabalhador</u>, eu acho uma idéia muito boa, talvez tenha que se <u>organizar melhor o custo benefício</u>, porque, me parece que o governo investe muito através do fundo e eles tavam sendo muito, bastante prático, <u>os resultados são bem visíveis.</u></p> <p><u>Aqui na instituição nós já tivemos algumas ações do Mec, mas os resultados não foi bom</u>, pelo menos na construção civil não foi bom e eu não saberia dizer exatamente onde houve falhas, mas <u>em geral as pessoas vêm o mercado qualificado ou se requalificar e essa qualificação não é feita pela instituição com os próprios gestores e na verdade quando como o aluno chegar lá na instituição para ser qualificado ou requalificado né, muitas vezes não terminava, ou quando terminava mostrava claramente que não tinha o maior interesse de continuar naquela área.</u></p> <p>Então quer dizer, <u>houve um investimento mas não</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>peessoas qualificadas pra trabalhar nas empresas, nos diversos níveis, seja básico, intermediário, técnico ou mesmo superior</u> – <u>dar suporte de uma mão-de-obra qualificado pra economia se beneficiar com isso</u> – <u>ter condição de conseguir implantar na indústria, empresas que consigam ter na área industrial, na área comercial, ou mesmo na área de serviços</u> – <u>a economia se desenvolver</u> – <u>ofertar pra a população geral uma instituição que possa fazer gratuitamente</u> – <u>o governo não tem recursos pra botar todo mundo dentro</u> – <u>ações no governo passado pelo grupo solidariedade</u> – <u>financiado por recursos públicos, né, pelo fundo do trabalhador</u> – <u>os resultados são bem visíveis</u> – <u>Aqui na instituição nós já tivemos algumas ações do Mec, mas os resultados não foi bom</u> – <u>em geral as pessoas vêm o mercado qualificado ou se requalificar e essa</u> 	<p style="text-align: center;">p = 3</p> <p style="text-align: center;">x = 1</p> <p style="text-align: center;">y = 1</p> <p style="text-align: center;">z = 1</p> <p style="text-align: center;">z = 2</p>	<p>nos diversos níveis, seja básico, intermediário, técnico ou mesmo superior</p> <ul style="list-style-type: none"> – implantar mão-de-obra na área industrial, na área comercial, ou na área de serviços <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o aluno chegar na instituição para ser qualificado ou requalificado e muitas vezes não terminava e quando terminava mostrava que não tinha o interesse de continuar na área <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – ofertar pra a população geral uma instituição que possa fazer gratuitamente financiado por recursos públicos do FAT – houve um investimento mas não houve um retorno – falta um controle dos investimentos feitos na educação profissional, se realmente melhorou a vida dessas pessoas e se contribuiu realmente para que fossem empregadas na área
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p><u>houve um retorno</u>, eu não to te dando um exemplo por alto na construção civil, houve grandes em outras áreas, por exemplo na área de eletrônica aqui no CEFET onde houve boas participações e bons resultados, mas de toda forma <u>eu acho que o investimento é bom, mas precisa ser melhor formatado</u>, até para poder ter, como até hoje eu não vi talvez, eu não vou confirmar com certeza que tenha sido falta do governo, talvez, mas <u>eu não vi até hoje um relatório mostrar os investimentos feitos</u>, ele mostra os investimentos mas não mostra os relatórios dos Estados, dos benefícios, eu digo assim <u>o Ministério investiu tanto e realmente foi gasto por tantas pessoas, um controle disso aí, se realmente melhorou a vida dessas pessoas se contribuiu realmente, se elas estão empregadas na área, se, eu não vi, eu não vi isso.</u></p>	<p><u>qualificação não é feita pela instituição</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>quando como o aluno chegar lá na instituição para ser qualificado ou requalificado né, muitas vezes não terminava</u> – <u>quando terminava mostrava claramente que não tinha o maior interesse de continuar naquela área</u> – <u>houve um investimento mas não houve um retorno</u> – <u>eu acho que o investimento é bom, mas precisa ser melhor formatado</u> – <u>eu não vi até hoje um relatório mostrar os investimentos feitos</u> – <u>o Ministério investiu tanto e realmente foi gasto por tantas pessoas</u> – <u>um controle disso aí</u> – <u>se realmente melhorou a vida dessas pessoas</u> – <u>se contribuiu realmente, se elas estão empregadas na área</u> – <u>eu não vi, eu não vi isso</u> 		
P – 10	<p>Eu faço que nem o Prof. Marcio, você quer a verdade à resposta técnica, eu não sei porque a impressão que se dá é que <u>tentou se criar números, gerar números de aluno, o aluno é obrigado a fazer o curso técnico separado do curso propedêutico</u> né, então ele é um aluno ensino médio e ele é um aluno técnico, então o aluno que era um número ele passa a ser dois números ou seja dois alunos num mesmo aluno né, então a</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>tentou se criar números, gerar números de aluno</u> – <u>o aluno é obrigado a fazer o curso técnico separado do curso propedêutico</u> – <u>tendência de transformar o aluno que pensava que almejava a chegar a</u> 	<p>aa = 1</p> <p>bb = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – criar números, gerar números de aluno – fazer o curso técnico separado do curso propedêutico, transformar o aluno que pensava, que almejava a

	<p>impressão que a gente dar é essa, e por outro lado é a <u>tendência de transformar o aluno que pensava que almejava a chegar a universidade, que tinha uma lógica de raciocínio mas, agora a tendência dele é ser mais operacional e menos técnico, técnico em eletrotécnica ta se formando mais eletricista do que técnicos em eletrotécnica, precisa fazer gerações fechadas, lógica de raciocínio o menos possível, a gente ta brigando contra isso é lógico, a impressão que a gente tem é que eles querem que chegue a isso.</u></p>	<p><u>universidade, que tinha uma lógica de raciocínio</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>agora a tendência dele é ser mais operacional e menos técnico</u> – <u>ta se formando mais eletricista do que técnicos em eletrotécnica</u> – <u>lógica de raciocínio o menos possível</u> – <u>a gente ta brigando contra isso</u> 		<p>chegar a universidade, que tinha uma lógica de raciocínio</p>
P – 11	<p>Bom a gente trabalha muito pouco com cursos básicos aqui, <u>curso de formação básica a gente trabalha pouco, a não ser quando tem projetos que vem é vem direcionados pelo FAT pelo próprio plano estadual de qualificação, a gente trabalha mais ou menos alguns níveis básico.</u></p> <p>Eu acho que em termos de objetivos o CEFET a gente ta vivenciando hoje no CEFET um misto né entre o ensino médio que é considerado também o ensino básico o ensino técnico e o ensino superior, <u>a gente ta buscando na realidade fazer com que os nossos alunos ele responda rapidamente ao mercado de trabalho né, então a gente ta procurando fazer com que ele passe pouco tempo aqui, o tecnólogo, a gente também ta fazendo com que ele passe pouco tempo aqui em relação ao tecnólogo pra poder ir para o mercado de trabalho rapidamente.</u></p> <p>São 2 anos o curso técnico e 3 anos e meio o curso tecnólogo né, mas eu acho que <u>essa pressa que a gente tem em termos de colocar o aluno no mercado de trabalho ele vai muito ao encontro daquilo que a gente quer do aluno, não como técnico mais como pessoa né como formação.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>curso de formação básica a gente trabalha pouco, a não ser quando tem projetos que vem é vem direcionados pelo FAT pelo próprio plano estadual de qualificação</u> – <u>a gente ta buscando na realidade fazer com que os nossos alunos ele responda rapidamente ao mercado de trabalho</u> – <u>a gente também ta fazendo com que ele passe pouco tempo aqui em relação ao tecnólogo pra poder ir para o mercado de trabalho rapidamente</u> – <u>essa pressa que a gente tem em termos de colocar o aluno no mercado de trabalho ele vai muito ao encontro daquilo que a gente quer do aluno, não</u> 	<p>y = 2</p> <p>h = 2</p> <p>cc = 1</p> <p>dd = 1</p> <p>cc = 2</p> <p>dd = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – curso de formação básica somente financiados pelo FAT <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – fazer com que o tecnólogo vá para o mercado de trabalho rapidamente – a reforma do ensino tirou um pouco o objetivo da escola – a gente tinha uma formação que era integrada, formação humana e formação técnica – os objetivos da escola de formação estão um a desejar, ta deixando de se preocupar com a formação integral, formação cidadã. – o aluno chegava a escola com 16, 17 anos e saía

<p><u>Eu acho que a própria reforma do ensino, ela tirou um pouco o objetivo da escola, o nosso caso aqui do CEFET, a gente tinha uma formação que era integrada, a gente pegava um aluno que ele tinha uma formação desde a formação humana, ele tinha uma formação técnica então isso os objetivos da escola, quanto escola de formação, eu acho que eles estão um pouco é deixando a desejar, porque a gente hoje ta muito preocupado com a questão da formação, de colocar o estudante ou técnico no mercado de trabalho e a gente ta deixando de se preocupar um pouco com a formação dele, formação integral, formação cidadã.</u></p> <p><u>Isso eu acho que em termos de objetivo da escola hoje isso foi um pouco tolhido né, eu lembro que quando eu dava aula na escola há algum tempo atrás o aluno entrava no primeiro período e saia no oitavo ele passava oito semestres aqui, a gente criava praticamente o aluno a gente via ele chegar aqui é por exemplo no primeiro período 16, 17 anos 15, 16 anos e sair daqui com 19 anos um homem já formado com a sua formação a sua visão critica de mundo de trabalho, de mundo político, então isso até dava muito mais segurança pra ele em termos profissionais.</u></p> <p><u>Porque você tem uma formação humana bem sedimentada certamente você vai ter muito mais facilidade pra ter formação técnica bem sedimentada, você tem sua visão critica, tem sua auto-estima também um pouco levantada, você tem o seu poder de iniciativa, ela é uma coisa construída ao longo do tempo, dentro da própria escola.</u></p> <p><u>Então a gente ver uma formação mais não que eu esteja defendendo que o nosso sistema volte a integrar como era antigamente, mas pelo menos que ele se aproxime entre uma formação técnica e uma formação humana, cidadão né formar o homem como um todo</u></p>	<p><u>como técnico mais como pessoa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>a própria reforma do ensino, ela tirou um pouco o objetivo da escola</u> - <u>a gente tinha uma formação que era integrada</u> - <u>a gente pegava um aluno que ele tinha uma formação desde a formação humana,</u> - <u>ele tinha uma formação técnica</u> - <u>os objetivos da escola, quanto escola de formação, eu acho que eles estão um pouco é deixando a desejar</u> - <u>hoje ta muito preocupado com a questão da formação, de colocar o estudante ou técnico no mercado de trabalho</u> - <u>a gente ta deixando de se preocupar um pouco com a formação dele, formação integral, formação cidadã.</u> - <u>ele passava oito semestres aqui</u> - <u>a gente criava praticamente o aluno</u> - <u>a gente via ele chegar aqui com 16, 17 anos 15, 16 anos e sair daqui com 19 anos</u> - <u>um homem já formado com a sua formação a sua</u> 	<p>ee = 1</p>	<p>com 19 anos, um homem já formado com a sua visão critica de mundo de trabalho, de mundo político, mais segurança em termos profissionais</p> <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>visão critica, auto-estima, poder de iniciativa construída ao longo do tempo, dentro da própria escola</u>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p><u>tecnicamente</u></p> <p>Eu acho nesse caso eu acho que <u>a escola ela deixa um pouco a desejar em termos objetivo né.</u></p> <p><u>Qual o objetivo da escola? Será que é só a gente formar técnico e jogar no mercado de trabalho, será que esse aluno vai ta preparado pra ir pro mercado de trabalho enfrentar os problemas do mercado de trabalho.</u></p> <p>Por isso a escola hoje, pela própria é formação dos currículos, <u>hoje em termos de técnico e tecnológico a escola deixa um pouco a desejar eu acho que isso é o que falta nessa nossa nova é nova empreitada com relação ao ensino profissionalizante, essas mudanças que vão acontecendo assim de repente a gente perde algumas coisas boas e isso é uma lacuna que fica no aluno, fica no profissional.</u></p>	<p><u>visão crítica de mundo de trabalho, de mundo político</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>isso até dava muito mais segurança pra ele em termos profissionais</u> - <u>you tem uma formação humana bem sedimentada certamente você vai ter muito mais facilidade pra ter formação técnica bem sedimentada</u> - <u>you tem sua visão crítica, tem sua auto-estima também um pouco levantada</u> - <u>poder de iniciativa</u> - <u>é uma coisa construída ao longo do tempo, dentro da própria escola</u> - <u>não que eu esteja defendendo que o nosso sistema volte a integrar como era antigamente</u> - <u>se aproxime entre uma formação técnica e uma formação humana, cidadão né</u> - <u>formar o homem como um todo, tecnicamente</u> - <u>a escola ela deixa um pouco a desejar em termos objetivo</u> - <u>Qual o objetivo da escola?</u> - <u>Será que é só a gente</u> 		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p><u>formar técnico e jogar no mercado de trabalho</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>será que esse aluno vai ta preparado pra ir pro mercado de trabalho, enfrentar os problemas do mercado de trabalho</u> – <u>hoje em termos de técnico e tecnológico a escola deixa um pouco a desejar</u> – <u>eu acho que isso é o que falta nessa nossa nova é nova empreitada com relação ao ensino profissionalizante</u> – <u>a gente perde algumas coisas boas e isso é uma lacuna que fica no aluno, fica no profissional.</u> – <u>a gente perde algumas coisas boas e isso é uma lacuna que fica no aluno, fica no profissional.</u> 		
P – 12	<p>Vou começar ao contrário, os objetivos, os <u>objetivos é entregar ao mercado profissionais que tão aptos com habilidades e competências para atuar no mercado técnico</u>, manutenção da máquina, da operação é reconhecimento de padrões essa parte.</p> <p>Então <u>ta um pouco aquém do mercado, quer dizer são poucas que estão conseguindo atuar nisso</u> ai, porque o técnico <u>o conhecimento técnico aparentemente é rápido</u>, mas <u>faltam muito mais instituições</u> que por exemplo o ensino técnico, é que além de <u>passar o ensino tecnológico implantar na cabeça do aluno o que é ser um técnico.</u></p> <p>Eu vi aqui na escola técnica antiga, os alunos são 4</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>objetivos é entregar ao mercado profissionais que tão aptos com habilidades e competências para atuar no mercado técnico</u> – <u>ta um pouco aquém do mercado</u> – <u>são poucas que estão conseguindo atuar nisso</u> – <u>o conhecimento técnico aparentemente é rápido</u> – <u>faltam muito mais instituições</u> – <u>passar o ensino</u> 	<p>f = 2</p> <p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – entregar ao mercado profissionais que tão aptos com habilidades e competências para atuar no mercado técnico – o conhecimento técnico aparentemente é rápido – faltam instituições

	<p>anos de curso, no primeiro ano só queriam saber de jogar bola, segundo ano já diminui o jogado de bola, o último ano só queriam só estudar.</p> <p>E um curso que passa só 6 meses, 4 meses <u>ele tem o conhecimento técnico, mas ele não tem a mentalidade de um técnico, não tem aquela responsabilidade, o risco, o perigo, ele chega na empresa um aluno, um técnico de eletrotécnica ele tem que deixar as brincadeiras, não pode abrir uma subestação, sistema de energia ele tem que ter uma consciência muito grande do trabalho que ele ta fazendo, abrir a máquina, o custo que aquela máquina tem, a responsabilidade dele propor, apertar um parafuso, acochar um parafuso, trocar uma máquina, fazer uma adaptação, isso falta no curso técnico, que se ver na cabeça dos alunos, <u>precisa de tempo para o aluno absorver isso ter essa responsabilidade, é a deficiência isso aí no Brasil.</u></u></p>	<p><u>tecnológico implantar na cabeça do aluno o que é ser um técnico</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>ele tem o conhecimento técnico, mas ele não tem a mentalidade de um técnico, não tem aquela responsabilidade</u> – <u>precisa de tempo para o aluno absorver isso ter essa responsabilidade</u> 		
P – 13	<p>Ao meu ver, eles precisam em primeiro lugar <u>fazer com que o homem conheça bem o ambiente em que está inserido da forma mais ampla possível, seja do ponto de vista social, do ponto de vista ambiental, de concepção de filosofias de vida</u> e que cada coisa que ele aprenda seja algo que possa <u>interferir nesse meio, nesse mundo aonde ele convive de forma benéfica</u>, não de uma forma que possa, vamos dizer assim, que escravize e que ele continue sendo o... <u>que ele saia da condição, vamos dizer assim, menos favorecidas pra mais favorecida mas deixando aqueles, tornando aqueles que estavam no dia-a-dia com ele dependente do seu favorecimento mas que ele consiga utilizar o que ele aprendeu como uma forma libertadora, não o tipo pessoas mas de grupos sociais.</u></p> <p><u>Eu não vejo isso de uma forma muito explícita em todas as diretrizes do sistema educacional.</u> O que se vê, alguma coisa que se coloca nesse sentido tem sido resultado de uma luta muito grande, então dependendo de que, em que terreno, do terreno onde vai cair essa</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>fazer com que o homem conheça bem o ambiente em que está inserido da forma mais ampla possível, seja do ponto de vista social, do ponto de vista ambiental, de concepção de filosofias de vida</u> – <u>interferir nesse meio, nesse mundo aonde ele convive de forma</u> – <u>que ele saia da condição, vamos dizer assim, menos favorecidas pra mais favorecida mas deixando aqueles, tornando aqueles que estavam no dia-a-dia com ele dependente do seu favorecimento mas que ele</u> 	<p>hh = 1</p> <p>hh = 2</p> <p>ii = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – fazer com que o homem conheça bem o ambiente em que está inserido, seja do ponto de vista social, do ponto de vista ambiental, de concepção de filosofias de vida – interferir nesse mundo aonde ele convive de forma que saia da condição, menos favorecidas pra mais favorecida, que consiga utilizar o que aprendeu como uma forma libertadora – Eu não vejo isso de uma forma muito explícita em todas as diretrizes do

	<p>diretriz, ela <u>poderá ser dado um direcionamento porque nós temos um certo grau de liberdade pra trabalhar isso daí ou então ela poderá ser de certa forma assim, tão engessada que vai apenas satisfazer um lado da moeda, a coisa não vai ser feita com a amplitude que deveria ter.</u></p>	<p><u>consiga utilizar o que ele aprendeu como uma forma libertadora, não o tipo pessoas mas de grupos sociais.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Eu não vejo isso de uma forma muito explícita em todas as diretrizes do sistema educacional.</u> - <u>poderá ser dado um direcionamento porque nós temos um certo grau de liberdade pra trabalhar isso</u> 	<p>jj = 1</p>	<p>sistema educacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>poderá ser dado um direcionamento porque nós temos um certo grau de liberdade pra trabalhar isso</u>
P – 14	<p>Olha só, uma coisa também é preciso colocar, é que <u>no Brasil existe um certo preconceito contra essa coisa da educação profissional. Isso é um preconceito que vem desde a época da colonização, da própria corte portuguesa quando chegou aqui, nunca valorizou o trabalho manual e a educação para o trabalhador,</u> sempre foi coisa ligada as classes menos favorecidas, <u>própria criação da nossa instituição em 1909, tem 95 anos, quando começou lá com Nilo Peçanha, o texto original do decreto era Escola de Aprendizés e Artistas. Ele textualmente dizia que era as escolas destinadas a dar algum nível de profissionalização aos desvalidos da sorte,</u> então a gente nota que há um preconceito contra essa questão contra o trabalho manual, isso é muito próprio, <u>é um viés muito próprio da cultura brasileira,</u> mas que no mundo de maneira geral é bastante diferente né. <u>E agora é que a gente começa a valorizar essa questão da formação técnica, da formação profissional, da formação tecnológica... Isso foi uma conquista, de certo modo, da rede federal e escolas técnicas e hoje de rede federal dos CEFET's.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>no Brasil existe um certo preconceito contra essa coisa da educação profissional.</u> - <u>um preconceito que vem desde a época da colonização, da própria corte portuguesa quando chegou aqui, nunca valorizou o trabalho manual e a educação para o trabalhador</u> - <u>própria criação da nossa instituição em 1909, tem 95 anos, quando começou lá com Nilo Peçanha, o texto original do decreto era Escola de Aprendizés e Artistas. Ele textualmente dizia que era as escolas destinadas a dar algum nível de profissionalização aos desvalidos da sorte</u> - <u>é um viés muito próprio da cultura brasileira</u> 	<p>Kk = 1</p> <p>ll = 1</p> <p>kk = 2</p> <p>mm = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>no Brasil existe um certo preconceito contra a educação profissional que vem desde a época da colonização</u> - <u>a criação da nossa instituição em 1909 dizia que era as escolas destinadas a dar algum nível de profissionalização aos desvalidos da sorte</u> - <u>é um viés muito próprio da cultura brasileira</u> - <u>agora é que começa a valorizar a formação técnica, da formação tecnológica... Isso foi uma conquista</u>

		<ul style="list-style-type: none"> – <u>agora é que a gente começa a valorizar essa questão da formação técnica, da formação profissional, da formação tecnológica... Isso foi uma conquista, de certo modo, da rede federal e escolas técnicas e hoje de rede federal dos CEFET's</u> 		
P - 15	<p>Eu acho que o grande objetivo da educação, diferentemente do que se faz, especificamente nos cursos técnicos que eu trabalhei, me formei e trabalho, é que <u>a educação... o aluno que a gente está, no profissional e na universidade também, já é uma coisa muito direcionada para aquela coqueluche do momento, pra aquela onda tecnológica que se passa no momento, então o grande objetivo deveria ser formar, sendo muito difícil formar o homem na sua completeza, que pelo menos formasse o aluno passando para ele todo o contexto que ele vive mesmo que fosse dentro da sua área.</u> Um aluno de computação não pode somente realizar um curso qualquer, na universidade ou na escola técnica seja sob que denominação for, computação, projetamento de dados, informática, e conhecer somente aquele modismo, aquilo que se fala naquele, no momento. Existem fundamentações matemáticas, existe uma série de coisas que estão inseridas de certa forma naquilo que ele faz e ele nem sequer tem idéia, então eu acho que <u>o grande objetivo da educação deve ser formar na completude maior que puder.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>a educação no profissional e na universidade é muito direcionada para aquela coqueluche do momento, pra aquela onda tecnológica</u> – <u>o grande objetivo deveria ser formar o homem na sua completeza, que pelo menos formasse o aluno passando para ele todo o contexto que ele vive mesmo que fosse dentro da sua área</u> 	<p>nn = 1</p> <p>dd = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – a educação no profissional e na universidade é muito direcionada para aquela coqueluche do momento, pra aquela onda tecnológica – o grande objetivo deveria ser formar o homem na sua completeza, que pelo menos formasse o aluno passando para ele todo o contexto que ele vive mesmo que fosse dentro da sua área

6ª PERGUNTA: Os sistemas de educação/formação no Brasil estão cumprindo sua atual função social de qualificar a população ativa – com títulos escolares elevados - e cada vez menos especializada?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P - 1	<p>Olha essa avaliação pelo menos em termos da Gerencia de Construção Civil, <u>eu não poderia te dá resultados, nem preliminares, porque nós não temos ainda saída de alunos para o mercado</u>, agora eu vejo que <u>a resposta seria sim, uma vez que houve realmente essa preocupação</u>, então a gente vai aos jovens, poderiam ser admiradores desses profissionais do projeto, secretaria meio ambiente, saneamento etc e <u>a gente sente que esses profissionais eles podem ser assimilados no mercado de trabalho</u>, então a resposta seria sim.</p> <p><u>(Robéria – Agora você acredita que o mercado atual exige altas credenciais escolares para um mercado generalista ou um mercado especialista?)</u> <u>O mercado ta pedindo especialista, o CEFET ele tem tentado cumprir isso ai</u>, quando a gente monta a grade do tecnólogo, é montada por meio de módulos e <u>esses módulos, uma vez concluídos, a pessoa sai com o certificado e aquilo ali o qualifica para trabalhar naquela especificidade e pode atender o mercado de trabalho</u> em cima daquela credencial, ali em cima daquela especificidade, ao final de todo curso ele fica com a graduação.</p> <p>Por exemplo, no caso que ta falando, mas <u>durante o curso ele fica com essa possibilidade de ta indo ao mercado de trabalho com certificações que estão sendo colocadas a cada módulo</u>.</p> <p>O módulo tem várias formas, pode ser anual pode ser semestral dependendo da carga horária, tem módulos de 1.000 horas que certifica para determinada atividade. Então eu penso que sim, que <u>esse mercado ele é especialista</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>eu não poderia te dá resultados, nem preliminares, porque nós não temos ainda saída de alunos para o mercado</u> – <u>a resposta seria sim, uma vez que houve realmente essa preocupação</u> – <u>a gente sente que esses profissionais eles podem ser assimilados no mercado de trabalho</u> – <u>O mercado ta pedindo especialista, o CEFET ele tem tentado cumprir isso</u> – <u>esses módulos, uma vez concluídos, a pessoa sai com o certificado e aquilo ali o qualifica para trabalhar naquela especificidade e pode atender o mercado de trabalho</u> – <u>durante o curso ele fica com essa possibilidade de ta indo ao mercado de trabalho com certificações que estão sendo colocadas a cada módulo</u> – <u>esse mercado ele é especialista</u>. 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1</p> <p>b = 2</p> <p>d = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – eu não poderia te dá resultados, nem preliminares, porque nós não temos ainda saída de alunos para o mercado – a resposta seria sim, uma vez que houve realmente essa preocupação – esses profissionais podem ser assimilados no mercado de trabalho – a pessoa sai com o certificado que o qualifica para trabalhar naquela especificidade e pode atender o mercado de trabalho <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – O mercado ta pedindo especialista, o CEFET ele tem tentado cumprir isso
P - 2	<u>Não</u> . Eu acho, por exemplo, que <u>nosso sistema</u> ,	– <u>Não</u>		Política educacional

	<p><u>CEFET, por exemplo, ele atende apenas parcialmente a demanda pra formar esses profissionais que é bem maior do que a oferta dos cursos e da estrutura que existe, então eu diria até que o nosso aluno, ele faz parte de uma elite. Ele é submetido a um processo de seleção. Nesse processo de seleção, ele tem que comprovar o conhecimento em determinadas áreas e a estrutura que a gente tem é limitada a um número e se a demanda que realmente que existe que é bem maior essa estrutura que a gente tem não vai conseguir ou não consegue atender esse universo que tem de potenciais ao longo desses cursos de profissionalização.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>nosso sistema, CEFET, atende apenas parcialmente a demanda pra formar esses profissionais que é bem maior do que a oferta dos cursos e da estrutura que existe</u> - <u>processo de seleção, ele tem que comprovar o conhecimento em determinadas áreas e a estrutura que a gente tem é limitada a um número e se a demanda que realmente que existe</u> 	<p>e = 1 f = 1</p> <p>g = 1</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Não - nosso sistema, CEFET, atende apenas parcialmente a demanda pra formar esses profissionais que é bem maior do que a oferta dos cursos e da estrutura que existe - no processo de seleção, o aluno tem que comprovar o conhecimento em determinadas áreas e a estrutura é limitada para a demanda que existe
P - 3	<p>Existem fases de mercado no Brasil, é muito raro em determinadas raízes, na época vai embora também. <u>Hoje, eu acho bom a formação profissional</u>, só que o pessoal voltar, imagino quando voltou do mercado a influência dos raios solares na abertura da fase superior do bueiro selvagem no sul da Geórgia, o professor ele achava que tinha a cabeça, conforme podem ver o PHD não passa de um Ph bosta. O que fazer é a forma de fazer, vamos misturar o pessoal, vamos mais como, vamos fazer isso, vamos procurar fazer com que o pessoal, todo mundo, faça isso, vamos procurar fazer com que todo mundo faça no mínimo uma especialização. Qual dessas instituições você conhece que tem uma política, você tem um determinado curso alguns procuram o curso de titulação que seja realmente, não quero saber o que vou fazer porque eu faço meu mestrado, meu doutorado na hora que boa parte, nem digo a grande maioria, a última coisa que quer é a sala de aula lá na graduação.</p> <p><u>Nós estamos partindo pra coisa aonde o especialista tem uma noção do contexto e o generalista tá</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Hoje, eu acho bom a formação profissional</u> - <u>Nós estamos partindo pra coisa aonde o especialista tem uma noção do contexto e o generalista tá perdendo a noção dos pontuais</u> 	<p>b = 2</p> <p>d = 2</p> <p>h = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hoje, eu acho bom a formação profissional <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nós estamos partindo pra coisa aonde o especialista tem uma noção do contexto - o generalista tá perdendo a noção dos pontuais

	<p><u>perdendo a noção dos pontuais</u>, eu diria o seguinte que o generalista tá sendo uma pessoa que tá sabendo cada vez mais coisas a respeito de menos coisa e quer saber nada de tudo e o especialista parte de que o camarada que vai saber mais coisa ainda menos coisa até saber tudo de nada e ele perde a noção do contexto salvo o conhecimento. Quando eu lido com o generalista, mais pra caracterizar, vai se especializar naquele trópico anterior mas tá sendo uma idéia falsa eu não to confiando muito no especialista, especialista que nunca chegaram numa sala.</p>			
P - 4	<p>Eu acredito que ele está comprando, mas <u>existe uma demanda definida muito grande lá fora, os centros de formação técnica são poucos em relação à quantidade de pessoas que teria condições de estar aqui</u> dentro com a gente, <u>na minha opinião existe a tentativa de fazer esse papel social, qualificar mão de obra e formar essa mão de obra generalista para que possa usar qualquer área de necessidade</u>, mas de uma forma muito tímida muito acanhada, <u>o governo poderia investir mais em novos centros, aumentando a quantidade de vagas que poderiam ser ofertadas e ao mesmo tempo melhorando os centros que já existem</u>, porque se você é...</p> <p><u>(Robéria – Quando você fala em melhorar os centros, você se refere aos centros federais?)</u> Seriam centros federais e seria também as universidades, por que não universidade? <u>A universidade ela tem um fator importante, que eu acho que ela foge desse papel</u> como o cão foge da cruz naquele ditado popular, assim tem atividades na área de formação técnica <u>eu vejo também de uma forma muito tímida da universidade com relação às populações carentes</u>, ninguém a universidade dentro de uma favela trabalhando, criando projetos pra defender aquela comunidade, eu acho que <u>o CEFET está</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>existe uma demanda definida muito grande lá fora</u> – <u>os centros de formação técnica são poucos em relação à quantidade de pessoas que teria condições de estar aqui</u> – <u>na minha opinião existe a tentativa de fazer esse papel social, qualificar mão de obra e formar essa mão de obra generalista para que possa usar qualquer área de necessidade</u> – <u>o governo poderia investir mais em novos centros</u> – <u>aumentando a quantidade de vagas que poderiam ser ofertadas e ao mesmo tempo melhorando os centros que já existem</u> – <u>A universidade ela tem um fator importante, que eu acho que ela foge desse</u> 	<p>g = 2</p> <p>b = 3</p> <p>h = 2</p> <p>f = 2</p> <p>i = 1</p> <p>j = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – existe uma demanda definida – existe a tentativa de fazer esse papel social, qualificar mão-de-obra – formar essa mão de obra generalista <p>Política publica educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – os centros de formação técnica são poucos em relação à quantidade de pessoas – o governo poderia investir mais em novos centros, aumentando a quantidade de vagas e melhorar os centros que já existem – as universidades públicas e os centros federais de tecnologia poderiam trabalhar juntos para ofertar muito mais vagas para o mercado

	<p><u>começando a fazer isso de uma forma ainda meio tímida mas já existe projetos sociais de grande monta</u> trabalhando em cima de pessoas trabalhando em cima disso.</p> <p>E a universidade poderia ser inserida nesse contexto também, quando eu falo que <u>o governo poderia melhorar mais até pra poder aumentar a quantidade de ofertas de vaga</u>, é no sentido de que tanto <u>as universidades públicas e os centros federais de tecnologia poderiam trabalhar juntos</u>, <u>com isso eu acredito que a gente teria muito mais condições de estar ofertando muito mais vagas para o mercado.</u></p> <p>Então, o vestibular aqui entra 200 pessoas, 300 é um número muito significativo, a gente cola grau, agora recentemente, 2º feira, 28 de junho a gente fez a colação de grau no semestre passado tinha oitenta e poucos aluno se formando, isso no tecnólogo e no técnico, é um número extremamente reduzido, poxa poderia ter 300, 400 500, agora se for ver os que entraram, saiu 80 entrou duzentos e pouco saiu oitenta não, não é um numero tão absurdo</p>	<p><u>papel</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>eu vejo também de uma forma muito tímida da universidade com relação às populações carentes</u> – <u>o CEFET está começando a fazer isso de uma forma ainda meio tímida mas já existe projetos sociais de grande monta</u> – <u>o governo poderia melhorar mais até pra poder aumentar a quantidade de ofertas de vaga</u> – <u>as universidades públicas e os centros federais de tecnologia poderiam trabalhar juntos</u> – <u>com isso eu acredito que a gente teria muito mais condições de estar ofertando muito mais vagas para o mercado</u> 		
P – 5	<p><u>Não, na minha opinião não.</u> estão eu acho que a, por exemplo se você pensar no segmento <u>qualificação profissional, esse termo da uma série de multi semântica, polissêmico</u> né.</p> <p>Então na verdade <u>se a gente imaginar qualificação</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Não, na minha opinião não.</u> – <u>qualificação profissional, esse termo da uma série de multi semântica, polissêmico</u> 	k = 1	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – política quase que compensatória de formação profissional permitir que essas pessoas que não vão ter

	<p><u>profissional como essa formação que é dada pra população do ponto de vista como uma política quase que compensatória de formação profissional, para permitir que essas pessoas que não vão ter tempo pra fazer uma formação de longo prazo, é a inserirem no mercado de trabalho como um segmento produtivo mesmo que informal eu acho que ainda não, elas não são claras do ponto de vista de avaliação dos resultados.</u></p> <p>Por exemplo, <u>se quer os sistemas informatizados eles poderiam muito bem colocar claramente é um acompanhamento sobre que competências evolutivas, aquele cidadão teve no sistema de formação, então se uma pessoa fez um curso de marcenaria básica é, no sistema de qualificação profissional e no ano seguinte ele poderia fazer algo mais sofisticado na marcenaria, no outro ano ele poderia trabalhar outros componentes chegando inclusive a formação de competência gerencial na área de venda de seus produtos, empreendimento.</u></p> <p>Mas <u>o sistema não, ele simplesmente diz o seguinte, capacitei 5% da população economicamente ativa e não qualifica que população foi atendida, pode ta atendendo os mesmos, e cursos ora cursos de salgadinho outra hora dou um curso de artesanato outra hora eu vou dar um curso, e pra mesma pessoa.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>se a gente imaginar qualificação profissional como essa formação que é dada pra população como uma política quase que compensatória de formação profissional</u> - <u>permitir que essas pessoas que não vão ter tempo pra fazer uma formação de longo prazo</u> - <u>inserir no mercado de trabalho como um segmento produtivo mesmo que informal</u> - <u>elas não são claras do ponto de vista de avaliação dos resultados</u> - <u>se quer os sistemas informatizados eles poderiam muito bem colocar claramente é um acompanhamento sobre que competências evolutivas, aquele cidadão teve no sistema de formação</u> - <u>o sistema não, ele simplesmente diz o seguinte, capacitei 5% da população economicamente ativa e não qualifica que população foi atendida</u> - <u>eu vou dar um curso, e pra mesma pessoa., eu vou dar</u> 	<p>e = 2</p> <p>l = 1</p> <p>m = 1</p>	<p>tempo pra fazer uma formação de longo prazo inserirem no mercado de trabalho como um segmento produtivo mesmo que informal</p> <ul style="list-style-type: none"> - não são claras do ponto de vista de avaliação dos resultados - os sistemas informatizados poderiam colocar claramente um acompanhamento sobre que competências evolutivas aquele cidadão teve no sistema de formação <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - qualificação profissional, esse termo dá uma série multi semântica, polissêmico
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<u>um curso pra mesma pessoa.</u>		
P - 6	Bom, <u>essa qualificação pra mim, ela não existe. Essa qualificação é uma coisa oca. Se você conversa com um cidadão que tenha o título de profissional do ensino técnico e tecnológico, você nota a falta de preparo desse profissional para o que ele foi treinado. É como se os cursos estivessem sendo feitos para não preparar, é claro que o objetivo não é esse, mas é como se...</u> então o governo dá títulos às pessoas e isso na leva a nada, né, as pessoas são iludidas com títulos, títulos não significa nada. <u>O sujeito tira um mestrado, um doutorado, ele tem um conhecimento pontual de uma faceta da realidade, isso não significa que ele seja um bom profissional ou que ele tenha um conhecimento maior de que as outras pessoas, não. O que as pessoas estão precisando é de um conhecimento que seja um conhecimento sólido que sirva pra vida toda, é claro que precisamos, também, de um conhecimento técnico para fazermos coisas especializadas, mas o que o governo está fazendo, essa coisa de qualificar, dar títulos adoidado para as pessoas, para os empregados, eu não concordo muito com isso, não, isso não leva a muita coisa, não.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>essa qualificação pra mim, ela não existe</u> – <u>Se você conversa com um cidadão que tenha o título de profissional do ensino técnico e tecnológico, você nota a falta de preparo desse profissional para o que ele foi treinado</u> – <u>É como se os cursos estivessem sendo feitos para não preparar, é claro que o objetivo não é esse, mas é como se</u> – <u>O sujeito tira um mestrado, um doutorado, ele tem um conhecimento pontual de uma faceta da realidade, isso não significa que ele seja um bom profissional ou que ele tenha um conhecimento maior de que as outras pessoas, não</u> – <u>que as pessoas estão precisando é de um conhecimento que seja um conhecimento sólido que sirva pra vida toda</u> 	<p>e = 3 n – 1</p> <p>o = 1</p> <p>p = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – essa qualificação não existe – Se você conversa com um cidadão que tenha o título de profissional do ensino técnico e tecnológico, você nota a falta de preparo desse profissional – O sujeito tira um mestrado, um doutorado, ele tem um conhecimento pontual de uma faceta da realidade, isso não significa que ele seja um bom profissional ou que ele tenha um conhecimento maior de que as outras pessoas, não – as pessoas estão precisando é de um conhecimento sólido que sirva pra vida toda
P – 7	Eu acho que isso requer, pretende, <u>eu fico assim duvidando disso</u> , porque embora se faça programas, muitos programas, programas belíssimos, né, propostas interessantes, mas <u>a gente não ta vendo a resposta disso, a resposta ta muito lenta</u> , né, ela não atinge as suas plenitudes certo, <u>a política chega lá, ela é feita, colocada em proposta, mas não ta chegando,</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>eu fico assim duvidando disso</u> – <u>a gente não ta vendo a resposta disso, a resposta ta muito lenta</u> – <u>a política chega lá, ela é feita, colocada em</u> 	<p>e = 4</p> <p>g = 3</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – eu fico duvidando disso, a política não ta chegando onde quer chegar – uma proposta tem que nascer de uma

	<p><u>não ta chegando onde quer chegar</u>, naquilo que gerou as propostas.</p> <p>Porque <u>uma proposta</u> ela tem que nascer de uma <u>necessidade, de uma demanda</u>, alguém ta precisando, ta carente, aí isso nasce, e quando ela volta pra atender, não ta atendendo, não ta chegando na sua plenitude lá, ta muito vago ainda, né.</p> <p>É, às vezes eu verifico na sala de aula, <u>os alunos tão confundindo muito isso, achando que o especialista é quem devia fazer, ele não ta entendendo que antes de ser especialista precisa ser generalista</u>, eu acho que a proposta deve ser primeiro generalista, então <u>se eu conheço todo o meu serviço</u> aí eu vou me especializar <u>numa parte, eu não posso me especializar numa parte, se o todo eu não conheço</u> então a fração do saber especializar, é preciso que eu tenha conhecimento pelo menos do todo, pra depois eu escolher a minha parte.</p>	<p><u>proposta, mas não ta chegando onde quer chegar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>uma proposta ela tem que nascer de uma necessidade, de uma demanda</u> – <u>os alunos tão confundindo muito isso, achando que o especialista é quem devia fazer</u> – <u>ele não ta entendendo que antes de ser especialista precisa ser generalista</u> – <u>se eu conheço todo o meu serviço</u> aí eu vou me <u>especializar numa parte</u> – <u>eu não posso me especializar numa parte, se o todo eu não conheço</u> 	h = 3	<p>necessidade, de uma demanda</p> <p>formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – antes de ser especialista precisa ser generalista
P – 8	<p><u>É uma tendência, com certeza</u>. Ta cumprindo, agora, se você fizer uma outra análise desse questionamento aí, você vai se deparar em que, <u>eu acho que a instituição cumpre muito bem a sua função social</u>, né, agora em que aspecto, <u>no aspecto do atendimento da comunidade como um todo e no nosso caso especificamente, nós temos um atendimento de um percentual muito alto de população carente</u>, pessoa que realmente não teriam como financiar os seus estudos, agora essa variável, que você apresenta, ela é uma coisa patente eu diria, ta se elevando o nível, mas a qualidade principalmente, pra falta de recursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>É uma tendência, com certeza</u> – <u>eu acho que a instituição cumpre muito bem a sua função social</u> – <u>o aspecto do atendimento da comunidade como um todo e no nosso caso especificamente</u> – <u>nós temos um atendimento de um percentual muito alto de população carente</u> 	b = 4	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – É uma tendência, a instituição cumpre muito bem a sua função social no atendimento percentual alto de população carente
P – 9	<p><u>Eu acredito nisso, eu acredito que sim, as instituições, mas a rede federal de educação profissional</u>, eles não tem ainda esse sistema certo, eu diria que na Construção Civil, nós não temos mais um técnico e a</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Eu acredito nisso, eu acredito que sim, as instituições, mas a rede federal de educação</u> 	b = 5	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – Eu acredito nisso, eu acredito que sim, as instituições, mas a rede

<p><u>gente percebeu claramente que melhor verticalizar um tecnólogo</u> nessa área porque não tem o técnico, já na edificações eu to percebendo que o tecnólogo trabalha especificamente na produção.</p> <p>O tecnólogo trabalha especificamente na produção, agora eu digo uma coisa, é interessante nesse termo tecnólogo eu diria que é importante manter, o técnico em edificações mas com uma outra patente, não mais com aquela versão de gerente de obra, mas muito mais agora como técnico de projetos né, porque <u>a legislação não permite tecnólogo assinar projetos, se responsabilizar pelo projeto, ele pode gerenciar o projeto, mas não permite ele se responsabilizar por ele</u>, isso é uma responsabilidade exclusiva dos engenheiros arquitetos, mas então <u>o técnico com uma boa formação como o curso pretende né na hora dele elaborar os projetos</u>, ele pode perfeitamente trabalhar no escritório de engenharia, desenvolvendo projetos e diretamente os arquitetos e engenheiros assinam os projetos.</p> <p>Aqui no CEFET nós temos técnicos preparados nessas áreas, por exemplo à área da indústria, o curso superior de Mecatrônica, ainda tem o técnico em Mecânica, o técnico de refrigeração, porque, porque o mercado responde positivamente nisso, agora <u>essa aversão que a gente tem é pelo conhecimento, é pelo curso técnico do ensino público ele preserva não só isso, a parte de atender o mercado de trabalho, se o curso tem necessidade de uma demanda política e social</u>.</p> <p>Inclusive o CEFET tem um convívio específico, <u>o CEFET fez um convívio com uma organização não governamental, fizemos um convênio e temos, dá aula pra população da região, só no nível técnico, mas é lógico que ele sendo capacitado, fazendo vestibular na instituição pública, essa opção é válida pra ele, eu te digo o seguinte que, <u>tem muitas pessoas que já</u></u></p>	<p><u>profissional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>a gente percebeu claramente que melhor verticalizar um tecnólogo</u> - <u>a legislação não permite tecnólogo assinar projetos, se responsabilizar pelo projeto</u> - <u>ele pode gerenciar o projeto, mas não permite ele se responsabilizar por ele</u> - <u>o técnico com uma boa formação como o curso pretende né na hora dele elaborar os projetos</u> - <u>essa aversão que a gente tem é pelo conhecimento</u> - <u>o curso técnico do ensino público ele preserva não só isso, a parte de atender o mercado de trabalho</u> - <u>o curso tem necessidade de uma demanda política e social</u> - <u>o CEFET fez um convívio com uma organização não governamental, fizemos um convênio e temos, dá aula pra população da região</u> - <u>é lógico que ele sendo</u> 	<p>q = 1</p> <p>r = 1</p> <p>r = 2</p> <p>r = 3</p>	<p>federal de educação profissional não tem ainda esse sistema</p> <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - é melhor verticalizar um tecnólogo que pode gerenciar o projeto, mas a legislação não permite ele se responsabilizar por ele - o curso técnico do ensino público ele preserva não só à parte de atender o mercado de trabalho, tem necessidade de uma demanda política e social - o técnico sendo capacitado, fazendo vestibular na instituição pública, isso pode melhorar a sua função social e até profissional - costuma ser um ensino rápido
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p><u>inclusive terminaram o ensino superior e acha que isso pode melhorar a sua função social e até profissional.</u></p> <p>(Robéria – Os sistemas de educação profissional, eles estão voltados para uma educação especializada ou generalista?)</p> <p>Eu acho que aqui <u>não tem sentido dela ser generalista, porque ela foca realmente, até mesmo por questão de carga horária né, ela costuma ser um ensino rápido né, e pra ser generalista a carga horária não seria compatível né, <u>tem realmente uma aula de forma assim muito específica</u>, é tanto se você, por exemplo numa mesma área profissional você pode ter 2, 3 cursos superiores e técnicos né, trabalhando numa área mais específica do curso, por exemplo, na engenharia, a engenharia possui a engenharia plena, mas tem também o curso superior que visa os transportes, isso aí já é uma área específica, a parte, não só a parte, não só de profissão na parte das linhas como também na parte de logística dos transportes, é bem específico dentro de um universo maior que possui a engenharia né.</u></p>	<p><u>capacitado, fazendo vestibular na instituição pública, essa opção é válida pra</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>tem muitas pessoas que já inclusive terminaram o ensino superior e acha que isso pode melhorar a sua função social e até profissional</u> – <u>não tem sentido dela ser generalista, porque ela foca realmente</u> – <u>costuma ser um ensino rápido</u> – <u>tem realmente uma aula de forma assim muito específica</u> 		
P – 10	<p>Olha me assusta muito, eu <u>não sei se é uma falha do sistema ou se é uma falha do nosso CEFET</u>, eu me assusto muito quando eu chego em bairros circunvizinho aqui ao nosso CEFET e me apresento como professor do CEFET, e a primeira pergunta que eu escuto é: <u>quanto é que paga a prestação do CEFET?</u> Então me assusto muito porque parece que o pessoal não, <u>o nosso público alvo devido à crise econômica, que deveria ser a classe menos favorecida</u>, uma classe que realmente não pode pagar, não ta mais sendo.</p> <p>Nós temos vários <u>alunos de escolas particulares que vem pro CEFET porque o pai ta desempregado</u>, perdeu o emprego, não pode mais pagar, então <u>ele passa ser aluno do CEFET não mais com intuito de se formar</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>não sei se é uma falha do sistema ou se é uma falha do nosso CEFET</u> – <u>quanto é que paga a prestação do CEFET?</u> – <u>o nosso público alvo devido à crise econômica, que deveria ser a classe menos favorecida</u> – <u>alunos de escolas particulares que vem pro CEFET porque o pai ta desempregado</u> – <u>ele passa ser aluno do</u> 	<p>s = 1</p> <p>t = 1</p> <p>d = 3</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o nosso público alvo devido à crise econômica, deveria ser a classe menos favorecida – alunos de escolas particulares que vem pro CEFET porque o pai ta desempregado, não com o intuito de se formar profissionalmente, mas sim ser um trampolim para outra barreira – nós estamos ficando cada vez mais especializados – Não foi uma escolha

<p><u>profissionalmente, mas sim do CEFET ser um trampolim para outra barreira.</u></p> <p><u>Então eu não sei exatamente onde está esse problema, mas eu acho que essa função não está sendo bem cumprida, será que está sendo bem cumprida, os alunos dos bairros periféricos dos bairros realmente carentes eles estariam todos aqui ou pelo menos saberiam da existência do CEFET ou pelo menos teriam coragem de fazer o exame de seleção para o CEFET, porque a grande maioria se assusta só com o nome CEFET.</u></p> <p><u>(Robéria – Você acredita que o ensino esta cada vez mais especializado ou mais generalista?)</u> Eu acredito que nós estamos ficando cada vez mais especializados, o curso de eletrotécnica era uma área ampla no nosso caso se divide em 3 sub áreas aonde, o aluno ver uma área de sistemas elétricos, sistema eletrônicos e cotação industrial as turmas atrás os alunos que saíram tinham uma noção das coisas, isso era bom porque ele chegava com uma noção geral e depois ele se especializava na industria trabalhando ou com cursos posteriores na área que ele estava trabalhando.</p> <p><u>Hoje em dia o aluno já sai direcionado para uma área especifica, porque na minha opinião o mercado de trabalho desse aluno ficou mais reduzido, ele tem uma visão mais reduzida do que ele vai sair lá fora.</u></p> <p><u>Não foi uma escolha nossa subdividir o curso, foi à única saída que nós tivemos na nossa visão, na nossa análise para manter o mínimo de qualidade do que nós fazíamos, se nós quiséssemos manter aquele curso generalista que nós tínhamos no tempo que nos foi</u></p>	<p><u>CEFET não mais com intuito de se formar profissionalmente, mas sim do CEFET ser um trampolim para outra barreira</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>eu não sei exatamente onde está esse problema, mas eu acho que essa função não está sendo bem cumprida</u> – <u>os alunos dos bairros periféricos dos bairros realmente carentes</u> – <u>eles estariam todos aqui ou pelo menos saberiam da existência do CEFET</u> – <u>pelo menos teriam coragem de fazer o exame de seleção para o CEFET</u> – <u>a grande maioria se assusta só com o nome CEFET</u> – <u>nós estamos ficando cada vez mais especializados</u> – <u>os alunos que saíram tinham uma noção das coisas</u> – <u>ele chegava com uma noção geral</u> – <u>depois ele se especializava na industria trabalhando ou com cursos posteriores na área que ele estava trabalhando</u> 	<p>u = 1</p> <p>v = 1</p> <p>e = 5</p> <p>w = 1</p>	<p>nossa subdividir o curso, foi à única saída que nós tivemos para manter o mínimo de qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> – o aluno pode ter uma certificação parcial e ao concluir o curso poderá ter o certificado e reingressar no CEFET na mesma área sem exame de seleção <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – essa função não está sendo bem cumprida <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o mercado de trabalho ficou mais reduzido
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>dado, a carga horária e demais, <u>a gente devia esta fazendo de conta que estava formando e o aluno fazendo de conta que estava aprendendo né.</u></p> <p>Então a nossa única saída <u>pra manter a qualidade foi essa, e em relação a esse trabalho, em cima dessas possibilidades, nós fizemos foi modularizar nossos cursos né</u> hoje em dia o aluno tem módulos iniciais, são módulos bases pra ele, esses módulos bases, foi pensando no curso de eletrotécnica, na área de eletrotécnica como um todo, esses dois módulos bases a partir daí esse aluno entra em um das especificações do curso, e <u>a cada módulo que ele faz, ele pode ter uma certificação parcial</u>, e além disso esse aluno ao concluir o curso, <u>ter o certificado do curso ele pode reingressar no próprio CEFET na mesma área, sem mais precisar de exame de seleção obrigatória e concluir ou fazer os módulos que interesse a ele de acordo com a área de atuação dele.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Hoje em dia o aluno já sai direcionado para uma área específica</u> - <u>na minha opinião o mercado de trabalho desse aluno ficou mais reduzido</u> - <u>tem uma visão mais reduzida</u> - <u>Não foi uma escolha nossa subdividir o curso</u> - <u>foi à única saída que nós tivemos</u> - <u>na nossa visão, na nossa análise para manter o mínimo de qualidade do que nós fazíamos</u> - <u>a gente devia está fazendo de conta que estava formando e o aluno fazendo de conta que estava aprendendo</u> - <u>pra manter a qualidade foi essa, e em relação a esse trabalho, em cima dessas possibilidades, nós fizemos foi modularizar nossos cursos</u> - <u>a cada módulo que ele faz, ele pode ter uma certificação parcial</u> - <u>ter o certificado do curso ele pode reingressar no próprio CEFET na mesma</u> 		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p>área</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>sem exame de seleção obrigatória</u> - <u>concluir ou fazer os módulos que interesse a ele de acordo com a área de atuação</u> 		
P – 11	<p>Robéria é na realidade a gente tem, o próprio CEFET hoje ele tem uma, quando ele foi criado, <u>ele foi criado para os desafortunados da sorte né, isso é uma coisa que talvez você já tenha ouvido falar, o próprio decreto que criou as escolas técnicas, alias as escolas de aprendizes artes há 90 anos atrás era os desafortunados da sorte, aquelas pessoas que não tinham tido sorte na vida e que eles iam para a escola técnica.</u></p> <p>E hoje a gente lamenta que por exemplo <u>uma grande parte do público da escola, ele não venha da escola pública, ele não venha por exatamente daquelas camadas da sociedade onde talvez seja muito mais fácil inserir o aluno no mercado de trabalho, ele vem pra cá em busca de um emprego mesmo.</u></p> <p>Então <u>a escola ta passando por essas mudanças que eu diria também por conta de ser uma escola de boa qualidade as pessoas procuram, então nós recebemos alunos das mais variadas escolas da cidade né, esses alunos são poucos da escola pública, eu acho que a escola pública, talvez o nosso melhor aluno em termos dele absorver aquilo que a escola se propõe a fazer, que inserir ali no mercado de trabalho, que ele cresça profissionalmente, porque uma boa parte dos alunos que ocupavam a escola, então nesse caso a escola, eu acho que essa oportunidade acho que ela poderia ser melhorada, a escola já tem projetos é de inclusão de alunos da escola pública no ensino médio, há o sentimento dos próprios gestores dessa instituição</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>O CEFET foi criado para os desafortunados da sorte</u> - <u>aquelas pessoas que não tinham tido sorte na vida e que eles iam para a escola técnica</u> - <u>Uma grande parte do público da escola, ele não venha da escola pública</u> - <u>daquelas camadas da sociedade onde talvez seja muito mais fácil inserir o aluno no mercado de trabalho</u> - <u>ele vem pra cá em busca de um emprego mesmo</u> - <u>a escola ta passando por essas mudanças</u> - <u>por conta de ser uma escola de boa qualidade as pessoas procuram</u> - <u>nós recebemos alunos das mais variadas escolas da cidade</u> - <u>esses alunos são poucos da escola pública</u> - <u>eu acho que a escola pública, talvez o nosso melhor aluno em termos</u> 	<p>s = 2</p> <p>t = 2</p> <p>s = 3</p> <p>s = 4</p> <p>g = 3</p> <p>w = 1</p> <p>t = 3</p> <p>d = 4</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - O CEFET foi criado para os desafortunados da sorte - grande parte do público da escola, não venha da escola pública - o aluno vem pra cá em busca de um emprego mesmo - o aluno absorve aquilo que a escola se propõe a fazer, que é inserir no mercado de trabalho - a escola já tem projetos é de inclusão de alunos da escola pública no ensino médio - oportunizar mais vagas do CEFET para a escola pública - buscar esse equilíbrio e colocar dentro do CEFET os alunos que na realidade queiram ir pro mercado de trabalho - na época da reforma a escola saiu de um currículo generalista para um currículo específico para que o

	<p><u>oportunizar mais vagas do CEFET para a escola pública.</u></p> <p>Porque há uma diferenciação muito grande, a escola pública, a escola particular de uma maneira geral tem uma diferenciação muito grande que às vezes o acesso desses alunos fica um pouco limitado aqui a <u>instituição</u>, é uma coisa que <u>a gente tem que buscar isso ai, exatamente esse equilíbrio né pra colocar dentro do CEFET os alunos que na realidade eles queiram ir pro mercado de trabalho</u>, porque esse é o objetivo da instituição. (Robéria – <u>Você acredita que o atual mercado precisa de um profissional generalista ou especialista?</u>) Bom <u>a escola saiu ela saiu de um currículo é generalista para um currículo específico</u>, o curso técnico né, então isso de uma certa forma é, na realidade <u>isso foi montado na época da reforma exatamente para que o aluno passasse menos tempo dentro da escola</u>, para que ele passasse menos tempo e conseguisse emprego mais rapidamente.</p> <p>Mas a escola também <u>quando forma um tecnólogo, ele é um pouco generalista né</u>, ta certo, então o que é que acontece, a questão da generalidade eu acho que o mercado, <u>não é nem o mercado que define essa questão do generalista ou não, quem define às vezes é o próprio o próprio profissional</u></p> <p>Porque há um sentimento do profissional quando ele vai, se ele passou por uma escola técnica, que ele <u>busque mais conhecimentos, são necessidades própria do profissional</u>, o mercado, o mercado, às vezes é até interessante que ele tem aquele profissional que só <u>faça aquilo que ele entenda só daquilo.</u></p> <p>Quer dizer o próprio profissional formado pela escola técnica ele sente a necessidade por que? Porque tem</p>	<p><u>dele absorver aquilo que a escola se propõe a fazer, que inserir ali no mercado de trabalho</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>acho que ela poderia ser melhorada</u> – <u>a escola já tem projetos é de inclusão de alunos da escola pública no ensino médio</u> – <u>há o sentimento dos próprios gestores dessa instituição oportunizar mais vagas do CEFET para a escola pública</u> – <u>às vezes o acesso desses alunos fica um pouco limitado aqui a instituição</u> – <u>a gente tem que buscar isso ai, exatamente esse equilíbrio</u> – <u>colocar dentro do CEFET os alunos que na realidade eles queiram ir pro mercado de trabalho</u> – <u>a escola saiu ela saiu de um currículo é generalista para um currículo específico</u> – <u>isso foi montado na época da reforma exatamente para que o aluno passasse menos tempo dentro da escola</u> – <u>conseguisse emprego mais rapidamente</u> 	<p>h = 4 x = 1</p> <p>d = 5</p> <p>v = 2</p> <p>r = 4</p>	<p>aluno passasse menos tempo dentro da escola e conseguisse emprego mais rapidamente</p> <ul style="list-style-type: none"> – um tecnólogo é um pouco generalista – a busca de mais conhecimentos, é necessidade própria do profissional – às vezes é interessante para o mercado que aquele profissional só faça aquilo, que ele entenda só daquilo – ex-alunos da escola a grande maioria já estão no mercado de trabalho e voltam pra buscar mais conhecimento, exatamente por culpa das novas tecnologias – o técnico mais flexível
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>uma bagagem bem sedimentada em termos de conhecimentos, então <u>ele tem necessidade de procurar o conhecimento de uma maneira geral</u>, então ele volta, e ai ele volta pra escola pra fazer esse curso de <u>tecnólogo</u>, hoje é exemplo a escola de hoje a maioria dos tecnólogos, os cursos de tecnologia, de mecatrônico, telemar são <u>ex-alunos da escola a grande maioria já estão no mercado de trabalho</u>.</p> <p><u>E voltam aqui pra que? Pra buscar mais conhecimento, exatamente por culpa das novas tecnologias</u> então eu acho que as questões dos generalistas e dos específicos não é bem o mercado que define, o mercado que eu digo é que, é que ele diga não eu quero que você, não, é que o próprio técnico ele sente essa necessidade né, <u>isso é bom para o setor produtivo para a empresa, é bom porque ele tem o técnico e ele pode ser mais flexível ser mais né, entender de várias coisas, trabalhar na gestão.</u></p> <p>De certa forma porque ele entende de muitas coisas, <u>o tecnólogo ele faz, ele faz meio campo entre técnico e engenheiro</u> porque é exatamente essa parte de gestão, também de gerência é uma forma mais especifica lá da máquina, mas ele faz uma coisa mais generalista, eu acho que é uma coisa mais do aluno, <u>a necessidade mais dele quando ele encontra as novas tecnologias.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>quando forma um tecnólogo, ele é um pouco generalista</u> - <u>não é nem o mercado que define essa questão do generalista</u> - <u>quem define às vezes é o próprio o próprio profissional</u> - <u>busque mais conhecimentos, são necessidades própria do profissional</u> - <u>às vezes é até interessante para o mercado que aquele profissional só faça aquilo, que ele entenda só daquilo</u> - <u>ele tem necessidade de procurar o conhecimento de uma maneira geral</u> - <u>e ai ele volta pra escola pra fazer esse curso de tecnólogo</u> - <u>ex-alunos da escola a, grande maioria já estão no mercado de trabalho</u> - <u>voltam pra buscar mais conhecimento, exatamente por culpa das novas tecnologias</u> 		
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - <u>isso é bom para o setor produtivo, para a empresa</u> - <u>é bom porque ele tem o técnico mais flexível,</u> - <u>entender de várias coisas</u> - <u>o tecnólogo ele faz, ele faz meio campo entre técnico e engenheiro</u> - <u>a necessidade mais dele quando ele encontra as novas tecnologias</u> 		
P – 12	<p>Assim eu acho que <u>ta se dando muito título e pouco conhecimento</u>, atualmente uma venda, mas <u>uma venda grande de diploma sem conhecimento, se criou um estigma de uns 20, 30 anos atrás que era bom se ter um canudo</u> e o mercado ta oferecendo isso ai, ta se dando muito canudo, como diz lá atrás, <u>ta se dando um canudo e não ta oferecendo o conhecimento</u>, é simplesmente ter um canudo pendurar na parede, e depois disso é que eles vão procurar conhecimento e se especializar.</p> <p>Muitos desses <u>estão pendurando o canudo na parede e não estão empregados</u>, por que? Porque vaga no mercado tem, <u>agora tem que ser especializado, tem que ter o conhecimento</u>, ai então <u>às vezes as instituições estão formando onde é mais conveniente formar</u>, digamos um curso que tem um custo de exploração menor e bota uma grande quantidade de vagas, o que acontece, <u>até os profissionais bons no mercado ele tem que ser definido, porque existe grande quantidade.</u></p> <p>E <u>não está se fazendo a pesquisa, ir lá no mercado de trabalho e saber quais são os profissionais que vocês precisam</u>, a demanda que você precisa, <u>a maioria dos últimos anos vem de escolas particulares</u>, das cidades,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ta se dando muito título e pouco conhecimento</u> - <u>uma venda grande de diploma sem conhecimento</u> - <u>se criou um estigma de uns 20, 30 anos atrás que era bom se ter um canudo</u> - <u>ta se dando um canudo e não ta oferecendo o conhecimento</u> - <u>estão pendurando o canudo na parede e não estão empregados</u> - <u>agora tem que ser especializado, tem que ter o conhecimento</u> - <u>às vezes as instituições estão formando onde é mais conveniente formar</u> - <u>até os profissionais bons no mercado ele tem que ser definido, porque existe grande quantidade</u> 	<p>e = 6</p> <p>d = 6</p> <p>g = 4</p> <p>g = 5</p> <p>t = 4</p> <p>q = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - ta se dando muito título e pouco conhecimento <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - tem que ser especializado, tem que ter o conhecimento - as instituições estão formando onde é mais conveniente formar - não está se fazendo a pesquisa, ir lá no mercado de trabalho e saber quais são os profissionais que vocês precisam - a maioria dos alunos nos últimos anos vem de escolas particulares - nós temos o mercado profissional que é o mercado de superiores, pessoas que tem curso superior mas estão

	<p> cursos novos, e <u>ele foi criado por conveniência</u>, nós temos um grupo aqui nessa área tal, e cria esses cursos, por conveniência deles e tendo aluno pra pagar <u>o mercado não ta olhando isso ai, ele ta querendo o aumento do canudo então ta diminuindo a qualidade.</u></p> <p> Ai então <u>nós temos o mercado profissional, o mercado de superiores, pessoas que tem curso superior, terceiro grau, mas estão desempregados por falta de foco e foram formados na garrafa, tiveram o seu canudo e acharam que isso era mudar de vida, muitos estão desempregados e fazendo a mesma função como se não tivesse.</u></p> <p> Tem a satisfação pessoal, isso <u>sem dúvida muitos deles quer satisfação pessoal</u>, muito tempo que tão fora da escola e querem voltar, estão dizendo que fez agora, mas o problema, são <u>aqueles que querem mudar de vida social, com 18 anos estão trabalhando, passa o dia trabalhando e todo dinheiro do trabalho é pra pagar a faculdade e quando termina a faculdade continua igualzinho, igual como eles entraram, quer dizer perderam tempo e dinheiro da vida deles</u>, em vez de está se especializando ou fazendo até um curso técnico ou investindo em outra área que foi mudado, quer dizer <u>as faculdades estão vendendo diplomas e não tão vendendo a realidade.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>não está se fazendo a pesquisa, ir lá no mercado de trabalho e saber quais são os profissionais que vocês precisam</u> – <u>a maioria dos últimos anos vem de escolas particulares</u> – <u>ele foi criado por conveniência</u> – <u>o mercado não ta olhando isso ai, ele ta querendo o aumento do canudo então ta diminuindo a qualidade</u> – <u>nós temos o mercado profissional</u> – <u>o mercado de superiores, pessoas que tem curso superior, terceiro grau, mas estão desempregados por falta de foco e foram formados na garrafa</u> – <u>tiveram o seu canudo e acharam que isso era mudar de vida, muitos estão desempregados e fazendo a mesma função como se não tivesse</u> – <u>sem dúvida muitos deles quer satisfação pessoal</u> – <u>aqueles que querem mudar de vida social</u> – <u>com 18 anos estão trabalhando</u> – <u>passa o dia trabalhando e</u> 	<p>y = 1</p>	<p>desempregados por falta de foco</p> <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o mercado ta querendo o aumento do canudo então ta diminuindo a qualidade
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p><u>todo dinheiro do trabalho é pra pagar a faculdade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>quando termina a faculdade continua igualzinho, igual como eles entraram</u> – <u>quer dizer, perderam tempo e dinheiro da vida deles</u> – <u>as faculdades estão vendendo diplomas e não tão vendendo a realidade</u> 		
P – 13	<p><u>Aí depende do que nós vamos, do referencial da qualidade. Se a qualificação seria, vamos dizer assim, técnica para a execução de uma atividade profissional, parcialmente. Se a qualificação seria enquanto uma pessoa que aprendeu para a vida e não simplesmente para o mercado de trabalho, para execução de uma atividade profissional, isso aí a situação ainda fica um pouco mais complicada.</u> Com o advento dessa multiplicação de instituições de ensino assim sem muito critério, é aquelas faculdades de esquina que a gente tem, em toda esquina tem uma, as faculdades particulares, o que a gente vê é que isso daí se torna extremamente problemático porque qualquer pessoa vai ter acesso a uma universidade não para se formar com todo o gabarito que deveria ter, mas <u>para obtenção de título e que muitas vezes o título não significa competência e habilidade tanto do ponto de vista específico profissional quanto o da... mais amplo, de cidadania, de conhecimento do mundo em que ele está inserido.</u></p> <p><u>O sistema profissional está formando um profissional especialista com toda certeza, embora que a idéia seja generalista que nós formemos o generalista. O que vai acontecer é que em determinados cursos que tem determinadas igrejinhas lá dentro que volta para uma determinada área termina puxando a brasa pra sardinha e dando um direcionamento muito restrito por isso que</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>depende do que nós vamos, do referencial da qualidade</u> – <u>Se a qualificação seria técnica para a execução de uma atividade profissional, parcialmente</u> – <u>Se a qualificação seria enquanto uma pessoa que aprendeu para a vida e não simplesmente para o mercado de trabalho, para execução de uma atividade profissional, isso aí a situação ainda fica um pouco mais complicada.</u> – <u>para obtenção de título e que muitas vezes o título não significa competência e habilidade tanto do ponto de vista específico profissional quanto o da... mais amplo, de cidadania, de conhecimento do mundo em que ele está inserido.</u> – <u>O sistema profissional está formando um profissional</u> 	<p>z = 1</p> <p>aaa = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – depende do referencial da qualidade: se a qualificação for técnica para a execução de uma atividade profissional, parcialmente e se a qualificação for simplesmente para o mercado de trabalho, para execução de uma atividade profissional, fica um pouco mais complicada. <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – muitas vezes o título não significa competência e habilidade tanto do ponto de vista específico profissional quanto o da... mais amplo, de cidadania, de conhecimento do mundo em que ele está inserido.

	<p>ele se torna especialista. <u>Esse conhecimento de uma forma mais genérica de como ele deve agir diante de uma situação seja trabalhista, seja no seu dia-a-dia, isso aí tá deixando muito a desejar.</u> Na verdade, esse enxugamento que está sendo dado aos cursos tecnológicos, às vezes ele está sendo feito de uma maneira errada porque eu sou a favor de que se tirem determinadas disciplinas que não possa, vamos dizer, que não ajudem tanto no aperfeiçoamento profissional mas também <u>o espaço deveria ser ocupado por aquelas disciplinas que ensinassem o homem a pensar, a interagir principalmente do ponto de vista de fraternidade com o meio em que ele vive com as outras pessoas com quem ele interage.</u></p>	<p><u>especialista com toda certeza,</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Esse conhecimento de uma forma mais genérica de como ele deve agir diante de uma situação seja trabalhista, seja no seu dia-a-dia, isso aí tá deixando muito a desejar.</u> - <u>o espaço deveria ser ocupado por aquelas disciplinas que ensinassem o homem a pensar, a interagir principalmente do ponto de vista de fraternidade com o meio em que ele vive com as outras pessoas com quem ele interage.</u> 	<p>d = 7</p> <p>bbb = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - O sistema profissional está formando um profissional especialista com toda certeza, um conhecimento mais genérico de como ele deve agir diante de uma situação seja trabalhista, seja no seu dia-a-dia, isso aí tá deixando muito a desejar. - o espaço deveria ser ocupado por aquelas disciplinas que ensinassem o homem a pensar, a interagir principalmente do ponto de vista de fraternidade com o meio em que ele vive com as outras pessoas com quem ele interage.
P – 14	<p><u>O objetivo é exatamente esse.</u> Hoje, você tem uma diversidade muito grande de novas profissões sendo geradas. A revolução que a microeletrônica promoveu, ela tá, vamos dizer assim, tá muito presente nos dias de hoje, então <u>you precisa o tempo todo de novas formações direcionadas para o mercado de trabalho e o objetivo da educação profissional é exatamente esse, é dar essa resposta rápida que na formação acadêmica convencional, ela demora.</u> Mais, ela precisa ser mais pensada, mais sedimentada em cima das bases científicas que vão sendo construídas e a educação profissional, não. <u>A educação profissional lança mão dessas bases científicas e tecnológicas pra transformar isso em profissões que venham atender as necessidades</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>O objetivo é exatamente esse</u> - <u>you precisa o tempo todo de novas formações direcionadas para o mercado de trabalho e o objetivo da educação profissional é exatamente esse, é dar essa resposta rápida que na formação acadêmica convencional, ela demora</u> - <u>A educação profissional lança mão dessas bases</u> 	<p>b =6</p> <p>ccc =1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - O profissional é exatamente esse, dar essa resposta rápida que na formação acadêmica convencional, ela demora <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - A educação profissional lança mão das bases científicas e tecnológicas pra transformar isso em profissões que venham

	<p><u>do mercado</u>. Eu dou um exemplo muito claro, o CEFET hoje, ele tem 19 cursos superiores num rápido, num curto espaço de tempo, de 99 pra cá. Nós começamos com dois cursos superiores e hoje, temos um conjunto num <i>portifólio</i> de 19 cursos e a maioria deles são cursos novos que não havia, não existia, não existiam no mercado antes, como a mecatrônica, a telemática, o desporto e lazer, semi-ótica, enfim um conjunto de novas profissões que são próprias das necessidades do mundo de hoje, das novas tecnologias. É o caso da mecatrônica que une a mecânica convencional com os recursos de informática com a micro-eletrônica. É o caso da telemática que junta, hoje, as tecnologias de comunicação que vão desde a fibra ótica/satélite enfim, são coisas muito próprias do nosso tempo, são coisas que surgiram da década de 70 pra cá, algumas até surgiram já aqui na década de 80, na década de 90 por isso é que <u>a educação profissional exige essas respostas rápidas, essa capacidade, volto a insistir, de aliar teoria e prática.</u></p>	<p><u>científicas e tecnológicas pra transformar isso em profissões que venham atender as necessidades do Mercado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>que a educação profissional exige essas respostas rápidas, essa capacidade, volto a insistir, de aliar teoria e prática.</u> 	<p>ddd = 1</p>	<p>atender as necessidades do Mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> - que a educação profissional exige essas respostas rápidas, essa capacidade, de aliar teoria e prática.
P -15	<p>No nosso caso específico, nos cursos que a gente tem a nível médio são dois: conectividade e desenvolvimento de softwares, eles estão sendo... a denominação que eles tem já é uma coisa assim, muito particular, então ele não tem nem como ser generalista dentro de uma grande área como informática porque na informática você pode trabalhar em várias vertentes. Os próprios cursos já estão tendo a denominação da sua especificidade. <u>Essa função em parte são cumpridas.</u> No caso específico do CEFET, o que a gente observa é o seguinte: <u>foi criada uma disciplina de projetos sociais onde o aluno presta serviço nas comunidades, ele ensina em escolas carentes de universidades.</u> A gente tem <u>também disciplina de empreendedorismo que prepara o aluno para criar empregos</u> de certa forma porque ele criando empresas, eles vão automaticamente criando empregos, <u>dando</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Essa função em parte são cumpridas</u> - <u>disciplina de projetos sociais onde o aluno presta serviço nas comunidades, ele ensina em escolas carentes de universidades</u> - <u>disciplina de empreendedorismo que prepara o aluno para criar empregos, dando oportunidades para outras pessoas.</u> - <u>de um modo geral, não, porque os cursos agora tendem a ser de curta duração, a tendência é que</u> 	<p>eee = 1</p> <p>e = 7</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - em parte são cumpridas com a disciplina de projetos sociais onde o aluno presta serviço nas comunidades, ele ensina em escolas carentes de universidades e a disciplina de empreendedorismo que prepara o aluno para criar empregos <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - de um modo geral, não, porque os cursos agora tendem a ser de curta

	<p><u>oportunidades para outras pessoas. Agora, de um modo geral, não, porque os cursos agora tendem a ser de curta duração, a tendência é que fiquem somente as disciplinas técnicas básicas. Eu acho que nos cursos o aluno deveria estudar, embora seja um curso técnico, um pouco de história do pensamento da humanidade, um pouco de desenvolvimento econômico, uma série de disciplinas que prepara o aluno não só para o mercado, mas pra vida também.</u></p>	<p><u>fiquem somente as disciplinas técnicas básicas.</u></p> <p>– <u>Eu acho que nos cursos o aluno deveria estudar, embora seja um curso técnico, um pouco de história do pensamento da humanidade, um pouco de desenvolvimento econômico, uma série de disciplinas que prepara o aluno não só para o mercado, mas pra vida também.</u></p>	<p>fff =1</p>	<p>duração, a tendência é que fiquem somente as disciplinas técnicas básicas.</p> <p>– Eu acho que nos cursos o aluno deveria estudar, embora seja um curso técnico, um pouco de história do pensamento da humanidade, um pouco de desenvolvimento econômico, uma série de disciplinas que prepara o aluno não só para o mercado, mas pra vida também.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7ª PERGUNTA: Como os sistemas de educação/formação estão desenvolvendo as competências profissionais, pessoais e coletivas para uma maior capacidade de adaptação, mobilidade profissional, e rotatividade entre os postos de trabalho, características de uma economia de mercado crescentemente globalizada?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P – 1	<p>É você tem um pacote geral, que eu to chamando especialidade, o tecnólogo é o final do curso de graduação, mas existe mini pacote que são <u>competências que a pessoa vai adquirindo e que pode ir o mercado de trabalho</u>, realizar essas competências no mercado de trabalho quanto trabalhador e <u>voltar a instituição pra ir continuando esse estudo</u>, essas áreas de conhecimento para que ao final você tenha possibilidade de exercer todas as competências colocada na grade curricular</p> <p><u>(Robéria – Então você acha que o CEFET está formando um profissional polivalente dentro desse sistema, dentro desse modelo?)</u></p> <p>É o que a gente tem tentado trabalhar, e é a maneira como é colocada junto à coordenação pedagógica é <u>você ter continuidade, ter um profissional capaz de atuar dentro dessa área, ter diversas competências.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>competências que a pessoa vai adquirindo e que pode ir o mercado de trabalho</u> – <u>voltar a instituição pra ir continuando esse estudo</u> – <u>um profissional capaz de atuar dentro dessa área, ter diversas competências</u> 	a = 1	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – competências que a pessoa vai adquirindo e que pode ir para o mercado de trabalho e depois voltar à instituição pra ir continuando esse estudo
P – 2	<p>Primeiro, <u>esforço para convergir para essa chamada desenvolvimento de competência</u>. Aqui no nosso caso específico, a forma de ensinar, ela está gradativamente mudando, por exemplo, especificamente no CEFET nos cursos de Conectividade e Desenvolvimento de Software. São dois cursos técnicos da área de informática, a grade curricular dele foi toda montada nesse esquema de desenvolvimento de competência: competências, habilidades, tal como a lei exigia. Isso exige da gente uma nova forma de você trabalhar, esses aspectos relacionado ao ensino, então nosso enfoque, na minha percepção, <u>o enfoque para trabalhar essas competências profissionais, para dar esse novo perfil ao profissional seria aplicar uma abordagem de projetos nos cursos, trabalhar interdisciplinaridades e focar todo o processo de aprendizagem baseado em projeto e na resolução de problemas e aí estaríamos assim adaptando esse aluno, que no futuro vai ser um profissional, para que ele consiga ter iniciativa,</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>esforço para convergir para essa chamada desenvolvimento de competência</u> – <u>o enfoque para trabalhar essas competências profissionais, para dar esse novo perfil ao profissional seria aplicar uma abordagem de projetos nos cursos</u> – <u>trabalhar interdisciplinaridades</u> – <u>focar todo o processo de aprendizagem baseado em projeto e na resolução de problemas</u> – <u>adaptando esse aluno, que no futuro vai ser um</u> 	<p>b = 1</p> <p>c = 1</p> <p>d = 1</p> <p>e = 1</p> <p>f = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – esforço para convergir para essa chamada desenvolvimento de competência – o enfoque para trabalhar essas competências profissionais, para dar esse novo perfil ao profissional seria aplicar uma abordagem de projetos nos cursos – trabalhar interdisciplinaridades – focar todo o processo de aprendizagem baseado em projeto e na resolução de problemas – criar esse novo perfil do

	<u>enxergue o trabalho dele como sendo um processo contínuo de resolução de problema para trabalhar em equipe</u> enfim, basicamente, seria dar uma abordagem diferente do que é feito em sala de aula, principalmente para direcionar no sentido de <u>criar esse novo perfil do profissional.</u>	<u>profissional, para que ele consiga ter iniciativa, enxergue o trabalho dele como sendo um processo contínuo de resolução de problema para trabalhar em equipe</u> – <u>criar esse novo perfil do profissional.</u>	g = 1 h = 1	profissional Competências profissionais, pessoais e coletivas – adaptando esse aluno, que no futuro vai ser um profissional, para que ele consiga ter iniciativa – enxergue o trabalho dele como sendo um processo contínuo de resolução de problema para trabalhar em equipe
P – 3	A competência com a capacidade vou lhe dizer como é que deveria ser, como é que eu vejo e como é que está sendo, vou resumir eu tava tentando fazer, marcar um horário pra montar baseado em competências e atividades e veio um que já havia trabalhado, é habilidade e eu fiquei assim eu vou dizer o que depois disso. Você não acha que a competência... como vem sendo todas as reformas eu fiz exame de admissão e ginásio, você tinha o exame primário e exame de admissão tinha necessidade do exame de admissão ao invés de fazer com que fossem mais pessoas pra lá aumentando o número de vagas e melhorando a formação, fez primeiro grau maior primeiro grau menor e aí, você barrava no exame e você chega a 1ª e 4ª série ainda não sabe ler. <u>Até que ponto a coisa mudou, houve realmente reforma, moldar o consumidor moldar o trabalhador para que permaneçam em estado de choque.</u> <u>No meu entender não, o que se vai fazer, curso profissionalizante, carga horária mínima é tal mas se ler o mínimo como máximo, como é que se estabelece carga horária pra uma disciplina, quantas demandas de aula eu tenho, quais os dias letivos como é que dentro de uma cultura dessa, como é que tão definindo isso</u>	– <u>Até que ponto a coisa mudou, houve realmente reforma, moldar o consumidor, moldar o trabalhador para que permaneçam em estado de choque.</u> – <u>No meu entender não, o que se vai fazer, curso profissionalizante, carga horária mínima é tal mas se ler o mínimo como máximo, como é que se estabelece carga horária pra uma disciplina, quantas demandas de aula eu tenho, quais os dias letivos como é que dentro de uma cultura dessa, como é que tão definindo isso carga horária e dias letivos</u> – <u>tá tudo na reforma tá, tá funcionando não.</u>	i – 1 j – 1 k = 1 l = 1	Formação para o trabalho – Até que ponto a coisa mudou, houve realmente reforma, moldar o consumidor, moldar o trabalhador para que permaneçam em estado de choque. – No meu entender não – o que se vai fazer, curso profissionalizante, carga horária mínima é tal mas se ler o mínimo como máximo, como é que se estabelece carga horária pra uma disciplina, quantas demandas de aula eu tenho, quais os dias letivos como é que dentro de uma cultura dessa, como é que tão definindo isso carga horária e dias letivos – tá tudo na reforma tá, tá

	<u>carga horária e dias letivos é o que eu digo tá tudo na reforma tá, tá funcionando não.</u>			funcionando não.
P- 4	<p><u>Eu acho que não trabalha isso, eu acho que do jeito que os nossos cursos estão montados, o de tecnólogo por exemplo, a gente trabalha aquela idéia de disciplinas, e na minha opinião quando a gente já forma o técnico naquela visão generalista a princípio a gente ta querendo formar ele para atender esse mercado de rotação, de rotatividade, mas depois que ele é inserido no mercado, que ele se especializa numa determinada função dentro do que ele aprendeu, eu acredito que ele passa a ta só, vai depender mais da competência dele individual de se adaptar a essas rotações do mercado do que ele ter trazido uma bagagem do CEFET a não ser que ele tenha assimilado muito bem a questão das interdisciplinaridades, das rotatividades entre disciplina porque isso naturalmente existe.</u></p> <p><u>Então se esse aluno absorveu isso bem, ele acaba se adequando bem, esse técnico que se adapta com facilidade essas mudanças, mas no decorrer do nosso curso eu não vejo assim uma preocupação que o nosso aluno tenha essa visão de que o mercado vai jogar com suas habilidades, um ano, dois anos que ele está lá dentro ele tem que se adequar e se modificar tecnicamente.</u></p> <p><u>(Robéria – Os cursos básicos cumprem o papel de dar capacitação contínua ao profissional para ele ter maior mobilidade dentro da empresa?)</u> <u>Ele até cumpriria, mas só que ele não é aplicado dessa forma, não dentro do CEFET, de repente você tem uma grande empresa que tem uma política de recursos humanos que faz essa atualização permanente profissional dos seus funcionários, mas hoje os cursos básicos que a gente ministra por exemplo é mais ou para inserir ele naquele contexto da especialização, pra começar a trabalhar ta acontecendo muito isso ou então</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Eu acho que não trabalha isso</u> – <u>quando a gente já forma o técnico naquela visão generalista a princípio a gente ta querendo formar ele para atender esse mercado de rotação, de rotatividade</u> – <u>depois que ele é inserido no mercado, que ele se especializa numa determinada função dentro do que ele aprendeu</u> – <u>vai depender mais da competência dele individual de se adaptar a essas rotações do mercado do que ele ter trazido uma bagagem do CEFET</u> – <u>a não ser que ele tenha assimilado muito bem a questão das interdisciplinaridades, das rotatividades entre disciplina</u> – <u>se esse aluno absorveu isso bem, ele acaba se adequando bem</u> – <u>não vejo assim uma preocupação que o nosso aluno tenha essa visão de que o mercado vai jogar com suas habilidades</u> 	<p>j = 2 m = 1</p> <p>n = 1</p> <p>o = 1</p> <p>p = 1</p> <p>q = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – não trabalha isso – o técnico generalista é formado para atender esse mercado de rotatividade – os cursos básicos são para requalificar ou o mercado absorve-lo novamente. <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – vai depender mais da competência dele individual de se adaptar a essas rotações do mercado do que ele ter trazido uma bagagem do CEFET – a formação pessoal ele traz lá de fora, formado junto à família – o coletivo ele estaria trabalhando já numa empresa, estaria inserido no mercado de trabalho

	<p><u>é mais aquele pessoal que ta fora do mercado do trabalho, a gente dá os cursos básicos naquela esperança de quando ele se requalificou o mercado venha bsorve-lo novamente.</u></p> <p><u>(Robéria – Mas há uma procura por parte da empresa para requalificar esse profissional?)</u> Muito pequena, é quase insignificante também, <u>a gente tem algumas empresas que se preocupa com isso, é mas é sempre naquela idéia de que vai precisar dele naquele momento no mercado do trabalho.</u></p> <p>Têm experiências muito acanhada nisso aqui no CEFET nós temos parcerias com a Telemar que é muito acanhadas, muito insignificantes dentro do todo mas acontece, a parceria maior era quando era pública, era Teleceará, a Telemar fechou um bocado de acessos, <u>a gente teve parcerias até com empresas internacionais mais tudo de uma forma muito acanhada, muito tímida podia ser uma coisa, a gente podia ter verdadeiros laboratórios funcionando, montados aqui dentro da escola por empresas, onde essas estariam aqui trabalhando com a gente, treinando o pessoal dela, a gente treinando o nosso.</u> Isso acontece mas de uma forma muito acanhada, a gente tem alguns laboratórios funcionando lá em cima, mas de uma forma muito tímido, é uma coisa que você não pode nem dizer que, é uma contribuição muito pouca, muito pouca mesmo afinal das contas.</p> <p><u>Em relação as competências pessoais e profissionais e coletivas que se espera do jovem, na formação do técnico, uma mudança de 4 para 2 anos, acabaram-se algumas disciplinas da formação propedêutica.</u></p> <p><u>Naquela época a gente pegava o aluno que saia da 8ª série, que era ainda um adolescente de 14, 15 anos, e praticamente ele era moldado dentro do muros da</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ele tem que se adequar e se modificar tecnicamente</u> - <u>você tem uma grande empresa que tem uma política de recursos humanos que faz essa atualização permanente profissional dos seus funcionários</u> - <u>os cursos básicos que a gente ministra é mais ou para inserir ele naquele contexto da especialização, pra começar a trabalhar</u> - <u>aquele pessoal que ta fora do mercado do trabalho, a gente dá os cursos básicos naquela esperança de quando ele se requalificou o mercado venha bsorve-lo novamente.</u> - <u>a gente tem algumas empresas que se preocupa com isso, é mas é sempre naquela idéia de que vai precisar dele naquele momento no mercado do trabalho</u> - <u>a gente teve parcerias até com empresas internacionais mais tudo de uma forma muito acanhada</u> 		
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p><u>escola, a gente passava 4 anos com esse menino aqui ele saía com seus 18, 19 anos, 20 nessa faixa de idade e nesses 4 anos ele tinha disciplinas técnicas e propedêuticas de forma que algumas disciplinas dessa área também eram voltadas para a formação do homem, disciplinas mais voltadas para humanismo até para não deixar ninguém tecnicista.</u></p> <p>Hoje a gente tá com o técnico de 2 anos, então acredita-se essa formação pessoal ele traz lá de fora, não existe aquele trabalho, <u>tem uma ou duas disciplina que trata sobre isso, mas de uma forma muito acanhada porque na reformulação da grade a gente deu ênfase implementando o ensino técnico</u> já que esse aluno tem a graduação tem a formação de 2º grau do nível médio.</p> <p>Então ele traz essa formação de fora, <u>a gente acredita que essa formação pessoal não seria o caráter dele ainda, o homem que é formado junto à família, mas a formação pessoal ele traz de fora, a profissional dá maior ênfase, a gente massacra ele com formações técnicas, o aluno no primeiro semestre ele já recebe uma carga técnica muito grande, e o coletivo que seria aquela parte que ele estaria trabalhando já numa empresa, estaria inserido no mercado de trabalho, ai é aonde entra uma duas empresas disciplinas que a gente tem de empreendedorismo aonde o aluno trabalha muito em equipe, faz muito trabalho nas empresas e no mais é o professor mesmo, alguns professores tem aquele perfil de bater papo, de discutir assuntos relacionados a relações pessoais e tem uma cadeira de orientação do estágio que o aluno quando tem termina o curso tem uma pessoa que acompanha ele faz visitas com ele numa empresa, então seria mais pra esse lado ai.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a gente podia ter verdadeiros laboratórios funcionando, montados aqui dentro da escola por empresas</u> - <u>estariam aqui trabalhando com a gente, treinando o pessoal dela, a gente treinando o nosso</u> - <u>Em relação as competências pessoais e profissionais e coletivas que se espera do jovem, na formação do técnico, uma mudança de 4 para 2 anos, acabaram-se algumas disciplinas da formação propedêutica</u> - <u>a gente pegava o aluno que saía da 8ª série, que era ainda um adolescente de 14, 15 anos, e praticamente ele era moldado dentro do muros da escola</u> - <u>nesses 4 anos ele tinha disciplinas técnicas e propedêuticas de forma que algumas disciplinas dessa área também eram voltadas para a formação do homem</u> - <u>disciplinas mais voltadas para humanismo até para não deixar ninguém</u> 		
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p><u>tecnicista</u></p> <ul style="list-style-type: none">– <u>essa formação pessoal ele traz lá de fora</u>– <u>tem uma ou duas disciplina que trata sobre isso, mas de uma forma muito acanhada</u>– <u>porque na reformulação da grade a gente deu ênfase implementando o ensino técnico</u>– <u>a gente acredita que essa formação pessoal não seria o caráter dele ainda, o homem que é formado junto à família</u>– <u>a formação pessoal ele traz de fora</u>– <u>a profissional dá maior ênfase a formação pessoal ele traz de fora a profissional dá maior ênfase</u>– <u>o coletivo que seria aquela parte que ele estaria trabalhando já numa empresa</u>– <u>estaria inserido no mercado de trabalho</u>– <u>entra uma, duas empresas disciplinas que a gente tem de empreendedorismo</u>– <u>o aluno trabalha muito em equipe</u>– <u>faz muito trabalho nas</u>		
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

P – 5	<p>Esse, por exemplo o esforço que vem sendo feito, primeiro <u>houve o esforço de ampliar o tempo de formação</u> o próprio Ministério do Trabalho que dava curso de 30, 40 horas depois passou pra 80 agora já está sinalizando 120, 240 horas ou seja <u>há um incremento de carga horária na formação profissional básica, na qualificação básica, há também uma crescente orientação de que essa qualificação básica profissional também tem que se articular de alguma maneira da escolaridade do trabalhador, do jovem envolvido.</u></p> <p>Ou seja <u>estimulando também competências básicas</u>, ou seja se ele não sabe ler, tem que alfabetizar, se ele já é alfabetizado mais não tem formação fundamental suficiente para adquirir a estimula, estimula serviço, incorpore, a incorporação de <u>formação também para o empreendedorismo</u> e essas coisas todas que impermeam bem esse é o cenário.</p> <p>Mais essencialmente <u>no núcleo de formação profissional permanece ainda uma visão do trabalhador estanque de competências estanques que não estão ali relacionadas com essa lógica da globalização, da flexibilidade</u>, ta certo na formação técnica e tecnológica nós encontramos isso, mais ainda de forma insuficiente.</p> <p>Para você pensar o seguinte, olha, <u>eu estou efetivamente formando um profissional para essa economia globalizada, para essa economia que exigirá desse trabalhador uma mobilidade, que exigirá desse trabalhador uma interconexão com outras nações, com outras línguas</u>. Então <u>eu acredito que ainda não, os sistemas ainda têm muito que evoluir nesse aspecto</u> ou seja o planejamento dos cursos ainda terá, caminha-se nesse sentido mais ainda tem muito que se evoluir nesse sentido.</p>	<p><u>empresas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>houve o esforço de ampliar o tempo de formação</u> – <u>há um incremento de carga horária na formação profissional básica, na qualificação básica</u> – <u>há também uma crescente orientação de que essa qualificação básica profissional também tem que se articular de alguma maneira da escolaridade do trabalhador, do jovem envolvido</u> – <u>estimulando também competências básicas</u> – <u>formação também para o empreendedorismo</u> – <u>no núcleo de formação profissional permanece ainda uma visão do trabalhador estanque de competências estanques</u> – <u>não estão ali relacionadas com essa lógica da globalização, da flexibilidade</u> – <u>eu estou efetivamente formando um profissional para essa economia globalizada</u> 	<p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>t = 1</p> <p>u = 1</p> <p>v = 1</p> <p>v = 2</p> <p>w = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – houve o esforço de ampliar o tempo de formação com o incremento de carga horária na formação profissional básica – a qualificação básica profissional tem que se articular de alguma maneira da escolaridade do trabalhador <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – formação para o empreendedorismo – no núcleo de formação profissional permanece ainda uma visão do trabalhador estanque de competências estanques – não estão relacionadas com essa lógica da globalização, da flexibilidade – não estão ainda formando um profissional para essa economia globalizada que exigirá desse trabalhador uma mobilidade <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – os sistemas ainda têm muito que evoluir nesse
-------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<ul style="list-style-type: none"> - <u>para essa economia que exigirá desse trabalhador uma mobilidade,</u> - <u>que exigirá desse trabalhador uma interconexão com outras nações, com outras línguas</u> - <u>eu acredito que ainda não</u> - <u>os sistemas ainda têm muito que evoluir nesse aspecto</u> 		aspecto
P - 6	<p>Dessas três aí, a que está fazendo um pouquinho são as competências profissionais. <u>As competências pessoais é uma novidade, é o que se chama de competência relacional. Hoje é uma coisa que poucos cursos cuidam disso.</u> Já houve a onda das inteligências múltiplas, já houve a onda da inteligência emocional e as pessoas ficam sem saber o que é isso. <u>As pessoas não estão discutindo isso na escola, você não vê as pessoas fazerem reuniões para discutir isso, para operacionalizar esses conceitos dentro das outras disciplinas.</u> As pessoas estão se tratando, ainda na escola, de um modo muito truncado, <u>não há integração entre o que as pessoas estão fazendo e o que as pessoas estão sentindo. A ação das pessoas é muito caótica nesse sentido, por isso o conflito interno que muitas vezes se exterioriza no relacionamento, no embate aluno/professor, professores/coordenadores, pedagogos com alunos, então essa competência pessoal praticamente não existe.</u></p> <p>E você falou de uma competência coletiva, essa é que <u>não existe mesmo, porque se as pessoas não conseguem às vezes se relacionar no dia-a-dia, nos pequenos grupos, na coletividade é que essa competência não acontece mesmo porque as pessoas estão cada vez mais perdidas em termos de coletividade, de lutarem pelos seus direitos.</u> As pessoas não estão sentindo que podem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>As competências pessoais é uma novidade, é o que se chama de competência relacional. Hoje é uma coisa que poucos cursos cuidam disso</u> - <u>As pessoas não estão discutindo isso na escola, você não vê as pessoas fazerem reuniões para discutir isso, para operacionalizar esses conceitos dentro das outras disciplinas</u> - <u>não há integração entre o que as pessoas estão fazendo e o que as pessoas estão sentindo. A ação das pessoas é muito caótica nesse sentido, por isso o conflito interno que muitas vezes se exterioriza no relacionamento, no embate aluno/professor, professores/coordenadores, pedagogos com alunos, então essa competência</u> 	<p>y = 1</p> <p>y = 2</p> <p>z = 1</p> <p>aa = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - As competências pessoais é uma novidade, é o que se chama de competência relacional, poucos cursos cuidam disso - As pessoas não estão discutindo isso na escola, operacionalizar esses conceitos dentro das outras disciplinas - a competência coletiva, essa é que não existe mesmo, porque se as pessoas não conseguem se relacionar no dia-a-dia, nos pequenos grupos, na coletividade, de lutarem pelos seus direitos - profissionais de nível técnico e de nível tecnológico, a maioria população ativa, né, simplesmente essa

	<p>mais se agrupar para conseguir objetivos, isso está muito perdido, está perdido dentro de uma individualidade ainda muito pequena.</p> <p><u>As pessoas ainda perderam aquela coisa dos anos 60, do tempo que os estudantes se reuniam, que a população que tinha um poder intelectual maior se reunia para conseguir as coisas.</u> Me parece que as pessoas estão lutando para se sentirem gente. <u>Eu acho que quando elas conseguem elaborar, transpassar essa fase de se sentirem bem é que elas vão partir para o coletivo. É como se as pessoas estivessem sem força para se unir e isso é muito problemático porque é o grupo que vai fazer com que as pessoas tenham uma consciência da coletividade,</u> é no grupo onde ela se fortalece, é no grupo onde elas se sentem bem, o grupo é que dá força a ela, é no grupo onde elas conseguem serem criativas, é no grupo onde elas se sentem relaxadas. Mas eu vejo que as pessoas não estão com forças para o coletivo, então <u>essa competência coletiva aí é praticamente nula, hoje em dia,</u> eles simplesmente não se adaptam. Veja aí, hoje, essa síndrome das pessoas que pensam que estão bem adaptadas após 10, 15 anos numa mesma função e simplesmente se estancam, se cansam, começam a sentir sintomas de depressão dentro da profissão, porque? Porque a profissão em que elas estão desenvolvendo, dentro da profissão, elas sentem que não estão sendo criativas, não estão sendo reconhecidas dentro da profissão. Eu estou falando basicamente de profissionais liberais como médicos, professores, até psicólogos, porque não? Psiquiatras, engenheiros, profissionais liberais que deveriam ter uma satisfação maior dentro da profissão que eles escolheram porque, teoricamente, escolheram uma profissão para seguir, se sentiram capazes de superar um vestibular nesse sentido, concluir uma faculdade. Mas pense nos <u>profissionais de nível técnico e de nível tecnológico e de nível superior, os</u></p>	<p><u>pessoal praticamente não existe</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>você falou de uma competência coletiva, essa é que não existe mesmo, porque se as pessoas não conseguem às vezes se relacionar no dia-a-dia, nos pequenos grupos, na coletividade é que essa competência não acontece mesmo porque as pessoas estão cada vez mais perdidas em termos de coletividade, de lutarem pelos seus direitos</u> - <u>As pessoas ainda perderam aquela coisa dos anos 60, do tempo que os estudantes se reuniam, que a população que tinha um poder intelectual maior se reunia para conseguir as coisas</u> - <u>Eu acho que quando elas conseguem elaborar, transpassar essa fase de se sentirem bem é que elas vão partir para o coletivo. É como se as pessoas estivessem sem força para se unir e isso é muito problemático porque é o grupo que vai fazer com que as pessoas tenham uma consciência da coletividade</u> - <u>essa competência coletiva aí é praticamente nula, hoje</u> 	<p>aa = 2</p> <p>bb = 1</p>	<p>exigência de rotatividade dá um parafuso na cabeça das pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ansiedade pela qual elas passam é uma coisa terrível. O medo de não conseguir, o esforço contínuo para ter que absorver tanto conhecimento em tão pouco tempo, isso machuca muito as pessoas <p>Políticas educacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - o Ministério da Educação começa a repensar essas coisas, que não exijam tanto dos profissionais.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>profissionais técnicos, essas pessoas que, a maioria população ativa, né, simplesmente essa exigência de rotatividade dá um parafuso na cabeça das pessoas. A ansiedade pela qual elas passam é uma coisa terrível. O medo de não conseguir, o esforço contínuo para ter que absorver tanto conhecimento em tão pouco tempo, isso machuca muito as pessoas, então é interessante que o Ministério da Educação comece a repensar essas coisas, que não exijam tanto dos profissionais, que comecem a respeitar mais o profissional dentro dessas atribuições técnicas para que essa rotatividade não aconteça tanto, eu não sei nem se isso é possível porque o modelo econômico dentro de um país em desenvolvimento como o nosso é muito forte e claro que isso atinge também os países desenvolvidos mais dentro do nosso modelo, o profissional sofre muito com essa rotatividade intensa.</p>	<p>em dia</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>profissionais de nível técnico e de nível tecnológico e de nível superior, os profissionais técnicos, essas pessoas que, a maioria população ativa, né, simplesmente essa exigência de rotatividade dá um parafuso na cabeça das pessoas. A ansiedade pela qual elas passam é uma coisa terrível. O medo de não conseguir, o esforço contínuo para ter que absorver tanto conhecimento em tão pouco tempo, isso machuca muito as pessoas, então é interessante que o Ministério da Educação comece a repensar essas coisas, que não exijam tanto dos profissionais, que comecem a respeitar mais o profissional dentro dessas atribuições técnicas para que essa rotatividade não aconteça tanto</u> 		
P - 7	<p>Atualmente <u>eu vejo falha nisso, os projetos do próprio sistema profissional, embora apareça com propostas, ela não ta sendo efetiva na sala de aula, ela não ta sendo repassado pro estudante.</u></p> <p>Então veja, se forem feitas pesquisas, vamos encontrar que a grande maioria do povo acadêmico, não é do</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>eu vejo falha nisso</u> – <u>os projetos do próprio sistema profissional, embora apareça com propostas, ela não ta sendo efetiva na sala de aula</u> – <u>ela não ta sendo repassado pro estudante</u> 	<p>j = 3 cc = 1</p> <p>e = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – eu vejo falha nisso – os tecnológicos apenas recodificam a informação, mas não são capazes de analisar, de refletir – professores, não

	<p>povo em geral não, <u>os acadêmicos, tecnológicos, todos os alunos do terceiro grau, não tão nem na leitura, eles apenas recodificam a informação, mas não são capazes de analisar, de refletir, porque uma análise que se faz na sala de aula, ele lê o parágrafo e não sai do texto pra o contexto, ele não faz análise, tem essa deficiência porque, porque a grande maioria dos mestres, nós professores, não temos ensinando, não temos entendendo que a informação tem que partir do aluno, nós temos que dar a ele o hábito da leitura reflexiva.</u></p> <p>Então levar o livro, aqueles com norte, <u>com o modelo para eles criar conhecimento novo, não pode ter uma aula, aula não ter valor se ela não gera saber novo, então se eu dou uma informação, essa informação tem que ser socializada na classe, contextualizada na vida de cada um, e dar uma resposta nova, isso aí é criar conhecimento, e assim torna-se competente.</u></p> <p>Isso não acontece, professor faz o esquema, respeita, <u>o aluno conversa, fica distante na sala de aula porque não tem interesse naquilo que você ta ensinando, a prática está precária, é preciso que a gente retome isso.</u></p> <p>Então <u>o aluno não ta querendo, não é que ele seja ruim, ele não tem objetividade, saber porque que serve aquilo, e as pessoas buscam melhorar a qualidade de vida, buscam ascender na sociedade, então se você não vê essa questão da ascensão, naquilo que ta sendo dado ele fica voando, não fala a linguagem dele né, uma outra questão disso, é que as pessoas às vezes pra ser agradável na sala de aula, pra tentar motivar o aluno a participar, criam os famosos biscoitos pedagógicos, bombons pedagógicos, a dinâmica, e o saber fica renegado ao segundo plano, e as brincadeiras, o alimento, o lúdico ganha relevância sobre o conteúdo, sobre o aprendizado, sobre a reflexão que vai dar origem a um conhecimento novo que se tira na sala de</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>os acadêmicos, tecnológicos, todos os alunos do terceiro grau, não tão nem na leitura</u> – <u>eles apenas recodificam a informação, mas não são capazes de analisar, de refletir</u> – <u>não sai do texto pra o contexto</u> – <u>a grande maioria dos mestres, nós professores, não temos ensinando, não temos entendendo que a informação tem que partir do aluno</u> – <u>nós temos que dar a ele o hábito da leitura reflexiva</u> – <u>com o modelo para eles criar conhecimento novo</u> – <u>não pode ter uma aula, aula não ter valor se ela não gera saber novo</u> – <u>então se eu dou uma informação, essa informação tem que ser socializada na classe, contextualizada na vida de cada um, e dar uma resposta nova</u> – <u>isso aí é criar conhecimento, e assim torna-se competente</u> – <u>o aluno conversa, fica distante na sala de aula porque não tem interesse</u> 	<p>dd = 1</p> <p>ee = 1 ff = 1</p> <p>ee = 2</p> <p>gg = 1</p>	<p>entendem que a informação tem que partir do aluno para eles criarem um conhecimento novo</p> <ul style="list-style-type: none"> – uma informação tem que ser socializada na classe, contextualizada na vida e dar uma resposta nova – a prática está precária – as pessoas buscam melhorar a qualidade de vida, buscam ascender na sociedade – sala de aula que não cria novo conhecimento não ensina e não educa. <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – os projetos do próprio sistema profissional não ta sendo efetiva na sala de aula
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>aula, a sala de aula que não cria novo conhecimento não ensina e não educa.</p>	<p>naquilo que você ta ensinando</p> <ul style="list-style-type: none"> - a prática está precária - é preciso que a gente retome isso - o aluno não ta querendo, não é que ele seja ruim, ele não tem objetividade, saber porque que serve aquilo - as pessoas buscam melhorar a qualidade de vida, buscam ascender na sociedade - as pessoas às vezes pra ser agradável na sala de aula, pra tentar motivar o aluno a participar, criam os famosos biscoitos pedagógicos - o lúdico ganha relevância sobre o conteúdo, sobre o aprendizado, sobre a reflexão que vai dar origem a um conhecimento novo - a sala de aula que não cria novo conhecimento não ensina e não educa. 		
P – 8	<p>Nesse aspecto aí a <u>idéia do curso tecnológico ela é muito boa</u>, eu acho que ela atende filosoficamente essa demanda, aí né, porque <u>o curso ele é estruturado em módulos</u>, você tem o módulo básico que se compõe de um ano, aí <u>tem certificações intermediárias</u> né, você tem duas certificações e na eminência de cumprir toda a matriz ou cumprir esses três anos de estudo, tem o diploma de tecnólogo.</p> <p>Então aí eu acho que, eu acho que filosoficamente atende-se a isso <u>o curso tecnológico atende essa</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a idéia do curso tecnológico ela é muito boa, eu acho que ela atende filosoficamente essa demanda</u> - <u>o curso ele é estruturado em módulos</u> - <u>tem certificações intermediárias</u> - <u>o curso tecnológico atende</u> 	<p>hh = 1</p> <p>hh = 2</p> <p>ii = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - a idéia do curso tecnológico é muito boa, atende essa demanda do mundo globalizado, da atualização - o curso ele é estruturado em módulos, tem certificações intermediárias - curso técnico ele não dá

<p><u>demanda e essa mudança e essa necessidade do mundo globalizado, da atualização, se você está no mercado de trabalho enfim, fazer um ano de estudos sai, e depois de dois, ou três, ou quatro anos retorna e conclui, agora o que que é difícil pra nós e nos atualizarmos, aí entra a questão daquela dicotomia que você questionava anteriormente né, quer dizer o mundo academicista ele é um mundo que reflete muito, enquanto que as mudanças do mercado de trabalho são diárias né, são até pra horas enfim, o que hoje no próprio campo de turismo, o que hoje vigora daqui a 6 meses será obsoleto.</u></p> <p>Aí nós temos <u>enquanto instituição nós temos dificuldade de nos atualizarmos</u> dessa forma, até porque qualquer, software, qualquer kit, sei lá, um componente de sistema de reserva, vou pegar aqui pra ver se eu consigo explicar, um sistema de reserva em hotel ele hoje é ótimo, daqui há um ano ele ta obsoleto, <u>nós que estamos no campo de ensino temos dificuldade em acompanhar esse que chega até porque não temos recursos, recursos financeiros pra acompanhar a tecnologia.</u></p> <p>Em relação ao <u>curso técnico ele não dá essa capacidade de adaptação e rotatividade, porque ele é um curso mais rápido</u>, no nosso caso ele é formatado em dois anos, e pela nova LDB, ele pode ser formatado com uma carga horária quer dizer, ele pode ser formatado em um ano.</p> <p><u>(Robéria – E a modalidade básica?)</u> Oh, aquele dali eu acho que não forma nada, não acredito.</p> <p><u>(Robéria – você não acha que ele qualifica pra o mercado de trabalho?)</u> Não, até porque ele pega um segmento, um segmento de pessoas que está fora do mercado de trabalho.</p>	<p><u>essa demanda e essa mudança e essa necessidade do mundo globalizado, da atualização</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>agora o que que é difícil pra nós e nos atualizarmos</u> – <u>as mudanças do mercado de trabalho são diárias</u> – <u>enquanto instituição nós temos dificuldade de nos atualizarmos</u> – <u>nós que estamos no campo de ensino temos dificuldade em acompanhar esse que chega até porque não temos recursos, recursos financeiros pra acompanhar a tecnologia</u> – <u>curso técnico ele não dá essa capacidade de adaptação e rotatividade, porque ele é um curso mais rápido</u> – <u>a modalidade básica, aquela dali eu acho que não forma nada</u> – <u>ele pega um segmento, um segmento de pessoas que está fora do mercado de trabalho</u> 	<p>jj = 1</p> <p>kk = 1</p> <p>ll = 1</p> <p>mm = 1</p>	<p>essa capacidade de adaptação e rotatividade, porque ele é um curso mais rápido</p> <ul style="list-style-type: none"> – a modalidade básica não forma nada, pega um segmento de pessoas que está fora do mercado de trabalho <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – as mudanças do mercado de trabalho são diárias – enquanto instituição nós temos dificuldade de nos atualizarmos – não temos recursos, recursos financeiros pra acompanhar a tecnologia
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

P – 9	<p>Olhe, a questão da polivalência, pode ser que eu esteja enganado, mas na minha opinião, <u>eu acho que as instituições em geral não usam muito, usam esse ensino polivalente</u>, mas não usam bem, eu participei de algumas experiências na área da construção civil, onde o grupo de construtoras tem um convênio com as nossas instituições, esta também te dá o treinamento de funcionários, <u>pra eles se tornarem polivalente por exemplo, o pedreiro recebia treinamento de carpinteiro, de ferreiro pra poder no dia que ele não tivesse nada pra fazer</u>, de pedreiro ele ia fazer de carpinteiro.</p> <p>Então <u>isso não funcionou</u>, eu acho que na, existe ainda lógico, <u>um certo conceito de polivalência, talvez deva ser de você exercer diversas funções, mas ser bom naquilo que você faz, e não ser bom em tudo</u>, talvez a polivalência seja importante nesse ponto aí de você, se ele for bom pedreiro é bom que ele saiba algo das outras atividades profissionais como a de ferreiro, a de carpinteiro, mas não por ser um bom ferreiro, ser um bom carpinteiro.</p> <p>E aí a trazendo e área do ensino técnico, do tecnólogo é bom você ver isso aí, porque <u>embora a área seja específica, dele ser um bom técnico, ou bom tecnólogo naquela área específica</u>, mas a matriz curricular, existe um núcleo comum, interligando essa área específica mas <u>esse núcleo comum navega em todas as áreas</u> o núcleo comum que eu digo aqui, é mais assim ele faz um núcleo comum e quando termina o núcleo comum, assim eu trabalho na área de transporte eu vou ser, saneamento, ou ele deve ser bom em uma área, mas não ser bom em tudo, eu penso assim.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>eu acho que as instituições em geral não usam muito, usam esse ensino polivalente</u> – <u>pra eles se tornarem polivalente por exemplo, o pedreiro recebia treinamento de carpinteiro, de ferreiro pra poder no dia que ele não tivesse nada pra fazer</u> – <u>isso não funcionou</u> – <u>um certo conceito de polivalência, talvez deva ser de você exercer diversas funções</u> – <u>mas ser bom naquilo que você faz, e não ser bom em tudo</u> – <u>embora a área seja específica, dele ser um bom técnico, ou bom tecnólogo naquela área específica</u> – <u>esse núcleo comum navega em todas as áreas</u> 	<p>j = 4</p> <p>nn = 1</p> <p>oo = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – eu acho que as instituições em geral não usam muito esse ensino polivalente, exercer diversas funções – ser um bom técnico ou bom tecnólogo naquela área específica – o núcleo comum da matriz curricular navega em todas as áreas
P – 10	<p>Não, a idéia foi o seguinte, a gente subdividiu a área o aluno terminou vamos supor sistemas eletrônicos, então ele começou a trabalhar sistemas eletrônicos e <u>foi demitido, perdeu o emprego</u>, tudo mais, ou foi</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>foi demitido, perdeu o emprego</u> – <u>desatualizado, hoje não tem aquele conhecimento</u> 	<p>qq = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – perdeu o emprego, está desatualizado, não tem aquele conhecimento

	<p>demitido, perdeu o emprego, e esse rapaz está <u>desatualizado</u>, hoje <u>não tem aquele conhecimento para acompanhar o ritmo de uma empresa</u>, então <u>ele teria oportunidade de reingressar na escola</u>, fazer os módulos de automação industrial já que ele já tem os módulos básicos concluído, fazer os módulos automação industrial e <u>ter uma certificação agora</u> em automação industrial e <u>ter a certificação em automação industrial na área que ele está entrando agora um novo emprego</u>, a evolução da empresa que ele foi contratado. Essa é que era a idéia, não sei se atende a esse polivalente que está sendo qualificado e requalificado.</p> <p>A nossa função aqui é formar técnicos, a gente costuma dizer que um técnico do CEFET ele é mais ou menos como um sargento, ele tem uma ligação direta com o soldado, mas também tem uma ligação direta com o tenente ou seja <u>nosso técnico ele tanto vai ter ligação direta com o pião como vai ter ligação direta com o engenheiro</u>, tem que sempre cobrar dele uma postura profissional, no <u>mercado existe muitos fazedores de coisa</u>, mais existe poucos profissionais de qualquer área, então a gente procura que <u>o aluno tenha sempre o senso de equipe, o senso de responsabilidade e principalmente no sistema de hoje segurança no que faz e como está fazendo, que ai <u>segurança envolve a parte de segurança e trabalho também e higiene e trabalho e a postura de profissional como um todo</u></u>, a gente costuma dizer que a gente não quer que o cara seja mais um técnico por ai, a gente quer que ele seja um profissional técnico na área que está atuando.</p> <p><u>(Robéria - E no caso dos cursos na área do tecnólogo?)</u> <u>Os cursos básicos na realidade tem mais um resgate social do que formação profissional</u>, eu já tenho muita experiência nessa área, já trabalho com curso profissionalizante, cursos básicos pelo menos uns 10 anos e eu já vi muitas evoluções aqui. Então o curso básico aqui eu já tive experiência aqui de ter dado aula há 10 anos atrás a um aluno no curso Tom Barros Pinho</p>	<p><u>para acompanhar o ritmo de uma empresa</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>ele teria oportunidade de reingressar na escola</u> - <u>ter uma certificação na área que ele está entrando agora um novo emprego</u> - <u>nosso técnico ele tanto vai ter ligação direta com o pião como vai ter ligação direta com o engenheiro</u> - <u>no mercado existe muitos fazedores de coisa</u> - <u>o aluno tenha sempre o senso de equipe, o senso de responsabilidade e principalmente no sistema de hoje segurança no que faz</u> - <u>segurança envolve a parte de segurança e trabalho também e higiene e trabalho e a postura de profissional como um todo</u> - <u>Os cursos básicos na realidade têm mais um resgate social do que formação profissional</u> - <u>daquela pessoa que sempre não foi nada, que nunca teve oportunidade na vida, se sentir alguma coisa e saber que ele tem condições de chegar atingir os objetivos</u> 	<p>rr = 1</p> <p>jj = 2</p> <p>hh = 3</p> <p>ss = 1</p> <p>tt = 1</p>	<p>para acompanhar o ritmo de uma empresa e tem a oportunidade de reingressar na escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - ter uma certificação na área que está entrando agora um novo emprego - os cursos básicos na realidade têm mais um resgate social do que formação profissional - o tecnólogo tem uma aplicabilidade maior técnica, consegue atrelar a parte prática à parte teórica do engenheiro <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - no mercado existe fazedores de coisa <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - o aluno tenha sempre o senso de equipe, o senso de responsabilidade, segurança no que faz, higiene, postura de profissional como um todo
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>no curso pela PROFITEC da Prefeitura de Fortaleza e esse aluno, 4 anos depois, veio fazer o curso técnico pela escola Técnica e hoje é aluno da Mecatrônica, então ele era um aluno que provavelmente o máximo que ele arranjava era terminar o 2º grau dele e arranjar um emprego no comércio. Hoje em dia ta fazendo um curso superior de tecnólogo mecatrônica e se dando bem nesse curso, ele se descobriu nesse curso.</p> <p>Então eu acho que mais do que a formação profissional o resultado tem a função do resgate social, <u>daquela pessoa que sempre não foi nada, que nunca teve oportunidade na vida, se sentir alguma coisa e saber que ele tem condições de chegar atingir os objetivos, o curso de tecnólogo ele já nasce na minha visão como mais uma opção de formação profissional</u>, e para o nosso mercado de trabalho e <u>a nossa realidade do país de subdesenvolvimento ou em desenvolvimento o tecnólogo na minha visão ele tem uma aplicabilidade maior técnica</u> de engenheiro porque <u>ele consegue atrelar muito mais a parte prática à parte teórica do engenheiro</u>, o engenheiro ele é muito teórico na minha visão de ser muito generalista e tem uma grande dificuldade de entrar em detalhes se especializar numa coisa ou realizar determinado trabalho, eu falo na visão da engenharia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o curso de tecnólogo ele já nasce na minha visão como mais uma opção de formação profissional</u> - <u>a nossa realidade do país de subdesenvolvimento ou em desenvolvimento o tecnólogo na minha visão ele tem uma aplicabilidade maior técnica</u> - <u>ele consegue atrelar muito mais a parte prática à parte teórica do engenheiro</u> 		
P – 11	<p>Robéria na realidade <u>o nosso currículo hoje com o ensino técnico permite que o aluno tenha uma rotatividade dentro do mercado de trabalho, se ele foi para um determinado setor e não se deu bem, ele pode voltar a escola</u>, buscar novos currículos nessa área da indústria que eles permitem que se faça, que se vá buscar, <u>que ele consiga identificar no mercado de trabalho aquilo que ele vai ter chance, ele volta à escola para se requalificar e aí buscar esse emprego.</u></p> <p>Só que eu acho que a gente não tem esse acompanhamento ainda, a gente não sabe na realidade é</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o nosso currículo hoje com o ensino técnico permite que o aluno tenha uma rotatividade dentro do mercado de trabalho</u> - <u>se ele foi para um determinado setor e não se deu bem, ele pode voltar a escola</u> - <u>que ele consiga identificar no mercado de trabalho aquilo que ele vai ter</u> 	<p>m = 2</p> <p>uu = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o currículo do ensino técnico permite que o aluno tenha uma rotatividade dentro do mercado de trabalho - ele pode voltar a escola para se requalificar e identificar no mercado de trabalho aquilo que ele vai ter chance de redirecionar a sua

	<p>como é que ta isso ai a nível de mercado de trabalho e a nível de escola também, <u>a gente não sabe por exemplo quantos alunos voltaram aqui pra escola para ter uma nova oportunidade de emprego</u>, a gente não sabe ainda, acho que <u>a escola não tem esse número</u>, essa parte ai eu não tenho muita informação desses dados porque <u>isso é uma coisa nova</u>, a gente ta com currículo de 2 anos, 2 anos e meio, 3 anos por ai.</p> <p><u>A gente ta botando esse currículo em termos de oportunizar aquela pessoa que foi e não se deu bem, que ele volte novamente, que ele redirecione a sua competência</u>, isso é uma coisa que ta caminhando ainda em passos lentos, a gente vai ter que melhorar isso ai pra poder <u>oportunizar essas pessoas e se engajar de alguma forma, se não for de uma forma, vai ser por outro, por outra profissionalização por outras competências</u>.</p> <p><u>O mercado de trabalho ele ta muito competitivo né, você precisa de muitas coisas. O mercado de trabalho não quer um técnico que saiba só fazer aquilo, ele busca a versatilidade do técnico né, e isso é exatamente o que falta hoje na escola.</u></p> <p><u>A lacuna que o ensino profissional deixou é exatamente essa, que a gente não consegue chegar nesse nível ai, porque é muito pouco tempo pra gente ter o aluno aqui, quer dizer é uma necessidade que <u>você tem de colocar o aluno no mercado de trabalho</u>, mas mesmo assim você tem uma gula que ele leve tudo com ele, então essa é talvez a que se tem pra pensar ai com esse novo governante é exatamente essa reforma, uma modificação de ensino profissional é exatamente pra conhecer algumas lacunas que as reformas passadas deixaram.</u></p> <p>Por que? <u>Porque o mercado ele é competitivo e você</u></p>	<p><u>chance</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>ele volta à escola para se requalificar e ai buscar esse emprego</u> - <u>a gente não sabe por exemplo quantos alunos voltaram aqui pra escola para ter uma nova oportunidade de emprego</u> - <u>a escola não tem esse número</u> - <u>eu não tenho muita informação desses dados porque isso é uma coisa nova</u> - <u>A gente ta botando esse currículo em termos de oportunizar aquela pessoa que foi e não se deu bem que ele volte novamente, que ele redirecione a sua competência</u> - <u>oportunizar essas pessoas e se engajar de alguma forma</u> - <u>se não for de uma forma, vai ser por outro, por outra profissionalização por outras competências</u> - <u>O mercado de trabalho ele ta muito competitivo</u> - <u>O mercado de trabalho não quer um técnico que saiba só fazer aquilo, ele busca a versatilidade do técnico</u> - <u>isso é exatamente o que</u> 	<p>ii = 2</p> <p>ii = 3</p> <p>vv = 1</p> <p>ww = 1</p> <p>xx = 1</p> <p>zz = 1</p>	<p>competência</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>é muito pouco tempo pra gente ter o aluno aqui</u> - <u>você tem de colocar o aluno no mercado de trabalho</u> <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>O mercado de trabalho ta muito competitivo</u> - <u>O mercado de trabalho não quer um técnico que saiba só fazer aquilo, ele busca a versatilidade do técnico e exatamente o que falta hoje na escola</u> <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>ter iniciativa, saber se relacionar com aquele novo aditivo, com o pessoal de fábrica, com o gerente</u> - <u>alunos que são extremamente competentes do ponto de vista técnico, mas extremamente carentes nessa questão de saber lidar essa coisa pessoal</u>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p><u>não precisa às vezes de um técnico que só saiba fazer aquilo né, ele ter iniciativa, ele precisa saber se relacionar com aquele novo aditivo, com o pessoal de fabrica, com o gerente.</u></p> <p>Então eu acho que essa lacuna existe no técnico ainda, eu tenho exemplos aqui de <u>alunos que são extremamente competentes do ponto de vista técnico, mas extremamente mas são extremamente carentes nessa questão de saber lidar, essa coisa pessoal né, tenho muito exemplo aqui de aluno dessa forma, você bota uma prova pra ele, ele resolve, mas se você botar ele diante de uma situação embora ele tenha conhecimentos técnicos, mas ele não sabe se sair, porque ele não tem essa formação, mas que é do humano, é da pessoa do cidadão, essa lacuna existe.</u></p>	<p><u>falta hoje na escola</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>A lacuna que o ensino profissional deixou é exatamente essa</u> - <u>gente não consegue chegar nesse nível ai</u> - <u>é muito pouco tempo pra gente ter o aluno aqui</u> - <u>você tem de colocar o aluno no mercado de trabalho</u> - <u>talvez a que se tem pra pensar ai com esse novo governante é exatamente essa reforma, uma modificação de ensino profissional</u> - <u>Porque o mercado ele é competitivo</u> - <u>você não precisa às vezes de um técnico que só saiba fazer aquilo</u> - <u>ter iniciativa</u> - <u>precisa saber se relacionar com aquele novo aditivo, com o pessoal de fabrica, com o gerente</u> - <u>alunos que são extremamente competentes do ponto de vista técnico, mas extremamente carentes nessa questão de saber lidar, essa coisa pessoal</u> - <u>se você botar ele diante de uma situação embora ele</u> 		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p><u>tenha conhecimentos técnicos, mas ele não sabe se sair</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>porque ele não tem essa formação</u> – <u>mas que é do humano, é da pessoa do cidadão</u> 		
P – 12	<p>Eu acho que não está sendo trabalhada isso aí na rotatividade, ele ta sendo, porque ta um momento de <u>mudança agora</u>, foi dada abertura de criar novos cursos, os sistemas federais que eles tinham só os cursos superiores, ficaram <u>falta de financiamento praticamente impedidos de criar novos cursos, não acompanharam o mercado</u>, tão olhando pra própria barriga, quer dizer eles <u>não acompanharam a mudança da sociedade</u> e foi aberto naturalmente por pressão, <u>a sociedade privada foi tomou esse espaço, e ele ta tomando espaço porque é uma empresa, a gente não pode negar uma empresa, tem que ver maior lucro</u>, curso que tem maior nome e que historicamente tem o maior emprego hoje em dia não, digamos Direito, Computação, hoje ta pipocando em todo lugar curso de Direito e Computação, aonde já foram garantias de emprego fácil, mas tem que ver ta saturado na casa.</p> <p>Então <u>esse profissional está sendo iludido e vai chegar no mercado de trabalho não vai ter aquele emprego que foi prometido, um sonho que não foi colocado, e eles não estão vendo essa reciclagem, estão fazendo os mesmo módulos os cursos originais da faculdade</u>, já que ele é alternativo poderiam fazer o que? Uma modalidade nova do curso de computação, computação mudou de 20 anos para cá <u>eles estão continuando com o mesmo currículo que a universidade como ela é lerda pra alterar currículo, eles estão fazendo o mesmo módulo</u>, porque eles aprenderam assim dessa forma, <u>estão se adaptando</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>ta um momento de mudança agora</u> – <u>falta de financiamento praticamente impedidos de criar novos cursos, não acompanharam o mercado</u> – <u>não acompanharam a mudança da sociedade</u> – <u>a sociedade privada foi tomou esse espaço, e ele ta tomando espaço porque é uma empresa, a gente não pode negar uma empresa, tem que ver maior lucro</u> – <u>esse profissional está sendo iludido e vai chegar no mercado de trabalho não vai ter aquele emprego</u> – <u>eles não estão vendo essa reciclagem</u> – <u>estão fazendo os mesmo módulos os cursos originais da faculdade</u> – <u>eles estão continuando com o mesmo currículo que a universidade como ela é lerda pra alterar currículo, eles estão fazendo o mesmo módulo</u> – <u>estão se adaptando</u> 	<p>zz = 1 aaa = 1 bbb = 1 ccc = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – falta de financiamento – a sociedade privada foi tomou esse espaço – esse profissional está sendo iludido e vai chegar no mercado de trabalho não vai ter aquele emprego – os alunos não estão vendo essa reciclagem, estão fazendo os mesmo módulos, os cursos originais da faculdade
P – 13	<p>É, <u>realmente a formação, ela fica por ser restrita, por ser</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>realmente a formação, ela</u> 		<p>Formação para o trabalho</p>

	<p><u>mais restrita, ela não permite muito essa modalidade.</u> Na verdade, isso é uma coisa que a gente discutia muito naquele tempo já de escola técnica que a gente começou... quando eu comecei trabalhando em escola técnica, a gente trabalhava o sistema integrado onde você dava a parte mais geral e a parte mais específica. Depois <u>as escolas técnicas foram se tornando cursos cada vez mais específico com a carga horária extremamente reduzida</u> que mal dava pra se dar a parte técnica e quando é agora se quer criar um sistema tecnológico nesses mesmos moldes, então realmente <u>isso aí deixa a desejar e se a gente for seguir as orientações legais pra que se possa fazer um ensino tecnológico, isso aí vai ficar numa defasagem muito grande.</u> O que se tem feito é dentro das instituições e no CEFET do Ceará, <u>se tem trabalhado muito isso daí dentro dos projetos sociais, dentro daquelas disciplinas que embora que não sejam disciplinas obrigatórias, mas que são aquelas que são incentivadas para que o aluno possa fazer parte, chamadas disciplinas transversais</u> como no nosso caso específico aqui a educação ambiental em que o aluno, ele vai poder sair do antro da sala de aula pra sentir a comunidade lá fora, então é esse, vamos dizer assim, <u>é uma forma que a gente tá achando pra poder correr atrás desse prejuízo</u>, mas do ponto de vista formal realmente isso aí <u>deixa muito a desejar, não permite que a pessoa tenha esta versatilidade que ele possa realmente provocar essa mobilidade que é necessária, que ele possa agir em várias possibilidades.</u></p>	<p><u>fica por ser restrita, por ser mais restrita, ela não permite muito essa modalidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>as escolas técnicas foram se tornando cursos cada vez mais específico com a carga horária extremamente reduzida</u> – <u>isso aí deixa a desejar e se a gente for seguir as orientações legais pra que se possa fazer um ensino tecnológico, isso aí vai ficar numa defasagem muito grande</u> – <u>se tem trabalhado muito isso daí dentro dos projetos sociais, dentro daquelas disciplinas que embora que não sejam disciplinas obrigatórias, mas que são aquelas que são incentivadas para que o aluno possa fazer parte, chamadas disciplinas transversais</u> – <u>é uma forma que a gente tá achando pra poder correr atrás desse prejuízo</u> – <u>deixa muito a desejar, não permite que a pessoa tenha esta versatilidade que ele possa realmente provocar essa mobilidade que é necessária, que ele possa agir em várias possibilidades.</u> 	<p>ii = 4</p> <p>ii = 5</p> <p>cc = 2</p> <p>ddd = 1</p> <p>ii = 6</p>	<ul style="list-style-type: none"> – a formação por ser restrita, não permite muito essa modalidade – cursos cada vez mais específico com a carga horária extremamente reduzida – se a gente for seguir as orientações legais pra que se possa fazer um ensino tecnológico, isso aí vai ficar numa defasagem muito grande – se tem trabalhado os projetos sociais, dentro daquelas disciplinas transversais, uma forma que a gente tá achando pra poder correr atrás desse prejuízo – deixa muito a desejar, não permite que a pessoa tenha esta versatilidade que possa realmente provocar essa mobilidade que é necessária, que ele possa agir em várias possibilidades.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

P - 14	<p><u>Eu diria que ainda não, porque o Brasil é um país que cresce assustadoramente. Hoje, tem um crescimento populacional que é inferior as taxas de algumas décadas atrás, mas pelo tamanho da população brasileira é um crescimento muito grande. A cada ano, a gente coloca um grande número de jovens entre 18 e 24 anos na população economicamente ativa, precisam de trabalho, precisam gerar renda para se sustentar e não houve a contra-partida, o mesmo investimento no sistema de educação como um todo, seja ele a educação convencional, seja ele a educação profissional, então de modo que eu digo que os grandes sistemas de educação profissional são o sistema CEFET, público federal e o sistema S e esse sistema, se ele fosse multiplicado, cada um deles fosse multiplicado por dez, ainda não daria vencimento à demanda que existe na população e você observa isso no número de pessoas que fazem os nossos vestibulares, os nossos exames de seleção a cada ano são sempre crescentes, então há uma demanda reprimida muito forte, o Brasil precisaria ampliar e ampliar muitas vezes essa oferta pra poder atender as necessidades da população.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Eu diria que ainda não, porque o Brasil é um país que cresce assustadoramente</u> - <u>A cada ano, a gente coloca um grande número de jovens entre 18 e 24 anos na população economicamente ativa, precisam de trabalho, precisam gerar renda para se sustentar e não houve a contra-partida, o mesmo investimento no sistema de educação como um todo, seja ele a educação convencional, seja ele a educação profissional</u> - <u>os grandes sistemas de educação profissional são o sistema CEFET, público federal e o sistema S e esse sistema, se ele fosse multiplicado, cada um deles fosse multiplicado por dez, ainda não daria vencimento à demanda que existe na população</u> - <u>há uma demanda reprimida muito forte, o Brasil precisaria ampliar e ampliar muitas vezes essa oferta pra poder atender as necessidades da população.</u> 	<p>eee = 1</p> <p>fff = 1</p> <p>ggg = 1</p> <p>hhh = 1</p> <p>iii = 1</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eu diria que ainda não, porque o Brasil é um país que cresce assustadoramente a - A cada ano, um grande número de jovens entre 18 e 24 anos que precisam de trabalho, precisam gerar renda para se sustentar e não houve a contra-partida - o mesmo investimento no sistema de educação como um todo, seja ele a educação convencional, seja ele a educação profissional - os grandes sistemas de educação profissional são o sistema CEFET, público federal e o sistema S e esse sistema, se cada um deles fosse multiplicado por dez, ainda não daria vencimento à demanda reprimida que existe na população - o Brasil precisaria ampliar e ampliar muitas vezes essa oferta pra poder atender as necessidades da população.
P - 15	<p><u>De uma forma geral, também não. Vou falar de uns cursos específicos que a gente tem aqui para 2º grau. A gente teve uma preocupação que foi justamente na</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>De uma forma geral, também não</u> - <u>A gente teve uma</u> 	<p>eee = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - De uma forma geral, também não

	<p><u>concepção dos cursos de ouvir alguns empresários e o que é que eles pensavam exatamente sobre esse tema e o que a gente ouviu dos empresários foi o seguinte: que o aluno que saía do ensino profissional muito bom na parte técnica, porém em outras áreas era muito deficiente: ele não sabia apresentar um projeto, ele não sabia participar de uma reunião, não sabia intervir da melhor maneira numa reunião, de modo que sensível a essa demanda dos empresários, a gente resolveu criar uma disciplina específica no curso chamada suporte ao usuário onde a gente trabalha exatamente essas questões. A gente trabalha a questão ética, a gente dá uma noção de política pro aluno, a gente faz com que ele entenda um pouco do sistema econômico, de como as coisas se processam, prepara para o aluno falar em público, fazer uma apresentação, defender um projeto, mas isso é uma coisa particular desse curso que a gente criou. Como foi um curso novo, a gente já teve essa idéia de conversar com os empresários pra justamente saber que demandas eles tinham além da parte técnica, ou seja, da parte humana, da parte de relacionamentos.</u></p>	<p><u>preocupação que foi justamente na concepção dos cursos de ouvir alguns empresários</u></p> <p>– <u>gente ouviu dos empresários foi o seguinte: que o aluno que saía do ensino profissional muito bom na parte técnica, porém em outras áreas era muito deficiente: ele não sabia apresentar um projeto, ele não sabia participar de uma reunião, não sabia intervir da melhor maneira numa reunião, de modo que sensível a essa demanda dos empresários, a gente resolveu criar uma disciplina específica no curso chamada suporte ao usuário onde a gente trabalha exatamente essas questões.</u></p>	<p>ww = 2</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <p>– A gente ouviu dos empresários que o aluno era muito bom na parte técnica, porém em outras áreas era muito deficiente: não sabia apresentar um projeto, não sabia participar de uma reunião, não sabia intervir da melhor maneira numa reunião,</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8ª PERGUNTA: Como o CEFET/CE desenvolve nos jovens as competências pessoais e profissionais para o desempenho de papéis na sociedade e no mundo do trabalho?

ANÁLISE DE CONTEÚDO

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P - 1	<p>O CEFET além da formação, educação do tecnólogo ele procura inserir dentro da própria prática alguns elementos que na minha opinião eles são diferenciados, porém auxiliando ao jovem a trabalhar de maneira mais consciente do seu papel dentro da sociedade.</p> <p>Então a gente tem, por exemplo, uma disciplina chamada projetos sociais, e realmente é uma disciplina única que é feita no curso de graduação no CEFET possibilita o jovem da graduação atuar junto à comunidade e reverter à sociedade algo que ele aprendeu, pode ter especificamente estudando no curso ou pode não ser mais especificamente dentro daquilo que ele está estudando, mais que vai reverter para a sociedade.</p> <p>Penso eu que esse contato com a sociedade durante a especialização ele é excelente uma vez que possibilita essa nova experiência entre instituição, entre aluno da instituição e sociedade.</p> <p>Existem outras iniciativas do CEFET como a possibilidade da incubadora, que nós temos uma idéia e temos a possibilidade de transformar essa idéia em algo concreto, você tá dando ao aluno a possibilidade de ver aquele sonho se transformar por tá investindo no aluno e investindo na sociedade, é outro ponto positivo que o CEFET faz na sua prática.</p> <p>Uma outra coisa também que a gente tem procurado cultivar muito, notadamente os alunos de graduação e a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O CEFET além da formação, educação do tecnólogo ele procura inserir dentro da própria prática alguns elementos que na minha opinião eles são diferenciados - porém auxiliando ao jovem a trabalhar de maneira mais consciente do seu papel dentro da sociedade - disciplina chamada projetos sociais, e realmente é uma disciplina única que é feita no curso de graduação - possibilita o jovem da graduação atuar junto à comunidade - reverter à sociedade algo que ele aprendeu - possibilita essa nova experiência entre instituição, entre aluno da instituição e sociedade - outras iniciativas do CEFET como a possibilidade da incubadora - a possibilidade de transformar essa idéia em 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1</p> <p>d = 1</p> <p>e = 1</p> <p>f = 1</p> <p>g = 1</p> <p>h = 1</p> <p>i = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - formação do tecnólogo auxilia ao jovem a trabalhar de maneira mais consciente do seu papel dentro da sociedade - disciplina projetos sociais feita no curso de graduação possibilita o jovem atuar junto à comunidade - possibilidade da incubadora, transformar essa idéia em algo concreto - investindo no aluno e investindo na sociedade - contato com pesquisa, com extensão e projeto relações empresariais - desenvolvendo no aluno o gosto pra tá continuando a estudar e a produzir - adequação do que o mercado precisa - formação do cidadão, formação plena - mostrar ao aluno a necessidade dele tá trabalhando um tema que pode ser revestido a sociedade que é quem paga

<p><u>gente tem feito ... é estabelecer... possibilita esse aluno ele ta em contato com pesquisa, com extensão e desenvolvendo no aluno o gosto pra ta continuando a estudar, a produzir, a reverter pra sociedade de qualquer maneira, não na forma de extensão, mais na forma de pesquisa todo esse conhecimento que ele adquiriu, essa troca, instituição e extra aluno, o CEFET vem desempenhando por meio do seu projeto de extensão, projetos de pesquisa e projeto relações empresariais.</u></p> <p>O CEFET até pelo próprio histórico dele né, e acha que Escola Técnica Federal <u>existe essa preocupação, o que é que o mercado necessita ou seja a demanda do mercado,</u> que a gente adequa a oferta dos cursos, mesmo nos cursos já pré-existente existe uma possibilidade <u>dentro dos próprios cursos existe uma adequação do que o mercado precisa, é bem interessante porque esse processo ele se dá em relação, por exemplo, a outros níveis de cultura, de maneira mais rápida né, esse processo mais rápido né, esse processo mais rápido e em termos do profissional, da pessoa como um ser social inserido na sociedade.</u></p> <p>O CEFET também tem se preocupado bastante haja vista uma disciplina que é obrigatória nos cursos, penso eu que é muito importante na <u>formação do cidadão, lembrando a formação plena, a disciplina de projetos sociais é uma disciplina assim espetacular</u> na medida em que você tem a <u>possibilidade de tá retomando a comunidade algo pelo qual toda sociedade paga, uma vez que nós somos servidores públicos federais.</u></p> <p>Além disso pelo menos assim na nossa estruturação de curso as monografias a gente procura tentar <u>mostrar ao aluno a necessidade dele tá trabalhando um tema que pode ser revestido a sociedade que é quem paga seus estudos né de uma maneira que tenha uma resposta positiva pra todo esse investimento financeiro que cada um de nós vivencia no CEFET,</u> então eu sinto sim uma preocupação.</p>	<p><u>algo concreto</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>dando ao aluno a possibilidade de ver aquele sonho se transformar</u> – <u>investindo no aluno e investindo na sociedade</u> – <u>possibilita esse aluno ele ta em contato com pesquisa, com extensão</u> – <u>desenvolvendo no aluno o gosto pra ta continuando a estudar</u> – <u>a produzir, a reverter pra sociedade de qualquer maneira</u> – <u>o CEFET vem desempenhando por meio do seu projeto de extensão, projetos de pesquisa e projeto relações empresariais</u> – <u>existe essa preocupação, o que é que o mercado necessita ou seja a demanda do mercado</u> – <u>dentro dos próprios cursos existe uma adequação do que o mercado precisa</u> – <u>esse processo ele se dá em relação a outros níveis de cultura, de maneira mais rápida</u> – <u>esse processo mais rápido</u> – <u>em termos do profissional da pessoa como um ser social inserido na sociedade</u> 		seus estudos
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------

		<ul style="list-style-type: none"> – <u>formação do cidadão, lembrando a formação plena, a disciplina de projetos sociais é uma disciplina assim espetacular</u> – <u>possibilidade de tá retomando a comunidade algo pelo qual toda sociedade paga</u> – <u>mostrar ao aluno a necessidade dele tá trabalhando um tema que pode ser revestido a sociedade que é quem paga seus estudos</u> – <u>que tenha uma resposta positiva pra todo esse investimento financeiro que cada um de nós vivencia no CEFET</u> 		
P – 2	<p>Na prática, seria <u>trabalhar a autonomia do aluno, trabalhar com projetos, resolução de problemas</u>. Está sendo feita nos nossos cursos. Tem até um professor deles ali que é um defensor dessa metodologia, o Valcio também. A gente procura dar esse direcionamento do curso. O aluno até, às vezes, estranha porque ele acostumado só com aula expositiva, só aquele negócio do professor ficar mandando mensagem para ele enfim, ele acha estranho essa forma da gente conduzir mas a gente tem procurado exatamente trabalhar nessa linha, trabalhar com pequenos projetos. O aluno se houvesse uma autonomia no sentido de tentar resolver o problema só ou em equipe, resolver problemas, principalmente dentro desse enfoque. Por ser um ensino tecnológico, o quê que é a tecnologia? A tecnologia é um problema resolvido, então a gente <u>procura dar esse enfoque de o aluno sempre tentar resolver, procurar resolver o problema, naturalmente, dando as bases conceituais para que ele possa resolver tal problema.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>trabalhar a autonomia do aluno, trabalhar com projetos, resolução de problemas</u> – <u>procura dar esse enfoque de o aluno sempre tentar resolver, procurar resolver o problema, naturalmente, dando as bases conceituais para que ele possa resolver tal problema.</u> 	<p>j = 1</p> <p>k = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – trabalhar a autonomia do aluno, trabalhar com projetos, resolução de problemas, – dando as bases conceituais.

P - 3	<p>A nossa realidade fica muito a mercê na sala de aula se não houver nenhum cada um tá trabalhando, mesmo porque <u>existe uma crise de identidade uma reforma seguida da outra existia enquanto curso era integrado</u>, na hora que veio a história eu vou fazer do jeito que eu sei, <u>o objetivo agora é o curso superior, tem gente fazendo de uma forma mas racional entrando na questão habilidade, uma definição de política.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>existe uma crise de identidade uma reforma seguida da outra existia enquanto curso era integrado</u> - <u>o objetivo agora é o curso superior, tem gente fazendo de uma forma mas racional entrando na questão habilidade, uma definição de política.</u> 	<p>l = 1</p> <p>m = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - existe uma crise de identidade uma reforma seguida da outra existia enquanto curso era integrado - o objetivo agora é o curso superior, tem gente fazendo de uma forma mas racional entrando na questão habilidade
P - 4	<p><u>Profissionais com certeza sim, a nossa grade curricular ela é uma grade bastante atualizada, é uma grade dinâmica.</u></p> <p><u>Pessoais, é complicado dizer que se o CEFET tá formando ou não, como eu disse antes, existe falhas, existe brechas que poderão ser preenchidas</u>, eu rapidamente pensando não vejo ainda como poderia mais lógico que deve ter um jeito de preencher isso ou <u>de repente aumentando a parte humana do curso, e reduzindo à parte técnica</u> ai seria outra briga com a equipe dos professores, como eu disse <u>o perfil é muito tecnicista</u>, então eu acho que o CEFET tá fazendo o dever de casa dele bem feito na parte técnica, eu acho que <u>poderia ser revisto algumas coisas com relação a formação desse aluno, como um ser humano completo.</u></p> <p><u>(Robéria – Então a ênfase do CEFET seria desenvolver competências coletivas profissionais?)</u> <u>É, digamos de grandeza a profissional com maior ênfase e a coletiva com menor ênfase.</u></p> <p>Eu acredito que <u>a empresa hoje não quer mais aquele é dependendo do perfil da empresa do técnico, ela prefere perder um técnico de excelente qualidade e que tenha relações complicada e manter aquela pessoa que seja fácil de trabalhar e que não tenha perfil técnico tão aprimorado</u> e isso a gente discute aqui dentro da escola com os nossos alunos, que <u>não adianta ele ser o melhor profissional se ele</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Profissionais com certeza sim, a nossa grade curricular é atualizada, é dinâmica</u> - <u>Pessoais, é complicado dizer que se o CEFET tá formando ou não</u> - <u>existe brechas que poderão ser preenchidas</u> - <u>de repente aumentando a parte humana do curso, e reduzindo à parte técnica</u> - <u>o perfil é muito tecnicista</u> - <u>poderia ser revisto algumas coisas com relação a formação desse aluno, como um ser humano completo</u> - <u>grandeza a profissional com maior ênfase e a coletiva com menor ênfase</u> - <u>a empresa prefere perder um técnico de excelente qualidade e que tenha relações complicada e manter aquela pessoa que seja fácil</u> 	<p>n = 1</p> <p>p = 1</p> <p>q = 1</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>t = 1</p> <p>b = 2</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Profissionais com certeza sim, a nossa grade curricular é atualizada, dinâmica, o perfil é tecnicista - Pessoais, é complicado dizer se o CEFET tá formando ou não - aumentar a parte humana do curso - reduzir à parte técnica - coletiva com menor ênfase - a empresa prefere perder um técnico de excelente qualidade e que tenha relações complicada e manter aquela pessoa que seja fácil de trabalhar e que não tenha perfil técnico tão aprimorado <p>formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - com projetos sociais, onde o aluno vai para as comunidades carentes,

	<p><u>não consegue conviver com a pessoa que está do lado dele na empresa</u>, ser uma pessoa que briga que discute, que ele bota um casulo e fica lá em perspectiva o dia todo, quer dizer é <u>uma pessoa complicada, nenhuma empresa quer uma pessoa dessa</u>.</p> <p>É tanto que <u>a gente tem um trabalho legal que é de projetos sociais, esse trabalho de projetos sociais o aluno vai para as comunidades carentes, ver como é que é o esquema dessas comunidades, como é que esse povo sobrevive</u>, é com relação a educação, eles fazem palestras isso também serve como coletivo, o aluno tem que conviver com a comunidade ao menos um semestre fazendo visitas periódicas nessas comunidades.</p> <p><u>Desenvolve-se projetos na sua área de formação para as comunidades carentes, um projeto social, ele é acompanhado por uma professora da área de pedagogia o aluno não fica só e depois do semestre ele faz um trabalho, esse trabalho é avaliado e depende dele pra ele se formar também</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>de trabalhar e que não tenha perfil técnico tão aprimorado não adianta ele ser o melhor profissional se ele não consegue conviver com a pessoa que está do lado dele na empresa</u> - <u>uma pessoa complicada, nenhuma empresa quer uma pessoa dessa</u> - <u>a gente tem um trabalho legal que é de projetos sociais</u> - <u>esse trabalho de projetos sociais o aluno vai para as comunidades carentes, ver como é que é o esquema dessas comunidades, como é que esse povo sobrevive</u> - <u>Desenvolve-se projetos na sua área de formação para as comunidades carentes</u> - <u>um projeto social, ele é acompanhado por uma professora da área de pedagogia o aluno não fica só</u> - <u>depois do semestre ele faz um trabalho</u> - <u>esse trabalho é avaliado</u> 	<p>h = 2</p>	<p>acompanhado por uma professora da área de pedagogia</p> <ul style="list-style-type: none"> - formar o cidadão, o profissional pleno
P – 5	<p><u>O CEFET ele tem feito um esforço que é primeiro um esforço de atualização curricular. Ou seja, há um esforço contínuo de percepção do que é demandado dessa formação dos jovens, então há um crescente esforço do CEFET de se aproximar mais do mundo produtivo não naquela dependência do mundo mais na troca de informações desse mundo produtivo</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>O CEFET ele tem feito um esforço que é primeiro um esforço de atualização curricular</u> - <u>há um crescente esforço do CEFET de se aproximar mais do mundo produtivo</u> - <u>não naquela dependência do</u> 	<p>u = 1</p> <p>e = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - O CEFET tem feito um esforço de atualização curricular e de se aproximar mais do mundo produtivo para troca de informações - introduzindo a pesquisa e a

	<p>Então essa é uma política muito clara que o CEFET vem fazendo, <u>se aproximar das empresas, de conhecer efetivamente o mundo real de produção e entrar em contato com esse mundo real de produção</u> e o CEFET faz isso de duas maneiras, <u>ele faz isso interagindo diretamente com as empresas e faz também introduzindo gradativamente a pesquisa como atividade regular no seu desenvolvimento regular institucional</u>, e a <u>pesquisa e a extensão</u>.</p> <p>Vamos supor, 6 anos atrás a pesquisa e a extensão eram muito incipientes, hoje nós estamos envolvendo os alunos em programa de iniciação científica porque nós achamos que esse ambiente não é um ambiente meramente acadêmico é um ambiente de pesquisa aplicada orientada pra coisas que efetivamente possam gerar resultados.</p> <p>Ainda tem poucas coisas, <u>a pesquisa no CEFET foi resultado da reforma</u>, como a reforma nos permitiu, é da educação profissional em vários níveis, por exemplo, hoje o CEFET dá, por exemplo, <u>antes nós não fazíamos a educação profissional, nós não vimos à qualificação profissional dos cursos do nível básico</u>.</p> <p>Hoje o CEFET tem uma visão maior da extensão. <u>Os alunos são chamados e convidados a se envolverem em programa de extensão</u>, ou seja, <u>em programas comunitários, programas e projetos sociais</u>.</p> <p>Em todos os cursos superiores <u>os alunos são obrigados a desenvolverem uma atividade social de 40 horas na comunidade</u>, mostrando a esse aluno alguns aspectos <u>para que ele seja uma liderança local e comunitária de transformação</u> é que ele não seja meramente um <u>profissional técnico mais que ele tenha também a visão humana</u>, e a <u>visão que ele tem que transformar, ele tem que liderar um processo aonde ele vive</u>.</p>	<p><u>mundo mais na troca de informações desse mundo produtivo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>se aproximar das empresas, de conhecer efetivamente o mundo real de produção e entrar em contato com esse mundo real de produção</u> – <u>ele faz isso interagindo diretamente com as empresas</u> – <u>faz também introduzindo gradativamente a pesquisa como atividade regular no seu desenvolvimento regular institucional</u> – <u>a pesquisa e a extensão</u> – <u>a pesquisa no CEFET foi resultado da reforma</u> – <u>antes nós não fazíamos a educação profissional, nós não vimos à qualificação profissional dos cursos do nível básico</u> – <u>Os alunos são chamados e convidados a se envolverem em programa de extensão</u> – <u>em programas comunitários, programas e projetos sociais</u> – <u>os alunos são obrigados a desenvolverem uma atividade social de 40 horas na comunidade</u> – <u>para que ele seja uma liderança local e comunitária</u> 	<p>b = 3</p> <p>h = 3</p> <p>v = 1</p> <p>w = 1</p> <p>y = 1</p> <p>z = 1</p> <p>aa = 1</p> <p>bb = 1</p> <p>cc = 1</p> <p>dd = 1</p>	<p>extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> – programas comunitários, programas e projetos sociais, os alunos são obrigados a desenvolverem uma atividade social na comunidade para que ele seja uma liderança local e comunitária de transformação – tenha também a visão humana – nós terminamos migrando pra formação de tecnólogo – os alunos também são responsáveis pela sua própria aprendizagem – ainda não conseguimos implantar um currículo efetivo por competência – desenvolvimento dos alunos – ampliando as oportunidades de formação da criatividade – uma história de formação democrática <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – o Decreto 2208, nos obrigou a dá educação básica, nível básico, mas não criou linha de financiamento pra ela – Há linha de financiamento do FAT, do PEQ e de outros programas, a gente tem que concorrer com as
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Essa foi uma mudança que a reforma introduziu aqui, certo, é evidente que <u>nós temos dificuldade de financiar essa extensão, ou seja o nosso orçamento por exemplo, à reforma nos obrigou, o Decreto 2208, nos obrigou a dá educação básica, nível básico, mais ao mesmo tempo não criou linha de financiamento pra ela.</u></p> <p><u>Há linha de financiamento do FAT, do PEQ e de outros programas, então, a gente tem que concorrer com as outras instituições, então a gente recebe pouquíssimos recursos, pra dá, esses cursos, e existe uma demanda grande pra esses cursos de qualificação básica, e é o que é que aconteceu, nós terminamos migrando também pra formação superior, ou seja formação de tecnólogo.</u></p> <p>Então o CEFET vem fazendo isso, mas ao mesmo tempo, apesar de todo esse esforço, ainda se caracteriza como uma formação tradicional, ou seja, <u>o CEFET ainda mantém uma pedagogia também tradicional apesar de fazer a complementação dessa formação mais tradicional com aulas, com atividades em disciplinas, com avaliações mais tradicionais.</u></p> <p><u>Mantém também um conjunto de ações e projetos e insere esses alunos nessa nova situação, né situações de empreendedorismo, o empreendedorismo social e comunitário.</u></p> <p><u>O CEFET tem chamado os alunos a dizerem que eles também são responsáveis pela sua própria aprendizagem.</u></p> <p><u>Anteriormente a gente não colocava o aluno nesse ponto, o aluno era ali receptor do processo de aprendizagem e num sistema muito rígido de disciplina.</u></p> <p>Hoje não, a gente ta dizendo: olhe, <u>as empresas não tão</u></p>	<p><u>de transformação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>que ele não seja meramente um profissional técnico mais que ele tenha também a visão humana</u> - <u>ele tem que transformar, ele tem que liderar um processo aonde ele vive</u> - <u>nós temos dificuldade de financiar essa extensão</u> - <u>o Decreto 2208, nos obrigou a dá educação básica, nível básico, mais ao mesmo tempo não criou linha de financiamento pra ela</u> - <u>Há linha de financiamento do FAT, do PEQ e de outros programas</u> - <u>a gente tem que concorrer com as outras instituições, então a gente recebe pouquíssimos recursos</u> - <u>existe uma demanda grande pra esses cursos de qualificação básica</u> - <u>nós terminamos migrando também pra formação superior, ou seja formação de tecnólogo</u> - <u>o CEFET ainda mantém uma pedagogia também tradicional apesar de fazer a complementação dessa formação mais tradicional com aulas, com atividades em</u> 	<p>ee = 1</p> <p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>hh = 1</p>	<p>outras instituições,</p> <ul style="list-style-type: none"> - existe uma demanda grande pra esses cursos de qualificação básica - o CEFET ainda é uma instituição de formação tradicional embora incorpore algumas inovações <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - situações de empreendedorismo social e comunitário <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - as empresas estão querendo pessoas criativas, pessoas com capacidade de intervir localmente
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><u>querendo alunos obedientes, apenas aos sistemas gerenciais das empresas, eles estão querendo também pessoas criativas, pessoas com capacidade de intervir localmente</u> isso que está sendo feito.</p> <p>Eu diria que <u>nós no CEFET ainda não conseguimos implantar um currículo efetivo por competência</u>, nós estamos é tentando.</p> <p>Eu diria que o CEFET ainda é uma instituição de formação tradicional embora ela incorpore algumas inovações do ponto de vista de desenvolvimento desses alunos.</p> <p>Então por exemplo, eu acho que isso aí é muito parecido com o que Perrenoud disse num livro sobre essa área de pedagogia diferenciada, acho que ele disse que <u>quando você não consegue navegar em mares novos é melhor você navegar do jeito que você sabe e ir incorporando essas mudanças gradativamente</u>.</p> <p>Então por exemplo, <u>o CEFET não incorporou ainda o modelo de competência pleno, nós ainda fazemos avaliação tradicional, e são provas, é nós somos organizados por disciplinas, não por módulos, mais ao mesmo tempo o CEFET tá é ampliando essa discussão tá tentando formar é os professores com essa nova visão né, buscando incorporar inovações, por exemplo, hoje o CEFET tem buscado melhorar muito a formação dos alunos para o exercício da cidadania</u>.</p> <p>Então como eu já disse, <u>hoje nós temos um grande conjunto de ações, envolvendo os alunos de tecnológica em projetos sociais, envolvendo esses alunos em contato com programas comunitários, e ampliando as oportunidades de formação da criatividade desse aluno via os programas de arte, de cultura aqui do CEFET</u>.</p> <p>Então além dessa tecnológica o CEFET, incorpora mais</p>	<p><u>disciplinas, com avaliações mais tradicionais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Mantém também um conjunto de ações e projetos e insere esses alunos nessa nova situação, né situações de empreendedorismo, o empreendedorismo social e comunitário</u> – <u>O CEFET tem chamado os alunos a dizerem que eles também são responsáveis pela sua própria aprendizagem</u> – <u>Anteriormente, o aluno era ali receptor do processo de aprendizagem e num sistema muito rígido de disciplina</u> – <u>as empresas não tão querendo alunos obedientes, apenas aos sistemas gerenciais das empresas, eles estão querendo também pessoas criativas, pessoas com capacidade de intervir localmente</u> – <u>nós no CEFET ainda não conseguimos implantar um currículo efetivo por competência</u> – <u>Eu diria que o CEFET ainda é uma instituição de formação tradicional embora ela incorpore algumas inovações</u> 		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>isso, além do que essa instituição, <u>ele têm uma história de formação democrática bem grande</u>. Ou seja, eu acredito que esse seja um marco interessante no CEFET, <u>o CEFET formou e ainda continua formando muitos jovens, aonde você tem lideranças estudantis na casa</u>, e há um processo por exemplo desde 1986 que o CEFET escolhe seus diretores por eleição, é coisas que as universidades só foram fazer mais recentemente né, seus reitores.</p>	<p><u>do ponto de vista de desenvolvimento desses alunos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>quando você não consegue navegar em mares novos é melhor você navegar do jeito que você sabe e ir incorporando essas mudanças gradativamente</u> - <u>o CEFET não incorporou ainda o modelo de competência pleno, nós ainda fazemos avaliação tradicional, e são provas, é nós somos organizados por disciplinas</u> - <u>ao mesmo tempo o CEFET tá é ampliando essa discussão tá tentando formar é os professores com essa nova visão né, buscando incorporar inovações</u> - <u>hoje o CEFET tem buscado melhorar muito a formação dos alunos para o exercício da cidadania</u> - <u>hoje nós temos um grande conjunto de ações, envolvendo os alunos de tecnológica em projetos sociais</u> - <u>envolvendo esses alunos em contato com programas comunitários</u> - <u>ampliando as oportunidades</u> 		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - <u>de formação da criatividade ele têm uma história de formação democrática bem grande</u> - <u>o CEFET formou e ainda continua formando muitos jovens você tem lideranças estudantis na casa</u> 		
P - 6	<p><u>De um modo muito tímido, de um modo muito tímido, repito. Veja bem: num curso como o nosso aqui de tecnológico, de gestão em empreendimentos turísticos só há uma disciplina de psicologia, né, uma disciplina de relações interpessoais e, pelo o que eu sei, bom, me corrija se eu estiver errado, dentro da grade de outros cursos não existe essa disciplina ou disciplinas correlatas que cuidem dessas competências pessoais. <u>Eu entendo por competência pessoal, o sentimento que o ser humano tem de se dá bem em grupo, com outras pessoas, ter habilidades em que ele possa desenvolver quando for requerido no relacionamento com outras pessoas, no sentido de que ele possa ser cooperativo dentro do grupo, liderar um grupo, ter empatia dentro desse grupo, conquistar pessoas dentro do seu ambiente de trabalho e que ele possa sem inibições demonstrar a sua capacidade cognitiva. Isso que eu chamo competência pessoal. A competência de falar em público, a competência de mostrar mesmo as suas habilidades sem tantas inibições, então o CEFET aqui, ele pode melhorar muito nesse sentido, agora recentemente nós contratamos um psicólogo, uma pessoa que pode trabalhar junto aos professores, uma pessoa que tem muito a colaborar nesse sentido com a questão da auto-estima dos alunos, dos professores também, motivação, liderança, essa coisa da cooperação.</u></u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>De um modo muito tímido</u> - <u>. Eu entendo por competência pessoal, o sentimento que o ser humano tem de se dá bem em grupo, com outras pessoas, ter habilidades em que ele possa desenvolver quando for requerido no relacionamento com outras pessoas, no sentido de que ele possa ser cooperativo dentro do grupo, liderar um grupo, ter empatia dentro desse grupo, conquistar pessoas dentro do seu ambiente de trabalho e que ele possa sem inibições demonstrar a sua capacidade cognitiva</u> - <u>A competência de falar em público, a competência de mostrar mesmo as suas habilidades sem tantas inibições, então o CEFET aqui, ele pode melhorar muito nesse sentido</u> - <u>contratamos um psicólogo, uma pessoa que pode trabalhar junto aos professores, uma pessoa que tem muito a colaborar nesse</u> 	<p>ii = 1</p> <p>jj = 1</p> <p>kk = 1</p> <p>ll = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - De um modo muito tímido <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - competência pessoal, o sentimento que o ser humano tem de se dá bem em grupo, com outras pessoas, ter habilidades nos relacionamento, cooperativo dentro do grupo, liderar um grupo, ter empatia dentro desse grupo, conquistar pessoas dentro do seu ambiente de trabalho e que ele possa sem inibições demonstrar a sua capacidade cognitiva - A competência de falar em público, a competência de mostrar mesmo as suas habilidades sem tantas inibições, então o CEFET pode melhorar muito nesse sentido - contratamos um psicólogo que pode trabalhar junto aos professores, uma pessoa que tem muito a

		<u>sentido com a questão da auto-estima dos alunos, dos professores também, motivação, liderança, essa coisa da cooperação.</u>		colaborar nesse sentido com a questão da auto-estima dos alunos, dos professores também, motivação, liderança, essa coisa da cooperação.
P - 7	<p><u>Nós estamos encontrando dificuldade em fazer essa adaptação, mas é lógico que tem a realidade de cada instituição, de cada sociedade, essa adaptação das competencias.</u></p> <p>Nós temos que levar o aluno realmente a uma proposta de um ato analítica da leitura, o problema é que <u>a escola muitas vezes sofisma, sofisma por ter um conceito que não corresponde à realidade, o tipo de cidadão do momento que a lei e o próprio Ministério da Educação propõe</u>, a própria sociedade, não corresponde muito com a realidade lá fora.</p> <p>Por exemplo, <u>eu preciso de um cidadão, no caso ao longo do tempo, o cidadão que sabe ler e escrever e a questão da politização?</u> Então, <u>se eu formo esse tipo de cidadão, eu não formo a verdade, eu estou sofismando um padrão para atender a um conceito que é muito subjetivo, pode não se real.</u></p> <p>Então a questão da competência tem que <u>passar realmente pela cognição, por esse ato reflexivo e a leitura é o instrumento fundamental, vital para que se possa realmente atingir a questão da competência</u>. Porque a questão da competência aqui na escola nós vamos encontrar a seguinte situação: <u>é mais importante saber o que fazer, do que como fazer, isso é competência, saber como fazer pode muitas vezes não corresponder aquilo que deveria ser feito</u>. Então <u>mais vale saber o que fazer, do que como fazer, mais vale um diagnostico correto, do que a terapêutica.</u></p> <p>Por aí passa, e a escola, nós entramos nessa questão da sala</p>	<p>– <u>estamos encontrando dificuldade em fazer essa adaptação</u></p> <p>– <u>é lógico que tem a realidade de cada instituição, de cada sociedade, essa adaptação das competencias</u></p> <p>– <u>a escola muitas vezes sofisma, sofisma por ter um conceito que não corresponde à realidade</u></p> <p>– <u>o tipo de cidadão do momento que a lei e o próprio Ministério da Educação propõe</u></p> <p>– <u>eu preciso de um cidadão, no caso ao longo do tempo, o cidadão que sabe ler e escrever e a questão da politização</u></p> <p>– <u>se eu formo esse tipo de cidadão, eu não formo a verdade, eu estou sofismando um padrão para atender a um conceito que é muito subjetivo, pode não se real</u></p> <p>– <u>a questão da competência tem que passar realmente pela cognição, por esse ato</u></p>	<p>ii = 2</p> <p>h = 4</p> <p>mm = 1</p> <p>nn = 1</p> <p>oo = 1</p> <p>e = 3</p> <p>pp = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <p>– o CEFET tem encontrando dificuldade em fazer essa adaptação das competencias</p> <p>– é preciso um cidadão que sabe ler e escrever e a questão da politização</p> <p>– a questão da competência tem que passar realmente pela cognição</p> <p>– é mais importante saber o que fazer, do que como fazer, isso é competência,</p> <p>– estamos nessa fase de transição, de fazer, onde a sociedade espera alguma coisa e a escola procura fazer, com muitas limitações, mas nós tentamos superar</p> <p>– da pesquisa, descobrir os valores da sociedade e assumir uma postura</p> <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <p>– A questão da competência pessoal, levar ao jovem conceito de atitudes na sociedade, do conhecimento das reais</p>

<p>de aula, muitas vezes, ainda nesse momento de se estabilizar a situação, <u>ainda estamos muito nessa fase de transição, de fazer, onde a sociedade espera alguma coisa e a escola procura fazer, com muitas limitações, mas nós tentamos superar.</u></p> <p><u>A questão da competência pessoal, o CEFET vem buscando levar ao jovem, conceitos de atitudes na sociedade, do conhecimento das reais necessidades da sociedade exige, almeja.</u></p> <p><u>O CEFET procura em cada disciplina adequar essa questão da competência da sociedade no aluno, a questão pessoal, na atitude, no ser humano, na questão do humanismo que se trabalha, na questão da pesquisa, da descoberta.</u></p> <p><u>Então o aluno se envolve em todo esse trabalho para descobrir os valores da sociedade e assumir uma postura, uma atitude muito pessoal. Esse comportamento na sociedade é que vai levar esse profissional mais adequado, mais competente para a sociedade que se está fazendo, que se está construindo.</u></p> <p><u>O CEFET está buscando desenvolver, mas nós estamos encontrando dificuldade porque o aluno que chega no CEFET é preciso que ele tenha nivelamentos, quer dizer ele chega com verdadeira aversão à leitura, aversão a leitura porque, porque é uma cultura que vem desenvolvendo, não tem costume de comprar livro porque não pode também, é limitação econômica né.</u></p> <p><u>O governo tem as políticas do livro, da biblioteca, né, e isso não chega ao aluno, ele não tem hábito de leitura, ele muitas vezes não pega, não vê nem o livro, então é uma cultura de xerox, cópia, então vai ter um conhecimento o que, cognitivo, fragmentado, ele não tem conhecimento do todo, o aluno não lê uma obra, não lê um autor, durante um ano, quando ele deve ler pelo menos os autores pra</u></p>	<p><u>reflexivo e a leitura é o instrumento fundamental, vital para que se possa realmente atingir a questão da competência</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>é mais importante saber o que fazer, do que como fazer, isso é competência, saber como fazer pode muitas vezes não corresponder aquilo que deveria ser feito</u> - <u>mais vale saber o que fazer, do que como fazer, mais vale um diagnóstico correto, do que a terapêutica</u> - <u>ainda estamos muito nessa fase de transição, de fazer, onde a sociedade espera alguma coisa e a escola procura fazer, com muitas limitações, mas nós tentamos superar</u> - <u>A questão da competência pessoal, o CEFET vem buscando levar ao jovem, conceitos de atitudes na sociedade, do conhecimento das reais necessidades da sociedade exige, almeja</u> - <u>O CEFET procura em cada disciplina adequar essa questão da competência da sociedade no aluno</u> - <u>a questão pessoal, na atitude,</u> 	<p>qq= 1</p> <p>rr = 1</p> <p>ss = 1</p> <p>tt = 1 uu = 1</p> <p>vv = 1</p> <p>ww = 1</p> <p>xx = 1</p> <p>yy = 1</p>	<p>necessidades da sociedade exige, almeja</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esse comportamento na sociedade é que vai levar esse profissional mais adequado, mais competente para a sociedade que se está fazendo, que se está construindo <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o aluno que chega no CEFET precisa de nivelamentos - as políticas do livro, da biblioteca, né, e isso não chega ao aluno, é uma cultura de xerox - conhecimento fragmentado - é a questão da liberação Escola-empresa - ninguém pode esperar pela empresa - a universidade deve funcionar com o mercado mantendo a sua individualidade de formadora do cidadão - formar um cidadão que será o profissional de lá <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - a empresa se preocupe em selecionar pessoas que tenham capacitação
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>bimestre, era o mínimo que ele devia fazer, ele não lê um autor da disciplina dele, <u>ele lê o fragmento que interessa</u>, você ta dando o texto fragmentado. Outra questão também é a questão do hora aula, tem que cumprir aquilo, turmas numerosas, várias turmas, então <u>é um mestre que se limita a dar texto fragmentado, que ele não vai levar o aluno a repetir porque ele tem o tempo pra terminar e tem que dar o conteúdo que é obrigado a dar aquele conteúdo, ele tem que correr, vem à questão da pressaria né, é a pressa.</u></p> <p>Aí é a <u>questão da liberação Escola-empresa</u>, o famoso CIEE, né, o CIEE ta cumprindo o seu papel, eu acho que tem feito um papel importante, mas tem que fazer mais ainda, <u>a escola muitas vezes se perde no academicismo</u>, certo o modo que você ta ensinando, muitas vezes não é o que a empresa ta querendo, a empresa às vezes por pressa ela começa a querer logo o corpo vazio, <u>geralmente o empresário, o projeto do gestor da empresa, eles já descobriram o que fazer, eles querem agora o como fazer, daí vem essa questão da capacitação novamente.</u></p> <p>É importante que na hora de ir pra empresa, <u>a própria empresa também se preocupe em selecionar pessoas que tenham capacitação</u>, quer dizer foram educadas, viram todo o conteúdo escolar dentro da escola né, para que lá ela comece a dizer que ela quer fazer, aí vai fazer <u>a deflação do conhecimento cognitivo que aprendeu na escola, capacitou-se na universidade</u> e que agora a técnica exige na empresa, vem habilidade como aluno aí sim o casamento perfeito, a competência acadêmica que pode ta na academia, ou na escola tecnológica, <u>a escola tecnológica tem que também pela competência, ela é cognitiva, isso aí será associado na empresa.</u></p> <p>Mas também <u>ninguém pode esperar pela empresa</u>, é importante que nos laboratórios na universidade desse como fazer, o quê que a empresa quer, o conselheiro da interface sabe o que o empresário quer, se há esse</p>	<p><u>no ser humano</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>na questão do humanismo que se trabalha</u> - <u>na questão da pesquisa, da descoberta</u> - <u>o aluno se envolve em todo esse trabalho para descobrir os valores da sociedade e assumir uma postura, uma atitude muito pessoal</u> - <u>Esse comportamento na sociedade é que vai levar esse profissional mais adequado, mais competente para a sociedade que se está fazendo, que se está construindo</u> - <u>o aluno que chega no CEFET é preciso que ele tenha nivelamentos</u> - <u>ele chega com verdadeira aversão à leitura</u> - <u>é limitação econômica</u> - <u>O governo tem as políticas do livro, da biblioteca, né, e isso não chega ao aluno</u> - <u>é uma cultura de xerox</u> - <u>vai ter um conhecimento o que, cognitivo, fragmentado, ele não tem conhecimento do todo</u> - <u>ele lê o fragmento que interessa</u> - <u>é um mestre que se limita a dar texto fragmentado, que</u> 		
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p><u>casamento né, se há essa interação, a universidade deve funcionar com o mercado, não é funcionar só pra o mercado é funcionar com o mercado, mantendo a sua individualidade de formadora do cidadão dela, não pode também fazer um projeto de empresário, eu vou formar um cidadão que será o profissional de lá.</u></p>	<p><u>ele não vai levar o aluno a repetir porque ele tem o tempo pra terminar e tem que dar o conteúdo</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>é a questão da liberação Escola-empresa</u> - <u>a escola muitas vezes se perde no academicismo</u> - <u>geralmente o empresário, o projeto do gestor da empresa, eles já descobriram o que fazer, eles querem agora o como fazer, daí vem essa questão da capacitação novamente</u> - <u>a própria empresa também se preocupe em selecionar pessoas que tenham capacitação</u> - <u>a deflação do conhecimento cognitivo que aprendeu na escola, capacitou-se na universidade</u> - <u>a escola tecnológica tem que também pela competência, ela é cognitiva, isso aí será associado na empresa</u> - <u>ninguém pode esperar pela empresa</u> - <u>a universidade deve funcionar com o mercado, não é funcionar só pra o mercado é funcionar com o mercado</u> - <u>mantendo a sua individualidade de formadora</u> 		
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p><u>do cidadão</u></p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>não pode também fazer um projeto de empresário, eu vou formar um cidadão que será o profissional de lá</u> 		
P – 8	<p><u>Pessoais eu acho que são as competências de agilidade, desenvoltura, espertice né, como dizem os meninos tem que ser esperto, tem que ta muito vivo, muito ligado, são pessoais, as outras, profissionais, a competência que nós tentamos ou que nós idealizamos passar né, a qualificação desse mundo globalizado e ágil que ta aí fora e coletiva, poderia ser a questão das qualidades coletivas, elas acabam permeando as qualidades pessoais.</u></p> <p><u>(Robéria - Como o CEFET/CE desenvolve nos jovens as competências pessoais e profissionais para o desempenho de papéis na sociedade e no mundo do trabalho?)</u></p> <p>Olhe, nós lutamos com a boa vontade muito grande e com uma certa dificuldade, porque para você concatenar tudo isso que você me pergunta agora não podemos fazer sozinho, <u>nós precisamos do mercado de trabalho e não é uma coisa fácil você chegar ao mercado.</u></p> <p>Mas, na medida do possível no curso de Turismo a gente tem várias ações aonde nós buscamos possibilitar tudo isso. Então <u>nós tivemos ações com o empresariado, aonde o aluno vai a campo, onde o aluno conhece e vivencia ação na disciplina de estágio, onde ele recebe o acompanhamento do professor e agora nós estamos com um projeto interessante aqui dentro da própria instituição, nós temos a cantina e no setor público tudo precisa de licitação, e a direção achou por bem entregar a cantina para ser administrada pelos alunos de Hotelaria dos cursos de Turismo, isso tá sendo uma experiência fantástica, apesar de ser uma experiência nova, nós estamos colocando os meninos para gerenciar desde o cardápio até os recursos. Então a instituição forneceu alguma coisa, como duzentos reais, o espaço sem nada e duzentos reais, “toma, vocês vão</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Pessoais eu acho que são as competências de agilidade, desenvoltura, espertice né, como dizem os meninos tem que ser esperto, tem que ta muito vivo, muito ligado</u> – <u>profissionais, a competência que nós tentamos ou que nós idealizamos passar né, a qualificação desse mundo globalizado e ágil que ta aí fora</u> – <u>coletiva, poderia ser a questão das qualidades coletivas, elas acabam permeando as qualidades pessoais</u> – <u>nós precisamos do mercado de trabalho e não é uma coisa fácil você chegar ao mercado</u> – <u>nós tivemos ações com o empresariado, aonde o aluno vai a campo, onde o aluno conhece e vivencia ação na disciplina de estágio</u> – <u>é uma oportunidade fantástica para o aluno e a partir daí a gente vai atendendo o que a lei determina, a questão do</u> 	<p>zz = 1</p> <p>aaa = 1</p> <p>bbb = 1</p> <p>g = 2</p> <p>nn = 2 u = 2</p> <p>ccc = 1</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Pessoais são as competências de agilidade, desenvoltura, ser esperto, muito vivo, muito ligado</u> – <u>profissionais, a competência que nós tentamos ou que nós idealizamos passar, a qualificação desse mundo globalizado e ágil que ta aí fora</u> – <u>coletiva, acabam permeando as qualidades pessoais</u> <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>nós precisamos do mercado de trabalho e não é uma coisa fácil você chegar ao mercado</u> – <u>a questão do fazer</u> – <u>dificuldade em atualizar os sistemas globalizados que estão aí</u> – <u>falta de recursos financeiros</u>

	<p>administrar, vocês vão dar cria neste dinheiro”, e nós estamos na terceira semana, ontem, e já conseguimos aumentar a quantidade, por exemplo, no primeiro dia compraram cem salgadinhos, sem salgados, no final da primeira semana este número já tinha subido para 180, já estão comprando aproximadamente 400, este dinheiro eles estão arrecadando lá, e o que está sobrando, quer dizer, o lucro vão investindo e obviamente eles tem a orientação de um professor porque lá serve de laboratório dos alunos do curso superior de Gestão e dos alunos de Hotelaria, eles fazem a prática dos alimentos e bebidas, é onde eles fazem a vivência.</p> <p>Então eu acho que <u>é uma oportunidade fantástica para o aluno e a partir daí a gente vai atendendo o que a lei determina, a questão do fazer também</u>. Eu tenho impressão que a gente ainda fica a desejar no nível profissional é a questão da agilidade, da técnica que <u>eu já falei para você antes, ne, é particularmente no curso de turismo nós temos muita dificuldade em atualizar os sistemas globalizados que estão aí, exatamente por falta de recursos financeiros</u>, eu comprei agora nesse semestre um programa de hotelaria que custa 6 mil reais eu levei três anos pra conseguir comprar esse programa quando for ano que vem vai sair outro que custa, seis, outros cinco, eu vou levar mais três anos, pra conseguir comprar o outro, porque não tem, é difícilimo, é uma questão altamente complexa.</p>	<p><u>fazer</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>eu já falei para você antes, ne, é particularmente no curso de turismo nós temos muita dificuldade em atualizar os sistemas globalizados que estão aí, exatamente por falta de recursos financeiros</u> 		
P – 9	<p>Não, eu não saberia te dar essa resposta porque na verdade eu to há cerca de um ano e meio um pouco fora da área pedagógica, eu participei muito fortemente da área pedagógica, há um ano e meio e pouco atrás, mas eu estou por fora pra te dizer, existe no CEFET a área pedagógica que acompanha especificamente as pessoas a também na instituição <u>existe a necessidade de acompanhar a prática do professor em relação aos postos de unidades, equilibrar essas as cadeiras, isso visto pelo professor obviamente pelo professor</u> avaliar o aluno se ele ta seguindo as competências, eu acho isso imprescindível.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>existe a necessidade de acompanhar a prática do professor em relação aos postos de unidades</u> - <u>equilibrar essas as cadeiras, isso visto pelo professor obviamente pelo professor</u> - <u>avaliar o aluno se ele ta seguindo as competências, eu acho isso imprescindível</u> 	<p>ddd = 1</p> <p>eee = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - acompanhar a prática do professor em relação aos postos de unidades - avaliar se o aluno ta seguindo as competências

<p>P – 10</p>	<p>Olha, nossa visão é essa, agora não sei te dizer se ta cumprindo ou não, mas a nossa tentativa é essa agora <u>o que eu vejo é que poderíamos ter mais competências, se possível direcionada para essa área, nós costumamos dizer que o aluno do CEFET é diferenciado, inclusive ele já passou por uma seleção rigorosa, a concorrência não é baixa</u>, na última vez a concorrência foi maior do que a da UFC ou de qualquer outro vestibular aqui em Fortaleza.</p> <p>Tá certo e <u>a gente percebe que é um aluno muito mais maduro do que os alunos das escolas públicas</u>, porque devido o sistema nosso, sistema de muita liberdade para o aluno, <u>o aluno tem várias opções, várias maneiras de trabalhar e é despertado desde o início o senso de responsabilidade dele</u>, então <u>o próprio sistema do CEFET ajuda ao aluno a criar esse senso de responsabilidade</u>.</p> <p><u>Esse sistema de competências e habilidades é uma coisa complicada pra nós</u>, porque, <u>nós recebemos uma ordem do que teríamos que fazer como habilidades mais nós nunca fomos treinados pra isso</u>, o que se tenta fazer é exatamente ouvindo o que um ou outro diz.</p> <p>A orientadora pedagógica passar alguma coisa pra gente, ta certo pra se trabalhar em função competências e habilidades, <u>os próprios programas na realidade estão sendo ainda reformulados, tentando se readaptar a isso</u>, mas em termo de sistemática de aula, <u>o que dificulta pra gente é a quantidade de alunos</u>, quer dizer nós temos laboratório, o laboratório foi visitado por instituição de outro país e foi elogiado, <u>os laboratórios estão sobrecarregados de alunos</u>, nós temos laboratórios aqui que nós temos 25 tempos de aula num turno, e ele tem 25 tempos de aula ocupado, <u>não existe espaço para o aluno pesquisar, não existe espaço para o aluno estudar no laboratório porque está totalmente preenchido</u>, nós temos laboratório com capacidade de 18 alunos por laboratório e estão trabalhando com 30 alunos, <u>então fica difícil nós trabalharmos competência isso aí</u>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o que eu vejo é que poderíamos ter mais competências, se possível direcionada</u> – <u>nós costumamos dizer que o aluno do CEFET é diferenciado, inclusive ele já passou por uma seleção rigorosa, a concorrência não é baixa</u> – <u>a gente percebe que é um aluno muito mais maduro do que os alunos das escolas públicas</u> – <u>o aluno tem várias opções, várias maneiras de trabalhar e é despertado desde o início o senso de responsabilidade dele</u> – <u>o próprio sistema do CEFET ajuda ao aluno a criar esse senso de responsabilidade</u> – <u>Esse sistema de competências e habilidades é uma coisa complicada pra nós</u> – <u>nós recebemos uma ordem do que teríamos que fazer como habilidades mais nós nunca fomos treinados pra isso</u> – <u>os próprios programas na realidade estão sendo ainda reformulados, tentando se readaptar a isso</u> – <u>o que dificulta pra gente é a quantidade de alunos</u> 	<p>fff = 1</p> <p>ii = 2</p> <p>oo = 2</p> <p>ggg = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – aluno do CEFET é muito mais maduro do que os alunos das escolas públicas pois é despertado desde o início o senso de responsabilidade – Esse sistema de competências e habilidades é uma coisa complicada pra nós, nós nunca fomos treinados pra isso – os programas estão sendo ainda reformulados, tentando se readaptar <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – a gente ta acreditando que vai ter uma melhoria com esse governo
---------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>É lógico que <u>existe um esforço muito grande de alguns professores e tentar trabalhar isso dando aulas a mais dando aulas extras, mas às vezes são esforços individualizados, a gente ta apostando que com esse governo, que de certa forma é próximo dessa realidade, ou seja através de maiores investimentos tudo mais, algumas coisas na nossa visão já melhorou, quer o nosso orçamento de um ano pra outro, foi melhorado esse ano agora, para contratação de professores substitutos, liberando professores para treinamento de mestrado e doutorado, foi possibilitado nesse governo agora que não era, já houve concurso para professor efetivo no semestre ano passado, e vai ter agora de novo, já existe a promessa desse próximo ano seguinte, a gente ta acreditando que vai ter uma melhoria, no momento é muito complicado trabalhar competência no CEFET – CE.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>os laboratórios estão sobrecarregados de alunos</u> – <u>não existe espaço para o aluno pesquisar, não existe espaço para o aluno estudar no laboratório porque está totalmente preenchido</u> – <u>então fica difícil nós trabalharmos competência</u> – <u>existe um esforço muito grande de alguns professores e tentar trabalhar isso dando aulas a mais dando aulas extras, mas às vezes são esforços individualizados</u> – <u>a gente ta apostando que com esse governo, que de certa forma é próximo dessa realidade</u> – <u>a gente ta acreditando que vai ter uma melhoria</u> 		
P – 11	<p>O CEFET tem várias, quer dizer acho que o próprio aluno do CEFET facilita um pouco isso ai também, quer dizer <u>o aluno do CEFET acho que ele é um aluno diferente das demais escolas, quer dizer a própria convivência dos alunos, apesar de pouco tempo mas ele consegue dentro da sua convivência melhorar um pouco isso ai até porque o nível, nesses cursos técnicos o nível intelectual das pessoas, o nível social são mais ou menos parecidos, então eles conseguem conviver num patamar, e a oportunidade da escola em alguns aspectos, projetos sociais, a cultura da escola de uma maneira geral, na casa de artes numa mistura que você tem, uma mistura que a gente tem aqui na escola, de cursos de pessoas etc acho que isso facilita quer dizer <u>não é uma coisa formal assim, não ta no currículo, apesar do currículo ter algumas coisas como formação humana, empreendedorismo, que tem alguns obrigatórios na linha de</u></u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o aluno do CEFET acho que ele é um aluno diferente das demais escolas</u> – <u>nesses cursos técnicos o nível intelectual das pessoas, o nível social são mais ou menos parecidos</u> – <u>a cultura da escola de uma maneira geral</u> – <u>não é uma coisa formal assim, não ta no currículo</u> – <u>apesar do currículo ter algumas coisas como formação humana, empreendedorismo</u> 	<p>fff = 2</p> <p>h = 5</p> <p>b = 4</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o aluno do CEFET é diferente das demais escolas – a cultura da escola de uma maneira geral não ta no currículo apesar do currículo ter algumas coisas como formação humana – no curso tecnólogo tem uma disciplina que chama projeto social voltado para o social, o trabalho pode ser numa comunidade, pode ser numa instituição,

	<p>currículo né.</p> <p>Então a escola ta conseguindo fazer isso ai, por exemplo, a escola tem no curso tecnólogo tem uma disciplina que <u>chama projeto social</u>, o aluno do curso tecnólogo aqui, nível superior eles são obrigados no final do curso fazer um <u>trabalho voltado para o social</u>, o trabalho pode ser numa <u>comunidade</u>, pode ser numa instituição, numa escola pública então isso é <u>exatamente para tentar preencher um pouco essa lacuna da formação humana da formação da pessoa</u>, a escola tem tentado fazer dentro das suas limitações curriculares, mas ela tem tentado fazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>a escola tem no curso tecnólogo tem uma disciplina que chama projeto social</u> - <u>o aluno do curso tecnólogo aqui, nível superior eles são obrigados no final do curso fazer um trabalho voltado para o social</u>, o trabalho pode ser numa comunidade, pode ser numa instituição, numa escola pública - <u>exatamente para tentar preencher um pouco essa lacuna da formação humana da formação da pessoa</u>, 	<p>gg = 2</p>	<p>numa escola pública</p> <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - empreendedorismo
P – 12	<p>Tudo, hoje primeira coisa visão do todo, <u>o jovem deve ter uma visão do todo</u>, segundo ele tem que <u>ter um conhecimento geral</u>, é desse geral <u>eu falo técnico, humanista</u> e hoje ta se vendo muito <u>empreendedorismo</u>, até você construir seu próprio currículo vitae os cursos que ele ia fazer tem que ser empreendedor, <u>ele tem que se vender, o mercado ta competitivo</u> a isso, então ele tem que se vender no termo de fazer o currículo dele, fazer a própria propaganda dele.</p> <p>Porque hoje em dia o meu ponto de vista é que <u>não tem mais emprego</u>, não tem mais aquelas vagas de trabalho, você tem um emprego, aquela posição o seu conhecimento no mercado, empregabilidade, <u>ele tem que está situado com o mercado hoje emprego</u>, ele não passa mais 10, 15 anos, <u>ele passa 5 anos num emprego ele pode melhor aperfeiçoar e mudar de emprego e fazer negociação desse salário</u>, até pra negociar o salário ele tem que ter visto isso ai.</p> <p><u>O empresário ta querendo essa pessoa mais ativa que chegue lá não ta exigindo tanto conhecimento, porque o conhecimento ele ta difícil e ele ta se especializando, ele</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o jovem deve ter uma visão do todo</u> - <u>ter um conhecimento geral</u> - <u>eu falo técnico, humanista e hoje ta se vendo muito empreendedorismo</u> - <u>ele tem que se vender, o mercado ta competitivo</u> - <u>não tem mais emprego, não tem mais aquelas vagas de trabalho</u> - <u>ele tem que está situado com o mercado hoje emprego</u> - <u>ele não passa mais 10, 15 anos, ele passa 5 anos num emprego, ele pode melhor aperfeiçoar e mudar de emprego e fazer negociação desse salário</u> 	<p>gg = 3</p> <p>hhh = 1</p> <p>iii = 1</p> <p>jjj = 1</p> <p>h = 6</p>	<p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - muito empreendedorismo <p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o mercado ta competitivo, não tem mais emprego - o empresário ta querendo essa pessoa mais ativa que chegue lá, que saiba ir atrás, que saiba se evoluir - não ta exigindo tanto conhecimento, porque o conhecimento ele ta difícil e ele ta se especializando <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - o jovem deve ter uma visão do todo, ter um conhecimento geral, humanista - aperfeiçoar e mudar de

<p><u>tem o conhecimento fundamental mas que ele saiba procurar porque o conhecimento hoje tá muito generalista hoje dificilmente uma faculdade uma instituição de ensino de curso superior, ele vai conseguir dar um profissional pronto para atuar naquela empresa vai chegar próximo então ele tem que fazer especialização e ele quer esse profissional que saiba ir atrás, que saiba se evoluir.</u></p> <p><u>(Robéria – Como o CEFET/CE desenvolve nos jovens as competências pessoais e profissionais para o desempenho de papéis na sociedade e no mundo do trabalho?)</u> No CEFET os nossos estudos após a reforma <u>nós estamos introduzindo esse plano de administração.</u> Estamos ensinando a <u>fazer pesquisa na Internet</u>, estamos buscando muito mais em fazer essa parte de pesquisa. Nós até <u>consideramos montar uma empresa, e verificar o que ela necessita para se posicionado no mercado. Estamos adaptando o problema.</u> Nossos professores e nossos reformadores de currículo tem uma mente muito viva, <u>porém ainda tem os professores que não querem mudar.</u> eles entendem que no curso deve ser dado isso aqui e isso. Mas estamos mudando, <u>estamos evoluindo bem mais à frente do que até a universidade.</u></p> <p>Aqui no CEFET nós temos a experiência, fizemos o curso de Eletrotécnica, estou com o projeto piloto e a escola ainda não adaptou muito interessante, no estágio sempre <u>tem uma figura de um coordenador, de orientador de estágio</u> que é um professor orientador de estágio, <u>é uma situação humanamente impossível ele acompanhar todo estagiário.</u> No curso de Eletrotécnica cada estagiário ele tem um professor orientador, quer dizer um professor orientador ele tem em torno de 5 alunos, de 3 a 5 alunos, então num semestre esse professor com 3 alunos ele consegue acompanhar e tem um formulário que ainda é deficiente, ele vai acompanha então com todos os professores, vão lá nas industrias e eles entrevistam a pessoa, então ele sabe que aquilo que ele ensino se está sendo usado ou não, então ele</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o empresário ta querendo essa pessoa mais ativa que chegue lá</u> – <u>não ta exigindo tanto conhecimento, porque o conhecimento ele ta difícil e ele ta se especializando</u> – <u>ele tem o conhecimento fundamental mas que ele saiba procurar</u> – <u>o conhecimento hoje tá muito generalista</u> – <u>ele quer esse profissional que saiba ir atrás, que saiba se evoluir</u> – <u>nós estamos introduzindo esse plano de administração</u> – <u>ensinando a fazer pesquisa na Internet</u> – <u>consideramos montar uma empresa</u> – <u>verificar o que ela necessita para se posicionado no mercado</u> – <u>Estamos adaptando o problema</u> – <u>porém ainda tem os professores que não querem mudar</u> – <u>estamos evoluindo bem mais à frente do que até a universidade</u> – <u>tem uma figura de um coordenador, de orientador de estágio</u> – <u>é uma situação humanamente</u> 	<p>kkk = 1</p> <p>III = 1</p> <p>g = 3</p> <p>l = 2</p>	<p>emprego e fazer negociação desse salário</p> <ul style="list-style-type: none"> – o conhecimento hoje tá muito generalista – verificar o que a pessoa necessita para se posicionado no mercado – É um modelo não revalidado, um modelo há muito tempo em uso, mas a escola não acompanhou esse modelo
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>tem um retorno, então ele, sabe ele tem consentimento não oficial pra mexer no currículo <u>mas ele tem como saber o que é que o aluno tá precisando</u> e o que é que ele tá empregando e ele chega e diz, oh, na indústria tal você vai usar isso aqui, lá, lá ele chega e mostra.</p> <p><u>É um modelo não revalidado, um modelo há muito tempo em uso, mas a escola não acompanhou esse modelo</u>, quando eu cheguei aqui nesse curso de Eletrotécnica eu me senti muito bem, porque eu conhecia o curso, era a primeira vez que eu estava ensinando mas eu já conhecia o mercado tão bem quanto os alunos, <u>eu orientando os alunos conheci várias indústrias, sei aonde eles trabalham</u> chego e falo olha a indústria tal você vai encontrar uma máquina dessa, na industria tal esse vidro, na industria tal vocês vão trabalhar com isso, os alunos gostam porque eles sabem que a gente tá ensinando alguma coisa que tá no mercado, não tá ensinando só pra ganhar o meu vencimento do mês, <u>ele sabe que eu conheço o mercado, isso é uma idéia que deveria ser repassada para toda escola tirar a figura do orientador de estágio, e todo professor ser orientador de estágio</u>, era uma coisa que eu queria registrar.</p>	<p><u>impossível ele acompanhar todo estagiário</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>mas ele tem como saber o que é que o aluno tá precisando</u> - <u>É um modelo não revalidado, um modelo há muito tempo em uso, mas a escola não acompanhou esse modelo</u> - <u>eu orientando os alunos conheci várias indústrias, sei aonde eles trabalham</u> - <u>ele sabe que eu conheço o mercado</u> - <u>é uma idéia que deveria ser repassada para toda escola tirar a figura do orientador de estágio, e todo professor ser orientador de estágio</u> 		
P – 13	<p>Não, como eu lhe falei anteriormente, eu acho que <u>isso aí é uma forma da gente correr atrás do prejuízo, mas o prejuízo ainda existe</u>. Eu <u>acho que teria que se pensar de uma forma mais ampla como era que o aluno deve participar</u>. Projeto social passou a ser uma disciplina como educação ambiental outra disciplina, <u>mas dentro de cada disciplina se os professores quiserem dar o direcionamento de que cada coisa daquela que está sendo estudada, cada assunto, cada conteúdo, pode ser feito um link direto com o espaço social, se faz, né?</u> Agora isso vai depender muito do trabalho e isso é um trabalho adicional. Não dá para o professor achar que dentro daquelas duas ou três horas de aula semanal ele vá conseguir fazer isso daí, então ele vai ter que ter que utilizar essas três horas de aula semanal pra avaliar algo que ele pôde criar, um projeto que ele pôde criar que é realizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>isso aí é uma forma da gente correr atrás do prejuízo, mas o prejuízo ainda existe</u> - <u>acho que teria que se pensar de uma forma mais ampla como era que o aluno deve participar</u>. - <u>Projeto social passou a ser uma disciplina como educação ambiental outra disciplina, mas dentro de cada disciplina se os professores quiserem dar o direcionamento de que cada coisa daquela que está sendo</u> 	<p>mmm = 1</p> <p>nnn = 1</p> <p>b = 5</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - é uma forma da gente correr atrás do prejuízo, mas o prejuízo ainda existe - teria que se pensar uma forma mais ampla, como era que o aluno deve participar. - Projeto social passou a ser uma disciplina como educação ambiental outra disciplina, mas dentro de cada disciplina se os professores quiserem dar o direcionamento de que

	num tempo bem mais amplo que ele vai ter esses momentos em sala de aula pra avaliar esse trabalho.	<u>estudada, cada assunto, cada conteúdo, pode ser feito um link direto com o espaço social</u>		cada coisa daquela que está sendo estudada, cada assunto, cada conteúdo, pode ser feito um link direto com o espaço social
P – 14	Olha, eu te digo que é difícil pra mim responder por outras instituições mas eu vou colocar a posição da nossa instituição aqui do CEFET. <u>O CEFET, ele sempre teve preocupado não só com a formação técnica profissional propriamente dita. A gente sempre teve um entendimento de que é a base, é a base científica e tecnológica que a gente dá pros nossos alunos que permite a eles essa capacidade de aprender rápido, aprender a aprender, muitas vezes ele aprende, complementa a sua formação na própria indústria, nas próprias empresas onde trabalham.</u> Eles têm uma formação de base muito boa. Nós aqui sempre tivemos uma preocupação com essa formação completa tanto é que o CEFET investe nas oficinas, nos laboratórios, mas investe também na parte cultural, no lado cultural, no lado artístico, no lado esportivo, exatamente pra dar essa formação mais completa que acaba sendo responsável pela versatilidade, eu diria assim, pela versatilidade do nosso aluno. Eu acho que assim que tem que ser, isso é uma exigência do mundo atual, já como eu falei no começo, as tecnologias mudam numa velocidade muito grande, né? <u>E se você for se ater só aquela questão do adiestramento pra uma determinada tarefa, você não dá essa versatilidade, você tem que dar uma formação de base boa pra que ele, exatamente possa incorporar rapidamente essas novas tecnologias.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>O CEFET, ele sempre teve preocupado não só com a formação técnica profissional propriamente dita. A gente sempre teve um entendimento de que é a base, é a base científica e tecnológica que a gente dá pros nossos alunos que permite a eles essa capacidade de aprender rápido, aprender a aprender, muitas vezes ele aprende, complementa a sua formação na própria indústria, nas próprias empresas onde trabalham</u> – <u>se você for se ater só aquela questão do adiestramento pra uma determinada tarefa, você não dá essa versatilidade</u> – <u>você tem que dar uma formação de base boa pra que ele, exatamente possa incorporar rapidamente essas novas tecnologias.</u> 	<p>ooo = 1</p> <p>ppp = 1</p> <p>qqq = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – O CEFET sempre teve um entendimento de que é a base científica e tecnológica que a gente dá pros nossos alunos que permite a eles essa capacidade de aprender rápido, aprender a aprender – muitas vezes o aluno complementa a sua formação na própria indústria, nas empresas onde trabalha – o adiestramento pra uma determinada tarefa, não dá essa versatilidade
P - 15	<u>Eu acho que fica difícil pra eu dizer porque eu não conheço os outros cursos em profundidade, no CEFET como um todo.</u> Eu não poderia lhe dizer. Eu espero que sim porque a gente tem muitos cursos novos criados, de graduação, de especialização, de mestrado e, mas eu não posso te responder essa pergunta. <u>Espero que eles tenham essa sensibilidade de estarem preparando também.</u>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>Eu acho que fica difícil pra eu dizer porque eu não conheço os outros cursos em profundidade, no CEFET como um todo.</u> – <u>Espero que eles tenham essa sensibilidade de estarem preparando também.</u> 	<p>rrr = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – Eu acho que fica difícil pra eu dizer porque eu não conheço os outros cursos em profundidade, no CEFET como um todo.

9ª PERGUNTA: Na sua opinião o que necessita ser feito para melhorar a educação profissional no Brasil?

SUJEITO	UNIDADE DE CONTEXTO	UNIDADE DE REGISTRO	CODIFICAÇÃO	CATEGORIZAÇÃO
P - 1	<p>Eu não conheço profundamente a educação profissional pra ta avaliando, posso falar em cima da minha experiência como professora no curso de tecnologia, mas como a gente trabalha a história da pós-graduação e vivemos no âmbito da legislação e você fala pros alunos as normas que a gente tem que segui-la. <u>Eu vejo que a educação profissional ela tem que ta melhor colocada pra que não haja essa possibilidade de entre aspas propaganda enganosa</u> como a gente vem vendo, <u>algumas instituições que lançam no mercado cursos tem elasticidade pros jovens na sociedade isso desarticula a educação profissional</u>, isso faz com que vá perdendo crédito, vá perdendo espaço, <u>ta perdendo a credibilidade junto à sociedade civil, percebo que a possibilidade a inserção de novos cursos, tem que ser melhor acompanhado, os curso que ai estão eles deveriam passar por um processo rígido de avaliação para que tenha realmente e atenda os objetivos para os quais eles foram criados.</u></p> <p>Porque <u>na hora que criaram os cursos seqüenciais e os cursos de graduação eles tinham um objetivo para atender mercado diferenciado</u>, a forma como vem acontecendo tem deixado o processo um pouco confuso para a sociedade como um todo, isso tem interferido sim nas instituições públicas que tem procurado realmente seguir as normas as legislações pra <u>fazer um trabalho coerente não só com a legislação mas coerente com a sociedade que luta pra isso né, por isso nós estamos aqui pra oferecer a sociedade um profissional competente com responsabilidade adequada</u>, eu imagino o que seria uma avaliação e um monitoramento, os cursos poderiam ser uma boa sugestão o monitoramento. <u>É importante ressaltar também que seria tanto comprometimento, do compromisso de cada um dos</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Eu vejo que a educação profissional ela tem que ta melhor colocada pra que não haja essa possibilidade de entre aspas propaganda enganosa</u> - <u>algumas instituições que lançam no mercado cursos tem elasticidade pros jovens na sociedade isso desarticula a educação profissional</u> - <u>ta perdendo a credibilidade junto à sociedade civil, percebo que a possibilidade a inserção de novos cursos</u> - <u>tem que ser melhor acompanhado, os curso que ai estão eles deveriam passar por um processo rígido de avaliação</u> - <u>na hora que criaram os cursos seqüenciais e os cursos de graduação eles tinham um objetivo para atender mercado diferenciado</u> - <u>fazer um trabalho coerente não só com a legislação mas coerente com a sociedade</u> - <u>estamos aqui pra oferecer a sociedade um profissional</u> 	<p>a = 1</p> <p>b = 1</p> <p>c = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - processo rígido de avaliação de cursos - oferecer a sociedade um profissional competente com responsabilidade adequada - comprometimento e envolvimento de cada um dos professores

<p><u>professores com aquilo que tá fazendo né porque é difícil te dizer o que tá faltando, porque é muito fácil dentro de uma instituição a gente tá, porque nós não temos estrutura, nós não temos uma série de coisas, é muito fácil a gente jogar a culpa nos outros, não olhar um pouquinho pra gente mesmo e se a gente poder doar um pouquinho de si o negócio anda, então talvez, pode até ser que seja parte né de administração, se conseguir reunir essas pessoas e mostrar realmente o significado e o benefício que isso vai ocasionar pode ser que desperte motivação em cada um de nós, pode se que a gente encontre um caminho, é estabelecer critérios caminhos e dá continuidade a suas competências, talvez a resposta seja um envolvimento maior dos professores para a realização.</u> (Robéria - Certo, teria mais alguma coisa a acrescentar?) Eu teria apenas a dizer que você, venha mostrar pra nós os resultados até pra gente aprender com os nossos erros e talvez um olhar de fora seja muito interessante porque às vezes a gente dentro do processo não consegue enxergar algumas coisa e esses olhares diferenciados.</p> <p>Veja bem que a minha formação em arquitetura e urbanismo eu costumo dizer eu sou arquiteta eu não tenho talvez seja uma falha eu não tenho nenhuma prática própria pedagógica eu não fiz nenhuma, apesar de participar anualmente de todos os encontros pedagógicos até porque nós somos obrigados entre aspas fazer toda essa parte pedagógica aqui no CEFET, então eu penso que esse seu olhar ele é extremamente importante eu espero que realmente você possa fazer uma análise crítica e indicar caminhos e alternativos que a gente possa está se adequando e dizer que pra mim foi um privilégio tá participando da sua pesquisa espero ter contribuído um pouquinho e lembrando que eu sou arquiteta, lembrando que passei um tempo muito grande fora da instituição então na verdade você precisa de elementos fundamentais as pessoas fundamentais nesse processo do CEFET que tenha realmente um entendimento maior e as pessoas que ocupam</p>	<p><u>competente com responsabilidade adequada</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>É importante ressaltar também que seria tanto comprometimento de cada um dos professores</u> - <u>nós não temos estrutura</u> - <u>é muito fácil a gente jogar a culpa nos outros, não olhar um pouquinho pra gente mesmo</u> - <u>se conseguir reunir essas pessoas e mostrar realmente o significado e o benefício que isso vai ocasionar pode ser que desperte motivação em cada um de nós</u> - <u>estabelecer critérios caminhos e dá continuidade a suas competências, talvez a resposta seja um envolvimento maior dos professores para a realização</u> 		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	cargos administrativos que tem essa concepção provente no deu dia a dia.			
P - 2	Primeiro, é <u>melhorar a capacitação dos professores</u> dentro dessas novas demandas que são evidente de ter uma qualificação melhor, enfim deve primeiro começar pela qualificação profissional do professor. A <u>infra-estrutura de laboratório</u> principalmente e por outro lado, do lado econômico do professor em si, além de <u>dar melhores condições de trabalho, melhores condições salariais</u> que isso aí é evidente. Se você observar em outras economias, em outras nações, a importância que é dada à educação e você consegue evidenciar e relação entre o resultado econômico desses países com os investimentos que são feitos e com a formação profissional dos professores, tem uma relação evidente aí e claro que tem uma <u>decisão política em cima disso, se vai investir ou não</u> , mas que é evidente que se você tem uma boa formação, tem boas condições de trabalho, você tem uma série de fatores que motivam você a desenvolver bem o seu trabalho. Esse resultado, ele vai pra sala de aula, vai para o aluno e por consequência, você tem um <u>profissional capacitado e o professor é motivado a continuar a pesquisar, a aprender, a melhorar a sua metodologia</u> , enfim é um ciclo virtuoso.	<ul style="list-style-type: none"> - <u>melhorar a capacitação dos professores</u> - <u>infra-estrutura de laboratório</u> - <u>dar melhores condições de trabalho, melhores condições salariais</u> - <u>decisão política em cima disso, se vai investir ou não</u> - <u>profissional capacitado e o professor é motivado a continuar a pesquisar, a aprender, a melhorar a sua metodologia</u> 	<p>d = 1</p> <p>e = 1</p> <p>f = 1</p> <p>c = 2</p> <p>g = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhorar a capacitação dos professores - infra-estrutura de laboratório - dar melhores condições de trabalho, melhores condições salariais - professor motivado a continuar a pesquisar, a aprender, a melhorar a sua metodologia <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - decisão política em cima disso, se vai investir ou não
P - 3	Para tudo e dizer vamos refazer ninguém pode mas se nos começamos uma <u>reforma na base a partir da pré-escola</u> nós teremos efeito daqui a 10, 15 e 20 anos daí pra frente eu só acho que é fazer remendo numa parede que não tem como fazer isso	<ul style="list-style-type: none"> - <u>reforma na base a partir da pré-escola</u> 	<p>l = 1</p>	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - reforma na base a partir da pré-escola
P - 4	É até o máximo dizer que <u>precisa ter dinheiro</u> , fica até chato a gente sempre falar isso, <u>era bom se o governo investisse com certeza. Investisse em laboratório, em infra-estrutura, e o que eu acho que seria muito importante ele investir em recursos humanos.</u> Se você for para pra pensar, a empresa por mais que ela seja ela sempre está se preocupando com os profissionais dela, uma vez a cada ano uma vez a cada dois anos, ela se	<ul style="list-style-type: none"> - <u>precisa ter dinheiro</u> - <u>era bom se o governo investisse com certeza</u> - <u>Investisse em laboratório, em infra-estrutura, e o que eu acho que seria muito importante ele investir em recursos humanos</u> 	<p>e = 2</p> <p>h = 1</p> <p>i = 1</p> <p>j = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investisse em laboratório, em infra-estrutura - Investimento em recursos humanos - acompanhar a tecnologia - trazer o mercado de trabalho mais próximo possível pra dentro da sala

	<p>preocupa em dá um curso, alguma coisa que chegou uma coisa nova, é no CEFET eu acredito que na maioria das instituições de ensino, o professor ele sai da faculdade ele sai de uma empresa, ele passa no concurso e vem dar aula aqui, naquele momento ele ainda não tem a competência ele conseguiu passar e o setor de recursos humanos e o próprio governo, já que nós estamos falando do <u>governo esquece que as tecnologias mudam, se um professor não procurar se reciclar se ele não for um autodidata porque não dá pra gente pagar sair todo pra fazer um curso, vou pra indústria, vou pra outro Estado, vou passar 15 dias fora pagando do meu bolso, não existe isso.</u> Então a melhor condição e mesmo que tivesse eu acredito que o professor não teria essa dedicação todo de pegar seu investimento e se alto reciclar, eu acredito que <u>essa função é uma política do governo.</u> E ela não acontece, se você pegar <u>os orçamentos do governo com relação as instituições públicas a parte de reciclagem, de alto requalificação do seu pessoal que também precisa, não existe,</u> é insignificante o orçamento reservado pra isso.</p> <p>Ai fica uma instituição como a nossa que tem que tem 600 profissionais brigando para fazer curso de R\$ 200,00, de R\$ 100,00, de R\$ 50,00. se você tentar fazer um curso fora ai não tem recursos, não tem dinheiro pra isso, não tem dinheiro pra aquilo então na realidade acaba fazendo uma questão financeira.</p> <p><u>Eu acho que deveria ter uma política séria, aonde o governo tivesse metas a serem avançadas e essas metas não ficassem só no papel</u> vamos melhorar o ensino das universidades vamos? Vamos, vamos fazer o que? <u>Vamos fazer laboratórios, vamos fazer reciclagem com o professor, vamos treinar os servidores administrativos para atender bem aos alunos pra poder dar conta dos ambientes de ensino e vamos investir mesmo e vamos botar isso no papel.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>governo esquece que as tecnologias mudam</u> - <u>se um professor não procurar se reciclar, se ele não for um autodidata</u> - <u>porque não dá pra gente pagar sair todo pra fazer um curso, vou pra indústria, vou pra outro Estado, vou passar 15 dias fora pagando do meu bolso, não existe isso</u> - <u>essa função é uma política do governo</u> - <u>os orçamentos do governo com relação as instituições públicas a parte de reciclagem, de alto requalificação do seu pessoal que também precisa, não existe</u> - <u>Eu acho que deveria ter uma política séria, aonde o governo tivesse metas a serem avançadas e essas metas não ficassem só no papel</u> - <u>Vamos fazer laboratórios, vamos fazer reciclagem com o professor, vamos treinar os servidores administrativos para atender bem aos alunos pra poder dar conta dos ambientes de ensino e vamos investir mesmo e vamos botar isso no papel</u> - <u>o governo entra e diz: olha, vamos melhorar isso, vamos</u> 	<p>d = 2</p> <p>l = 1</p> <p>m = 1</p> <p>n = 1</p>	<p>de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> - fazer reciclagem com o professor <p>Política publica educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - governo tivesse metas a serem avançadas e essas metas não ficassem só no papel - fazer projetos em parceria com empresas tanto privadas como públicas <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> - trabalhar um pouco mais a área de competência, uma discussão aberta, ver o que pode ser alterado na nova matriz curricular
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>O que acontece é que <u>o governo entra e diz: olha, vamos melhorar isso, vamos melhorar aquilo e faz um monte de propaganda e no final das contas não chega quase nada, porque verbas estão paradas, o Congresso não fez isso, então acaba o ano e tem que ver, não, não vem nada ou então vem uma coisa muito insignificante e a gente vai tentando sobreviver.</u></p> <p><u>Aqui na escola a gente está tentando fazer projetos em parceria com empresas tanto privadas como públicas e é como a gente tá tentando melhorar tanto os nossos professores, porque nessas parcerias eles se requalificam, é normalmente existe treinamentos para que esse projeto possa andar e tem a vantagem de trazer benefícios materiais para os laboratórios, é como a gente tá conseguindo manter um perfil bom, é com esses projetos, porque se depender desses projetos do governo em melhorar as qualidades, qualidade de recursos humanos nosso a vaca vai pro brejo.</u></p> <p><u>É a velha briga, o que é que deve ser feito para que o aluno tenha maior capacidade, que o aluno tenha melhor aprendizado, que o aluno seja mais competente, é sempre a gente tentar trazer o mercado de trabalho mais próximo possível pra dentro da sala de aula, ai vem às brigas.</u></p> <p><u>Com relação o que comprar para o laboratório, qual a tecnologia a adotar para aquele período, a questão da verba é complicado, o governo é investe, mais não investe o que deveria investir, então a gente tem carência de recursos gente hoje tá se virando com relação a projetos extra instituição para angariar fundos para a escola.</u></p> <p><u>Então hoje a nossa área basicamente ela angariou mais da metade do que o governo deu pra toda instituição, só a área de telemática conseguiu com projetos externo e esses projetos que a gente tá conseguindo melhorar a qualidade do nosso laboratório, então pro futuro o que a gente espera fazer?</u></p>	<p><u>melhorar aquilo e faz um monte de propaganda e no final das contas não chega quase nada, porque verbas estão paradas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>e a gente vai tentando sobreviver</u> - <u>Aqui na escola a gente está tentando fazer projetos em parceria com empresas tanto privadas como públicas</u> - <u>é como a gente tá tentando melhorar tanto os nossos professores, porque nessas parcerias eles se requalificam, é normalmente existe treinamentos para que esse projeto possa andar</u> - <u>e tem a vantagem de trazer benefícios materiais para os laboratórios</u> - <u>se depender desses projetos do governo em melhorar as qualidades, qualidade de recursos humanos nosso a vaca vai pro brejo</u> - <u>o que é que deve ser feito para que o aluno tenha maior capacidade, que o aluno tenha melhor aprendizado, que o aluno seja mais competente, é sempre a gente tentar trazer o mercado de trabalho mais próximo possível pra dentro da sala de aula</u> 		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p><u>A gente espera no futuro próximo, nos próximos 2 anos no máximo a gente espera rever o projeto do curso de telecomunicações. Com relação a sua, o seu perfil do aluno para até ver a questão talvez de competências, trabalhar um pouco mais essa área de repente pode ser uma discussão que possa ser aberta, não pelo menos na minha cabeça não tá, isso não tá muito bem formatado ainda, mais quem sabe na discussão da revisão do projeto do curso, pode ser que alguém levante a bandeira e a gente escute isso, e a idéia é nessa revisão é a gente ver o que, que pode ser alterado, que conteúdos podem ser mudado para que a nova matriz curricular possa ser montada, pra tentar acompanhar a tecnologia, essa tecnologia é muito dinâmica na área de telecomunicações, a gente dorme com uma tecnologia e acorda com outra basicamente, a coisa é muito rápida, e a questão de reforma de laboratório isso é sempre uma briga constante a gente tá sempre trabalhando e não é nem futuro isso é presente é o nosso dia a dia a gente tá sempre procurando comprar novos computadores, novos equipamentos, fazer projetos trazendo novos laboratórios fazer novas parcerias com instituições lá fora, para que essas instituições tragam equipamentos pra gente, esse é o nosso dia a dia que poderia ser o nosso futuro, a tentativa de melhorar a grade curricular, a matriz curricular e naquela idéia de que matriz curricular deve ter laboratórios que atendam e atendam bem para que o mercado lá fora possa ser o mais próximo possível da nossa realidade.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o que comprar para o laboratório, qual a tecnologia a adotar para aquele período, a questão da verba é complicado</u> - <u>o governo é investe, mais não investe o que deveria investir</u> - <u>hoje a nossa área basicamente ela angariou mais da metade do que o governo deu pra toda instituição</u> - <u>A gente espera no futuro próximo, nos próximos 2 anos no máximo a gente espera rever o projeto do curso de telecomunicações</u> - <u>o seu perfil do aluno para até ver a questão talvez de competências, trabalhar um pouco mais essa área de repente pode ser uma discussão que possa ser aberta, não pelo menos na minha cabeça não tá, isso não tá muito bem formatado ainda</u> - <u>nessa revisão é a gente ver o que, que pode ser alterado, que conteúdos podem ser mudado para que a nova matriz curricular possa ser montada, pra tentar acompanhar a tecnologia</u> - <u>a gente dorme com uma tecnologia e acorda com outra basicamente, a coisa é muito</u> 		
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p><u>rápida</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>e a questão de reforma de laboratório</u> - <u>é o nosso dia a dia a gente tá sempre procurando comprar novos computadores, novos equipamentos</u> - <u>fazer projetos, trazendo novos laboratórios</u> - <u>fazer novas parcerias com instituições lá fora</u> - <u>naquela idéia de que matriz curricular deve ter laboratórios que atendam bem para que o mercado lá fora possa ser o mais próximo possível da nossa realidade.</u> 		
P – 5	<p>Efetivamente o Brasil precisa melhorar. <u>O Brasil precisa criar um sistema de informações que seja de caráter nacional do ponto de vista de observação das necessidades do mercado de trabalho.</u> Esse é um ponto de partida que é necessário.</p> <p><u>Os dados estatísticos do IBGE entre outros sistemas de coletas de dados econômicos são insuficientes para o planejamento de currículo e educação profissional, então teria que haver um esforço colaborativo entre governo federal, estado e governo estadual principalmente ou algumas outras organizações não governamentais que atuam nesse campo de mercado de trabalho para que eles possam colher informações, disponibilizar informações para as instituições provedoras de educação profissional já que nós não temos condições de fazer isso por conta própria né.</u></p> <p>A dimensão do CEFET e das outras instituições nós não temos como fazer, então <u>prover as instituições com</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>O Brasil precisa criar um sistema de informações que seja de caráter nacional do ponto de vista de observação das necessidades do mercado de trabalho</u> - <u>Os dados estatísticos do IBGE entre outros sistemas de coletas de dados econômicos são insuficientes para o planejamento de currículo e educação profissional</u> - <u>haver um esforço colaborativo entre governo federal, estado e governo estadual principalmente ou algumas outras organizações não governamentais que</u> 	<p>o = 1</p> <p>p = 1</p> <p>g = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>criar um sistema de informações de caráter nacional, um esforço colaborativo entre governo federal, estado e governo estadual, organizações não-governamentais que atuam nesse campo de mercado de trabalho para disponibilizar informações para as instituições provedoras de educação profissional</u> - <u>ampliar os mecanismos de acesso à educação profissional</u> - <u>ampliar financiamento da educação profissional envolvendo financiamento</u>

<p><u>informações mais consolidadas sobre potencialidades locais, necessidades locais,é tendências de mercado</u> políticas públicas orientadas esta mais presente e providas diretamente as instituições.</p> <p>Uma outra coisa que o Brasil precisa criar dentro da política pública é <u>ampliar os mecanismos de financiamento do acesso a educação profissional né, não há no Brasil hoje um financiamento claro da educação profissional</u>, não há uma lógica muito clara como utilizar os fundos na educação profissional.</p> <p>Outro aspecto que eu colocaria também é de que dentro desse programa de financiamento parece que um <u>extenso programa de capacitação</u>, eu acho que <u>os sistemas educacionais da educação profissional eles necessitam investir imensamente na formação dos seus formadores</u> e essa demanda ela é premente em todo sistema educacional brasileiro, mas no sistema de educação profissional principalmente é preciso não é possível você pensar que basta mudar as leis as normas as regras da educação é criar alguns programas e achar que isso vai se materializar, é por conta própria eu acho que não, <u>vai se materializar se tiver pessoas preparadas para fazer o que se espera daquela política</u>.</p> <p>Em suma, eu acho que <u>falta investimento</u>, eu acho que a política publica de educação profissional educacional no Brasil, veja, que <u>avaliar políticas públicas educacionais no Brasil é você avaliar histórias de insucesso</u>, é algumas políticas publicas apresentaram alguns resultados mais ainda estamos muito a quem, do que poderíamos efetivamente ter</p> <p>Recentemente eu tive participando de um debate e houve uma observação interessante do Secretário do Centro de Tecnologia, o professor Hélio Barros, e eu não sei se ele citava outra pessoa, mais eu achei que ele comentava de</p>	<p><u>atuam nesse campo de mercado de trabalho</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>para que eles possam colher informações, disponibilizar informações para as instituições provedoras de educação profissional</u> - <u>prover as instituições com informações mais consolidadas sobre potencialidades locais, necessidades locais,é tendências de mercado</u> - <u>ampliar os mecanismos de financiamento do acesso a educação profissional</u> - <u>não há no Brasil hoje um financiamento claro da educação profissional</u> - <u>extenso programa de capacitação</u> - <u>os sistemas educacionais da educação profissional eles necessitam investir imensamente na formação dos seus formadores</u> - <u>vai se materializar se tiver pessoas preparadas para fazer o que se espera daquela política</u> - <u>falta investimento</u> - <u>avaliar políticas públicas educacionais no Brasil é você</u> 	<p>d = 3</p> <p>q = 1</p> <p>r = 1</p> <p>s = 1</p> <p>t = 1</p> <p>u = 1</p> <p>v = 1</p> <p>w = 1</p> <p>y = 1</p>	<p>misto, público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> - extenso programa de capacitação na formação dos seus formadores - avaliar políticas públicas educacionais - competitividade global de profissionais - bancar a modernização das tecnologia didáticas mesmo, tecnologia de informação - criar algum tipo de fundo setorial - educação à distância - a visão do governo atual é permitir várias experiências profissionais <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - formar o cidadão ideal e ele vai fazer a transformação o mercado de trabalho - dar as competências necessárias para ele engajar-se como cidadão produtivo a longo prazo, ao longo de sua vida, voltar a passar por processos de qualificação
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>que como é que o Brasil conseguiu dá um salto de desenvolvimento industrial da década de 40 pra cá, e com os indicadores educacionais que ele ainda detém até hoje, então isso é um, quem faz a pesquisa de políticas públicas educacionais fica assim estranho né, <u>como é que o Brasil conseguiu construir uma indústria complexa que consegue fazer aeronaves, consegue fazer equipamentos de alta tecnologia e com trabalhadores tão desqualificados no ponto de vista.</u></p> <p>Acontece que de 40 pra cá existe uma corrente de educação profissional que foi formada por 2 sistemas, o sistema ... e o sistema federal, as escolas técnicas, esses 2 sistemas criaram uma espinha dorsal para o Brasil se industrializar, só que esses 2 sistemas não são mais capazes de garantir isso, de garantir o desenvolvimento do estado e do país, <u>você precisa ampliar imensamente as oportunidades de capacitação dessa força de trabalho brasileira, seja ela nessas instituições sejam elas em outras estratégias é de formação, então falta muito investimento.</u></p> <p><u>(Robéria - E esse investimento na tua opinião, deveria ser somente do governo?)</u></p> <p>Não, não eu acho que não, eu acho que <u>a tendência da educação profissional é envolver financiamento misto, seja público e privado</u>, essa é uma tendência, então seria muito interessante, por exemplo que as empresas vissem e elas sabem disso, mais elas muitas vezes, as empresas, <u>empresas que estão de tecnologia já sabem isso plenamente, e se ela não tiver pessoal capacitado, competente pra prever esse quadros, essas empresas vão perder em competitividade e vem outras empresas externas e tomarão o lugar delas.</u></p> <p>Então na medida que o mercado de trabalho começa a se integrar, por exemplo o Mercosul sei lá, Alca, daqui a pouco você começa a ter <u>competividade global de profissionais</u> também né, ainda não existe plenamente, mais vai começar a existir, profissionais em área técnica, já</p>	<p><u>avaliar histórias de insucesso</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>como é que o Brasil conseguiu construir uma indústria complexa que consegue fazer aeronaves, consegue fazer equipamentos de alta tecnologia e com trabalhadores tão desqualificados no ponto de vista, acontece</u> - <u>você precisa ampliar imensamente as oportunidades de capacitação dessa força de trabalho brasileira, seja ela nessas instituições sejam elas em outras estratégias é de formação, então falta muito investimento.</u> - <u>a tendência da educação profissional é envolver financiamento misto</u> - <u>público e privado</u> - <u>empresas que estão de tecnologia já sabem isso plenamente, e se ela não tiver pessoal capacitado, competente pra prever esse quadros, essas empresas vão perder em com</u> - <u>em outras empresas externas e tomarão o lugar delas</u> - <u>competividade global de profissionais</u> 		
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>existe profissionais da Argentina, já vem para o Brasil, já vem profissionais da Europa pro Brasil, para ocupar áreas tecnológicas.</p> <p>Etão eu acho que <u>o governo precisa investir em 3 grandes frentes na minha opinião, é preciso o governo compreender que precisa ter linha de financiamento pra bancar a modernização, é dessas instituições amadoras, elas precisam de tecnologia, tecnologia didáticas mesmo, tecnologia de informação, é preciso ter uma política, é do governo pra articular essas instituições formadoras com as próprias empresas, criar mecanismos sei lá, criar algum tipo de fundo setorial</u>, como tem o verde, amarelo que permite articular projetos conjunto, universidade x empresa, mais ampliar mais isso intensamente e a terceira vertente é ele <u>investir na capacitação de pessoas, é ou seja estimular pesquisa de mercado, investir na formação de formadores</u>, o Brasil você conta nos dedos, no Brasil programas de formação de formadores profissional, procure, me diga aonde é que tem, tá certo tem situações isoladas dentro do SENAI, dentro do SENAC, onde essas situações isoladas não são generalizáveis, então <u>qual é a universidade que tem o programa de formação de professores para a educação profissional</u>, tem a Metodista em São Paulo, tem não sei aonde. No Ceará, no Nordeste então esse sim, Brasil precisa investir no programa de formação de formadores de educação profissional, para que a reforma efetivamente saia.</p> <p><u>(Robéria - O senhor teria mais alguma informação?)</u> Não, a princípio não, eu acho que assim do ponto de vista da lógica se você pensar que a educação ela não é na verdade, <u>a visão ingênua é você achar que a educação vai transformar o mercado de trabalho, há eu vou fazer a educação ideal, porque eu vou formar cidadão ideais e eles vão fazer a transformação, essa idealização ela não existe</u>, na verdade o que é que nos fazemos, na verdade é que nem dialético <u>você transforma e é transformado</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>o governo precisa investir em 3 grandes frentes na minha opinião,</u> - <u>é preciso o governo compreender que precisa ter linha de financiamento pra bancar a modernização</u> - <u>é dessas instituições amadoras, elas precisam de tecnologia, tecnologia didáticas mesmo, tecnologia de informação</u> - <u>é preciso ter uma política</u> - <u>governo pra articular essas instituições formadoras com as próprias empresas, criar mecanismos sei lá, criar algum tipo de fundo setorial</u> - <u>investir na capacitação de pessoas, é ou seja estimular pesquisa de mercado, investir na formação de formadores</u> - <u>qual é a universidade que tem o programa de formação de professores para a educação profissional</u> - <u>a visão ingênua é você achar que a educação vai transformar o mercado de trabalho</u> - <u>há eu vou fazer a educação ideal, porque eu vou formar cidadão ideais e eles vão fazer a transformação</u> - <u>essa idealização ela não existe</u> 		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>Então na verdade a <u>educação profissional</u> ela é muito mais <u>conseqüência</u>, por exemplo, <u>se eu formar um profissional que não é adequado para o mercado de trabalho, ele já está fora</u>, então eu tenho que formar esse profissional com duas coisas, eu tenho que dá a ele as <u>competências necessárias para ele engajar-se como cidadão produtivo</u>, mais ao mesmo tempo eu preciso dá a ele as competências que ele possa manter-se como cidadão produtivo <u>a longo prazo, ao longo de sua vida</u> então essa equação...</p> <p><u>(Robéria - Isso significa uma educação continuada)</u> <u>Continuada, significa que eu tenho que trabalhar é continuamente esse profissional ele tem oportunidades de voltar a passar por processos de qualificação, educação à distância</u> que ninguém fala em educação profissional, tem um valor monstruoso, porque ela permite, educação a distância <u>é um excelente mecanismo de requalificação de trabalhadores, de atualização em áreas tecnológicas</u>, as empresas de auto-tecnologia, estão usando intensamente educação a distância, e a gente não tem ninguém falando nisso, a reforma em si, nem trata dessa modalidade.</p> <p>Eu acredito que o governo atual só pra fechar, a <u>visão do governo atual é não desfazer as possibilidades que foram abertas</u>, mais, por exemplo, <u>é permitir várias experiências profissionais</u>, eu não encontro justificativa é, por exemplo, pra você dizer assim porque que foi impedido as instituições de manterem o ensino médio integrado a formação técnica, eu não encontro justificativa na FAB, isso foi à política do governo Fernando Henrique Cardoso, então de repente <u>as instituições que quiserem construir currículos integrados, elas poderão construir</u>, essa é a vertente que o governo tava colocando.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>você transforma e é transformado</u> - <u>educação profissional ela é muito mais conseqüência</u> - <u>se eu formar um profissional que não é adequado para o mercado de trabalho, ele já está fora</u> - <u>eu tenho que dá a ele as competências necessárias para ele engajar-se como cidadão produtivo a longo prazo, ao longo de sua vida</u> - <u>significa que eu tenho que trabalhar é continuamente esse profissional</u> - <u>ele tem oportunidades de voltar a passar por processos de qualificação</u> - <u>educação à distância é um excelente mecanismo de requalificação de trabalhadores, de atualização em áreas tecnológicas</u> - <u>a visão do governo atual é não desfazer as possibilidades que foram abertas</u> - <u>permitir várias experiências profissionais</u> - <u>as instituições que quiserem construir currículos integrados</u> - <u>elas poderão construir</u> 		
P - 6	Eu acho que <u>poderia ser implementada uma filosofia de</u>	- <u>poderia ser implementada</u>		Formação para o trabalho

	<p><u>base humanista e essa filosofia, ela poderia muito bem se operacionalizar nas grades curriculares. Eu sou até de acordo que os cursos se estiquem um pouquinho mais, um ano, um ano e meio, até um ano e meio para dar ao aluno a oportunidade dele ter conhecimentos mais sólidos: conhecimentos de português, conhecimentos de matemática, conhecimento de uma realidade de Ceará, de nordeste, para ele entender mais a realidade em que ele vive. Disciplinas de filosofia, de sociologia aplicada à educação, para ele entender, para ele se sentir participe dentro da realidade em que ele vive, então essa educação profissional, ela poderia ser mudada, melhorada, voltando aos antigos cursos integrados em que o aluno fazia uma parte de disciplinas do 2º grau e uma parte de disciplinas do ensino profissionalizante. Eu sou muito defensor do modelo antigo porque deixa mais o aluno com raízes na escola, com uma noção muito mais aprofundada do que ele está fazendo e do que ele é capaz de fazer como profissional. Bom eu acrescentaria como eu falei não sou um fã fervoroso dessa história de ensino por competências mais acho que na minha opinião pessoal eu acho que poderia resgatar um pouco do ensino fundamental, humanístico que as pessoas deixassem essa ansiedade de querer colocar empregados com macetes para desenvolver um trabalho, se existisse um ensino de base com conteúdos bem fundamentados às pessoas não precisariam arrancar tanto os cabelos pra se adaptar outro tipo de serviço acho que é por ai.</u></p>	<p><u>uma filosofia de base humanista e essa filosofia sou até de acordo que os cursos se estiquem um pouquinho mais, um ano, um ano e meio, até um ano e meio para dar ao aluno a oportunidade dele ter conhecimentos mais sólidos: conhecimentos de português, conhecimentos de matemática, conhecimento de uma realidade de Ceará, de nordeste, para ele entender mais a realidade em que ele vive</u></p> <p>– <u>Disciplinas de filosofia, de sociologia aplicada à educação, para ele entender, para ele se sentir participe dentro da realidade em que ele vive</u></p> <p>– <u>Eu sou muito defensor do modelo antigo porque deixa mais o aluno com raízes na escola, com uma noção muito mais aprofundada do que ele está fazendo e do que ele é capaz de fazer como profissional</u></p> <p>– <u>não sou um fã fervoroso dessa história de ensino por competências mais acho que na minha opinião pessoal eu acho que poderia resgatar um pouco do ensino fundamental, humanístico que as pessoas deixassem essa ansiedade de</u></p>	<p>z = 1</p> <p>aa = 1</p> <p>bb = 1</p>	<p>– ser implementada uma filosofia de base humanista</p> <p>– esticar um ano, um ano e meio para dar ao aluno a oportunidade dele ter conhecimentos mais sólidos, para ele entender e participar mais a realidade em que vive</p> <p>– deixar o aluno com raízes na escola, com uma noção mais aprofundada do que é capaz de fazer como profissional</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<u>querer colocar empregados com macetes para desenvolver um trabalho</u>		
P - 7	<p>Eu acho que pra melhorar a competência nós vamos exatamente ter que fazer essa integralidade de conteúdo né, que além de ensinar a parte técnica a gente vai ensinar exatamente essas disciplinas que vão é trabalhar o psíquico, o intelectual do aluno, a capacidade de analisar ,de refletir, de planejar, isso tem que ser trabalhado, então é integralizar a questão da filosofia, essas disciplinas realmente que busquem política, politização do aluno a questão do empreendedorismo do plano de negócio então tem que buscar por ai.</p> <p>O que deve ser feito no meu modo de entender é que o próprio sistema dos organismos oficiais de educação, tanto o setor público como o setor privado tem que sentar realmente e faça, procure descobrir e se inteirar dos reclames da sociedade, a sua demanda, o quê que realmente o nosso aluno está querendo, o que o nosso aluno ta querendo é ter emprego, é a empregabilidade, é ir trabalhar, é ter qualidade de vida, é ascender, crescer na sociedade, quer dizer é melhorar a sua qualidade de vida.</p> <p>Agora quer dizer, esse emprego nas diversas áreas do mercado, nas diversas áreas, o que o sistema de ensino pode se adequar e oferecer a ele, é importante que se faça, que os cursos sejam criados, eles sejam bastante adequados e afinados com a proposta do mercado de trabalho, o que o mercado de trabalho, o que o mercado de trabalho quer receber, porque não adianta formar com um bom conteúdo, um excelente conteúdo cognitivo né, e a questão de habilidade também pessoal e técnica, e o mercado não ta querendo, é importante que se tenha essa adequação entre os organismos oficiais de ensino e educação e as empresas, o mercado que ele trabalha.</p> <p>Mesmo a academia ela tem que se propor a isso, o quê que</p>	<p>– pra melhorar a competência nós vamos exatamente ter que fazer essa integralidade de conteúdo</p> <p>– além de ensinar a parte técnica a gente vai ensinar exatamente essas disciplinas que vão é trabalhar o psíquico, o intelectual do aluno, a capacidade de analisar ,de refletir, de planejar, isso tem que ser trabalhado</p> <p>– o próprio sistema dos organismos oficiais de educação, tanto o setor público como o setor privado tem que sentar realmente e faça</p> <p>– procure descobrir e se inteirar dos reclames da sociedade, a sua demanda</p> <p>– o nosso aluno ta querendo é ter emprego</p> <p>– é a empregabilidade</p> <p>– ir trabalhar</p> <p>– ter qualidade de vida</p> <p>– ascender, crescer na sociedade</p> <p>– melhorar a sua qualidade de vida</p> <p>– os cursos sejam criados, eles sejam bastante adequados e afinados com a proposta do</p>	<p>cc = 1</p> <p>dd = 1</p> <p>ee = 1</p> <p>ff = 1</p> <p>gg = 1</p> <p>hh = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <p>– fazer essa integralidade de conteúdo, ensinar a parte técnica, trabalhar o psíquico, o intelectual do aluno, a capacidade de analisar ,de refletir, de planejar</p> <p>– o aluno ta querendo é ter emprego, ascender, crescer na sociedade, melhorar a sua qualidade de vida</p> <p>– os cursos adequados e afinados com a proposta do mercado de trabalho</p> <p>Política publica educacional</p> <p>– adequação entre os organismos oficiais de ensino e educação e as empresas que ele trabalha</p> <p>– sistema de educação, tanto o setor público como o setor privado tem que sentar realmente e faça, procure descobrir e se inteirar dos reclames da sociedade, a sua demanda</p> <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <p>– não adianta formar com um excelente conteúdo cognitivo, a questão de habilidade também pessoal</p>

	<p>eu to formando, o que eu to preparando, um sociólogo, um filósofo, um médico, um advogado pra que sociedade, qual é a proposta, qual é o plano de, isso é questão de, empreendedorismo é muito importante, <u>o empreendedorismo tem que ir pra sala de aula, a empresa realmente quer o seu plano de negócio, e ele tem que ser realmente o vendedor, da sua objetividade do que ele quer, porque cada um quer trabalho, agora te que ser um trabalho diferente, cada um estuda pra aquilo que quer trabalhar, que melhor se, fica a opção, uma vocação</u>, vamos dizer assim.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>mercado de trabalho não adianta formar com bom conteúdo, um excelente conteúdo cognitivo, a questão de habilidade também pessoal e técnica é o que o mercado não ta querendo</u> - <u>é importante que se tenha essa adequação entre os organismos oficiais de ensino e educação e as empresas, o mercado que ele trabalha</u> - <u>o empreendedorismo tem que ir pra sala de aula, a empresa realmente quer o seu plano de negócio</u> - <u>cada um estuda pra aquilo que quer trabalhar, que melhor se, fica a opção, uma vocação</u> 	<p>ii = 1</p> <p>jj = 1</p>	<p>e técnica é o que o mercado não ta querendo</p> <ul style="list-style-type: none"> - o empreendedorismo tem que ir pra sala de aula, a empresa realmente quer o seu plano de negócio <p>Orientação para a carreira</p> <ul style="list-style-type: none"> - cada um estuda pra aquilo que quer trabalhar, que melhor se, fica a opção, uma vocação
P – 8	<p><u>Investimento financeiro, principalmente, investimento na qualidade da mão-de-obra também</u>, tanto os que estão já dentro do sistema, tanto da carência quanto que nós tamos tendo, <u>nós precisamos de mais professores</u> e não temos o governo não abre, do curso de turismo nós estamos com 16 professores substitutos, aí eu lhe pergunto <u>como é que eu posso dar um ensino de qualidade se eu tenho um professor que vem aquela passar dois anos</u>, no primeiro ano ele não faz nada, no primeiro ano ele começa a conhecer a instituição quando ele aprende, lá no final do 1º ano, que ele aprendeu a conhecer a instituição e o funcionamento, ele começa a trabalhar bem, quando ele começa a trabalhar bem ele vai embora, aí me manda um outro professor substituto, eu vou fazer todo o trabalho, o trabalho é constante e aí não tem como você melhorar em nenhum aspecto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Investimento financeiro</u> - <u>investimento na qualidade da mão-de-obra</u> - <u>nós precisamos de mais professores</u> - <u>como é que eu posso dar um ensino de qualidade se eu tenho um professor que vem aquela passar dois anos</u> 	<p>g = 3</p> <p>ee = 2</p> <p>h = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investimento financeiro <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - investimento na qualidade da mão-de-obra - mais professores

<p>P – 9</p>	<p>Aqui no CEFET quer dizer a gente tá verticalizando, digamos assim muito azar, na construção civil mesmo é logo que foi implantado a reforma a gente partiu, a gente continuou com os dois cursos técnicos que tinha, era o curso de estradas e o curso de edificações.</p> <p>Como o curso de edificações ele tem uma demanda boa de mercado né, quer dizer <u>o mercado realmente sempre tem vagas pra esse técnico, não se pensou, se pensou sempre em continuar com esse curso</u>, não se pensou ainda em verticalizar, já o curso de estradas além da procura dos candidatos ser pouca, o próprio mercado em si, não propicia vagas para esses técnicos, então aquele grupo de professores do curso de estrada resolveram extinguir o curso técnico de estrada e verticalizar é para tecnólogos basicamente os dois cursos tecnólogos seria o curso de saneamento e recursos hídricos e o curso de vias e transportes.</p> <p>Porque o grupo de professores basicamente que faziam antigamente o curso técnico de estradas, eles tinham formação profissional que dava para atender esses dois cursos superiores e essa idéia de certa forma acontece em todas as áreas da construção, a área da indústria eles tem o carro chefe deles é o curso de mecânica, mais eles tem cursos técnicos ainda, na área de mecânica, mais o carro chefe deles é a mecânica.</p> <p><u>Existe o risco de acabar com o curso técnico, existe, e isso é forte porque é percebeu-se que de uma certa forma um dos “negócios” do CEFET seria exatamente essa parte dos cursos tecnólogo</u> onde as outras instituições públicas ou privadas não consegue dá, eles com uma certa qualidade né e a gente consegue é o ensino superior com graduação né, e sendo o nível tecnólogo não é bacharelado, eu acho uma boa idéia, eu acho uma boa idéia agora o mercado tem que mais eu sempre defendo isso é uma boa idéia, mais <u>o mercado precisa conhecer isso melhor</u>, pra isso <u>a gente</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>o mercado realmente sempre tem vagas pra esse técnico, não se pensou, se pensou sempre em continuar com esse curso</u> – <u>Existe o risco de acabar com o curso técnico, existe, e isso é forte porque é percebeu-se que de uma certa forma um dos “negócios” do CEFET seria exatamente essa parte dos cursos tecnólogo</u> – <u>o mercado precisa conhecer isso melhor</u> – <u>a gente precisa fazer seminários de sensibilização</u> – <u>como técnico do nível superior, talvez seja até uma forma de você ter uma inserção social melhor desse profissional</u> – <u>Acredito que no mercado existe espaço para ambos, técnicos e tecnólogos</u> – <u>o tecnólogo ele tem uma função gerencial na obra, ele pode ter responsabilidade de função gerencial de obra, com limitações é lógico</u> – <u>o tecnólogo não tem no curso técnico não tem nenhuma, digamos assim, reconhecidamente pelo Conselho, competência e</u> 	<p>ll = 1</p> <p>mm = 1</p> <p>nn = 1</p> <p>n = 2</p> <p>oo = 1</p> <p>pp = 1</p> <p>g = 3</p> <p>qq = 1</p> <p>rr = 1</p>	<p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – o mercado sempre tem vagas pra o técnico – o mercado precisa conhecer melhor o tecnólogo <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – extrair o que há de melhor da educação pra a sociedade né e aplicá-la realmente <p>Competências profissionais, pessoais e coletivas</p> <ul style="list-style-type: none"> – fazer seminários de sensibilização – domínio de ferramentas ocupacionais, desenvolver a legislação urbana, conhecer as normas projetadas pelo sistema, – desenvolver as competências do saber fazer <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – Arranjar muito dinheiro – Historicamente todas as instituições federais que trabalham com educação profissional estavam com dificuldades sérias – no governo Lula já houve uma melhoria significativa, as instituições estão mais tranquilas
--------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p><u>precisa fazer seminários de sensibilização</u>, já disse isso várias vezes em vários encontros pedagógico já disse isso, e não sei se tomaram providências quanto a isso aí, mais eu acho por exemplo na área da gente construção civil especificamente.</p> <p>Por exemplo o nosso técnico de edificações ele já, ele já venceu várias barreiras dos últimos 10 anos pra cá as custas, aberto cada vez mais vagas para os curso técnicos gerenciais de suas obras, lógico tem a supervisão, um engenheiro, como agora, oferece esse mercado um tecnólogo para gerenciar as obras dele, nada mais é do que um técnico de nível superior é com limitações lógico consta pelo próprio conselho de engenharia e arquitetura um tecnólogo ele não pode tá se responsabilizando da mesma forma que um engenheiro se responsabiliza.</p> <p>Mas no entanto é necessário até que a divisão de produção, realmente de industrialização, esse tecnólogo passa a ser realmente até dentro da própria hierarquia da obra, uma visão realmente mais gerencial, mais arrumada e o nosso técnico já ver isso, bom se ele já ver isso por que não promovê-lo realmente <u>como técnico do nível superior, talvez seja até uma forma de você ter uma inserção social melhor desse profissional.</u></p> <p><u>Acredito que no mercado existe espaço para ambos, técnicos e tecnólogos</u>, é isso que eu tô dizendo, de repente, por exemplo eu até eu tenho essa linha de defesa, por exemplo eu defendo o tecnólogo da construção civil para as competências básicas de execução e manutenção de obras. Estou vendo a continuidade do curso técnico de edificações para as competências básicas e planejamento de obras, por que isso? Vou explicar porque, porque tem no perfil do Conselho Regional, na Resolução nº 218 do Conselho Federal de Arquitetura é ela defende claramente que <u>o tecnólogo ele tem uma função gerencial na obra, ele pode ter responsabilidade de função gerencial de obra, com</u></p>	<p><u>responsabilidade para projetos</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>os escritórios não querem tecnólogo, eles querem técnico</u> - <u>domínio de ferramentas ocupacionais, sabe desenvolver a legislação urbana conhece as normas projetadas pelo sistema, é isso que eles querem</u> - <u>o técnico mesmo do nível superior procura desenvolver as competências de que?</u> - <u>Do saber fazer, o engenheiro tem muitas competências do saber fazer como fazer</u> - <u>Arranjar muito dinheiro</u> - <u>you não poder ter uma boa educação se você não tem uma boa política</u> - <u>eu diria que o governo aprendeu a respeitar o ensino de Educação profissional</u> - <u>a própria reforma em si que aconteceu</u> - <u>nós entendermos ela melhor e extrair dela o que há de melhor pra a sociedade né e aplicá-la realmente</u> - <u>o governo não tinha interesse</u> 		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p><u>limitações é lógico, mais tem, mais, o tecnólogo não tem no curso técnico não tem nenhuma, digamos assim, reconhecidamente pelo Conselho, competência e responsabilidade para projetos.</u></p> <p>A gente sabe que o nosso técnico é um excelente auxiliar de escritórios de arquitetura, escritório de engenharia no desenvolvimento dos projetos desses profissionais, por isso que eu lhe afirmo, dizer, pra falar com os colegas, com o meu próprio gerente né da construção civil, rapaz se eu fosse você detonava um processo de execução que a construção civil deve continuar basicamente para desenvolver as competências na área de planejamento, pode até ter execução como tá indo , talvez você diminua um pouco a carga horária digamos assim na execução e aumente mais a carga horária da competência de planejamento, porque <u>os escritórios não querem tecnólogo, eles querem técnico, técnico, inclusive domínio de ferramentas ocupacionais, sabe desenvolver a legislação urbana conhece as normas projetadas pelo sistema, é isso que eles querem.</u></p> <p>O técnico eu acho até que o mercado já conhece bem o perfil dele, é depois no caso específico do tecnólogo na área específica de construção civil ele, porque realmente as construtoras precisam muito, as empresas, as fábricas precisam muito daquele profissional chamado ... aquele profissional que não sabe como fazer ele sabe fazer, entendeu e o tecnólogo, tirando o formato, <u>o técnico mesmo do nível superior procura desenvolver as competências de que? Do saber fazer, o engenheiro tem muitas competências do saber fazer como fazer</u>, não é, quer dizer ela é mais concepção, ela é mais supervisão, mais aquela pessoa que tá lá no jantar, tá lá na produção diária do dia-a-dia essa é a nossa praia.</p> <p>Eu acho que a gente deve apostar nisso em todas as áreas da construção civil, na telemática, mecatrônica. <u>Arranjar muito</u></p>	<p><u>em investir nessa área</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>o investimento que teve nessa área foi muito mais de caráter externo</u> - <u>talvez por imposição do Banco Mundial do que propriamente do governo</u> - <u>Historicamente todas as instituições federais que trabalham com educação profissional estavam com dificuldades sérias</u> - <u>no governo Lula já houve uma melhoria significativa</u> - <u>há um certo atendimento, melhorou o nível de custeio, mas esse valor de investimento não é valorizado</u> - <u>as instituições estão mais tranquilas</u> - <u>também diminuiu as pressões</u> - <u>aumentou também o respeito pelas instituições no que já tem experiências e prática</u> 		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p><u>dinheiro, não só isso, você não poder ter uma boa educação se você não tem uma boa política né que queira apostar na educação, eu diria que o governo aprendeu a respeitar o ensino de Educação profissional, a própria reforma em si que aconteceu sabe, nós entendermos ela melhor e extrair dela o que há de melhor pra a sociedade né e aplicá-la realmente, mas não é uma política de interesses não é, o governo não tinha interesse em investir nessa área, o investimento que teve nessa área foi muito mais de caráter externo, talvez por imposição do Banco Mundial do que propriamente do governo.</u></p> <p><u>Historicamente todas as instituições federais que trabalham com educação profissional estavam com dificuldades sérias, inclusive, devendo, devendo realmente até pra pagar a energia, no governo Lula já houve uma melhoria significativa né, talvez nesse governo se aposte ou não na educação profissional o ministrou me mostrou claramente que a intenção dele é muito mais, é muito mais alfabetização e ensino médio, ta certo que no governo anterior não era o ensino médio né, mas em termos de educação profissional melhorou, há um certo atendimento, melhorou o nível de custeio, mas esse valor de investimento não é valorizado, mas de certa forma houve melhoras né, por exemplo em nível de custeio houve melhoras, as instituições estão mais tranqüilas né, também diminuiu as pressões, aumentou também o respeito pelas instituições no que já tem experiências e prática porque já vem fazendo isso por muitos anos né.</u></p>			
P – 10	<p><u>Eu gostaria muito que existisse um projeto de educação profissional ou de educação para o país e que esse projeto perdurasse pelo menos por 10 anos e após esses 10 anos fosse feita uma avaliação.</u></p> <p><u>Como eu falei no início, me assusta muito é você ter a cada 2 anos a cada 6 meses uma mudança completa do sistema</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Eu gostaria muito que existisse um projeto de educação profissional ou de educação para o país</u> - <u>esse projeto perdurasse pelo menos por 10 anos e após esses 10 anos fosse feita uma</u> 	<p>ss = 1</p> <p>d = 4</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - um projeto de educação profissional ou de educação para o país - fosse feita uma avaliação

	<p><u>operacional</u>, a gente não consegue nem saber às vezes o problema, achar no sistema.</p> <p>A gente não consegue mais porque já mudou totalmente, então eu acho que o maior problema não seria nem a linha que foi trabalhada essa divisão, apesar de eu ser favorável a linha anterior aonde o aluno era formado junto as duas partes, a parte propedêutica e a parte técnica, eu acho que era melhor o resultado final.</p> <p>Mas eu acho que o maior problema nosso seria esse <u>manter uma seqüência de ações</u>, você faz o ministro anterior tinha uma idéia ai o Tasso Genro assume já muda, já vem tida por várias possibilidades diferente e a gente não sabe realmente qual a seqüência que vai ter daqui pra frente, então <u>essa instabilidade do sistemas fica difícil a gente verificar</u>.</p> <p>Tem professores aqui que costumam dizer que estão dando aula dá disciplina e não mais no curso, porque não sabe mais qual é o curso que ta dando aula, porque toda semana eles mudam o curso, eu acho um exagero né duas semana, mas <u>a seqüência de mudança é tão grande que chega ao ponto de ter cursos aqui no CEFET que tem 4 grades ou 4 unidades curriculares diferentes pra ser trabalhadas certo, com o mesmo certificado no final do curso, então acontece esses absurdos devido a seqüência de mudanças que foram muito rápidas, eu acho que precisaria realmente era alguém , o ministério da educação sei lá sentar, <u>definir uma linha trabalhar essa linha e depois avaliar essa linha e mudar essa linha</u>.</u></p>	<p><u>avaliação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>me assusta muito é você ter a cada 2 anos a cada 6 meses uma mudança completa do sistema operacional</u> - <u>manter uma seqüência de ações</u> - <u>essa instabilidade do sistemas fica difícil a gente verificar</u> - <u>a seqüência de mudança é tão grande que chega ao ponto de ter cursos aqui no CEFET que tem 4 grades ou 4 unidades curriculares diferentes</u> - <u>definir uma linha trabalhar essa linha e depois avaliar essa linha e mudar essa linha</u> 		
P – 11	<p><u>Rever todo o currículo</u>, eu acho que temos que rever os currículos, temos que <u>ter uma aproximação é com o setor produtivo, para gente saber exatamente dentro da sua região, saber as potencialidade, se tem setor produtivo, no Ceará qual é o nosso foco principal que nós devemos dar, qual é o setor produtivo que absorve mais, qual é aquela área que está mais promissora daqui a algum tempo.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Rever todo o currículo</u> - <u>ter uma aproximação é com o setor produtivo, para gente saber exatamente dentro da sua região</u> - <u>saber as potencialidade</u> - <u>se tem setor produtivo</u> 	<p>aa = 2 j = 2</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rever todo o currículo - ter uma aproximação com o setor produtivo e saber suas potencialidades <p>Política publica educacional</p>

	<p><u>Um projeto de futuro né para o técnico, porque um currículo também não pode ser dado de uma hora pra outra né, eles devem estabelecer um currículo, ele leva um certo tempo, então eu acho que o que <u>falta é exatamente essa aproximação com o setor produtivo porque o currículo ele deve ser pautado em cima também do setor produtivo</u> nós não podemos, fechados em um gabinete, achar que nós temos o conhecimento pra formar nossos técnicos e dizer que eles vão fazer isso, vão fazer aquilo, vão ser bom nisso, vão ser bom naquilo, não o setor produtivo tem que...</u></p> <p>Olha você tem que formar um técnico mais ou menos parecido, a gente tem essa dificuldade, SENAI tem essas dificuldades apesar de estarem mais próximo da indústria, a gente tem essa dificuldade mesmo por que? Porque <u>não existe nível, níveis governamentais, essa política da formação mais direcionada, mais voltada para o setor, visão de futuro, o que é que a gente vai ter daqui a 10 anos, daqui a 15 anos para que a gente comece a se preparar não só no nível de currículo mas também no nível de docente, de professor, que professor vão querer daqui a 10 anos daqui a 20 anos, como vai ser a escola, o que a gente vai querer formar na escola pra poder atingir esse mercado de trabalho.</u></p> <p>O que vem pela frente né, o Ceará vai ter uma refinaria daqui a uns 10 anos nós vamos temos que saber disso para que a gente comece a se preparar para esse técnico daqui a 10 anos, vai ter uma fábrica de carros aqui no futuro não sei, com isso em termos de política, governo a gente poderia ter essa aproximação, <u>eu acho que é importante que a gente faça currículo com as experiências, com as competências enquanto escola, mas é preciso que a gente também vá buscar o, pra onde vai os nossos alunos, na realidade nós não forma aluno porque a gente quer formar</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>no Ceará qual é o nosso foco principal que nós devemos dar</u> - <u>qual é o setor produtivo que absorve mais</u> - <u>qual é aquela área que está mais promissora daqui a algum tempo</u> - <u>Um projeto de futuro né para o técnico</u> - <u>falta é exatamente essa aproximação com o setor produtivo</u> - <u>porque o currículo ele deve ser pautado em cima também do setor produtivo</u> - <u>não existe nível, níveis governamentais, essa política da formação mais direcionada, mais voltada para o setor</u> - <u>visão de futuro</u> - <u>o que é que a gente vai ter daqui a 10 anos, daqui a 15 anos para que a gente comece a se preparar não só no nível de currículo mas também no nível de docente</u> - <u>como vai ser a escola</u> - <u>o que a gente vai querer formar na escola pra poder atingir esse mercado de trabalho</u> - <u>eu acho que é importante que a gente faça currículo com as experiências, com as</u> 	ss = 2	<ul style="list-style-type: none"> - uma política da formação mais direcionada, mais voltada para o setor
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>aluno, <u>a gente forma aluno porque a gente sabe que ele vai para algum lugar, não formamos por formar né.</u></p> <p>Acho que a gente tem que ir buscar, <u>acho que são as falhas das escolas que ensina a educação como um todo né</u>, essa falha em si aproximar talvez isso aconteça, talvez não com certeza acontece nos níveis técnicos, tecnólogos e nos acadêmicos também, no curso de engenharia não se sabe para onde vão os engenheiros que ela ta formando né.</p>	<p><u>competências enquanto escola</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>a gente forma aluno porque a gente sabe que ele vai para algum lugar, não formamos por formar</u> - <u>acho que são as falhas das escolas que ensina a educação como um todo</u> 		
P – 12	<p><u>Deve ficar olhando mais para o mercado, mas ainda, se aproximar mais ainda do mercado entrevistar os nossos empregadores dos nossos alunos, nós não fazemos, nessa fase nós devemos acompanhar o curso dos alunos e essa aproximação deve ser reforçada com entrevista no mercado de trabalho, acompanhar o aluno que saiu, o mercado de trabalho ele tem que dizer ele tem que opinar aonde que deve ser mexido o currículo.</u></p> <p>Qual o profissional que ele estava querendo colocar, isso você, nós aqui do CEFET e o resto dificilmente eu conheço, que ele <u>acompanhe o aluno após ter terminado o curso, um professor realizado é aquele que tem o aluno empregado.</u> Não é quando o aluno encerra o curso, concluir o curso é fácil, você pode colar fazer de várias formas, agora um aluno empregado na área que você ensinou, é quando a realização do professor, e falta colocar na mente do professor isso ai, nós temos que chegar no mercado, qual é o curso que vocês querem, o curso não, qual é o profissional que vocês querem.</p> <p><u>A partir desse profissional nós preparamos um curso e montados e devemos acompanhar se realmente está, e freqüentemente temos que fazer avaliações, o MEC ele tem a camisa disso ai, a Secretaria so Ensino Médio, Secretaria Tecnológico tem mecanismo exige, que a gente faça aqui,</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ficar olhando mais para o mercado</u> - <u>se aproximar mais ainda do mercado entrevistar os nossos empregadores</u> - <u>devemos acompanhar o curso dos alunos e essa aproximação deve ser reforçada com entrevista no mercado de trabalho</u> - <u>acompanhar o aluno que saiu</u> - <u>o mercado de trabalho ele tem que dizer ele tem que opinar aonde que deve ser mexido o currículo</u> - <u>acompanhe o aluno após ter terminado o curso</u> - <u>um professor realizado é aquele que tem o aluno empregado</u> - <u>A partir desse profissional nós preparamos um curso e montados e devemos acompanhar se realmente está, e freqüentemente temos que fazer avaliações</u> 	<p>j = 3</p> <p>a = 2</p> <p>tt = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - se aproximar mais ainda do mercado - devemos acompanhar, avaliar o curso dos alunos - acompanhar o aluno que saiu, não temos o número estatístico dos alunos que deixaram de trabalharam, se mantiveram o mesmo emprego se estão evoluindo, desistiram da área técnica

	<p>então qual foi o problema, nós não fazemos muito bem, mais está bem pensado como é pra ser feito isso aí, <u>existe mecanismo, é colocado o projeto mas não está bem implementado</u>, existe muito achismo <u>nós achamos que nossos alunos estão sendo empregado, têm informações.</u></p> <p>Nós acompanhamos, mas de ter relação de amizade, quando termina pra saber aonde fulano tá, ciclano tá mais ou menos, mas <u>não temos o número estatístico, levantamento o nome dos alunos que estão, deixaram de trabalharam, se mantiveram o mesmo emprego se estão evoluindo</u>, mudaram, montaram a lanchonete, <u>desistiram da área técnica, não temos esse estudo arquivado oficializado isso aí, é uma defesa do CEFET.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>existe mecanismo, é colocado o projeto mas não está bem implementado</u> - <u>nós achamos que nossos alunos estão sendo empregado, têm informações</u> - <u>não temos o número estatístico, levantamento o nome dos alunos que estão deixaram de trabalharam, se mantiveram o mesmo emprego se estão evoluindo</u> - <u>desistiram da área técnica</u> - <u>não temos esse estudo arquivado oficializado isso aí</u> - <u>é uma defesa do CEFET</u> 		
P – 13	<p>Primeiro de tudo, eu acho que tem que <u>ser feito um levantamento das reais necessidades da sociedade</u>. Nós não podemos olhar simplesmente para o progresso tecnológico, o progresso industrial, o progresso comercial, onde a gente vai colocar pessoas capacitadas tecnicamente pra exercer bem uma função, mas o que tem que ser visto é quais são os verdadeiros problemas que a sociedade passa hoje, quais são, como é que a sociedade vê a sua inserção dentro daquele problema, quais são as soluções que ela tem, que ela pressupõe que possa ter pra ser trazido isso pra universidade, pros institutos de ensino para que se possa trabalhar de uma forma mais aberta, não tão formal, não tem condições de você fazer um trabalho desse aonde o aluno possa fazer, possa captar as situações de uma forma tão amarrada dentro duma matriz curricular tão fechadinha, né? Eu tô lhe falando já do meu trabalho mais especificamente na parte de educação ambiental <u>tem muitos alunos que são excelentes do ponto de vista de conhecimento técnico, mas ele não consegue lançar um olhar no ambiente em que ele está, um olhar mais crítico de ambiência</u>, de olhar onde é que estão as dissimilaridades,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>ser feito um levantamento das reais necessidades da sociedade</u> - <u>tem muitos alunos que são excelentes do ponto de vista de conhecimento técnico, mas ele não consegue lançar um olhar no ambiente em que ele está, um olhar mais crítico de ambiência</u> - <u>tem muitos alunos que são excelentes do ponto de vista de conhecimento técnico, mas ele não consegue lançar um olhar no ambiente em que ele está, um olhar mais crítico de ambiência</u> - <u>professores colocados dentro de uma instituição, eles acham que a obrigação deles está restrita a entrar na sala de</u> 	<p>uu = 1</p> <p>aa = 2</p> <p>vv = 1</p>	<p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - ser feito um levantamento das reais necessidades da sociedade - levar o aluno a lançar um olhar crítico no ambiente em que ele está inserido - professores colocados dentro de uma instituição, acham que a sua obrigação está restrita a entrar na sala de aula e cumprir com o conteúdo e a gente sabe que não é isso

	<p>onde é que existe, quais as regiões em que existe maior poluição visual, por exemplo, e que espaços estão tão mal ocupados com pessoas morrendo umas por cima das outras, umas casas por cima das outras e outras tão amplas, então ele não tem muita, não tá muito voltado pra esta realidade. Então eu acho que a gente precisa c.</p> <p>Bom, eu queria dizer que acredite realmente que nós temos condições de mudar essa situação, de reverter essa situação, agora precisa de um esforço adicional. Nós não podemos ser dadores de aula, o que existe é que uma grande quantidade de <u>professores colocados dentro de uma instituição, eles acham que a obrigação deles está restrita a entrar na sala de aula e cumprir com o conteúdo (gravador muito baixo) e a gente sabe que não é isso</u>. Ele precisa passar para o aluno uma determinada credibilidade e uma série de argumentos naquilo que ele acredita porque que ele possa dar ao aluno condição de escolha pra que ele possa encontrar seu grupo.</p>	<p><u>aula e cumprir com o conteúdo (gravador muito baixo) e a gente sabe que não é isso</u></p>		
P – 14	<p>É preciso que haja mais <u>investimento nesse setor, nessa modalidade. É preciso também que as empresas tenham uma compreensão e uma resposta no nível de importância que esse profissional merece e a gente sinta aí como exemplos de decisão política de investir na formação, na educação</u>. Faz como a Coréia que a trinta anos atrás tinha o PIB inferior ao Brasil mas que teve uma decisão estratégica de investir maciçamente na educação, na formação, na educação profissional e hoje, a Coréia tem índices, é, primeiro tem um PIB muito superior ao Brasil mesmo tendo um território que corresponde a mais ou menos o território do Ceará e tem uma produtividade quatro vezes maior, um nível de escolaridade e educação muito maior do que o Brasil e essa resposta, essa resposta que a Coréia pode dar, esse crescimento, ele vem exatamente da <u>decisão estratégica de investir na educação</u> e é o que nós precisamos fazer no Brasil, não apenas como exercício diretório porque todo mundo em termo de discurso, fala da importância da educação, mas a gente precisa transformar isso em algo</p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>É preciso também que as empresas tenham uma compreensão e uma resposta no nível de importância que esse profissional merece e a gente sinta aí como exemplos de decisão política de investir na formação, na educação</u> – <u>decisão estratégica de investir na educação</u> 	<p>ww = 1</p> <p>g = 4</p>	<p>Mercado de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – É preciso que as empresas tenham uma compreensão e uma resposta no nível de importância que esse profissional merece <p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – decisão estratégica de investir na educação

	<p>real, efetivo, em decisões estratégicas e nesse sentido. Eu diria que hoje, por exemplo, a nossa luta no sistema CEFET, no sentido de nos transformarmos numa universidade tecnológica, numa universidade federal tecnológica, é a estância em termos educacionais mais abrangente que tem maior autonomia no país. Criar as universidades federais tecnológicas não significa dizer que vamos abolir a formação técnica de nível médio, não. Universidade é como o próprio nome sugere, é universo, é abrangente. A proposta da universidade tecnológica é continuar mantendo os cursos técnicos e também a formação tecnológica em nível superior com cursos com a duração menor do que a da universidade com estreita relação com o mercado de trabalho, com as empresas, as empresas também participando dessa formação, a pesquisa tecnológica que precisa ser conduzida dentro dessas universidades federais tecnológicas. Uma pesquisa de resultados que gere patentes, que gere divisa, que gere crescimento econômico para o país e também a extensão e a extensão é exatamente essa relação estreita com as empresas, essa parceria escola, escola no sentido mais fundamental da palavra, universidade, setor produtivo.</p>			
P - 15	<p>Acho que já respondi de certa forma isso anteriormente. É a questão de que a educação profissional, a educação como um todo, ela tem que <u>ser mais valorizada pelo governo</u>. Ela tem que ser realmente uma prioridade, já dizia o filósofo Kant: “Você é aquilo que a educação faz com você”, então passa por uma questão de prioridade, de colocar aquilo como prioritário e, realmente e infelizmente, passa pela questão econômica. Tem que <u>investir mais em educação, tem que se investir mais em laboratórios, tem que investir em melhores instalações, tem que se investir em pagar melhor os professores para o professor se estimular e não precisar ficar correndo para uma escola</u>, para outra fazendo o chamado bico que a gente sabe que isso acontece, para que ele possa ter uma vida mais tranquila, <u>para que ele possa conseguir ler mais, ter tempo para ler, para se atualizar, para repassar o que de melhor houver para os</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> – <u>ser mais valorizada pelo governo</u> – <u>investir mais em educação, tem que se investir mais em laboratórios, tem que investir em melhores instalações, tem que se investir em pagar melhor os professores para o professor se estimular e não precisar ficar correndo para uma escola</u> – <u>para que ele possa conseguir ler mais, ter tempo para ler, para se atualizar, para repassar o que de melhor houver para os alunos.</u> 	<p>xx = 1</p> <p>g = 5</p> <p>e = 3</p> <p>f = 2</p>	<p>Política educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – ser mais valorizada pelo governo – investir mais em educação <p>Formação para o trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> – investir em laboratórios, tem que investir em melhores instalações – investir em pagar melhor os professores para o professor se estimular e não precisar ficar correndo para uma escola e possa conseguir ler para se atualizar, para repassar o

680 ANÁLISE DE CONTEÚDO – PROFESSORES

	<u>alunos.</u>			que de melhor houver para os alunos.
--	----------------	--	--	--------------------------------------